

**Convento de Jesus (Setúbal) Arqueologia e História:  
Faiança decorada**

**Mariana Brito Almeida**

**Dissertação de Mestrado em Arqueologia**

**Setembro 2012**

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Arqueologia, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Rosa Varela Gomes.

Declaro que esta Dissertação é o resultado da minha investigação pessoal e independente, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia.

O candidato,

---

Lisboa, 28 de Setembro de 2012

Declaro que esta Dissertação se encontra em condições de ser apreciada (o) pelo júri a designar.

A orientadora,

---

Lisboa, 28 de Setembro de 2012

Aos meus vivos e aos meus mortos

## Agradecimentos

Dou-me conta, quase no final desta aventura que foi escrever a tese, que tenho uma longa lista de pessoas a quem devo um enorme agradecimento.

Primeiramente tenho de agradecer à Professora Doutora Rosa Varela Gomes, não só pela orientação científica desta tese mas também pelas inúmeras ocasiões em que me ensinou e estimulou para o mundo da arqueologia, particularmente para a arqueologia moderna.

Tenho de agradecer aos arqueólogos do Museu de Setúbal/ Convento de Jesus, especialmente ao Doutor José Luís Neto e à Dr.<sup>a</sup> Maria João Cândido pela disponibilidade, ajuda com os materiais e as informações preciosas acerca do Convento de Jesus. Este agradecimento estende-se também aos restantes funcionários do museu pela ajuda nas pequenas, mas importantes, coisas como electricidade e fechaduras.

Devo um agradecimento ao Miguel Valério por me ter ensinado a pescar, bem como me ter dado muitos peixes. Este agradecimento estende-se também à Eva Celdran Beltran, a mestre do mestre. O desenho por computador parece muito mais fácil agora que tenho professores.

Tenho igualmente de agradecer à minha família que me apoiou neste verão em que mal tive tempo para eles. À minha avó que me diz “então mas ainda te falta muito?” e que insiste em alimentar-me quando estou a trabalhar, ao meu avô que me empresta o seu carro e tem sempre um petisco à espera, às minhas primas que me ajudaram com os desenhos e medições. Aos meus pais que passaram umas férias em que pouco estiveram comigo mas tendo sempre um miminho. Para além disto, também tenho de lhes agradecer tudo o que me deram e, sobretudo, a pessoa que sou. Tudo vos devo.

Um enorme agradecimento ao Edgar, pelas horas passadas no museu, pela ajuda nos aspectos práticos, e também nos teóricos, muitas vezes fazendo de ouvinte quando eu só precisava de dizer em voz alta aquilo que ia escrever. Esta tese acaba por ser um bocadinho tua. Para além de todas estas coisas tenho de te agradecer o amor, preocupação e apoio que me deste ao longo desta epopeia que foram as nossas teses.

Por último um agradecimento terá de ser feito a todos os investigadores citados nesta dissertação. Um muito obrigada pelos seus esforços e avanços científicos, sem

eles não teria sido possível a realização deste projecto. Espero um dia que olhem para este meu contributo para a arqueologia do mesmo modo como encaro os vossos

# **Convento de Jesus (Setúbal) Arqueologia e História:**

## **Faiança decorada**

**Mariana Brito Almeida**

### **Resumo**

**PALAVRAS-CHAVE:** Convento de Jesus de Setúbal, Idade Moderna, Faiança Portuguesa, Faiança Decorada

A presente dissertação contempla o estudo de um conjunto cerâmico de 1474 fragmentos, de faiança decorada, provenientes do Convento de Jesus de Setúbal. A escavação onde foram recolhidas estas peças efectuou-se no exterior da casa monástica mas dentro da sua cerca.

Do enorme espólio recolhido, escolhemos analisar apenas a faiança decorada por se tratar de cerâmicas para as quais podemos encontrar bons paralelos e por serem bons indicadores económicos e sociais. O arco cronológico presente nesta colecção estende-se por todo o período de funcionamento do convento – do século XVI até ao século XIX.

As peças em estudo foram descritas e inventariadas na totalidade de modo a permitir fornecer dados estatísticos mais completos. Foram representados individualmente 152 exemplares por se tratarem das mais representativas do conjunto em estudo.

Através do cruzamento dos dados arqueológicos com a documentação histórica, conseguimos chegar a algumas conclusões acerca do quotidiano da comunidade monástica ao longo da sua existência.

### **Abstract**

**KEYWORDS:** Convent of Jesus of Setúbal, Modern Age, Portuguese Faience, Decorated Faience

This dissertation concerns the study of a group of ceramics with 1474 fragments, of decorated Portuguese faience, from the Convent of Jesus of Setúbal. The excavation in which these pieces were found was made outside the convent itself but inside the monastic enclosure.

From the enormous amount of materials that were exhumed, we chose only to analyze the decorated Portuguese faience because it's a ceramic group for which we can find the better parallels and also because these are good economical and social indicators. The chronological arch present in this collection extends over the whole period of the convent life – from the 16<sup>th</sup> century until the 19<sup>th</sup> century.

The pieces in study have been described entirely to provide more comprehensive statistical data. 152 pieces were graphically represented individually because they are the most representative of the set.

Through the intersection of archaeological data with historical documentation, we were able to reach some conclusions about the daily life of the monastic community throughout its existence

Introdução.....	1
Metodologias.....	4
3 – Integração histórica e cultural	
3.1 – A Vila de Setúbal na Idade Moderna.....	7
3.2.1 – O Convento e a sua arquitectura.....	12
3.2.2 – A fundadora e a fundação.....	18
3.2.3 – A manutenção do convento.....	23
4 – Intervenções anteriores	
4.1 – As mais antigas escavações.....	26
4.2 – Os trabalhos de 2007/2008.....	30
4.2.1 – Localização.....	31
4.2.2 – Estratigrafia.....	32
5 – Análise dos materiais	
5.1– Caracterização da amostra.....	34
5.2 – Formas.....	36
5.3 – Pastas.....	40
5.4 – Defeitos.....	44
5.5 – Decorações.....	46
5.6 – Paralelos	
5.6.1 – Tampas.....	54
5.6.2 – Covilhetes.....	55
5.6.3 – Taças.....	57
5.6.4 – Pratos.....	63
5.6.5 – Escudelas.....	82
5.6.6 – Pias de água-benta.....	83
5.6.7 – Jarros.....	84
5.6.8 – Vasos de quarto.....	85
5.6.9 – Garrafas.....	86
5.6.10 – Jarra.....	87
5.6.11 – Pote.....	88
5.7 – Datação.....	89
Conclusão.....	92
Bibliografia.....	99
<u>Anexos</u>	
Anexo textual documental.....	110
Proposta de datação.....	120
Inventário.....	179
Estampas.....	436

## INTRODUÇÃO

A escolha do tema da presente dissertação deveu-se à vontade de estudar uma colecção de materiais de Idade Moderna, temática até agora pouco explorada pela arqueologia nacional.

A escolha do sítio mostrou-se fácil. Sendo originária da área de Setúbal e conhecendo a realidade da falta de estudos de conjunto sobre a Idade moderna para esta região, propus-me estudar parte do espólio de um dos maiores símbolos da Idade Moderna setubalense, o Convento de Jesus. Um dos objectivos desta dissertação é acrescentar um capítulo na história de uma cidade com um enorme potencial histórico-arqueológico, embora muito pouco explorado.

O Convento de Jesus de Setúbal é, inegavelmente, uma jóia da arquitectura do seu tempo. Considerado, por muitos, o primeiro edifício manuelino, foi, na verdade, iniciado no final do reinado de D. João II (r.1481-1495), e as primeiras religiosas desta comunidade monástica viriam a habitar o espaço monástico no ano de 1496. Construído sob o signo do patrocínio régio devido às ligações pessoais entre a sua fundadora, Justa Rodrigues, que foi ama-de-leite de D. Manuel I (r.1495-1521), o convento foi habitado pelas filhas da nobreza regional e burguesia abastada, bem como por mulheres provenientes de estratos mais baixos da sociedade.

Esta casa monástica foi construída numa vila que emergia no panorama nacional e cujas condições geográficas naturais a punham nas rotas do novo movimento expansionista português. Esses aspectos de crescimento económico foram fundamentais para a atracção e fixação de riqueza em Setúbal, que, em última instância, permitiu suportar uma comunidade mendicante nesta localidade.

As duas principais crónicas escritas pelas religiosas do Convento de Jesus – Soror Leonor de São João, *Tratado da antiga e curiosa fundação do Convento de Jesus de Setúbal* de 1630 e Soror Ana do Amor Divino, *Memória histórica do Convento de Jesus de Setúbal* de 1803 – permitem-nos um olhar sobre o quotidiano das freiras- No entanto os seus relatos têm de ser encarados à luz de uma propaganda de enaltecimento da ordem, relatando um fervor religioso que raiava a auto-mutilação, pelo que há que cruzar as crónicas com as evidências arqueológicas de modo a criar um quadro mais realista do quotidiano. Outro factor a ter em conta é a longevidade do espaço que só

deixou de funcionar como convento após a morte da última freira em 1888, na sequência da extinção das Ordens Religiosas do ano de 1834.

O espaço conventual conheceu outras funcionalidades – Misericórdia e Hospital – até se tornar Museu Municipal nos anos 60 da passada centúria. Ao longo do processo de musealização sofreu várias intervenções arqueológicas, muitas das quais não foram seguidas do estudo e publicação dos resultados obtidos. Reconhecendo essa falta, a presente dissertação de mestrado pretende estudar as cerâmicas esmaltadas, mais concretamente as faianças portuguesas decoradas provenientes das campanhas de escavações efectuadas em 2007/2008, no exterior do Convento, tendo sempre em conta o panorama das faianças exumadas em 2005 no interior do espaço religioso.

Pretende-se, com este estudo, compreender os ritmos de consumo de faiança portuguesa no Convento de Jesus ao longo do tempo de funcionamento da casa monástica, de modo a avaliar a capacidade económica da comunidade religiosa e as suas oscilações. Um outro objectivo desta dissertação é o de cruzar os dados arqueológicos com as informações contidas nas crónicas produzidas no convento de modo a confirmar, ou desmentir, o que estas nos dizem a respeito da mudança de paradigma no tocante à obtenção do enxoval de cada freira (CARVALHO, 1969: 90-91) e avançar com uma hipótese explicativa para a insalubridade e inundações que ocorrem no convento apenas a partir do começo do século XVIII (CARVALHO, 1969: 63).

Primeiramente há que definir o objecto de estudo desta dissertação e justificar essa escolha no manancial de material passível de ser estudado do Convento de Jesus. De facto, todo o espólio exumado nas campanhas de 2005 e 2007 foi disponibilizado para estudo pelos arqueólogos responsáveis (José Luís Neto e Maria João Cândido, respectivamente), mas apenas serão aqui estudadas as faianças portuguesas decoradas de fabrico nacional, deixando de parte as importações, os metais, cerâmica comum e vidrada dado constituir um conjunto demasiado numeroso de peças.

Ao designar a faiança portuguesa como o nosso objecto de estudo, é necessário definir com exactidão o que se entende por Faiança Portuguesa. Para a nossa dissertação usamos a definição oferecida por Celso Mangucci de *«produção de cerâmica recoberta por um vidrado ao qual se adicionou óxido de estanho como opacificante. Esta técnica decorativa não deixa transparecer a base cerâmica e emula a porcelana»* (MANGUCCI, 1996: 156).

Quanto a balizas cronológicas do material estudado, foi determinado que se integrariam todas as faianças de fabrico manufacturado, excluindo-se aquelas de produção industrial, estendendo a cronologia até ao século XIX, de modo a abarcar toda o período de funcionamento do Convento de Jesus. Esta escolha deve-se, em parte, aos limites impostos pelos novos *curricula*, mas também devido à maior expressividade daqueles elementos arqueológicos no conjunto geral, ou seja, é destes materiais que se pode tirar mais elações sobre a vida quotidiana e económica da comunidade, entre outros aspectos. Outro factor em consideração nesta escolha foi a maior quantidade e qualidade de estudos de referência sobre este tipo de materiais o que proporciona um mais fácil tratamento dos dados e obtenção de paralelos, essenciais para um estudo arqueológico.

O estudo que aqui apresentamos inclui 1474 fragmentos de cerâmica, encontrando-se todos eles descritos e inventariados. Foi efectuada a representação gráfica de 152 exemplares.

## **METODOLOGIAS**

Os materiais em estudo encontram-se parcialmente depositados no Museu de Setúbal/Convento de Jesus, nas instalações do próprio claustro do convento, em condições algo precárias mas a maioria achava-se em espaço provisório no aquartelamento dos bombeiros voluntários de Azeitão, nos Brejos de Azeitão, em condições igualmente difíceis.

Estes encontravam-se lavados e separados por unidade estratigráfica e, vagamente, por classe de materiais pelo que foi necessário levar a cabo a separação das faianças e, dentro dessa classe, aquelas com decoração a serem estudadas. Comparativamente às restantes classes materiais cerâmicos, que não tendo sido contabilizadas foram vistas aquando da separação dos materiais, sendo que, num cálculo muito especulativo, a proporção deverá ser de um fragmento de cerâmica importada – italiana, chinesa e espanhola – para cada cem de faiança e um fragmento de faiança para cada dez de cerâmica comum, sensivelmente.

Tratando-se de uma dissertação em Arqueologia, a análise da estratigrafia terá um papel muito importante, que será abordado em capítulo próprio, com a devida atenção. Também se procurará balizar temporalmente a estratigrafia recorrendo, à falta de métodos absolutos de datação, a peças cujas cronologias são bem definidas, bem como a eventos naturais, como sismos bem documentados como os de 1531 e 1755, e ainda através das fontes escritas produzidas no convento que nos falam de campanhas de obras como aquelas de 1772, cruzando todos esses dados para aferir conclusões dessa sequência e os seus significados.

Uma tese desta natureza não pode ser efectuada sem recorrer às fontes históricas e, em especial às fontes produzidas no próprio espaço da História local, como documentos, cartas e crónicas – a que já aludimos – e às quais daremos especial atenção, nomeadamente no esforço de confirmação e refutação de algumas ideias expressadas que podem ser confirmadas arqueologicamente.

Para além destes paralelos, será feito outro tipo de comparações, nomeadamente com outros arqueossítios na cidade de Setúbal, Conventos femininos e masculinos nacionais e outros com as mesmas cronologias que demonstrem relevância, como contextos do terramoto de 1755. De modo a facilitar a apresentação, aquando da

exploração dos paralelos para as peças em estudo. Estas serão apresentadas fazendo referência ao seu número de inventário.

Quanto ao tratamento dos materiais, procedeu-se à colagem e marcação de todas as peças em estudo, com a excepção de nove peças de faiança decorada que já haviam sido coladas, marcadas e restauradas<sup>1</sup>. Na marcação, seguiu-se a numeração já utilizada no tratamento de alguns materiais desta escavação, nomeadamente a sigla CJ 08 AVE, seguida da indicação da unidade estratigráfica e do número de inventário. As letras CJ designam o Convento de Jesus; 08 denomina a campanha de escavação de 2008; AVE significa acompanhamento da vala Este, pois é nesse local do convento que se deu a escavação.

Para o tratamento dos materiais foi utilizado Paralóide B 72 na concentração de 50% para colagens, marcações e consolidação do esmalte em peças em que este se encontrava em risco de cair. Para a marcação foi utilizado um aparato metálico e tinta-da-china. Para a obtenção das colorações foi utilizado o catálogo *Munsell Soil Color Charts*, edição revista de 2000.

A apresentação dos materiais, ao nível do inventário, encontra-se em anexo, organizados pela unidade estratigráfica em que foram exumadas e pela ordem numérica pela qual foram marcados. A representação gráfica das formas e decorações será feita diferenciadamente, fazendo corresponder a cada forma as diferentes decorações nela observadas. A organização interna da representação gráfica será feita por ordem cronológica, tanto quanto possível, e respeitando a ordem formal apresentada ao nível dos paralelos. O tratamento gráfico fez-se, nas peças 9310, 10003, 10004, 10005, 10006, 10007, 10021, 10022, 10565, 10990, 11188 e 11475, por desenho à mão dos motivos decorativos, sendo que nas restantes o método utilizado foi o tratamento de fotografias ortogonais no programa Photoshop e inseridos pelo programa Autocad. Os desenhos de perfil dos exemplares foram igualmente executados neste último<sup>2</sup>.

A aferição da cronologia das peças será efectuada por meio de paralelos formais e decorativos, quando estes se revelem pertinentes. Nas peças às quais não foi possível aferir paralelos, far-se-á a análise e atribuição de datação recorrendo maioritariamente aos parâmetros avançados por Tânia Casimiro, na evolução crono-estilística avançada

---

<sup>1</sup> Tendo integrado uma exposição em Setúbal, juntamente com outras peças de distintas tipologias procedentes do Convento de Jesus, que esteve patente em 2012 na Casa da Baía, em Setúbal.

<sup>2</sup> Agradecemos a Eva Celdran Beltran por nos ter mostrado esta técnica de representação gráfica por si desenvolvida.

na sua Dissertação de Doutorado (CASIMIRO, 2010). No entanto, é necessário fazer a ressalva que esta tipologia usa, maioritariamente, peças de exportação recolhidas nas Ilhas Britânicas, pelo que quando estas escasseiam e cessam a partir de 1660 deixam de proporcionar paralelos. A própria autora admite que os seis períodos que contempla não são estanques e que novos dados arqueológicos podem mudar o panorama (*Idem*: 650-651).

### 3 – Integração histórica e cultural

#### 3.1 – A vila de Setúbal na Idade Moderna

O Convento de Jesus tem de ser compreendido no seio da comunidade em que se insere, a Setúbal dos inícios da Idade Moderna. A escolha de Justa Rodrigues de fundar o seu convento neste sítio em particular nada tem de casual. Durante o tempo em que esteve ao serviço do infante D. Fernando (1433-1470) é natural que se tenha deslocado várias vezes a Setúbal, visto este ser Mestre da Ordem de Santiago, que detinha a posse da vila (SILVA, 1987: 14) e, por certo, conheceria bem a sua realidade.

Setúbal reunia óptimas condições para a instalação de um convento mendicante feminino à época. Antes da fundação do Convento de Jesus apenas existia na vila uma casa monástica: o Convento de São Francisco<sup>3</sup>, fundado em 1410 e pertencente à Ordem dos Frades Menores (BRAGA, 1998: 382; SILVA, 1987: 14). O desenvolvimento da vila permitia-a sustentar uma segunda casa mendicante o que constituía, simultaneamente, uma forma de a enobrecer.

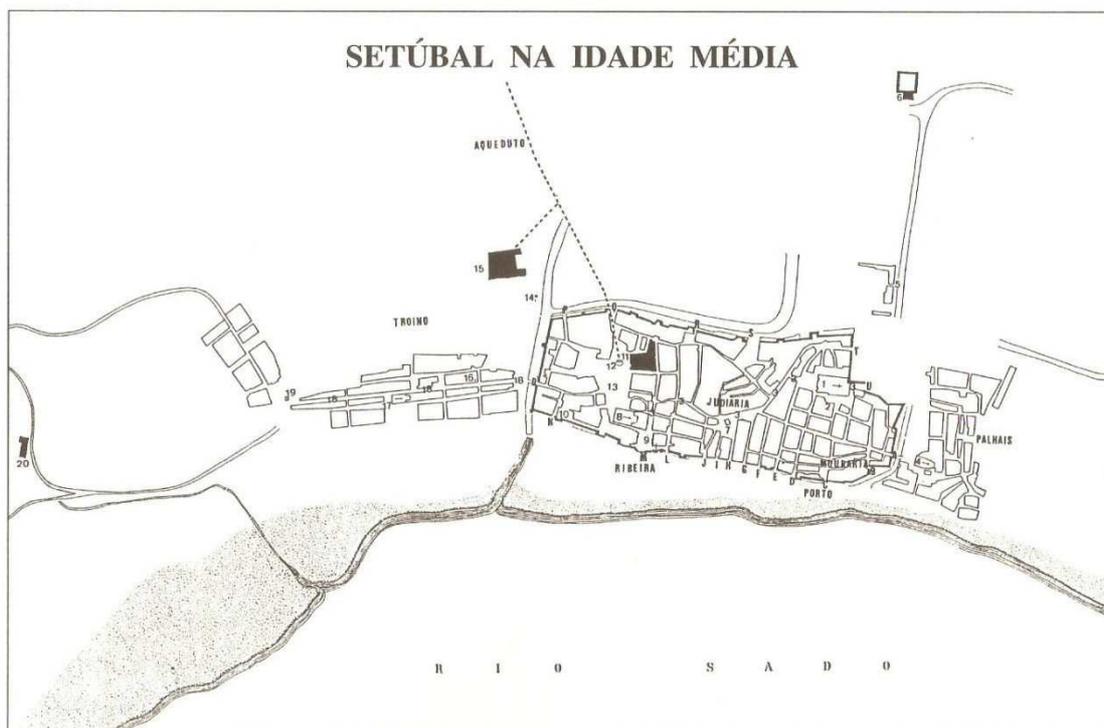
Após o período de instabilidade e retracção da reconquista cristã, deram-se as condições para a fixação de população que tome partido das condições naturais favoráveis – porto, sal, recursos marinhos – reconhecidas desde cedo pelos monarcas portugueses que mandaram repovoar Setúbal (BRAGA, 1998: 30-33; SILVA, 1990: 12) e integrar a vila no património da Ordem de Santiago e Espada, factor determinante na evolução sadina, em que eram impostas condições especiais devido às rendas provenientes do comércio portuário e faziam a vila estar dependente directamente da Mesa Central da Ordem (BRAGA, 1998: 244).

Do inicial núcleo urbano instalado na colina de Santa Maria, a expansão deu-se em direcção ao rio e para ocidente, criando um núcleo secundário fora das muralhas denominado bairro do Troino. A expansão urbana motivou, em 1249, reinando D. Afonso III (r.1448-1279), uma carta de foral, tendo esta sido precedida no ano anterior pela separação religiosa de Palmela, com a criação de uma freguesia autónoma de Santa

---

<sup>3</sup> Curiosamente este convento, embora masculino, foi fundado por D. Maria Eanes Escolar, cujo pai era próximo do rei D. Fernando (r. 1367-1383). Esta casa monástica conheceu o patrocínio régio de D. Afonso V, D. João II e D. Manuel, sendo que nas suas deslocações a Setúbal era frequente ficarem aí hospedados (BRAGA, 1998: 382-382)

Maria da Graça (SOARES, 2000: 121). Em 1343, foi delimitado o termo de Setúbal, com território anteriormente pertencente aos termos de Palmela, Sesimbra e Alcácer do Sal, sendo, no entanto, bastante exíguo em comparação (BRAGA, 1998: 248). O amuralhamento da urbe deu-se sensivelmente pela mesma altura, sendo que a conclusão da construção das muralhas deve ter-se dado já no reinado de D. Pedro I (r.1357-1367). O perímetro ocupa cerca de 12 hectares, (*Idem*: 36-37) deixando de fora o bairro do Troino, como já foi referido.



Mapa do perímetro urbano de Setúbal no fim da Idade Média, seg. Braga, 1998

A divisão interna de Setúbal era feita em apenas duas freguesias, Santa Maria e São Julião. Este panorama só viria a mudar no século XV quando estas divisórias se tinham tornado obsoletas pelo crescimento urbano intra e extra muros. Calcula-se que no século XVI, Setúbal tivesse cerca de 1920 habitantes intra-muros, o que a situa entre povoações como Tomar e Silves (*Idem*: 51) mas necessário ter em conta que o espaço amuralhado era pequeno e a área dos arrabaldes estava em plena expansão entre os séculos XV e XVI pelo que este número poderá estar muito aquém da realidade, especialmente se compararmos o número de besteiros e de tabeliões (*Idem*: 49-56) verifica-se que a comparação tem de ser feita com cidades maiores e mais importantes. Outro factor a ter em conta é a “população flutuante”, ou seja, pessoas que não se fixavam na urbe e estavam temporariamente em Setúbal (*Idem*: 61-71) devido a

actividades comerciais, ou outras, como a pesca, e que com o seu trabalho contribuíam activamente para o desenvolvimento sadino mas mudos na documentação, salvo casos de processos judiciais, o que nos dá uma imagem parcelar e parcial.

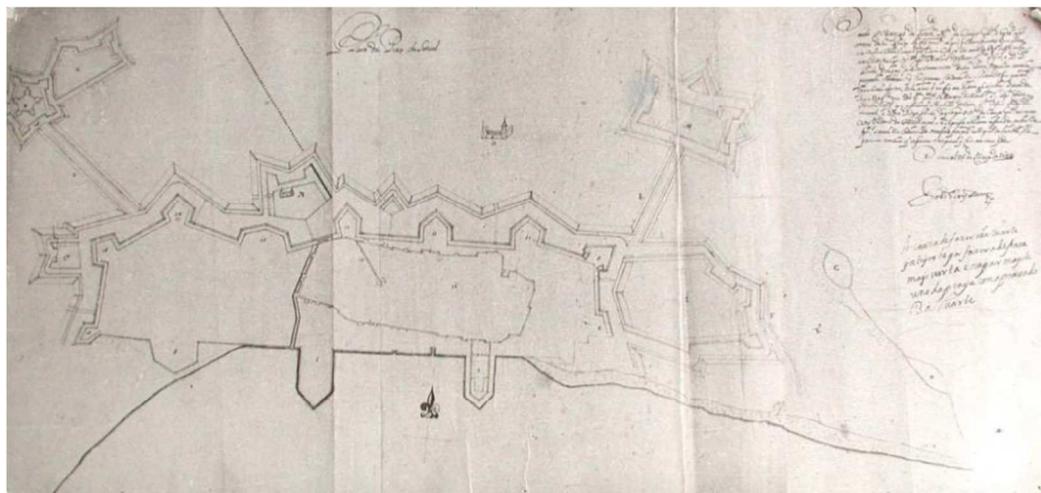
O principal proprietário de bens em Setúbal era, sem sombra de dúvida, a Ordem de Santiago mas outras casas religiosas também detinham bens, embora em menor escala (*Idem*: 81). A ordem era, igualmente, a principal dona dos meios de produção como fornos, lagares e adegas. Em termos agrícolas a produção sadina deveria ser baixa, atendendo à exiguidade do seu termo e às constantes queixas em Cortes de falta de cereal suficiente para alimentar a população e o gado (*Idem*: 90), não podemos esquecer, no entanto a produção hortícola e o importante papel do pescado na alimentação da população. Similarmente a caça deveria ter um relevante função na alimentação visto a região de Setúbal ter sido descoutada por D. Manuel (r.1495-1521) em 1498 (*Idem*: 109) o que significa caça livre e ainda a apanha de lenha, um recurso essencial.

O comércio teve, desde sempre, um papel importante em Setúbal devido à boa localização e condições naturais do seu porto. Este estava vocacionado tanto para o mercado interno como para o mercado externo. Ao nível do mercado interno, os barcos setubalenses transportavam produtos produzidos no Alentejo, sobretudo cereais, que eram levados para outros portos nacionais, em especial Lisboa. Os produtos transaccionados eram o sal, peixe seco e fresco, cera, peles, mel, frutos secos, apenas para citar alguns dos mais importantes (*Idem*: 144-155), pagando imposto alfandegário. O sal ocupava o primeiro lugar dos produtos comercializados, de tal ordem que a partir da crise cerealífera de 1397 a sua exportação tornou-se livre de modo a conseguir obter pão para alimentar a população (*Idem*: 144), sendo que existe extensa bibliografia acerca do papel do comércio do sal para o desenvolvimento sadino<sup>4</sup>. Ao nível do mercado externo, este era feito de forma directa e indirecta; os bens produzidos nos termos de Setúbal e nos próximos podiam ser escoados para o estrangeiro via outros portos maiores, Lisboa e Porto, como os próprios barcos setubalenses chegavam a países tão longínquos como França, Inglaterra, os países da Liga Hanseática, Flandres, cidades italianas – Génova, Florença, Nápoles – e Norte de África (*Idem*: 155-161).

---

<sup>4</sup> Vejam-se as obras de Virgínia Rau sobre o assunto.

Com a Expansão Portuguesa Setúbal ganha uma nova dinâmica, com intensas campanhas de obras na Praça do Sapal, hoje Praça de Bocage, promovidas por D. João III (1521-1557) e D. Jorge, Mestre da Ordem de Santiago, especialmente após o sismo de 1531. Aí se instalaram infra estruturas municipais, criando uma zona nobre, dedicada ao comércio, sintomático de uma nova elite emergente (SOARES, DUARTE e SILVA, 2007: 99). Com a monarquia ibérica e as Guerras da Restauração novas obras surgem, desta vez baluartes defensivos em vários pontos da cidade.



Mapa de Setúbal de 1690

No início do século XVIII inicia-se um declínio económico. O comércio do sal perde a sua rentabilidade e muitas marinhas entram em abandono, criando tensões sociais e à decadência da aristocracia do sal, o que já vinha acontecendo desde o domínio espanhol (RAU, 1984: 277-1999; RAU, 1951). No entanto muitos autores apontam uma prosperidade económica florescente para a vila sadina na primeira metade do século XVIII, baseando-se em testemunhos coevos, como o de Frei Luís de Sousa que afirmava que Setúbal era «*huma das melhores, e mais ricas Villas do Reyno; que por isso goza o título de Notauel. E das que reconhecem ao Mestre de Santiago a melhor, e mais importante*» (SILVA, 1990: 17). O terramoto de 1775 veio, como que fechar o ciclo do ocaso iniciado no início da centúria. O terramoto, acompanhado de *tsunami* e incêndios violentos que teriam destruído grande parte da cidade, a verdadeira dimensão das perdas – humanas e materiais – será sempre uma incógnita mas, atendendo ao impacto psicológico e aos relatos apaixonados dos sobreviventes como o Frei Francisco de Santo Alberto (COELHO, 2009: 33) terá sido bastante severo. As informações paroquiais de 1758 dão-nos conta de várias ruas inteiramente arruinadas, vários equipamentos públicos, bem como igrejas e conventos (CLARO, 2011).

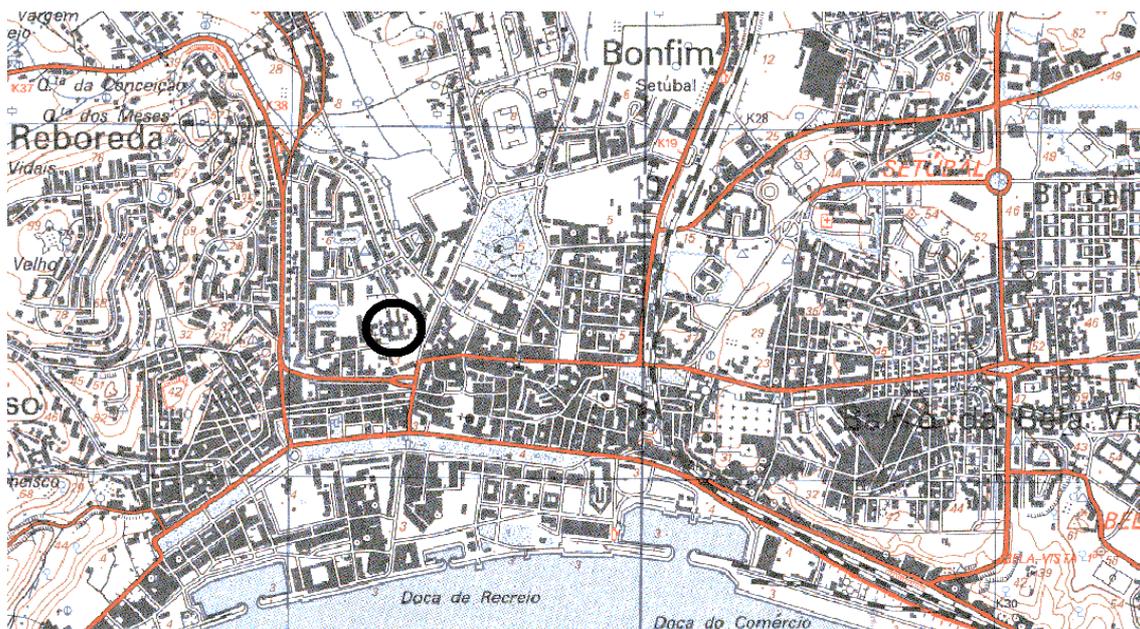
A recuperação do núcleo urbano foi lenta e demorada, com o medo de nova catástrofe natural bem presente. Esta situação agravou-se com o clima de instabilidade belicosa vivida no início do século XIX, instabilidade essa que não se fez sentir ao nível da guerra, mas também no plano ideológico, com a implementação de ideais liberais e anticlericais, sendo a mais polémica e conhecida a extinção das ordens religiosas. A recuperação deu-se vigorosamente após a Regeneração, como sempre, por meio da excelente localização geográfica do seu porto, exportando bens agrícolas e fabris, como as famosas conservas de peixe, agora auxiliado pela construção do caminho-de-ferro em 1860. Este processo de enriquecimento culminou em 1860, com a elevação de Setúbal a cidade (SILVA. 1990: 18-19).

Nos finais do século XIX, altura em que o Convento de Jesus é entregue à Santa Casa da Misericórdia, a comunidade sadina encontrava-se num ciclo de prosperidade que continuaria até meados do século XX.

### 3.2.1 – O Convento e a sua arquitectura

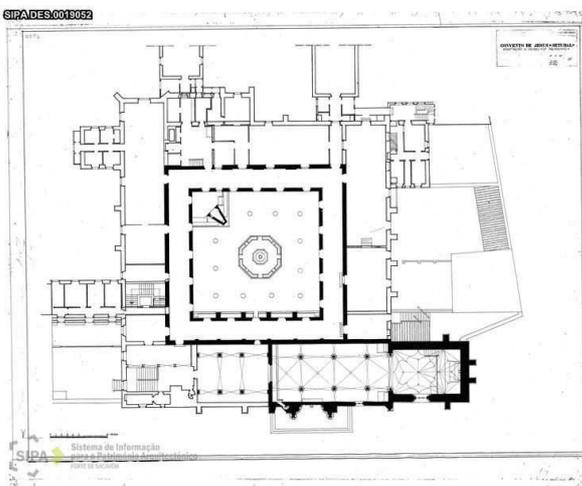
O Convento de Jesus (N 38° 31' 33,76'', W 8° 53' 41,92''), Concelho e Distrito de Setúbal, freguesia de S. Julião.

Excerto da Carta Militar de Portugal, onde se observa a malha



urbana de Setúbal e está assinalado o Convento de Jesus.

O edifício que hoje contemplamos, especialmente a Igreja, foi alvo de diversos estudos no âmbito da História de Arte e de estudos arquitectónicos, salientando os aspectos originais da composição, classificando o edificado como a primeira experiência do manuelino.



Planta do Convento, seg. SIPA

O primeiro aspecto a ter em conta no edificado do convento é a orientação do complexo. A igreja segue a regra de dispor a cabeceira para nascente, no entanto, pela necessidade de colocar o coro no lado oposto, a entrada faz-se pela fachada sul, que se constitui como a única fachada da Igreja que dá para o exterior do convento. O claustro, para Norte, foi erigido nesse

espaço por ser o mais resguardado dos olhares do crescente bairro do Troino, para Sul da igreja. Pelas mesmas razões de resguardo das religiosas, todo o complexo estava rodeado de um espeço e alto muro que demarcava o espaço (SILVA, 1987: 25) e ainda hoje está bem visível.

Também bastante visível na observação do exterior da Igreja, é o seu aspecto maciço, fruto da necessidade de mudar os planos iniciais da construção de modo a conseguir suportar o peso de uma abóbada de pedra. O terreno do convento, tendo sido uma zona de sapal que fora arroteado e enxuto, não era o solo ideal para a edificação de construções de grande porte em pedra, pelo que se tornou indispensável recorrer à implantação de espessos contrafortes. Vieira da Silva levanta ainda a hipótese de a inexperiência do arquitecto, Boitaca, ter sido um factor importante (*Ibidem*). Para além do aspecto maciço, a igreja também se apresenta uma aura de construção militar, com poucas aberturas para o exterior, a solidez dos contrafortes e a nudez das paredes.

A decoração da fachada Sul da Igreja encontra-se, sobretudo, no portal. Este tem a particularidade de ter sido inteiramente esculpido em brecha da Arrábida, sendo a



primeira construção de grande monta sadina a recorrer a este material local. O portal encontra-se enquadrado por dois contrafortes, uma novidade no panorama nacional, e havia concebido inicialmente como contraforte único de toda a

fachada (SILVA, 1990: 58). O programa decorativo do portal é original e apresenta soluções que, serão várias vezes utilizadas nas construções de estilo manuelino.

Uma dessas novidades é a forma dos lintéis recortados, com arco contracurvado muito rebaixado (SILVA, 1987: 28), outra, já a nível decorativo, é a gramática dos elementos escultóricos típicos do manuelino: meias esferas, encordoados ou elos de cadeia que se fundem com um programa eminentemente religioso e cristológico: cordão franciscano, chagas, *iotas*, *alfas*. Apesar de toda esta rica iconografia o projecto decorativo nunca foi completado, as estátuas que era suposto assentar nos nichos do portal nunca lá foram colocadas (*Idem*: 29).

O interior da Igreja divide-se em três espaços distintos e algo independentes entre si: coro-alto, naves e Capela-mor. O primeiro espaço, como já foi referido, cumpre

os preceitos prescritos na regra de Santa Clara, nomeadamente a separação física da restante igreja por meio de uma parede em que se abrem três janelas com gradeamento de ferro. (*Idem*: 31).

As naves são um bom exemplo da aparente incoerência de conjunto, fruto das alterações feitas ao primitivo plano construtivo. Inicialmente estava previsto que a igreja fosse composta por uma nave única e cobertura de madeira. D. Manuel mandou que construíssem três naves e que o abobadamento fosse pétreo. Deste modo, tal como foi necessário construir mais e maiores contrafortes no exterior por forma a suportar o peso extra, no interior foi inevitável a inclusão de fortes colunas torças (vistas nesta igreja pela primeira vez em Portugal) que se encontram desfasadas dos contrafortes exteriores. As naves laterais foram reduzidas em altura, para que pudessem suportar o peso da nave central. Pelas mesmas razões, a largura das mesmas é bastante inferior à central (*Idem*: 35-36). Este tratamento espacial do interior do templo, em que de uma nave única se transformou o espaço de modo a criar três, deu aso a que seja considerada como a primeira igreja-salão portuguesa, uma variante regional das igrejas de *hallenkirchen*<sup>5</sup> do Norte da Europa (PEREIRA, 1995: 48-49), embora sem a principal característica das



Foto da abóbada de combados da Igreja do Convento de Jesus.

posteriores de uma única abóbada nas naves, tendo abóbada de ogivas na nave central e de meio berço nas laterais (CHICÓ, 1954: 199). Podemos denotar a modernidade deste modelo usado em Setúbal especialmente se atendermos ao facto de que o período por excelência das igrejas salão será mais tarde, num contexto de Contra-Reforma (CORREIA, 1991: 46).

A capela-mor apresenta-se como o espaço mais decorado do interior da Igreja, como é natural, e encontra-se num plano mais elevado em relação ao restante templo devido à inclusão de uma cripta que serve de panteão à família da fundadora e seria inteiramente forrado a azulejos hispano-árabes. A abóbada da capela-mor constitui a mais complexa estrutura de todo o edificado, sendo esta de combados. O altar-mor, edificado em brecha da arrábida, bem como o janelão

---

<sup>5</sup> Descritas, sumariamente, por Mário Tavares Chicó como igrejas com três naves de igual altura.

que se abre para o exterior a quase toda a altura da parede, foi modificado em época barroca para um altar de talha dourada, tendo sido restituído pela extinta DGEMN ao original pétreo, rodeado por azulejos de enxaquetado. O *ex libris* do altar é, sem sombra de dúvida, o retábulo de catorze painéis a óleo atribuídos ao pintor Jorge Afonso, que hoje se encontra exposto no museu do próprio convento e originalmente estavam no altar-mor da igreja (SILVA, 1987: 37).

O restante espaço da casa monástica é menos cuidado, do ponto de vista arquitectónico, com a excepção do claustro, espaço destinado apenas a ser apreciado pela comunidade das religiosas mas que tem um papel central na organização interna do



Panorama do lavabo e da fonte ao centro do claustro.

convento enquanto elemento a partir do qual todos os outros espaços se distribuem. O claustro apresenta-se com dois andares, sendo o superior fechado. As arcarias de sustentação e os arcos de abertura para o pátio central – arcos esses que são polilobolados - são executados em brecha da Arrábida, tal como outros elementos arquitectónicos a que já aludimos. O

aspecto mais marcante do claustro é o lavabo, um espaço quadrangular no canto noroeste, com elementos arquitectónicos profusamente decorados, entre os quais se destacam a gárgula antropomórfica e os capitéis decorados com motivos vegetalistas e as quatro mísulas com decoração de cabeças humanas<sup>6</sup>.

A identidade do arquitecto responsável pelo projecto foi sendo atribuída a Boitaca desde a crónica escrita pela religiosa setubalense soror Leonor de São João que nos escreve de 1630. Os autores eram unânimes em acordar neste ponto, até à opinião discordante de Pedro Dias, em 1978. Esta não rompe totalmente com a tradição anterior mas aponta para uma participação muito menor do arquitecto Boitaca na obra setubalense. Põe também em causa a cronologia aceite, baseada nas crónicas afirmando que o edificado que hoje observamos é fruto de uma campanha inteiramente do século XVI (DIAS, 1978:63).

Um dos seus argumentos é a descreditação da obra de frei Jerónimo de Belém que narra os acontecimentos da fundação do convento envolvendo os factos em lendas

---

<sup>6</sup> Dispostas em grupos de quatro, sendo metade delas femininas e as restantes masculinas.

de modo a sublinhar o carácter sagrado do próprio convento. Afirma o autor que as incongruências e fantasias são o bastante para que esta crónica perca o seu valor de documento histórico (*Idem*: 64). Aquele frei indica-nos que o debuxo do convento apareceu por indicação divina, em sonhos, a mestre Boitaca quando este ainda se encontrava em Itália. O que é facto, como indica Vieira da Silva, é que era comum entre os arquitectos terem vários debuxos feitos, esboços que iam fazendo e que podiam enquadrar numa encomenda de modo a ganhar tempo e salienta a normalidade deste tipo de histórias nas crónicas monásticas (SILVA,1987: 21) este último aspecto é também enfatizado por Paulo Pereira que dá exemplos de algumas histórias igualmente fantasistas sobre arquitectos que se perpetuaram no imaginário comum (PEREIRA,1995. 50).

O argumento seguinte de Pedro Dias diz respeito à mudança de cobertura e à segunda cerimónia de lançamento da primeira pedra, ou seja, que não seria possível abóbadar com pedra uma igreja que não tivesse os alicerces preparados para tal e, portanto, D. Manuel só poderia ter mandado refazer os alicerces, o que está de acordo com o quadro cronológico proposto pelo autor mas nenhum outro estudioso mostrou que o lançamento dos alicerces em 1491 fosse um impedimento ao abobadamento pétreo, salientando, pelo contrário, o engenho das soluções adoptadas pelo arquitecto, Vieira da Silva observa que os alicerces são, até, demasiado grossos (SILVA,1987: 25). Outro argumento, ainda referente ao abobadamento, diz respeito à sua cronologia no panorama mais vasto da arquitectura manuelina. Está registado num documento historicamente viável<sup>7</sup> que a abóbada da capela-mor da catedral de Braga é datada de 1509, fora feita por João de Castilho e é a primeira do género – abóbada com combados – em Portugal e que a expansão deste tipo só se dá depois da intervenção daquele arquitecto no Mosteiro dos Jerónimos (DIAS,1986: 38), a datação que propõe para o acabamento da capela-mor da Igreja do Convento de Jesus está por volta da data que se encontra nos vitrais – 1539 – já em pleno reinado de D. João III (*Idem*: 39), portanto a capela-mor que se diz estar pronta aquando da morte de D. João II terá sido substituída por D. Manuel que não viveu para a ver terminada.

Novamente explorando o texto de frei Jerónimo de Belém, Pedro Dias afirma que, sabendo da existência de várias fases de construção do templo, encaixou-os da forma que lhe pareceu mais correcta e dignificante (DIAS,1978: 67) sem ter feito um

---

<sup>7</sup> História da vida do Bispo de Braga D. Diogo de Sousa.

trabalho de pesquisa. Do mesmo modo a menção ao nome de Boitaca aparece como uma forma de valorizar a obra pois este foi o arquitecto régio de D. Manuel, provavelmente viu o seu nome mencionado para uma das fases da obra e generalizou para toda a empreitada (*Ibidem*) o autor usa este mesmo argumento para desmistificar a acção de Boitaca em Portugal pois são-lhe atribuídas construções de escalas, estilos e cronologias demasiado díspares para terem sido todas da sua autoria (*Idem*, 72). Pelo facto de ter sido arquitecto geral do reino todas as obras desse período a que não se consegue estabelecer uma “paternidade” são-lhe atribuídas. Ao concluir este trabalho Pedro Dias traça o perfil do arquitecto responsável pela construção do Convento de Jesus, descrevendo-o como um *homem educado no gótico mas alheio quer aos surtos naturalista quer renascentista*, estrangeiro e conhecedor do panorama internacional e que não teria pertencido à *grande escola batalhina*, voltando a reforçar a ideia de que não poderia ter construído o templo no século XV (DIAS,1978: 75). No entanto Vieira da Silva afirma que nenhum arquitecto daquele período tinha um estilo próprio e identificável pelo que partir para análises desse tipo é infundado, até porque a multiplicidade de soluções aparentemente dissonantes é precisamente uma característica desse período (SILVA,1987: 21).

Fernando Baptista Pereira classifica a tese de Pedro Dias como *meramente teórica*, carecendo de provas documentais e arqueológicas pois a campanha de escavações de 1989, dirigidas por Carlos Tavares da Silva feita no exterior, junto à fachada do convento mostra que os alicerces da capela-mor e do corpo da igreja são da mesma época (PEREIRA,1989: 23), ou seja, comprova a teoria tradicional expressa nas crónicas. Vieira da Silva, na sua obra dedicada ao Convento de Jesus enumera as razões que provam ter sido Boitaca o seu arquitecto, inclusivamente citando um documento ignorado pela argumentação de Pedro Dias em que D. Manuel outorga uma tença anual a Boitaca por ser «*mestre das nosas hobras da pedraria*» (SILVA,1987: 22).

### 3.2.2 – A fundadora e a fundação

A fundadora desta casa monástica foi Justa Rodrigues Pereira, uma personagem ímpar no seu tempo que conseguiu pela sua força de vontade construir um convento onde passasse o final da sua vida e aí constituir o seu panteão familiar. A escolha da Ordem religiosa recaiu sobre o ramo feminino dos franciscanos, as clarissas, mais concretamente a ordem terceira observante da reforma coletina<sup>8</sup>, que preconizava uma vida despojada de riqueza material, vocacionada para a oração e trabalho manual, com uma clausura muito rigorosa (GOMES, 2009: 55), voltando à pureza original da regra primitiva de Santa Clara. A maioria dos conventos femininos em Portugal pertencia à regra clarissa, tendo sido uma instituição muito acolhida pela realeza e nobreza, tendo recebido vários dos seus membros, mas conseguindo manter uma grande transversalidade de estatutos nas mulheres que ingressam nas suas clausuras. Na viragem do século XVI o clima religioso nacional privilegiava movimentos de clausura mendicante, em especial o movimento franciscano, pois este tinha o patrocínio régio (*Ibidem*).



Retrato de Justa Rodrigues, conforme frontispício da Crónica de Soror Leonor de São João, Segundo SILVA, 1987.

A data de nascimento de Justa Rodrigues é desconhecida mas deverá situar-se, possivelmente, na década de 20 do século XV. Não sendo de linhagem nobre, os primeiros anos da sua vida e a sua ascendência são-nos desconhecidos, os poucos dados de que dispomos indicam-nos que seria *egitaniense*<sup>9</sup> e que tinha três irmãos – Isabel, Beatriz e Nuno, embora se desconheça a sua filiação. Da sua relação com Bispo da Guarda D. João Manuel nascem os dois filhos, João Manuel e Nuno Manuel, tendo o primeiro nascido em 1640 e o segundo, provavelmente, pouco depois

<sup>8</sup> Seguindo a reforma operada por santa Coleta de Corbie (1381-1447).

<sup>9</sup> Na bula papal de 1489 é assim referida.

dessa data (SILVA, 1987: 13; GOMES,2009: 61).

O irmão Nuno era criado de D. Fernando, Duque de Viseu (1433-1470) e terá sido a sua influência junto deste que contribuiu para que Justa fosse escolhida para se tornar a ama-de-leite do seu filho mais novo D. Manuel, futuro rei de Portugal, quando este nasceu em 1469 (SILVA, 1987: 13; GOMES,2009:54). A escolha também teve em conta a sua formosura bem como a reputação de mulher piedosa, culta e virtuosa, qualidades procuradas para um emprego desta natureza pois acreditava-se que os traços de personalidade da ama passavam para a criança através do leite (BUESCU,2011: 24). Por não ter um título nobiliárquico, como já foi referido, será o de ama de D. Manuel aquele que usará até ao fim da vida, como forma de se aproximar da alta nobreza e se fazer valer da relação próxima que tinha ao futuro monarca. A ligação estreita entre a ama e a criança é compreensível à luz das práticas medievais e modernas de puericultura em que o bebé acaba por ter mais convivência com a ama e os seus filhos do que com os seus progenitores e irmãos (*Idem*: 16-26) o que explica o laço afectivo criado entre Justa Rodrigues e os seus filhos e D. Manuel, com efeito, depois de ascender ao trono, este legitima os seus irmãos de leite.

A empresa de erguer um convento está, normalmente, associada a patronos nobres ou de vastas posses pelo que, para uma mulher que não reunia essas duas condições, levar a cabo um projecto dessa natureza era muito ousado e só foi alcançado pela tenacidade e perseverança de Justa Rodrigues. Esta, não só levou a bom porto a construção do convento, como também conseguiu, por bula papal em 1505, autorização para instituir o seu panteão familiar no convento (SILVA; 1987: 14), para si, para os seus dois filhos – na igreja – e a sua mãe, que manda transladar do mosteiro de Abrantes e coloca-a numa campa rasa na sala do capítulo que mais tarde a recebe e onde se lê apenas *AQI IAJ A F/VNDADORA/DESTA CAZA*. Outro facto digno de nota é o de ter conseguido títulos para os seus descendentes (*Ibidem*). A ligação da família de Justa Rodrigues ao convento não se esgota na geração seguinte à sua, na verdade ingressaram nele várias mulheres da sua linhagem nos séculos posteriores como sobrinhas, bisnetas e outras (GOMES, 2009: 62).

As razões por trás da vontade da fundadora são, primeiramente, de índole pessoal: a salvação da sua alma, não podemos esquecer que Justa Rodrigues teve dois filhos de um prelado, o que constituía um grave pecado, também na linha dos motivos pessoais a construção de um panteão familiar para perpetuar o nome dos Manueis

(SILVA; 1987: 13-14). Outras razões, cuja importância poderá ser secundária mas sem dúvida que estiveram presentes na mente da fundadora, foram uma lógica linhagística no seio das esferas cortesãs – o que beneficiaria as gerações futuras – e mesmo uma promoção social de Justa, o que acabaria por se reflectir no futuro da sua descendência (GOMES, 2009: 54).

O sítio escolhido para a implantação do convento, junto ao bairro do Troino, deve-se à doação de um terreno, feita em testamento pelo infante D. Fernando a Justa Rodrigues, terreno esse situado fora das muralhas mas próxima de uma porta de acesso ao interior do perímetro urbano (SILVA,1990: 55), numa zona chamada de Fonte Santa (BRAGA, 1998: 385). No entanto este pedaço de terra era insuficiente para a construção pelo que foi necessário comprar mais terreno anexo que era propriedade da Confraria da Anunciada<sup>10</sup> e só foi possível adquiri-lo através da acção da rainha D. Leonor (*Ibidem*; SILVA,1987: 15). Outras doações foram feitas por particulares em terras e dinheiro que permitiram levar a bom porto a empresa mas, sem sombra de dúvida, que o grosso das despesas foi suportado pela coroa através das doações feitas por D. João II (r.1481-1495), e, depois dele, D. Manuel I. O mecenato deste último monarca foi significativo pois começou quando era ainda Duque de Beja e continuou depois da sua ascensão ao trono (SILVA, 1987: 16-18). Uma doação de peso foi a realizada pelo mestre da Ordem de Santiago D. Jorge, bastardo do rei D. João II doando o terreiro em frente ao convento e aí instalando um pelourinho em 1525 (SILVA,1990: 57; PEREIRA,1989: 24) de modo a que esse espaço ficasse vazio de habitações de modo a que nobilitasse o próprio convento, assim se encontrando até aos dias de hoje.

Quanto à alegada insalubridade do terreno, os problemas desta natureza só aparecem na documentação no século XVIII e XIX, sendo que em 1867 se dá ordem para que nenhuma religiosa ou outra qualquer pessoa não fosse enterrada no espaço monástico mas sim num cemitério comum (CARVALHO, 1969: 198). Nos meados do século XV o terreno foi arroteado e enxuto, passando a ser cultivado. Aí foi instalado o Hospital da Misericórdia (*Idem*: 70), factores que não se coadunam com insalubridade. Para além disso diversos nobres que detinham terras perto do convento viram negados os seus pedidos para construir casas e quintas. (GOMES, 2009: 58). A própria Justa Rodrigues não iria construir um convento onde se iria recolher, se o terreno fosse

---

<sup>10</sup> Esta confraria foi fundada em 1368 e gozou de inúmeros privilégios, incluindo mercês régias, e detinha várias propriedades em Setúbal e no seu termo (BRAGA,1998: 398-400)

insalubre (*Idem*, 71), tal como não conseguiria as doações necessárias para a sua construção. Tanto as crónicas como as listagens dos óbitos registados no convento dão-nos uma perspectiva de boas condições de saúde e de vida relativamente longa, e que, a título de exemplo, entre 1740 e 1878 apenas morreram 78 religiosas e que, da peste de 1833 apenas 2 freiras perderam a vida desse mal (CARVALHO, 1969: 120-123). O abastecimento de água ao convento era feito por meio de um ramal do aqueduto do Bonfim, pré-existente ao convento, que D. Manuel mandou construir para o abastecimento da casa monástica, saindo numa fonte do claustro (BRAGA, 1998: 415) e sabemos que existia um «cano real de águas grossas», um sistema de esgotos que partiam do convento para o mar e sofre reparações por volta da década de 30 do século XVII (CARVALHO, 1969: 111), pelo que por essa data as questões da salubridade não se deveriam pôr.

É impossível datar quando surgiu no espírito de Justa Rodrigues a ambição de construir um convento. Possivelmente seria uma aspiração pessoal que encontrou a primeira materialidade em 1470 com o terreno doado em testamento por D. Fernando. O facto é que a 15 de Junho de 1489 é emitida uma bula do papa Inocêncio VIII (r.1484-1492) permitindo a construção da casa monástica em Setúbal (SILVA, 1987: 57). A cerimónia do lançamento da primeira pedra deu-se em Agosto do ano seguinte (SILVA, 1987: 18) depois da compra do terreno à Confraria da Anunciada. Até ao ano seguinte apenas foi construído a portaria, adro e dormitórios. Oficialmente, Justa queria que o rei estivesse presente no início das obras da igreja (*Ibidem*) mas provavelmente a razão seria a falta de verbas para continuar a campanha de obras. Em 1491, aproveitando a presença do rei em Setúbal, Justa convida-o a assistir à liturgia no local onde se iria erguer a igreja do convento, e da qual já estavam abertos os alicerces (*Ibidem*). Terá sido neste enquadramento que o rei aceitou patrocinar o projecto, impondo o lançamento de novos alicerces para que a igreja e outros espaços fossem maiores e mais monumentais, de modo a poder acomodar trinta e três freiras em vez das treze inicialmente previstas. Neste seguimento dá-se uma nova cerimónia de lançamento da primeira pedra a 22 de Agosto, desta vez com a presença da família real e presidida pelo Bispo de Tânger, D. Diogo Hortiz de Calçadilha (*Ibidem*).

Aquando da morte de D. João II, o patrocínio régio manteve-se na pessoa de D. Manuel I que, como já foi referido, tinha uma forte relação pessoal com a fundadora. Significativamente, doou os dois sinos da igreja que ostentam o seu nome, data e títulos

régios (BORBA, 1976: 479). Efectivamente patrocínio daquele rei teve início quando ainda era Duque de Beja ao recolher fundos na ilha da Madeira (SILVA, 1990: 57). O mecenato real fez alterar novamente os planos da construção, ampliando-os. Mandou que a igreja tivesse três naves em vez de apenas uma e que a cobertura fosse em pedra e não em madeira, chamando o seu arquitecto, mestre Boitaca<sup>11</sup> (*Ibidem*). Sem dúvida que o recém-coroadado rei queria deixar um marco no início do seu reinado, ampliando uma obra iniciada pelo seu antecessor. Não podemos esquecer o facto de que este rei, não sendo descendente directo do anterior, mas sobrinho/cunhado, tinha a necessidade de afirmação do seu poder de modo a silenciar todas as vozes discordantes da sua legitimidade, incluindo aqueles que preferiam no trono o bastardo D. Jorge que, na condição de mestre de Santiago, era o senhor de Setúbal.

Os trabalhos continuaram a bom ritmo, de forma a que em 1496 estariam já reunidas as condições para a entrada na clausura das primeiras sete religiosas, jovens vindas de um convento em Gândia, Espanha (SILVA, 1987: 19 e GOMES. 2009: 55). Sabemos que no ano de 1500 as obras ainda não estavam completamente concluídas pois ainda se trabalhava nas “oficinas” e no claustro (*Ibidem*) e que o abobadamento se deve ter dado em 1508 (PEREIRA, 1995: 48), sendo que essa data marca o fim da primeira campanha de obras de mestre Boitaca.

---

<sup>11</sup> Também referido na bibliografia como Boutaca ou Butaca, ele próprio assinando Boytac.

### 3.2.3 – A manutenção do convento

Esta casa monástica, enquanto pertencente a uma regra mendicante, não tinha rendas próprias provenientes de alugueres de terrenos e casas como outros conventos (GOMES;2009: 58), vivendo, por isso como preconiza a regra, de esmolas<sup>12</sup>. Para colmatar essa falta D. Manuel instituiu uma tença para a “*ajuda da manutenção da casa*” de uma série de produtos alimentares, dinheiro, cera e uma escrava (*Idem*: 60). Em 1508 as freiras receberam do rei o privilégio de primazia na compra de carne recém-talhada e peixe ainda no barco antes de ser taxado, recebendo ainda como “esmola” semanal dos pescadores um cesto de pescado (*Ibidem*). Acrescentando a estas esmolas fixas, o convento recebia outras, pontuais, de carácter privado muitas vezes da casa real como os casos da rainha D. Catarina em 1550 e 1552 (*Idem*: 59), D. João III, D. Filipe III em 1633 (*Idem*: 62), também as grandes casas senhoriais faziam doações generosas, como a casa de Bragança, que teve algumas das suas filhas a professar no Convento de Jesus (GOMES, 2009: 64).

Com a instabilidade económica e social vivida com a Guerra da Restauração nacional as doações à casa monástica sofrem uma redução, levando a uma crise material e espiritual que criou uma facção dentro da clausura denominada de “relaxadas”, pois enfraqueceram o cumprimento da regra (*Idem*: 64-65). Ambas as cronistas apontam o ano de 1644 para o agudizar da situação, altura em que a Abadessa, que até então, e como preconiza a reforma coletina, «as abadessas proviam as religiosas, padres e servos de vestuário e de tudo o mais que era necessário» (CARVALHO, 1969: 90-91) é obrigada a pedir às noviças que tragam enxoval consigo, abrindo um fosso entre as freiras que provinham de camadas mais altas da sociedade e aquelas que pertenciam a estados mais baixos. Até essa data as noviças, ao entrarem para a clausura não é suposto levarem consigo enxoval<sup>13</sup>. A situação apenas se veio a regularizar já no reinado de D. João V (r. 1707-1750) quando o monarca manda, em 1714 restabelecer as doações e, inclusivamente que fossem pagas as ordinárias em atraso (GOMES, 2009: 64). No entanto o “partido das relaxadas” já estava implantado e seria levada a cabo uma

---

<sup>12</sup> Para mais informações sobre os rendimentos ordinários do convento, veja-se a tabela que se encontra em anexo textual, página 110.

<sup>13</sup> No entanto é suposto pagarem dote e propinas. O dote estima-se em 1000 cruzados e as propinas ordinárias de 400\$000 réis. Estes valores são inferiores ao normal estabelecido como dote de casamento e inferiores aos praticados noutros conventos setubalenses (CARVALHO, 1969: 163)

reforma interna com o objectivo de regressar à estrita observância da regra monástica, como se tinha feito até 1644, que culminou com a eleição da abadessa Soror Micaela de Jesus Maria em 1725, não sem vozes contrárias do “partido das relaxadas” (*Idem*: 69).

No período de abrandamento da regra (sensivelmente entre 1640 e 1725), as faltas das religiosas prendiam-se maioritariamente com dinheiro – doações pessoais, distribuição de verbas pelas freiras e seus familiares – e com acções que fugiam à regra, como rezar missa por familiares e por si próprias, se bem que a maior acusação parece ser a falta de trabalhos manuais (pressupondo-se aqui o trabalho nas oficinas do convento) e a falta de orações quotidianas das freiras (*Idem*: 69). Nas crónicas não há menção a faltas mais graves que estas, possivelmente por preservação da aura de misticismo e da própria reputação da ordem religiosa. No entanto foi descoberta, escondida por trás de um armário no Coro Alto da Igreja do Convento de Jesus, bem longe da vista, uma carta datada de finais do século XVIII, na qual uma freira abre o seu coração ao seu amante que a abandona<sup>14</sup> (NETO, 2010: 378), qual Mariana Alcoforado. Neste período de relaxamento dos costumes não encontramos os relatos de mortificações que pontuavam anteriormente a vivência do convento e que seria, depois de 1730 novamente comum (CARVALHO, 1969: 79-107). O uso de cilícios, mordações, banhos gelados, urtigas e outras formas de mortificação era regular, numa lógica muito própria de alcançar Deus através da expiação física dos seus pecados, encarando o corpo como um veículo de pecados que era preciso subjugar. A par das penitências e mortificações físicas era comum, a crer nas crónicas, milagres, visões e santidade nos claustros do convento de Jesus (*Idem*: 79-82).

De 1744 até à extinção do Convento, vive-se o quarto período<sup>15</sup> da vida do convento, em que a regra é de novo observada mas inicia-se um declínio que se arrastará até 1888, ano da morte da última freira em clausura. Foi marcado por uma altura de abundância, coincidente com um período de prosperidade nacional em que, como já mencionamos, foram pagas ao convento rendas em atraso, quando se dotou a Igreja de um altar em talha dourada (PEREIRA, 1990: 40-41) no entanto um evento natural muda radicalmente este ciclo de prosperidade, o terramoto de 1755. Setúbal foi fortemente afectada pelo terramoto e pelo *tsunami* que lhe sucedeu, causando danos

---

<sup>14</sup> A transcrição da carta encontra-se no anexo textual, página 111.

<sup>15</sup> A cronista Soror Ana Maria do Amor Divino preconizava quatro períodos de vida do convento. O primeiro ia da fundação até 1644, o segundo até 1691, o terceiro até 1744 e o quarto até 1882, altura da morte da última freira.

humanos e materiais e uma enorme escala (PAICE,2010: 116 e 136). O Convento de Jesus, devido à sua construção sólida, não sofreu danos estruturais<sup>16</sup> mas foram afectadas várias estruturas, cujas reparações foram demoradas e que levaram à contracção de dívidas por parte das sucessivas abadessas (GOMES, 2009: 83-84; PEREIRA, 1990: 41). A saúde económica da casa monástica nunca recuperou completamente, sendo o último golpe a extinção das Ordens Religiosas em 1834. O declínio da casa monástica continua até à morte da última freira em 1888, altura em que a propriedade do espaço conventual passa para a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal que aí instala um hospital.

---

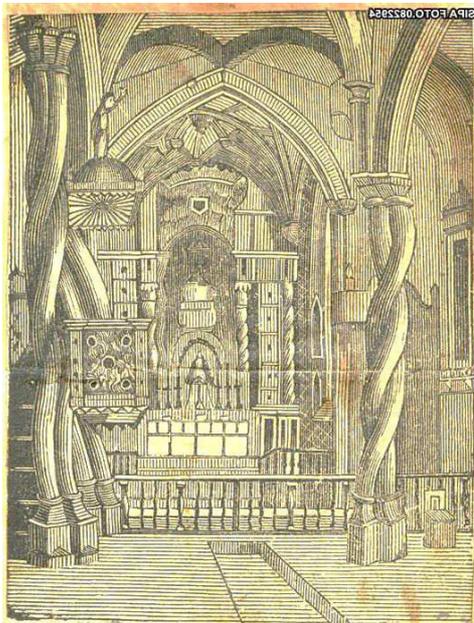
<sup>16</sup> Nas informações paroquiais de 1758 relativas à freguesia de S. Julião, escritas pelo padre Guilherme Ign.º de Affon.<sup>ca</sup> Lemos, quando se descreve os efeitos do terramoto não se menciona o Convento de Jesus pelo que se depreende que os estragos não tenham sido de monta (CLARO, 2011: 48-49).

## 4 – Intervenções anteriores

### 4.1 – As mais antigas escavações

Apesar de ter conhecido várias remodelações após ter deixado de ser uma casa religiosa, o Convento de Jesus só conheceu a sua primeira escavação arqueológica, de cariz científico no fim da década de 80 do século XX. Anteriormente foram feitos restauros, seguindo um programa museológico como em 1897, em que foi reabilitada a área da cripta por baixo do altar-mor (NETO, 2011: 1-3).

Nas décadas de 30 e 40 do século XX foram levadas a cabo uma a série de campanhas de obras a cargo da DGEMN. Estas incidiram especialmente na Igreja e ao nível dos telhados de todo o convento. Estas obras foram realizadas numa lógica própria da época, de restaurar os espaços à sua pureza original, muitas vezes destruindo expressões artísticas posteriores. No caso do Convento de Jesus, a área mais afectada foi o altar-mor da igreja, até porque o restante espaço do convento havia sido convertido em hospital, como se pode comprovar pela comparação da gravura de finais do século XIX e pela foto actual.



Nos anos 70 do século XX fizeram-se escavações no interior do espaço conventual, nas salas G, H, I, K e Ka<sup>17</sup>, havendo, no entanto, poucos registos e nenhuma publicação dos resultados, incluindo não se saber quem foram os responsáveis. A escavação de 1989, levada a cabo pelo MAEDS<sup>18</sup> sob a orientação científica de Carlos Tavares da Silva, foi efectuada na Praça Miguel Bombarda, também conhecido como Largo de Jesus, com dois grandes objectivos. Estes eram os de conhecer a parte inferior das fachadas, que se encontravam soterradas, de modo a compreender a relação entre os vários volumes da estrutura e o de reconhecer a evolução geomorfológica dessa mesma área (SILVA, 1989: 5) A escavação insere-se num projecto de requalificação do Convento e da área envolvente que teve início em 1984. A área escavada compreendia uma faixa de 4 x 6 m, paralela à fachada do convento. Numa potência estratigráfica de cerca de 2.80 m de profundidade a sequência estratigráfica comprovou, determinadamente, que «os alicerces da capela-mor e do corpo da igreja (incluindo os contrafortes) são da mesma época» (PEREIRA, 1989: 23), pondo um fim na polémica em volta das datações da construção destes espaços alimentada por Pedro Dias<sup>19</sup> e que já José Custódio Vieira da Silva havia desacreditado (SILVA, 1987: 22).

Em 1994 deu-se outra campanha de escavações, da responsabilidade do arqueólogo Carlos Tavares da Silva. Desta feita no claustro com sete sondagens, num total de 54 m<sup>2</sup> de área escavada. Neste caso os objectivos eram diferentes daqueles das escavações anteriores. Desta feita pretendia-se conhecer a evolução estratigráfica no interior do convento e as alterações ao nível dos pisos em termos do seu alteamento. No seguimento do mesmo projecto de obras e restauros foi feita uma nova campanha de escavações entre 1997 e 1998, com o mesmo responsável, em que se abriram cinco pequenas sondagens em vários pontos diferentes do convento. Concluiu-se, com estas campanhas, que o piso do convento foi sendo alteado, em momentos diferentes da sua história, de modo a proteger o complexo contra cheias e águas pluviais.

---

<sup>17</sup> Nomeadamente, uma sala sem função específica, a adega, a Capela de São João Baptista, o refeitório e a dispensa.

<sup>18</sup> Museu de Arqueologia e Etnografia de Setúbal.

<sup>19</sup> Este autor defende, na obra *A igreja do convento de Jesus de Setúbal na evolução da Arquitectura Manuelina* de 1978, que a participação de Mestre Boitaca teria sido muito menor e que o edificado que hoje observamos é fruto de uma campanha inteiramente do século XVI.

As escavações que se seguiram, em 2005/2006 foram coordenadas pelos arqueólogos Maria João Cândido e José Luís Neto<sup>20</sup>, com a consultoria científica do Professor Doutor Fernando António Baptista Pereira. Os objectivos desta intervenção eram os mesmos das campanhas anteriores que decorreram no interior do espaço



Aspecto da escavação de 2005, do interior do Convento de Jesus, sala C. Seg. Neto, 2010

conventual mas, neste caso, era também previsto escavar em área até à cota original sempre que possível. Optou-se pela escavação em área na maioria das salas do convento, salvo quando já haviam sido intervencionadas anteriormente, se a sua escavação levantava problemas de

estabilidade das estruturas ou outros casos como a ala nascente do deambulatório por se tratar de uma área de enterramentos (NETO, 2011: 11).

O conhecimento prévio, dado pelas anteriores escavações e estudos «*tornaram a escavação arqueológica numa operação simples, básica, de desaterro tecnicamente controlado.*» (*Idem*: 9), sendo aplicado método de escavação Wheeler adaptado. Indicamos o relatório que foi recolhido pouco material atendendo à área escavada e que o autor divide em dois conjuntos mais importantes e bem datados. O primeiro foi encontrado no interior, como enchimento, de um banco corrido na sala da rouparia (Sala L) sendo da cronologia da construção do convento, anterior à entrada na clausura das primeiras freiras, portanto com cronologia de entre 1496 e 1506. O outro conjunto é oriundo das Salas Q e R, aterradas e seladas com a construção da escadaria de acesso ao coro alto cujas obras estão datadas, por via documental, de 1577. (*Idem*: 102-103).

Ainda no relatório, dá-se conta do projecto de arquitectura, da autoria de João Luís Carrilho da Graça que era suposto recuperar as estruturas quatrocentistas que seriam musealizadas, passando os serviços administrativos para outro local a designar. O exterior do convento seria convertido em jardim com declives suaves e o claustro passaria a ter um lago destinado a ser um «*espaço central sagrado, de pausa e recolhimento*» No entanto este projecto nunca foi implementado por falta de verbas,

---

<sup>20</sup> Sendo que apenas este último assina o relatório da escavação.

apenas tendo sido feitas pequenas obras pontuais de conservação e restauro no espaço conventual (*Idem*: 103-104).

#### 4.2 – Os trabalhos de 2007/2008

A campanha de escavações de 2007/2008 efectuada no Convento de Jesus é aquela de onde foram exumados os materiais de que nos ocupamos nesta dissertação.

Tendo decorrido de Dezembro de 2007 a Janeiro de 2009, a intervenção efectuou-se devido à necessidade de acompanhar o alargamento da vala aberta anteriormente. A vala destinava-se a fazer a ligação da drenagem do poço directamente ao sistema de saneamento municipal. Os arqueólogos responsáveis foram Maria João Cândido e José Luís Neto, embora só a primeira esteve efectivamente na escavação. A equipa foi constituída pela arqueóloga Maria João Cândido e por trabalhadores pertencentes ao empreiteiro contratado directamente pelo IGESPAR.

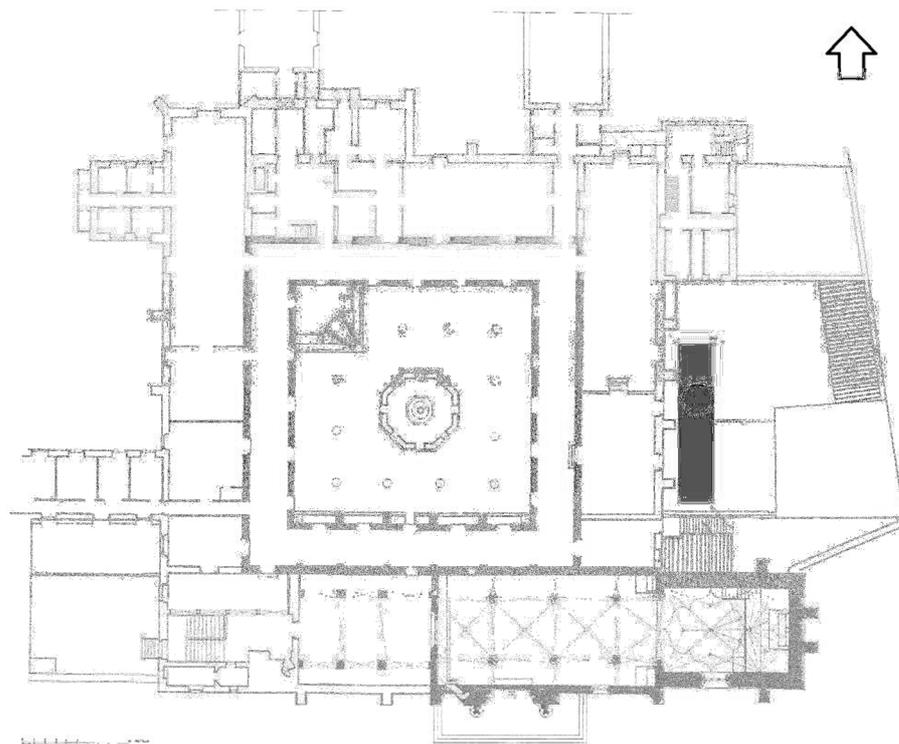
A escavação conheceu três fases sucessivas, que dependeram dos ritmos da própria obra, que se caracterizaram por alargamentos à sondagem original. As primeiras duas fases eram mais exíguas e não ofereceram material para estudo no âmbito da presente tese de mestrado. É da terceira fase que provêm a totalidade dos materiais aqui estudados.

Visto tratar-se de um ambiente de obra, com vala aberta por máquina de grande porte, a metodologia arqueológica utilizada foi a de acompanhamento dos trabalhos, com algumas zonas abertas e escavadas manualmente, nomeadamente onde se verificou a existência de estruturas e zonas de grande abundância de material.

#### 4.2.1 – Localização

A escavação na qual foram recolhidos os materiais em estudo encontra-se fora do convento mas no interior da cerca conventual. A área intervencionada localiza-se a Este do claustro, junto à parede exterior nascente do convento. A vala de escavação tinha sensivelmente um formato rectangular que engloba o espaço entre os primeiros três contrafortes, sendo o primeiro aquele que se encontra mais a sul.

Não existindo material gráfico produzido na escavação, o esquema seguinte foi elaborado com base nas informações orais prestadas pela arqueóloga Maria João Cândido.



Planta da Igreja de Jesus (DGEMN)

Mapa do complexo conventual, com a localização da área intervencionada e do poço. Mapa seg. Silva, 1990

#### 4.2.2 - Estratigrafia

A sequência estratigráfica encontrada na escavação mostrou-se bastante simples. Foram identificadas apenas três camadas que continham faiança portuguesa, numa profundidade de cerca de 1,5 m. Não havendo qualquer material gráfico desta intervenção, apenas podemos supor qual é a cota absoluta atingida. A cota mais próxima indicada pela carta militar, no largo de Jesus em frente á igreja do convento, é de 3 m, pelo que supondo que na área intervencionada seria muito próxima, a profundidade da escavação seria de  $\approx$  1,5 m acima do nível do mar. Devido às necessidades da obra, esta profundidade não corresponde ao substrato geológico, havendo mais potencial arqueológico passível de ser escavado.

As três unidades estratigráficas compõem-se do seguinte modo: Camada 1 – Sedimentos castanhos acinzentados, soltos e com muito material recente; Camada 2 – Sedimentos castanhos claros, com pedras de médias dimensões e restos de cal e argamassa; Lixeira do século XVII – Sedimentos castanhos muito escuros, com muito material orgânico (incluindo grande quantidade de fauna malacológica) e com muito material arqueológico<sup>21</sup>.

No entanto, embora tenham sido verificadas mudanças no aspecto dos sedimentos que levaram a distinguir as três camadas, os materiais nelas contidos revelam outra realidade. O arco cronológico abrangido pelos materiais exumados em cada camada é o mesmo, existindo fragmentos de todas as cronologias nas três camadas. Outra evidência desta realidade são as colagens feitas entre fragmentos que se encontravam em camadas distintas, é paradigmático o caso da peça com o número de inventário 10894, composta por fragmentos das três camadas. Esta situação leva-nos a supor estarmos perante revolvimentos efectuados posteriormente à deposição original das camadas.

A construção de um poço<sup>22</sup>, na década de 90 do século XX, parece ter sido a principal responsável por estas alterações no subsolo. A escavação desta estrutura numa área de grande potência estratigráfica mudou a dinâmica estratigráfica original irreversivelmente nesta área. Ao retirar grandes quantidades de sedimentos, a grande

---

<sup>21</sup> A informação na qual nos baseamos para descrever a sequência estratigráfica foi-nos prestada oralmente pela arqueóloga Maria João Cândido.

<sup>22</sup> Esta estrutura em cimento foi construída sem que fosse feito qualquer tipo de registo, não figurando, sequer, nas plantas da GDEMN ou do IGESPAR.

profundidade, incluindo terras junto ao lençol freático que, ao ser despejados numa área podem dar o aspecto de uma fossa séptica com grande percentagem de matéria orgânica. O nível identificado como sendo uma lixeira do século XVII, pode ser, assim, apenas o resultado do revolvimento de terras, aquando a construção do poço.

O alteamento dos pavimentos no interior do convento ronda os 50 cm, um número inferior ao alteamento do pavimento no exterior do convento, criando um desnível entre os dois espaços. A diferença de cota entre o interior e o exterior do convento pode ser a razão pela qual as religiosas se começaram a queixar de inundações no convento no século XVIII (CARVALHO, 1969: 63). A acumulação de sedimentos proveniente de lixos domésticos no interior da cerca do convento parece estar na origem das cheias.



Pormenor do corte Oeste da vala de escavação onde se observa a sequência estratigráfica.<sup>23</sup>

---

<sup>23</sup>Foto gentilmente cedida pela Dr. Maria João Cândido.

## 5 – Análise de materiais

### 5.1 – Caracterização da amostra

Como já foi referido a presente dissertação apenas contempla o estudo das cerâmicas esmaltadas decoradas de fabrico nacional. Excluindo assim os fragmentos sem decoração pintada, ou seja, as peças que apenas apresentam o esmalte branco. Esta escolha deve-se à necessidade de reduzir o enorme número de fragmentos passíveis de ser estudados. Se incluíssemos a totalidade das peças de faiança, o número de fragmentos em estudo ascenderia aos 2721, número elevado que seria difícil estudar convenientemente numa dissertação de mestrado pós Bolonha. Desse modo, escolhemos estudar as peças decoradas por serem aquelas a que mais facilmente conseguimos atribuir paralelos e aferir cronologias.

Parece-nos correcto, pois, contabilizar, de modo a estabelecer um termo de comparação, as peças não decoradas que não serão abordadas no estudo. Do interior do convento (escavações de 2006) provêm 109 fragmentos, do exterior (escavações de 2008) provêm 1247 distribuídos da

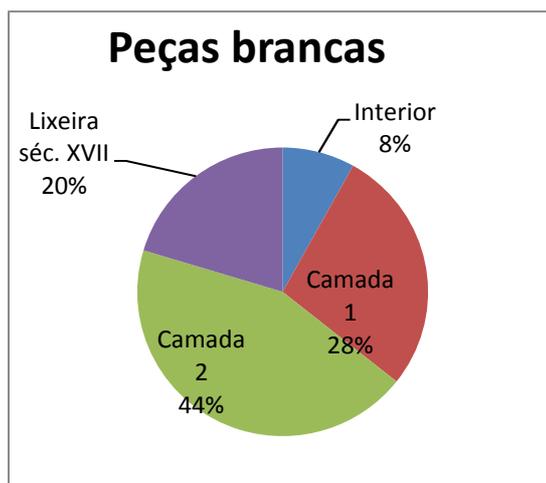


Gráfico 1

seguinte forma: Camada 1-375; Camada 2 – 596 e Lixeira do século XVII<sup>24</sup> – 276 fragmentos. Note-se a diferença substancial da quantidade de material proveniente do interior e exterior do convento

Nas peças em estudo nesta dissertação, provenientes do exterior do convento, encontramos uma percentagem de 54% de peças decoradas (1474) contra 46% de peças totalmente brancas (1247).

Os materiais provenientes do exterior do convento, do acompanhamento da vala Este, localizada fora do edificio conventual mas dentro da cerca que o separa do muro exterior. O espólio foi encontrado nas três unidades estratigráficas identificadas, –

<sup>24</sup> Doravante denominada como Lix. XVII.

camada 1, camada 2 e lixeira do século XVII – constituem uma amostra de 1474 fragmentos no total. Distribuindo-se da seguinte forma: 535 fragmentos na camada 1, 630 fragmentos na camada 2 e 309 fragmentos na Lix. XVII. Destes, 182 são perfis completos (C1 – 75, C2 – 84; Lix. – 23). Em termos quantitativos notam-se poucas diferenças entre as três unidades, e, como veremos, a proporção das formas será igualmente constante.

As peças encontram-se muito fragmentadas, o que pode falsear um pouco as estatísticas, nomeadamente na quantidade de defeitos em relação ao total. No exterior do convento apenas 182 oferecem perfis completos (C1 – 75; C2 – 84; Lix. – 23), correspondendo a 12% da amostra total. Já no interior do convento a clivagem é ainda maior. Do total de 203 peças apenas 7 correspondem a perfis completos, ou seja 3% do total.

## 5.2 – Formas

Os materiais provenientes do exterior do convento oferecem uma variedade de catorze formas diferentes, sendo elas: pratos, taças, tampas, bules, covilhetes, jarros, jarras, escudelas, vasos de quarto, fruteiras, candelabros, garrafas e pias de água-benta. Quando designamos uma forma convém esclarecer ao que nos reportamos pois investigadores diferentes, por vezes, usam nomenclaturas diferentes para as mesmas formas. Desse modo, seguiremos aqui a tipologia formal proposta por Tânia Casimiro, utilizada na sua tese de doutoramento (CASIMIRO, 2010: 582-586).

Covilhete – forma aberta que se traduz numa taça de pequenas dimensões cuja principal função seria a de serem utilizadas para servir doces.

Escudela – forma aberta inserida na tipologia das taças, mas apresentando duas pequenas asas laterais.

Fruteira – forma aberta que se traduz por apresentar a mesma tipologia que um prato, ainda que com pé alto, muito destacado. No meu caso com aplicação plástica e recortes.

Garrafa – forma fechada, de corpo globular ou ovoide e gargalo alto e estreito, destinada a conter líquidos que seriam servidos à mesa. Apresenta uma enorme variabilidade de formas.

Jarra – forma fechada, de corpo globular, com duas asas, destinada a conter líquidos.

Pias de água benta – compostas por um recipiente destinado a conter água benzida que se suporta num espaldar que seria colocado na parede. Muitas das vezes apresenta dois pequenos orifícios que tinham como função a passagem de um arame ou cordel que depois prendia num prego na parede.

Prato – forma aberta, geralmente sub-troncocónica ou com fundo em ônfalo, de paredes baixas, assente em fundo de pé anelar, destinada a ser utilizada individualmente à mesa, no consumo de alimentos. Apresenta uma enorme variabilidade de diâmetros e o bordo pode ser recortado. As primeiras produções, em meados de quinhentos, apresentam paredes oblíquas e fundo em ônfalo evoluindo para formas subtroncocónicas a partir de finais do século XVI, que perduram até ao século XVIII

Taça – forma aberta, geralmente hemisférica ou carenada, assente em fundo de pé anelar, destinada a ser utilizada individualmente à mesa, no consumo de alimentos, mencionada como malga na documentação do século XVI.

Tampa – de forma hemisférica ou troncocónica, apresenta uma pequena pega no centro superior e surge nas mais diversas dimensões. Serviria para tapar jarros, garrafas, caixas ou mesmo taças.

Analisando a tabela 1 dos anexos e o gráfico 2 constatamos, primeiramente, que apenas a fruteira não apresenta uma utilidade sobremaneira prática, tendo a sua óbvia função mas cumprindo um propósito mais decorativo, visto que os três fragmentos de pias de água-benta portáteis, não sendo objectos hoje encarados como utilitários, eram sentidas como tendo uma funcionalidade importante numa época em que a religião é uma actividade essencial, especialmente atendendo ao facto de se tratar de um ambiente monástico. Os pratos de grandes dimensões não seriam para adorno visto apresentarem marcas de desgaste no pé e não ostentarem furos de suspensão, pensamos, poder tratar-se de peças com função de travessa para servir à mesa ou pratos para duas pessoas. As restantes formas, independentemente do grão de ornamentação, são eminentemente de carácter prático, permitindo, desde logo compreender que a comunidade desta casa monástica não exhibe sinais de luxo tanto mais se atendermos à pouca quantidade de cerâmicas importadas, que como já referimos é em número bastante reduzido e não deve ultrapassar os quinze exemplares.

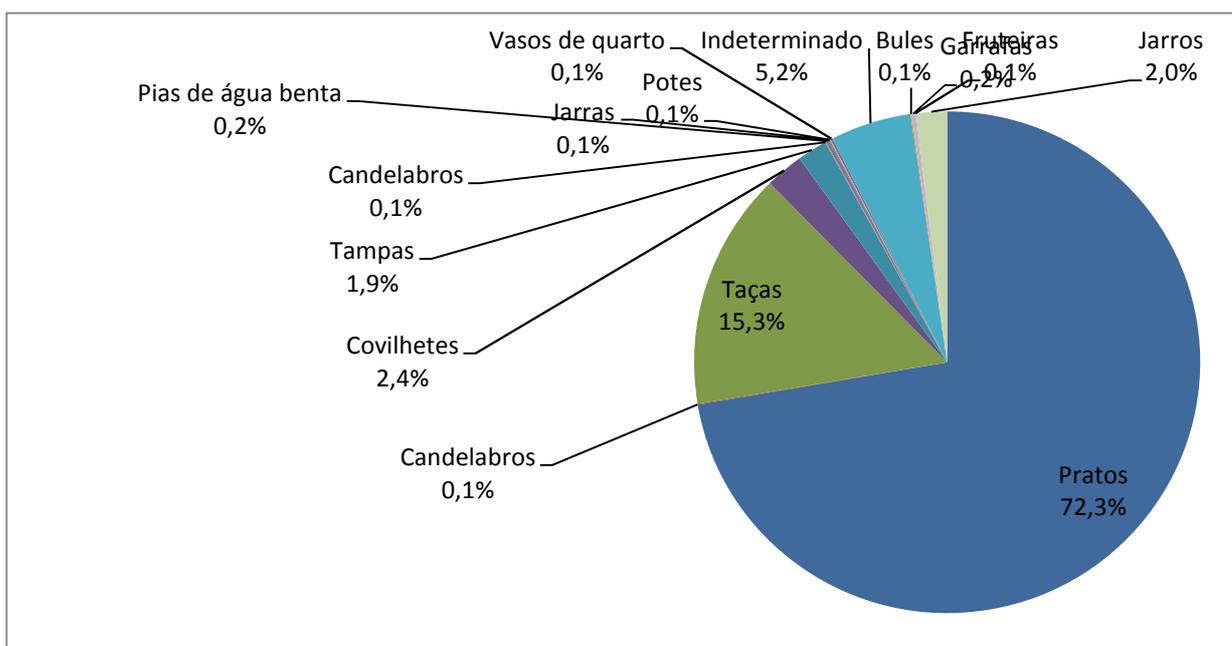


Gráfico 2, que mostra a frequência, em percentagem, das formas de faiança decorada.

Ainda da análise da tabela 1, e do gráfico 3 podemos constatar, que a maioria das peças, com 72% das ocorrências, são pratos, ficando quantitativamente bastante longe da forma com a segunda maior percentagem, as taças com 15%, sendo que as restantes formas apresentam ocorrências quase residuais de menos de 5%.

A discrepância de quantidades entre as formas não é estranha nem singular, parecendo constituir, efectivamente, a regra. Nas escavações do Palácio Mogo de Melo em Torres Novas só foram exumadas cinco formas distintas em faiança portuguesa decorada, sendo a percentagem de pratos é de 54%, taças 39% e as restantes (tigelas, jarros e escudelas) menos de 10% (CARREIRA, 2005: 63), relacionando essas percentagens com o facto de que a forma aberta dos pratos proporciona um melhor suporte para receber decoração (*Ibidem*). Na Casa do Infante, no Porto, a maioria das formas corresponde também a pratos e taças (REAL *et al.*, 1995: 184). No casco antigo de Palmela as formas exumadas correspondem apenas a pratos, taças, tampas e vasos de quarto (FERNANDES, 1998: 230-232). Em Setúbal, em escavações efectuadas no centro histórico da cidade apresenta, igualmente, uma percentagem esmagadora de pratos e taças, oferecendo apenas quatro formas distintas para a faiança portuguesa (COELHO, NETO E FLORINDO: 2007, 106). No convento de São Francisco de Lisboa, foram estudadas separadamente as faianças, listadas, conventuais e decoradas, que nesta dissertação são consideradas conjuntamente, em termos percentuais as peças decoradas ascendem a 44% do total das faianças (TORRES, 2011: 56), um número bastante próximo daquele que encontramos no Convento de Jesus em que a percentagem de faiança decorada é de 56%. Quanto às formas, no Convento de São Francisco de Lisboa os pratos são também predominantes, com percentagem na ordem dos 56%, sendo que juntando as formas e pratos e tigelas (formas que interpretamos como taças) o seu conjunto perfaz uma percentagem na ordem dos 90% para cada tipo de faiança (*Idem*: 76), o que se enquadra nos valores apurados para o Convento de Jesus em que, juntados as percentagens de pratos e taças, perfaz 91%. A autora relaciona este resultado com a principal função de servir à mesa destas peças (*Ibidem*). Parece-nos que ambas as explicações são válidas, tendo em vista que a faiança portuguesa era uma produção “semi-luxuosa” de servir à mesa, inspirada em produções estrangeiras como a majólica italiana e a porcelana chinesa cujas formas foram igualmente inspiração para as olarias nacionais. A decoração, especialmente nas primeiras fases produtivas, teve

um papel muito importante, aliando estilos europeus e orientais com motivos nacionais como a heráldica ou alguns dos motivos religiosos.

Outro facto interessante que observamos é a presença de mangas de farmácia no Convento de São Francisco de Lisboa<sup>25</sup>, não identificadas no Convento de Jesus de Setúbal. Tratando-se de um ambiente conventual, e cada convento teria a sua botica, embora este espaço não tenha sido identificado nas escavações de 2005/2006, seria natural e expectável a presença de mangas de farmácia no espólio do Convento de Jesus. As grandes colecções de faiança portuguesa contêm este tipo de peças, como a Fundação Carmona e Costa (PAIS e MONTEIRO, 2002: 46-49, 108-109), a Casa-Museu Guerra Junqueiro (CALADO, 2003: 32-33, 36-41, 46-51, 62-63, 74-75, 94-95, 98-99) ou o Museu de Arte Antiga (CALADO E LIMA, 2005: 32, 37, 122, 127, 128, 131, 134-138, 141, 144, -146, 148), sendo que deste último, muitas peças têm proveniência conventual. Uma possível explicação para esta situação é o facto do número de religiosas ter sido sempre reduzido, sendo que não parece ter ultrapassado as 33 religiosas (GOMES, 2009: 67) pelo que os objectos utilizados na botica não devem ter sido muito numerosos, possivelmente manuseados com mais cuidado devido aos produtos que continham, possam ter sido mantidos por mais tempo, em menor quantidade através do tempo. Esta ideia já tinha sido contemplada no contexto de uma casa lisboeta abandonada no seguimento do terramoto de 1755, em que algumas peças de maior valor seriam utilizadas com mais cuidado e, por isso, teriam conhecido uma vida útil mais longa (CASIMIRO, 2011: 721). O número elevado de espécimes inteiros presentes nas colecções actuais, veja-se o caso da Casa Museu Guerra Junqueiro onde existem quinze destes espécimes, parece corroborar esta ideia de as mangas de farmácia eram tratadas com especial cuidado e teriam uma vida útil bastante longa. No entanto ainda existe uma área relativamente extensa no interior da cerca, em reserva arqueológica, onde podem existir fragmentos desta forma.

As peças com os números de inventário 10992 e 11114, classificados como jarros, não são exactamente jarros mas sim tampas para serem colocadas por cima do bico vertedor. Visto esta forma só encaixar em jarros, achamos mais pertinente incluí-los nesta categoria em vez de os categorizar como tampas. A opção baseia-se no facto

---

<sup>25</sup> Mesmo com a devida distância de se tratar de um convento masculino e não de um feminino como aquele em estudo.

de as tampas conseguirem encaixar em vários tipos de objectos diferentes, o que não acontece com estes dois exemplares.

### 5.3 - Pastas

A paleta de cores presente no espólio em estudo, aferida através do recurso à Munsell Soil Color Charts de 2000, apresenta alguma diversidade. Foram apuradas 25 cores diferentes, com ocorrências muito distintas, como se pode verificar no gráfico 3. Variam, essencialmente, entre gradações de amarelo claro e tons de rosa mais ou menos escuros. Predominam as pastas amarela, com as cores 2.5Y 8/3 (36%); 2.5Y 8/4 (29%); 10YR 8/4 (9%); 2.5Y 8/2 (6%); 10YR 8/3 (4%); 5Y 8/3 (3%); 5Y 8/4 (2%), sendo que as restantes tonalidades de amarelo apresentam percentagens residuais inferiores a 1%, constituindo, no nosso entender, exceções, possivelmente devido a especificidades que ocorreram durante o processo de cozedura. A cor amarela, ou amarelada, das pastas está associada aos barros utilizados pelas olarias lisboetas (SEBASTIAN, 2010: 485), o que é natural, por uma questão de proximidade geográfica entre o convento e o centro produtor. No entanto as pastas lisboetas, que apresentam como a cor mais comum no início do século XVII o amarelo claro (10YR 8/4), tendem a ganhar tonalidades cada vez mais avermelhadas, mas continuando a oferecer cor clara (*Idem*, 486).

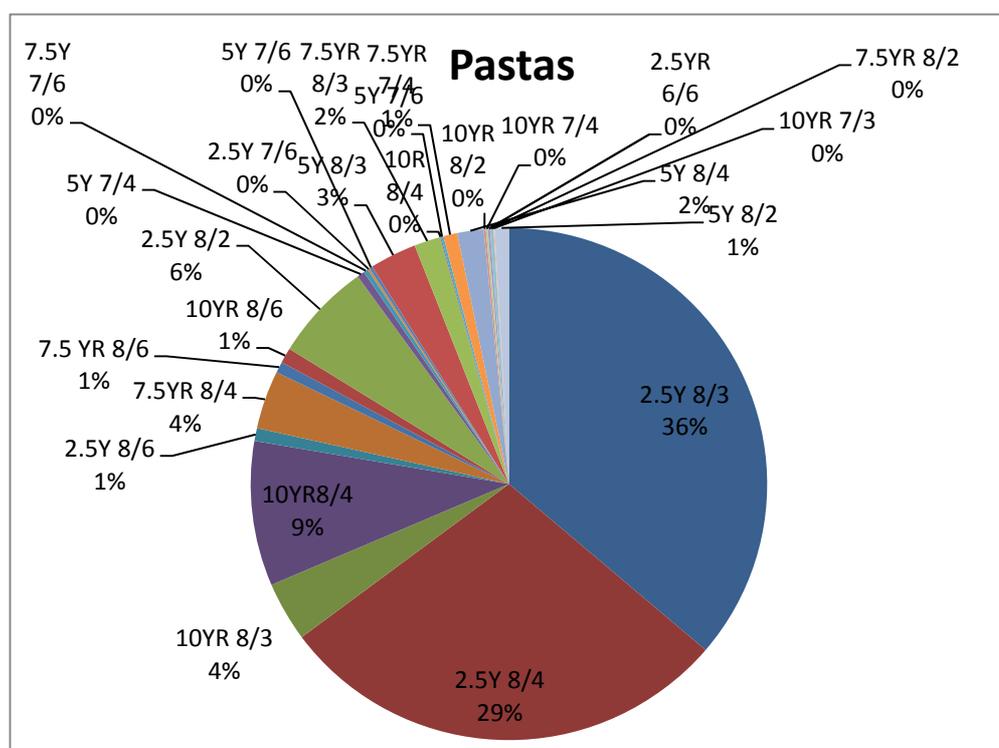


Gráfico 3

As oficinas de Vila Nova também apresentam pastas com tonalidades amareladas, consequência da utilização de margas provenientes dos mesmos barreiros utilizados pelas oficinas lisboetas. (*Idem*: 488), no entanto a decoração é um elemento distintivo das produções. É pouco provável encontrar peças com esta proveniência em Setúbal, atendendo que as oficinas de Lisboa produziam em maior quantidade e estavam muito mais perto pelo que o custo seria muito menor. No entanto, o Convento de Jesus acolhia freiras de diversas proveniências pelo que não é de excluir que, ao ingressarem nesta casa monástica trouxessem consigo enxoval que incluísse cerâmicas de Coimbra ou Vila Nova.

A frequência das pastas rosadas ou avermelhadas contam com as cores 7.5YR 8/4 (4%); 7.5YR 8/3 (2%); 7.5YR 7/4 (1%) e, novamente, outras tonalidades cujas percentagens se situam abaixo de 1%. Estas pastas rosadas constituem uma clara minoria, podendo corresponder a produções que não sejam de Lisboa, embora a decoração não pareça indicar tal situação. Porventura a mistura de percentagens residuais de barros vermelhos nas margas brancas, de modo a fortalece-lo, como se se tratasse de um elemento não plástico, pode explicar a presença destas cores. Sabemos que as produções de Vila Nova, que sofriam de escassez de margas, utilizavam barros vermelhos de modo a baixar o custo de produção, mas como já referimos a presença de peças dessa proveniência é muito improvável. As produções coimbrãs apresentam cores diversas, entre os cremes, rosas e vermelhos claros, sendo mais escuras que as restantes produções devido à maior quantidade de barros vermelhos na sua constituição, havendo a tendência para se tornarem mais escuras ao longo do tempo (*Idem*: 489). Estas pastas são, comparativamente com Lisboa e Vila Nova, de menor qualidade, ligeiramente mais heterogéneas, com maior quantidade de elementos não plásticos, sendo estes de maiores dimensões (*Idem*: 490).

Apesar dos estudos realizados nesta área (CASTRO, 2001 e SEBASTIAN, 2010), que fornecem muito importantes dados para conseguir distinguir as produções nacionais a exame macroscópico, a única forma de esclarecer todas as dúvidas é proceder a exames laboratoriais que indiquem a sua proveniência. Tanto mais quando sabemos que havia movimentação de oleiros de Lisboa para outras regiões e aí continuavam a laborar da forma como sempre fizeram (PAIS, PACHECO E COROADO, 2007: 69).

Quanto à qualidade das pastas, estas oferecem, na sua maioria, boa depuração, por vezes com elementos não plásticos de maior tamanho em peças cuja espessura das paredes é também maior. O que vai de acordo com a tendência que se verifica na segunda metade do século XVIII em que as peças ganham paredes mais espessas, perdendo a sua leveza estética e física (*Idem*: 486-487). Anteriormente o esmalte cumpria funções que nessa fase são efectuadas pela pasta, efectivamente observa-se a uma diminuição da espessura do esmalte e de uma maior espessura das paredes. Este facto leva a que os esmaltes tenham a tendência para estalar e formar craquelé, e por vezes, escamar da própria peça, obrigando à aplicação de consolidante aquando do tratamento das peças durante o seu estudo.

#### 5.4 – Defeitos

Os materiais oriundos do exterior do convento apresentam defeitos de várias ordens. Os mais comuns são as marcas de trempe, defeitos de fabrico formados quando as trempes que separam as peças dentro das caixas quando vão ao forno colam-se e, ao serem descoladas, deixam uma marca, um espaço sem esmalte em que pode ter ficado pasta da própria trempe. Para efeitos de contagem foi estabelecido que cada peça com marca seria considerada como uma ocorrência, mesmo que esta oferecesse mais que uma marca de trempe.

Não sendo um defeito estrutural – não impedia o funcionamento da peça enquanto contentor –, tornava-se apenas inestético, com certeza baixando o valor económico da peça mas continuava em condições de desempenhar a sua função prática, como aconteceu com as peças que encontramos no convento. Nas peças analisadas podem observar-se um total de 207 peças com marcas de trempe, correspondendo a 14%, ou seja, uma percentagem maior que a que encontramos para os perfis completos. Nos estudos de materiais surgem exemplares com marcas de trempe mas, nunca foi realizado um levantamento exaustivo destes defeitos, sendo apresentadas poucas peças nesta condição. O que nos leva a crer que este tipo de peças não fosse muito procurado pelo consumidor, certamente não por camadas sociais altas.

Luís Sebastian constata esta realidade, fazendo corresponder a qualidade das peças, sendo a não presença de marcas de trempe um dos factores, ao investimento e, portanto, ao poder económico do comprador. Deste modo, não encontra peças com marcas de trempe no Convento de Santa Clara-a-Velha, onde sabemos que habitavam mulheres vindas de estratos altos da sociedade. No Mosteiro de São João de Tarouca, as marcas de trempe existem mas não são frequentes, sendo o poder económico desta comunidade elevado (SEBASTIAN, 2010: 503-504). No extremo oposto temos o Convento de Jesus onde a quantidade de marcas de trempe é elevada e o poder económico deveria ser baixo.

É possível que aquilo que identificamos como marca de trempe possa constituir uma marca de cravilho, pois esta daria uma marca sensivelmente igual, possivelmente um pouco mais longa, visto as peças serem suspensas nas cassetes por meio dos cravilhos que encostam horizontalmente no seu tardoz.

É natural, no entanto a maior presença de marcas de trempes que marcas de cravilhos nesta colecção, se bem que é menos provável que um cravilho deixe marca, mas não impossível. As trempes eram os separadores de excelência de produções de média e baixa qualidade enquanto os cravilhos eram principalmente usados para boas produções, juntamente com caixas individuais que não deixam marcas. Por vezes as duas técnicas coexistem na mesma olaria para diferenciar a qualidade e o preço, por escolha do oleiro ou por encomenda. A utilização de cravilhos, por si só, encarece as peças porque diminui a frequência de defeitos de esmaltagem e diminui a quantidade de peças por fornada. (*Idem*: 435). Com estes dados podemos afirmar que as peças adquiridas para o Convento de Jesus, sobretudo a partir de meados do século XVII, deviam ter um valor de mercado reduzido.

Outro tipo de defeito que observamos constitui defeitos de esmaltagem em que o esmalte escorreu ou se concentrou numa área da peça, formando uma espécie de cordão saliente e, por vezes, esborratando a decoração. Encontramos 186 exemplares com este tipo de defeito, constituindo uma percentagem de 13% relativamente ao total de peças em estudo. Esta situação, tal como no caso das marcas de trempe, não inviabiliza a utilização do recipiente, apenas o torna menos atractivo esteticamente.

A grande quantidade de defeitos de fabrico pode indicar um consumo intencional de peças com estas características. É possível que a comunidade monástica as adquirisse directamente dos oleiros, a preços mais baratos do que o preço de mercado por se tratarem de exemplares com defeito, como ainda hoje acontece frequentemente na indústria têxtil. Outra hipótese que nos parece plausível é que estas peças, e possivelmente outras, se tratassem de doações feitas pelos próprios oleiros ao convento, ou que a comunidade pedisse aos oleiros que lhes dispensassem o que pudessem a título de esmola. De qualquer das formas, traduzem um quotidiano humilde, sem luxos materiais, que vai de acordo com a regra franciscana que professam.

## 5.5 – Decorações

A faiança portuguesa foi profícua em temáticas decorativas ao longo da sua produção, pelo que não é estranho encontrarmos uma enorme variedade ornamental no conjunto em estudo. Algumas peças apresentam decoração singular, no conjunto, mas a maioria pode integrar-se em grupos das chamadas “famílias”, contendo vários exemplares de cada uma delas. Com esta designação de famílias decorativas encontramos todos os grupos clássicos, contas, aranhões, rendas, semicírculos concêntricos e enrolamentos barrocos. Na bibliografia deparamo-nos com outras designações para estes motivos como pérolas ou escamas para as contas ou enrolamentos de folhas de acanto para os enrolamentos barrocos, tornando-se indispensável a apresentação, em desenho ou fotografia, das decorações das peças de modo a que os investigadores consigam retirar paralelos para os seus estudos.

Apesar da profusão de motivos decorativos que encontramos na faiança portuguesa, e na colecção em estudo, as cores utilizadas são poucas. No espólio do convento de Jesus a paleta resume-se a azul de cobalto, vinho de manganês e, em quantidades muito inferiores, amarelo de antimónio e verde de cobre. A utilização de verde entre os séculos XVI e XVIII está apenas atestada seguramente para as olarias de Vila Nova (SEBASTIAN, 2010: 498) mas as duas peças em estudo que apresentam a cor verde (números 10983 e 11286 do inventário) são posteriores a esta cronologia pelo que a atribuição geográfica de Vila Nova é pouco provável. Quanto às peças que exibem amarelo (10981, 10982, 10983, 11042, 11286 e 11286) parecem ser de origem lisboeta pelas características das pastas e esmaltes. Quanto às suas cronologias, o fragmento 11042 aponta para uma cronologia mais antiga que os restantes, sendo estes provavelmente do século XIX. Para épocas mais recuadas Luís Sebastian apenas atesta com certeza a produção de faiança com recurso a amarelo para Vila Nova a partir da segunda metade do século XVII cujo aspecto se caracteriza por um aspecto heterogéneo com falhas e irregularidades no preenchimento, com textura destacada devido à cor ser fixada numa terceira cozedura (*Idem*: 499-500). No entanto a produção azulejar lisboeta da primeira metade do século XVII conta na sua paleta de cores com amarelos e verdes pelo que a utilização destes tons na realização de faianças não é de excluir. O fragmento nº 11042 oferece algumas das características das produções de Vila Nova, nomeadamente a textura destacada da pintura a amarelo.

Tratando-se de um ambiente conventual, os motivos religiosos são uma constante. Alguns dos motivos são raros ou mesmo inéditos. São caso disso o fragmento 10617 que apresenta uma mão com estigma, que por apenas oferecer a mão, pode ser uma representação de Jesus Cristo ou São Francisco de Assis. Ambas as hipóteses são plausíveis, visto tratar-se de um convento do ramo feminino dos franciscanos. Outro símbolo religioso pouco comum na faiança portuguesa que encontramos na colecção em estudo é a cruz, presente em cinco fragmentos (10218, 10229, 10665, 10878 e 11178), de três tipologias distintas: Cruz de Malta, cruz no monte<sup>26</sup> e a Cruz de Santiago, sendo esta última a mais usual. Também pouco usual, são as representações de *Agnus Dei*, o cordeiro místico que se encontra em cima de um livro – simbolizando o Novo Testamento – e com a cruz característica do Baptista, aqui encontrando-se em três fragmentos (10560, 9295, 11283).

Mais vulgares são as representações de anjos, que nesta colecção podem ser observados em três fragmentos (10045, 11362 e 11375) em que a iconografia é semelhante: um rosto antropomórfico encimando duas asas de ave. Igualmente presente é o monograma IHS (*Jesus Hominum Salvator*) em quatro fragmentos (10015, 10016, 10521 e 11014) com duas tipologias distintas, uma delas com o monograma enquadrado num medalhão e a outra ladeada por uma composição de raios solares, ligando o nome de Jesus ao Sol e às suas características simbólicas dadoras de vida. Este monograma foi extensivamente mas não exclusivamente usado pela Companhia de Jesus, os jesuítas, que utilizaram este motivo como símbolo seu, no entanto, no contexto do Convento de Jesus de Setúbal não nos parece que a presença do monograma IHS esteja ligada à presença de jesuítas. Nada na documentação ou crónicas indica uma ligação desta casa monástica à Companhia de Jesus. Atendendo ao próprio nome do convento e à sua consagração a Jesus, é mais provável que esteja ligado a uma simbologia do monograma ligado ao nome de Cristo, visto que IHS também poder ser uma forma simplificada de Jesus.

Um outro motivo religioso, presente em dezasseis exemplares em estudo (10012, 10017, 10224, 10228, 10495, 10707, 10737, 10747, 10991, 11017, 11036, 11129, 11188, 11291, 11295, 11327) é aquele que apresenta um motivo fitomórfico, possivelmente girassol ou margarida, ao centro do qual se encontra um motivo

---

<sup>26</sup> A cruz no monte corresponde ao calvário, sendo que no fragmento 10878 apresenta representação da vegetação na base da cruz.

quadrangular dividido ao meio na diagonal, tendo em cada uma das metades um pequeno elemento estelar. Encimando esta composição encontra-se a legenda NATIVIDADE a vinhoso. Por vezes, em casos em que o espaço é menor, no interior do fitómorfo acha-se a letra N e não figura a legenda no topo. Quanto à cronologia deste motivo, não foi contemplado em nenhuma tipologia mas julgamos poder enquadrar-se no Período VI (1700-1766) da evolução crono-estilística proposta por Tânia Casimiro.

Ainda de temática decorativa religiosa encontramos os corações trespassados, um motivo muito repetido nesta colecção, contando com dezanove ocorrências (9308, 9309, 9311, 10009, 10010, 10013, 10033, 10524, 10531, 10561, 10598, 10616, 10681, 11001, 11007, 11038, 11163, 11184 e 11196). Outros autores, como José Queirós interpreta este motivo como presentes destinados a casais recém-casados (QUEIRÓS, 2002: 50-51) mas estamos de acordo com Tânia Casimiro ao não concordámos com essa interpretação devido à grande quantidade desta temática encontrada (CASIMIRO, 2010: 642) e por a encontrarmos em ambientes conventuais, se bem que nesse caso pode ser considerado um dote, visto as freiras serem simbolicamente casadas com Cristo. No entanto, muitos destes motivos de corações trespassados oferecem letras no seu interior (F, T, I e C/G no caso do Convento de Jesus) que podem ser interpretados como Sagrados Corações de Jesus, no caso de não terem letras, ou ser um I (*Iesu*) e nomes de Santos como Francisco e Teresa.

Fora dos símbolos de índole religiosa encontramos as representações zoomórficas. Na colecção de faiança do Convento de Jesus vemos pouca variedade de espécies representadas, não estando a considerar os zoomorfos que se integram em representações de heráldica. Assim, afiguram-se o cão (11504), coelho (10634), aves (10061, 11231), corças/veados (10005, 10676, 10784), borboletas (10983 e 11286) e uma fénix (10054). Fora do comum apenas encontramos a fénix<sup>27</sup>, um animal fantástico pertencente à mitologia chinesa, símbolo do Sol, fertilidade, colheita abundante, boa sorte e longevidade (MATOS, 1996: 275). Também corresponde ao emblema da imperatriz, sendo, por isso, um símbolo ligado ao feminino. É um motivo muito difundido nas porcelanas chinesas, sendo que no Convento de Santa Clara-a-Velha de Coimbra estas representações atingem os 24% de decoração de porcelanas (CÔRTE-REAL *et al.* 2008: 126).

---

<sup>27</sup> Devido à pouca percentagem da figura que se recuperou, pode também o animal ser interpretado como uma águia ou mesmo uma águia bicéfala, não sendo essa, no entanto, a nossa opinião.

A pouca representatividade de motivos zoomórficos, quando as colecções de faiança estão repletas de animais, é explicada pela religiosidade própria do Convento de Jesus, que apela à contemplação e à meditação fugindo de distrações mundanas e luxo material. Neste clima quase ascético, em que se sabe não ter havido animais de estimação como noutros conventos, os animais são símbolos de luxo e, por vezes, de luxúria, ao estarem ligados à caça e outras actividades lúdicas. O mesmo se aplica às representações antropomórficas, das quais – excluindo a mão estigmatizada a que já aludimos – só encontramos uma peça (10547), com um busto feminino retratado de forma ingénua, ladeada de motivos fitomórficos e vegetalistas.

É impossível estudar faiança portuguesa sem sermos confrontados com as “famílias” decorativas que marcam épocas e constituem bons indicadores cronológicos. Esta noção de conjuntos decorativos é tão antiga quantos os estudos de faiança, (QUEIRÓS, 1907) e está presente em todas as colecções particulares e arqueológicas. Inclui-se neste estudo as famílias de desenho miúdo, contas, enrolamentos barrocos, rendas, aranhões, semicírculos concêntricos radiais, linhas horizontais azuis com fitomórficos estilizados azuis no fundo, e flores bícromas ao centro. As últimas três não se contam nas noções tradicionais de família mas parece-nos, pela quantidade de material com estas características e a coerência cronológica destas peças, que se pode avançar com essa noção. Saem já um pouco do âmbito cronológico em que se enquadram as restantes, entrando já em pleno no século XVIII.

A família do desenho miúdo caracteriza-se pela sua grande qualidade técnica, quer na decoração, quer no fabrico. A primeira pessoa a designar esta decoração por *desenho miúdo* foi José Queirós na sua obra de 1907 (QUEIRÓS, 2002: 37) São utilizadas pinceladas muito finas, de contorno a vinhoso e preenchimento a vários tons de azul, criando motivos de reduzidas dimensões que permitem, desse modo, a narrativa de cenas historiadas como aquela que encontramos na obra de Artur de Sandão em que está representado um dos doze trabalhos de Hércules (SANDÃO, 1976: 42). Os motivos conhecem uma grande abrangência de temáticas, tanto orientais como ocidentais. Foram fabricadas em Lisboa e, aparentemente, eram pouco solicitadas para o mercado externo, sendo procuradas pelas elites nacionais (CASIMIRO, 2010: 602) e influenciado as produções coimbrãs (PAIS, COROADO E PACHECO, 2007: 73). Na colecção em estudo apenas encontramos cinco fragmentos com estas características (10630, 10063, 10090, 10239 e 11350).

A decoração de contas, ou pérolas, que ocorre em vinte e oito fragmentos do espólio em estudo (10050, 10094, 10096, 10098, 10496, 10522, 10547, 10687, 10706, 10709, 10719, 10736, 10739, 10740, 10794, 10817, 10882, 10884, 10990, 10994, 11013, 11033, 11049, 11055, 11108, 11109, 11162 e 11392). São a interpretação europeia da cabeça de *Ruyi*, o cogumelo mágico da mitologia chinesa. Caracteriza-se por apresentar conjuntos de três, seis ou nove pequenos círculos, dispostos em pirâmide, de contorno a manganês e um apontamento azul no interior. A cronologia deste motivo é longa, indo de finais do século XVII até finais do século XVIII.

O motivo dos enrolamentos barrocos é, possivelmente, aquele que conhece mais nomes na bibliografia. O motivo oferece cinquenta e nove fragmentos na colecção do Convento de Jesus (10002, 10029, 10039, 10097, 10144, 10163, 10170, 10171, 10177, 10179, 10185, 10186, 10189, 10194, 10199, 10230, 10481, 10483, 10490, 10512, 10548, 10603, 10686, 10689, 10690, 10692, 10693, 10695, 10699, 10705, 10715, 10741, 10757, 10758, 10788, 10793, 10989, 11028, 11047, 11059, 11066, 11067, 11070, 11083, 11102, 11105, 11111, 11112, 11113, 11122, 11157, 11185, 11344, 11346, 11360, 11363, 11372, 11374, 11399). Esta decoração caracteriza-se por apresentar folhas de acanto estilizadas em enrolamentos que fazem lembrar o trabalho de talha dourada, por exemplo, tão próprio da arte barroca. É usado um contorno a vinho e o motivo dos enrolamentos são deixados a branco, ladeado por azul. A sua cronologia é de 1660-1766 (CASIMIRO, 2010: 667.671).

O motivo das rendas foi um dos mais reproduzidos em faiança portuguesa. Podemos encontrar na colecção em estudo vinte e sete rendas azuis (10153, 10156, 10166, 10176, 10178, 10191, 10200, 10272, 10362, 10386, 10459, 10478, 10500, 10650, 10656, 10667, 10724, 10766, 10953, 11169, 11233, 11347, 11351, 11377, 11394, 11401, 11411) e quarenta e dois exemplares de rendas com azul e vinho (10140, 10145, 10148, 10152, 10158, 10162, 10165, 10167, 10169, 10172, 10174, 10183, 10183, 10196, 10205, 10307, 10308, 10484, 10523, 10607, 10642, 10643, 10643, 10645, 10646, 10673, 10678, 10684, 10696, 10759, 11075, 11150, 11356, 11369, 11373, 11379, 11386, 11396, 11403, 11404, 11420, 11425). Trata-se de motivos semicirculares compostos de duas a cinco linhas concêntricas, atravessadas por linhas radiais que extravasam e são rematadas por pequenos elementos circulares. A cronologia deste motivo é da segunda metade do século XVII (*Idem*: 599). A génese deste motivo é europeia, podendo ser encontrada em peças de majólica italiana como

aquela recuperada nas escavações do Largo do Chafariz de Dentro, proveniente das oficinas de Montelupo (BANHA *et al.*, 2011: estampa 3). Apesar de ser muito comum na faiança, não é exclusivo desta produção cerâmica, estando também presente no repertório azulejar do século XVII. Foi utilizado em cercaduras, nomeadamente nos padrões C-42 a C-49 da tipologia elaborada por João Miguel dos Santos Simões (SIMÕES, 1997: 142-143).

O motivo de aranhões é, possivelmente, a decoração mais característica de toda a faiança portuguesa, e possivelmente a mais reproduzida. Na colecção do convento de Jesus este é um dos motivos mais frequentes, presente, na sua versão bícroma em setenta exemplares (10040, 10053, 10053, 10067, 10068, 10071, 10073, 10074, 10075, 10076, 10078, 10079, 10083, 10085, 10086, 10091, 10092, 10093, 10095, 10099, 1010010102, 10104, 10215, 10216, 10219, 10232, 10305, 10319, 10516, 10606, 10610, 10612, 10622, 10625, 10627, 10628, 10632, 10633, 10635, 10637, 10657, 10678, 10729, 10733, 10780, 10858, 11008, 11021, 11022, 11040, 11069, 11079, 11100, 11101, 11134, 11152, 11154, 11158, 11160, 11353, 11364, 11370, 11383, 1138711397, 11400, 11405, 11407, 11412), e cinquenta e seis apenas a azul (10036, 10054, 10060, 10062, 10064, 10082, 10087, 10088, 10107, 10109, 10109,10115, 10129, 10135, 10157, 10279, 10292, 10298, 10374, 10503, 10517, 10613, 10644, 10671, 10697, 10708, 10734, 10760, 10770, 10773, 10774, 10775, 10776, 10777, 1077810779, 10783, 10785, 10797, 10797, 10837, 10854, 10995, 11004, 11032 11034, 11056, 11065, 11189, 11202, 11213, 11231, 11239, 11243, 11248, 11250, 11259, 11260, 11275, 11315, 11319, 11324, 11367, 11382,11427, 11481 e 11512). Os aranhões são a reprodução e adaptação de diversos signos chineses que encontramos na porcelana – rolos de papel, folhas de Artemisa, livro, leque e cabaça – com simbologias específicas cujo significado se perde no contexto nacional. Primeiramente estes motivos eram fielmente copiados dos seus originais chineses, inclusivamente utilizando vários tons de azul. No entanto, a partir de 1640, este motivo sofre alterações, simplificando-se e afastando-se das representações orientais, inclusivamente passando a ser empregadas duas cores (CASIMIRO, 2010: 596). A própria designação *Aranhões* advém de uma das modificações destes motivos, o acrescento de “pernas” que se assemelham a aracnídeos (*Ibidem*).

A decoração dos semicírculos concêntricos caracteriza-se, como o nome indica, a decoração formada por semicírculos concêntricos radiais que se dispõem sobretudo a

partir do bordo de taças e pratos. Na colecção em estudo encontramos cento e cinquenta e seis exemplares com este motivo (10026, 10027, 10028, 10128, 10141, 10142, 10143, 10151, 10155, 10173, 10193, 10234, 10263, 10294, 10302, 10310, 10311, 10312, 10314, 10315, 10340, 10348, 10349, 10369, 10392, 10406, 10415, 10417, 10424, 10427, 10429, 10431, 10433, 10434, 10436, 10437, 10438, 10439, 10440, 10441, 10443, 10444, 10446, 10447, 10448, 10449, 10451, 10453, 10454, 10455, 10457, 10464, 10491, 10492, 10504, 10510, 10528, 10533, 10534, 10539, 10721, 10728, 10732, 10748, 10842, 10844, 10850, 10851, 10852, 10855, 10856, 10868, 10869, 10871, 10872, 10873, 10877, 10881, 10882, 10883, 10885, 10887, 10889, 10891, 10895, 10897, 10898, 10900, 10901, 10902, 10904, 10909, 10912, 10913, 10915, 10919, 10920, 10922, 10926, 10927, 10928, 10929, 10930, 10932, 10935, 10936, 10938, 10948, 10951, 10960, 10975, 11025, 11051, 11057, 11060, 11062, 11071, 11074, 11090, 11103, 11128, 11153, 11166, 11180, 11221, 11230, 11269, 11280, 11285, 11288, 11289, 11293, 11297, 11298, 11300, 11303, 11304, 11305, 11306, 11308, 11320, 11323, 11331, 11332, 11338, 11339, 11376, 11416, 11417, 11431, 11438, 11441, 11443, 11445, 11453, 11508). A cronologia desta decoração é longa, iniciando-se em 1640 até 1700 (*Idem*: 660), possivelmente depois pois peças com estas características são recuperadas em contextos do terramoto de 1755 (MOITA, 1965: 49).

A decoração de linhas horizontais azuis com fitomórficos estilizados azuis no fundo é muito recorrente em contextos arqueológicos e apenas encontrado em pratos. A qualidade destas produções é média a baixa, destinando-se ao consumo interno e não à exportação. A sua cronologia é da segunda metade do século XVIII (*Idem*: 671), podendo ser um pouco mais recuada. Em estudo encontram-se trinta e dois exemplares com esta decoração (10049, 10366, 10879, 11451, 11488, 10862, 10816, 10195, 10752, 10848, 11190, 11048, 11064, 10876, 10874, 10065, 10069, 10921, 11097, 10943, 10188, 11177, 10841, 10947, 10245, 11463, 11131, 10934, 10213, 10084, 10894, 11435).

O motivo das flores centrais a azul e vinhoso é caracterizado por apenas apresentar um elemento fitomórfico muito estilizado ao centro de pratos. Verificamos trinta e um exemplares na colecção em estudo (10042, 10046, 10120, 10181, 10214, 10217, 10220, 10222, 10226, 10227, 10487, 10713, 10755, 10764, 10765, 10802, 10812, 10815, 10820, 10822, 10847, 10969, 10997, 11053, 11121, 11176, 11187, 11187, 11365, 11389, 11406). A cronologia desta decoração é da segunda metade do

século XVIII (*Ibidem*). Com decoração muito semelhante, e igual cronologia, existe como que o motivo geminado em que a decoração fitomórfica dá lugar a um medalhão central formado por um *cartucho* ladeado por pequenos enrolamentos barrocos a vinhoso e azul, no interior destes medalhões geralmente encontram-se leteriformes.

Com a decoração designada como Monte Sinai deparamo-nos com catorze ocorrências no nosso inventário (10051, 10052, 10281, 10562, 10611, 10674, 10799, 11023, 11072, 11107, 11116, 11139). Não corresponde a uma decoração mas a um estilo decorativo descrito pela primeira vez por José Queirós em 1912, fruto da comparação dos azulejos presentes na Igreja de Santa Catarina do Monte Sinai com produções azulejares e de faiança que adscreeveu a olaria que operaria naquela freguesia lisboeta, datando a sua laboração da segunda metade do século XVII (QUEIRÓS, 1913). Hoje em dia essa designação mantem-se e admite-se que se trate de uma olaria ou de um oleiro específico mas não provas concretas da sua localização na freguesia de Santa Catarina. Trata-se de uma produção de grande qualidade mas pouca quantidade, que se encontra maioritariamente em contextos arqueológicos que demonstram poder económico (CASIMIRO, 2010: 603). Estas peças caracterizam-se pelo azul forte, um esmalte espesso e aderente e pinceladas finas. Os motivos vegetalistas característicos encontram-se geralmente em cartelas formadas por linhas semicirculares, o espaço entre as cartelas é ocupado com reticulado, pequenas espirais e motivo de escamas. O centro dos pratos apresenta motivos vegetalistas, zoomórficos, sobretudo aves, ou antropomórficos, representando cenas do quotidiano.

As restantes peças em estudo não apresentam uma noção de “família”, não se podendo agrupar e inserir na mesma cronologia após essa interpretação. Cada peça será tratada com os paralelos correspondentes de modo a uma aferição estilística e cronológica. Os exemplares aos quais não foi possível encontrar um paralelo decorativo ou morfológico, foram analisados segundo as características de cada período, de modo a conseguir obter uma cronologia.

## 5.6 Paralelos

### 5.6.1 Tampas

A colecção de tampas aqui estudada apresenta quatro distintas morfologias. Àquela que se caracteriza por ser de encaixe hermético, a mais expressiva quantitativamente, para a qual podemos encontrar um paralelo no Hospital Real de Todos-os-Santos, em que encontramos três peças de decoração com o motivo das três contas a azul e vinhoso, com os números de inventário 68, 74 e 77 (MOITA, 1965: 40-41), que a autora data da segunda metade do século XVII e a primeira metade do século XVIII (MOITA, 1964: 97), consistentes com a peça com o nº 10990 do nosso inventário. A mesma temática decorativa foi exumada nas escavações do Palácio Mesquitela, em Lisboa, onde lhe apontam a cronologia de entre a segunda metade do século XVII e o início do século XVIII (SIMÕES, 2010: 88). No Convento de São Francisco de Lisboa encontramos um paralelo para esta forma e decoração na peça CSF/LX.93/313 com a datação do século XVIII (TORRES, 2011: 391, 430).

No Museu Nacional de Arte Antiga, proveniente do Convento de Nossa Senhora da Quietação em Lisboa, encontramos uma caixa quadrangular com tampa, em que figura um brasão, datado do século XVII (CALADO e LIMA, 2005: 139) semelhante àquele encontrado no fragmento nº10021. À semelhança do exemplar do museu, apresenta apenas parte do brasão na tampa, a zona do Timbre. No caso da peça que se encontra no museu, o restante brasão está presente na caixa, numa solução original que divide a decoração pelas duas peças, formando um conjunto que só faz sentido com a combinação da tampa e da caixa. Atendendo a que na peça aqui estudada também apenas apresenta o Timbre, esta podia fazer parte de um conjunto que adoptasse uma solução semelhante.

Nas escavações da Azenha de Santa Cruz em Torres Vedras foi exumado um fragmento de tampa de terrina cuja morfologia é semelhante à dos fragmentos 10772 e 11198 do nosso inventário. A datação dada para essa peça é dos finais do século XVIII, inícios do século XIX (LUNA E CARDOSO, 2008: 283).

## 5.6.2 Covilhetes

Para os covilhetes encontramos paralelos no museu de Évora, embora a peça em questão tenha sido produzida nas oficinas de Lisboa, o covilhete oferece no interior do fundo um motivo de arabesco a vinho de manganês, que o autor data de meados do século XVIII (MANGUCCI, 2006: 4), semelhante àquele com o número 10116 do nosso inventário.

Um outro paralelo pode ser encontrado no seio da nossa própria colecção. A decoração de ovais azuis no exterior dos covilhetes nº 11003, 10428, 11030 pode ser encontrada no exterior do prato nº 10780, cuja decoração interior é composta pelo motivo de aranhões a azul e vinho, tendo, por isso a mesma cronologia destes últimos.

No convento de São Francisco de Lisboa encontramos três peças que oferecem paralelos com exemplares da colecção de faiança do Convento de Jesus. O covilhete com o número de inventário CSF/LX.93/247 mostra uma decoração semelhante ao fragmento nº 11046 do nosso inventário. Oferece um elemento fitomórfico estilizado a azul no fundo e a autora<sup>28</sup> data-o de entre 1700 e 1760 (TORRES, 2011: 287, 427). Na mesma casa monástica, a peça CSF/LX.93/278 apresenta decoração de enrolamentos barrocos, denominados de “folhas de acanto” e com a datação de 1700-1760 (*Idem*: 299, 429), que oferece paralelo com cinco fragmentos da nossa colecção, nomeadamente 10689, 10692, 10695, 10699 e 11344.

Ainda no Convento de São Francisco de Lisboa foi encontrada uma peça com o motivo das contas, CSF/LX.93/280, datado de 1660-1760 (*Idem*: 300, 429) que é paralelo para o fragmento 10522 do inventário. Com a mesma decoração de contas, identifica-se um paralelo em Tavira, numa peça cuja cronologia não é clara (MAIA e NASCIMENTO, 2002: 26).

No Hospital Real de Todos-os-Santos encontramos dois paralelos apenas a nível decorativo para as peças 10024, 10835 e 10116 do nosso inventário. As duas primeiras peças, de decoração de linhas diagonais azuis no exterior, oferece paralelo com uma

---

<sup>28</sup> Que utiliza, tanto quanto possível a periodização crono-estilística proposta por Tânia Casimiro na sua dissertação de Doutoramento (CASIMIRO, 2010: 652-673).

tijela que ostenta o mesmo motivo (MOITA, 1965: 39). Para a terceira peça, que apresenta um arabesco vinhoso, algo semelhante à letra F, reconhecemos paralelos com dois fundos de malgas com o mesmo motivo a vinhoso que a autora denomina como sinalefas (*Idem*: 53).

Um outro paralelo, apenas decorativo, pode ser encontrado num jarro da coleção da Fundação Carmona e Costa, datado do terceiro quartel do século XVII, em que se observa uma faixa decorada no estrangulamento do bordo (PAIS e MONTEIRO, 2002: 66) semelhante à decoração de três peças (11118, 11211 e 11344) do nosso inventário

Note-se que estes paralelos formais apurados para esta forma provêm de espaços conventuais. De facto, os covilhetes estão intimamente ligados às casas monásticas, mais concretamente à produção e consumo de doces à base de ovos e açúcar. Na documentação de qualquer convento encontramos a regulamentação do consumo deste e de outros géneros alimentares. Curiosamente foram recolhidos dois exemplares totalmente brancos, em Setúbal, nas escavações do Largo António Joaquim Correia, num espaço habitacional particular (COELHO, 2009: 386-387), que podem estar relacionados com entulhos pós terramoto de 1755.

### 5.6.3 Taças

As peças com cronologia mais antiga da nossa colecção, finais do século XVI, início do século XVII, correspondem a seis exemplares no nosso inventário (10320, 10321, 10325, 10326, 10553, 11234). Estes encontram paralelo para a mesma cronologia no Convento de São Francisco de Lisboa, em quatro peças, nomeadamente CSF/LX.93/145, 146, 153 e 156 (TORRES, 2011: 71). Este paralelo diz respeito apenas à forma, visto estas peças do Convento de São Francisco de Lisboa não oferecerem decoração. Na Casa do Infante, no Porto, reconhecemos peças semelhantes com esta cronologia, novamente sem decoração, num número mínimo de 8 peças para a forma das taças (BARREIRA, DÓRDIO e TEIXEIRA, 1998: 152). Também no Sul encontramos esta forma, sem decoração, nas escavações da Rua das Olarias em Tavira, com datação do século XVI (MAIA e NASCIMENTO, 2002: 25). O mesmo acontece em Palmela, onde foram recolhidos vários exemplares com esta tipologia formal, alguns dos quais com decoração de bandas a azul, datados genericamente dos séculos XV a XVI (FERNANDES e CARVALHO, 1998: 214).

As peças 10513 10545, com a mesma cronologia das anteriores, mas de tipologia formal um pouco diferente, tratando-se de taças carenadas que encontram paralelos em Setúbal, no Convento de Nossa Senhora do Carmo<sup>29</sup>, datados de finais do século XVI (NETO *et al.*, 2006: 130), nas escavação da Rua Eloy dos Santos, com datação da segunda metade do século XVI (SEROMENHO, CÂNDIDO e NETO, 2007: 28) e na intervenção da Rua Augusto Cardoso, no centro histórico, encontrado em contexto datável do sismo de 1531 (SOARES, DUARTE e SILVA, 2007: 95). Em Torres Novas, nas escavações do Palácio Mogo de Melo achamos também paralelos para esta forma, datados de meados do século XVI (CARREIRA, 2005: 39). No Largo de Jesus em Lisboa encontramos também peças com esta forma, denominados como malgas, e também decoração de linhas horizontais azuis, datados do século XVI (SANTOS, 2007: 395).

Na colecção em estudo obtemos vinte e três (10113, 10146, 10147, 10149, 10150, 10154, 10202, 10255, 10530, 10536, 10563, 10564, 10569, 10578, 10588,

---

<sup>29</sup> Muito próximo do Convento de Jesus, cerca de 500 m.

10589, 10946, 10950, 10968, 10978, 11232, 11240, 11268) exemplares com decoração de motivos geométricos concêntricos e pequenas espirais no interior. Podemos encontrar paralelos para estas peças no Convento de São Francisco de Lisboa onde foram exumadas três taças, denominadas de tijelas, com os números de inventário CSF/LX.93/ 208, 237 e 356, de decoração de motivos geométricos concêntricos no exterior e um elemento geométrico estilizado no interior que a autora data de 1610-1635. (TORRES, 2011: 76). Nas Ilhas Britânicas observamos paralelos com taças com decoração de motivos geométricos concêntricos, datados de 1570-1610, em Barnstaple, Plymouth – Inglaterra – e Wexford – Irlanda (CASIMIRO, 2010: 40, 260,433).

Com decoração de semicírculos concêntricos radiais verificamos a existência de trinta taças na colecção em estudo (10141, 10142, 10143, 10151, 10155, 10173, 10193, 10349, 10406, 10441, 10510, 10728, 10842, 10844, 10850, 10855, 10869, 10883, 10895, 10929, 11062, 11071, 11090, 11221, 11304, 11331, 11338, 11417, 11453, 11508), com paralelo no Convento de São Francisco em Lisboa em doze exemplares (CSF/LX.93/209, 266, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342 e 346) cuja cronologia foi apurada para 1635-1660 (*Ibidem*). Em Setúbal, na intervenção do Largo António Joaquim Correia, Bairro do Troino, encontramos três peças com esta decoração, datadas de fase construtiva da habitação em que se inseriam de finais do século XVII e o terramoto de 1755 (COELHO, 2009: 405,409). Em Palmela encontramos um exemplar consistente com esta decoração com o número de inventário 176, proveniente do Baluarte 2 do Castelo de Palmela, com a datação muito lata de século XVII-XVIII (FERNANDES e CARVALHO, 1998: 230). Em Lisboa, nas escavações efectuadas no Palácio Mesquitela foi exumada uma taça com esta decoração datada da primeira metade do século XVII (SIMÃO, 2010: 88). Na Casa do Infante, no Porto, reconhecemos também esta decoração em taças com datação do primeiro terço do século XVII (BARREIRA, DÓRDIO e TEIXEIRA, 1998: 153). Também no Algarve encontramos paralelos para taças com esta decoração, nomeadamente em Tavira, na escavação da Rua das Olarias, sem que, no entanto, lhes seja auferida datação precisa (MAIA e NASCIMENTO, 2002: 25). Em Torres Novas, nas escavações do Palácio Mogo de Melo, foi recolhida uma taça com esta decoração de semicírculos (CARREIRA, 2005: 52). Nas escavações da Azenha de Santa Cruz, Torres Vedras, identificamos fragmentos de pequenas dimensões de taças, denominadas tijelas pelos autores, com esta decoração e são datadas de século XVII/XVIII (LUNA e CARDOSO,

2008: 281,1283). Exportadas, encontramos um paralelo para esta decoração em três taças na Irlanda, mais concretamente em Dublin com datação de 1635-1700, bem como um exemplar Wexford datado de cerca de 1649-1655. Em Inglaterra foi recolhido um fragmento em Plymouth com a mesma cronologia (CASIMIRO, 2010: 389, 433, 256).

Para os dois fragmentos de taças com decoração das oficinas do Monte Sinai, 10562 e 11023, encontramos paralelo na Casa do Infante, no Porto, com datação da primeira metade do século XVIII. Estas taças caracterizam-se por possuírem um A no interior do fundo (BARREIRA, DÓRDIO e TEIXEIRA, 1998: 154-155, 163), o que não acontece nos nossos exemplares por não oferecerem o fundo.

Com o motivo das rendas verificamos a existência no nosso inventário oito exemplares, quatro com pintura a azul e vinho (10148, 10169, 10607, 11420) e quatro apenas a azul (10166, 10724, 10953 e 11394), que acham paralelos na Casa do Infante, no Porto, com datação do terceiro quartel do século XVII para peças com rendas a azul. Curiosamente uma dessas peças oferece uma Cruz de Malta (BARREIRA, DÓRDIO e TEIXEIRA, 1998: 155) à semelhança do nosso fragmento 10229, que oferece uma Cruz de Malta no fundo, não oferecendo corpo, bordo nem qualquer outra decoração. No Mosteiro de São João de Tarouca encontramos taças de decoração de rendas azuis, pertencentes ao grupo de fabrico A3.2.1 com datação de inícios do século XVIII (SEBASTIAN e CASTRO, 2008: 19, 27). Na mesma casa monástica deparamo-nos ainda com taças com decoração de rendas a azul e vinho, do grupo de fabrico A3.2.2, com datação dos finais do século XVII (Idem: 20-21, 27). Em Setúbal encontramos um fragmento de taça com decoração de rendas a azul, nas escavações do largo António Joaquim Correia, proveniente de contexto datado de meados do século XVII até ao terramoto de 1755, na mesma escavação foi recolhido um exemplar de taça com rendas a azul e vinho com datação de meados do século XVII (COELHO, 2009: 407, 179). Em Torres novas achamos paralelo com uma taça de rendas a azul e vinho no Palácio Mogo de Melo (CARREIRA, 2005: 55). Exportadas para Inglaterra, verificamos paralelos de seis taças de rendas a azul em Londres (CASIMIRO, 2010: 166, 215, 217,218) e duas em Poole (Idem: 324, 325), com datação de 1635-1660.

Nas escavações do Mosteiro de Santo André de Rendufe, Amares, encontramos um paralelo para as taças número 11286 e 10983 do nosso inventário, na forma e na coloração, embora não na temática decorativa que, nesse caso apresentam motivos

fitomórficos e no nosso inventário oferecem motivos zoomórficos de borboletas. A datação apresentada para esta peça é do século XIX (FONTES e CATALÃO: 2011, foto 70).

O motivo dos aranhões pode ser encontrado na colecção em estudo em azul e vinho em quinze peças (10071, 10073, 10085, 10215, 10305, 10516, 10622, 10627, 10632, 10633, 10657, 11152, 11383, 11387 11407). Achamos paralelos para esta decoração em Tarouca, em que os aranhões a azul e vinho são datados do início do século XVIII (SEBASTIAN e CASTRO, 2008: 19,27). Em Torres Novas, nas escavações do palácio Mogo de Melo foi exumada uma taça com decoração de aranhões a azul e vinho (CARREIRA, 2005: 44).

Já o motivo dos aranhões com pintura a azul, sendo estes boas imitações dos motivos existentes na porcelana chinesa de nós, rolos de papel e pêssegos, pode ser encontrado em quatro fragmentos na colecção em estudo (10770, 11260, 11324 e 11324). No Mosteiro de São João de Tarouca deparamo-nos com paralelo para os aranhões, com pintura a azul, datados da segunda metade do século XVII (SEBASTIAN e CASTRO, 2008: 15,27). Na escavação de uma casa em Lisboa, na encosta de Santana, foram exumadas duas peças com decoração de aranhões a azul, de grande qualidade, proveniente de contextos do terramoto de 1755. A cronologia de fabrico desta peça é de meados do século XVII mas foi mantido em utilização pela família por estima (CASIMIRO, 2011: 721). Em Setúbal, nas escavações do Largo António Joaquim Correia, foi exumado um exemplar de taça com decoração de aranhões a azul, datado da primeira metade do século XVIII, até ao terramoto de 1755 (COELHO, 2009: 345), em que a qualidade da peça e o requinte da decoração a fez ter uma vida mais longa, como no caso anterior. Nas Ilhas Britânicas verificamos paralelo para esta decoração em Bristol, em quatro peças recolhidas de contexto datado de 1645-1650 (CASIMIRO, 2009: 53,54,65, 72); em Dublin foram exumadas duas taças com esta decoração provenientes de contextos sem datação precisa no seu castelo (*Idem*: 388); em Derry, na Irlanda, uma taça proveniente de contexto datado de 1670-1690 (*Idem*: 421).

A taça com o nosso número de inventário 10037, que ostenta o corpo modelado e decoração de grandes folhas na vertical e ramos estilizados, acha um paralelo, tanto na forma como na decoração no Convento de São Francisco, numa peça datada de 1630-1660 (TORRES, 2011: 429).

O motivo das contas oferece três exemplares na colecção em estudo (10740, 11013, 11033) que encontra paralelo no Hospital Real de Todos-os-Santos, de onde provêm quatro taças com o motivo das contas (MOITA, 1965: 41). Ainda em Lisboa, nas escavações do Palácio Mesquitela, foi exumado um fragmento de taça com a decoração de contas datado da segunda metade do século XVII (SIMÃO, 2010: 88).

O fragmento 10630 do nosso inventário ostenta decoração de desenho miúdo e encontra paralelo em Londres, de contexto datado de 1630-1666 (CASIMIRO, 2009: 151).

Com a decoração de “gomos” na vertical observamos dois exemplares na colecção em estudo (10300 e 10301), para os quais se verificam paralelos em Plymouth, provenientes de contextos com datação de 1600-1640 (CASIMIRO, 2009: 262). Nas escavações do Largo de Jesus, em Lisboa, foram exumadas duas peças com esta decoração com datação do século XVII (SANTOS, 2007: 395). Em Setúbal, nas escavações do Largo António Joaquim Correia, foi exumado um exemplar de prato com esta decoração, datado da primeira metade do século XVIII, até ao terramoto de 1755 (COELHO, 2009: 407). Com esta decoração encontramos paralelos no Convento de São cisco de Francisco de Lisboa, em três taças datadas de 1600-1630 (TORRES, 2011: 427).

Para as taças 10055 11179, 11181 e 11183, que apresentam leteriformes a vinhoso, sendo que a taça 11179 ostenta a palavra *Emferm<sup>a</sup>*, a cursivo, encontramos paralelo no Hospital Real de Todos-os-Santos, em taças oriundas de contextos do terramoto de 1755 (MOITA, 1965: 27).

Na colecção em estudo observamos dez exemplares de taças com decoração de grandes folhas verticais com vários elementos a separa-las, como reticulados, flores de lótus e linhas verticais (10229, 10304, 10309, 10577, 10710, 10800, 10826, 11041, 11261 e 11510), que encontra paralelo em Bristol, numa peça proveniente de contexto datado de 1640-1650 (CASIMIRO, 2009: 74); em Exeter, de contexto de 1550-1660 (*Idem*: 99) e em Poole, em peça proveniente de contextos datados de 1640-1660 (*Idem*: 321). No território nacional verificamos paralelo para esta decoração no Convento de São Francisco de Lisboa, em três peças datadas de 1635-1660 (TORRES, 2011: 431).

Com decoração de linhas verticais, alternando entre linha lisa e linha ondulada, encontramos três exemplares no nosso inventário (10066, 10251 e 10573), que encontram paralelos no Convento de São Francisco em Lisboa, numa peça datada de 1635-1660 (TORRES, 2011: 427).

Com o número 10059 do nosso inventário, encontra-se uma taça com decoração de motivos fitomórficos formando paisagem bucólica que encontram paralelo decorativo em Exeter, numa peça que a autora define como prato mas, com apenas 8 cm de diâmetro, pensamos tratar-se de taça, proveniente de contexto datado de cerca de 1680 (CASIMIRO, 2009: 103).

#### 5.6.4 – Pratos

Com a cronologia mais recuada encontramos dezoito pratos em ônfalo (10081, 10118, 10131, 10329, 10333, 10339, 10352, 10363, 10518, 10549, 10550, 10556, 10568, 10574, 10682, 11117, 11355, 11482) que acham paralelos apenas formal Torres Novas, nas escavações do Palácio Mogo de Melo com datação de meados do século XVI (CARREIRA, 2005: 39). Ainda ao nível da forma encontramos paralelo na escavação do Museu do Neorrealismo em Vila Franca de Xira, datado de inícios do século XVI (MENDES e PIMENTA, 2008: 73). Em Setúbal foi exumado um fragmento de prato com estas características na Rua Eloy do Amaral, denominado como terrina e datado da segunda metade do século XVI (SEROMENHO, CÂNDIDO e NETO, 2007: 28), e também foi recuperado um exemplar com forma similar nas escavações da Rua Augusto Cardoso, de contextos datados do terramoto de 1531 (SOARES, DUARTE e SILVA, 2007: 95). Em Palmela foram recuperados exemplares com esta tipologia formal, datados genericamente dos séculos XV e XVI (FERNANDES e CARVALHO, 1998: 214).

Na colecção em estudo encontram-se quinze peças (10003, 10004, 10006, 10007, 10053, 10604, 10608, 10615, 10631, 10761, 10999, 11132, 11175, 11294, 11348) que ostentam motivos heráldicos, sendo que a maioria está demasiado facturada para conseguir determinar de que brasão se trata. Observamos paralelos para motivos heráldicos no Museu Nacional de Arte Antiga, num prato com data de 1649 que ostenta aranhões a azul e vinhoso na aba (CALADO e LIMA, 2005: 131). O fragmento 10006 do nosso inventário é composto apenas por pintura azul e encontra paralelo para esta particularidade na Fundação Carmona e Costa, num exemplar datado do segundo quartel do século XVII (PAIS e MONTEIRO, 2002: 53) e na colecção da Casa-Museu Guerra Junqueiro, em fruteira, datado da primeira metade do século XVII (CALADO, 2003: 53). No Convento de São Francisco de Lisboa encontram-se dois fragmentos de brasões apenas a azul que a autora data, um de 1635-1660 e o outro 1655-1681 (TORRES, 2011: 428). Em Setúbal, das escavações da Rua Arronches Junqueiro foram recuperados dois fragmentos de prato ostentando motivos heráldicos, plumas e capacete, sem que lhes seja aferida cronologia (COELHO, NETO e COELHO, 2007:104). Em

Derry, na Irlanda, foi recolhido um fragmento contendo parte de motivo de brasão, a azul, exumado em contexto datado de 1670-1690 (CASIMIRO, 2009:413).

Com o número 10007 do nosso inventário encontra-se um exemplar que ostenta brasão com leão rompante, geralmente identificado com a família Silva, que verifica paralelo no Museu Nacional de Arte Antiga em duas peças datadas, ambas com motivos de aranhões a azul e vinhoso na aba, datados de 1677 e 1670 (CALADO e LIMA, 2005: 131-132). Na Coleção da Fundação Carmona e Costa encontramos o mesmo brasão, desta feita com rendas azuis e vinhosas a enquadrar a aba e datação da segunda metade do século XVII (PAIS e MONTEIRO, 2002: 101). Em Torres Novas, no Palácio Mogo de Melo também observamos um fragmento de prato que ostenta o motivo heráldico do leão rompante (CARREIRA, 2005:49). Em Londres foi recuperado um exemplar com parte do brasão dos Silvas, com motivos de aranhões a azul e vinhoso na aba, proveniente de contexto datado de 1680-1750 (CASIMIRO, 2009: 172).

Podemos verificar a existência de um paralelo com um exemplar que ostenta a data de 1752, proveniente do Convento do Carmo, em Lisboa, agora fazendo parte do acervo do Museu Nacional de Arte Antiga, ostentando um motivo heráldico do próprio convento (SANDÃO, 1976: 54). Corresponde ao fragmento nº 10615 em que se pode ver a parte inferior do campo.

Na obra de Artur de Sandão encontramos dois paralelos para pratos do conjunto agora estudado, mas que o são apenas em termos decorativos, pois trata-se de um jarro e de um boião. O primeiro, o jarro, oferece um motivo de semicírculos dispostos como formando escamas a azul, datado do século XVII (*Idem*: 60). O prato com o número 11194 do inventário oferece o mesmo tipo de decoração em escamas azuis, pelo que a mesma cronologia do século XVII se aplica, embora seja um pouco vaga, há-que atentar à data de publicação da obra onde se insere. Já no Museu Nacional de Arte Antiga existe uma taça com esta decoração escamada datada da primeira metade do século XVII (CALADO E LIMA, 2005: 127). Nas escavações do Largo de Jesus em Lisboa foi exumado um prato com esta decoração, designado por saladeira devido ao seu grande diâmetro, e datado genericamente do século XVII (SANTOS, 2007:395).

Na obra de Artur de Sandão descobrimos, também, um paralelo para os pratos com os números 10753, 11094, 11245 e 11505, que ostentam motivos fitomórficos

pequenos soltos a azul e manganês. O pote indicado por Sandão mostra os mesmos motivos, se bem que ao centro oferece ramos, num dos quais se encontra uma ave. A mesma peça apresenta ainda o motivo dos enrolamentos barrocos junto ao pé e ao bordo (SANDÃO, 1976: 43) pelo que a datação dos motivos fitomórficos se enquadra nesse período, entre 1660-1700. Este motivo parece-nos uma variação, em escala maior e com menos requinte, dos pequenos motivos vegetalistas e fitomórficos que encontramos nas peças decoradas com o motivo do desenho miúdo, cuja cronologia é de 1635 a 1700. Do cruzamento destas datas, parece-nos provável que a datação destes motivos seja da segunda metade do século XVII.

Na colecção António Capucho verificamos um paralelo para o fragmento com o número de inventário 11215, em que figura parte uma folha de acanto de fundo a branco e contorno a azul. O prato em questão da colecção António Capucho oferece a mesma decoração de folhas de acanto na aba e ostenta uma figura antropomórfica no centro. O autor data esta peça do segundo quartel do século XVII (MONTEIRO: 2004, 70).

Com o número de inventário 10665 encontra-se um fundo que ostenta, a azul, a espada da Ordem de Santiago, símbolo dessa ordem militar religiosa que controlava a região. Com esse símbolo descobrimos paralelos em Torres Novas, decorando o bico vertedor de um jarro (CARREIRA, 2005: 60) e em Palmela, procedente das escavações feitas no antigo convento, no interior do castelo, desta feita no fundo de pratos e taças, para as quais as cronologias são difíceis de aferir pois foram encontradas em contextos de entulhos de diversos períodos (FERNANDES, 2012: 128). Em Lisboa foram exumados fragmentos com esta temática decorativa nas escavações de uma zona de extracção de barros, posteriormente utilizada como entulheira dos fornos, peças estas datadas de entre 1660 e 1700 por Tânia Casimiro (CASIMIRO, 2010: 668). No convento de São Francisco de Lisboa também foram recolhidos exemplares com esta decoração e datação semelhante (TORRES, 2011: 275).

Encontramos paralelo para a decoração do fragmento 10547, um busto feminino, no Museu Nacional de Arte Antiga, em dois pratos datados do século XVII (CALADO e LIMA, 2005: 135). Diferenciando os espécimes do museu da peça em estudo acham-se os motivos que se encontram na aba. Enquanto o nosso apresenta o motivo das contas, os exemplares musealizados oferecem o motivo dos enrolamentos barrocos, sendo que a cronologia de ambas as decorações é a segunda metade do século XVII.

Outro paralelo para esta temática decorativa pode ser encontrado na colecção Miranda (CASIMIRO, 2010: 640).

Para o motivo dos anjos estilizados a azul e vinho (números 10045, 11362 e 11375 do nosso inventário) encontramos paralelos no Museu Nacional de Arte Antiga datado da segunda metade do século XVII, e o motivo está cercado por aranhões bícromos (CALADO e LIMA, 2005: 133). Na colecção da Fundação Carmona e Costa descobrimos o mesmo motivo angeliforme rodeado pelo motivo das rendas a vinho e azul, com datação da segunda metade do século XVII (PAIS e MONTEIRO, 2002: 99). No entanto acreditamos que a cronologia do prato 10045 seja posterior pois, para além do angelomorfo no fundo não apresenta qualquer outra decoração, enquadrando-se já nas características do século XVIII.

Quanto ao motivo dos corações trespassados (9308, 9309, 9311, 10009, 10010, 10013, 10033, 10524, 10531, 10561, 10598, 10616, 10681, 11001, 11007, 11038, 11163, 11184 e 11196), encontramos paralelos para esta temática decorativa no Museu Nacional de Arte Antiga, em que os corações são rodeados de enrolamentos barrocos, datados do século XVII e outro rodeado por aranhões (CALADO e LIMA, 2005: 133, 137). Já José Queirós apresenta um prato com esta decoração, com as letras AMOR no seu interior, pertencente a uma colecção particular de Viana do Castelo e datação do século XVII (QUEIRÓS: 2002: 51).

Com o motivo religioso do *Agnus Dei* a azul encontramos um paralelo no Castelo de Alcobaca, sem que lhe seja apontada uma cronologia e a sua forma é designada como pratel (ANTÓNIO, 2006: 29). Também no Museu Nacional de Arte Antiga existe um covilhete, datado do século XVII com este motivo (CALADO e LIMA, 2005: 125).

Com a decoração atribuída à oficina do Monte Sinai verificamos a existência de dez fragmentos de prato na colecção do Convento de Jesus (10799, 10051, 10052, 10281, 10611, 10674, 11072, 11107, 11116 e 11139) que observam paralelo no Museu Nacional de Arte Antiga, onde nos deparamos com duas peças com características desta produção, com datação de finais do século XVII (CALADO e LIMA, 2005: 146-147). Uma das peças, proveniente do Convento do Paraíso em Évora (*Idem*: 146) não é identificado como sendo do Monte Sinai mas parece-nos ser esta a sua proveniência.

José Queirós apontou vários exemplares das oficinas do Monte Sinai, dando-lhes uma cronologia de entre o fim do século XVII e o princípio do século XVIII (QUEIRÓS, 1913: Est. III-V).

Deparamo-nos com quatro exemplares (10063, 10090, 10239, 11350) na colecção em estudo com decoração de desenho miúdo, que encontram paralelo em doze pratos com a decoração de desenho miúdo no acervo do Museu Nacional de Arte Antiga, datados da segunda metade do século XVII, com diversos temas centrais, nomeadamente elementos fitomórficos, motivos arquitectónicos orientais, zoomorfos e motivos antropomórficos orientais (CALADO e LIMA, 2005: 140-143). Na colecção da Fundação Carmona e Costa vemos dois pratos com este tipo decorativo datados do terceiro quartel do século XVII. As temáticas decorativas são antropomórficos orientais no primeiro caso, e motivos fitomórficos e zoomórficos no segundo (PAIS e MONTEIRO, 2002: 71,75). Na colecção da Casa-Museu Guerra Junqueiro encontramos uma peça com decoração a desenho miúdo cujos motivos apresentados são elementos arquitectónicos orientais, pagodes, e representações antropomórficas orientais e datação da segunda metade do século XVII (CALADO, 2003: 72). Em Alcoutim também encontramos um paralelo num fragmento com desenho miúdo datado de meados do século XVII (GRADIM, 2005: 197).

A decoração de geométricos concêntricos e pequenas espirais conta com quarenta e oito ocorrências, em pratos, no nosso inventário (10025, 10058, 10347, 10371, 10380, 10381, 10384, 10387, 10397, 10399, 10402, 10405, 10407, 10409, 10410, 10412, 10413, 10458, 10466, 10477, 10555, 10567, 10571, 10579, 10580, 10583, 10621, 10789, 10811, 10831, 11061, 11223, 11226, 11229, 11241, 11267, 11271, 11287, 11302, 11321, 11335, 11337, 11345, 11352, 11439, 11446, 11471, 11490) e encontra diversos paralelos. Em Setúbal, encontramos um paralelo para esta decoração proveniente do Convento de Nossa Senhora do Carmo, datado pelo autor da primeira metade do século XVII (NETO et al., 2006: 131). Em Palmela, no Convento de S. Francisco de Alferrara, foram exumados dois fragmentos de pratos com esta decoração datados de 1600/1625 (FERNANDES e CARVALHO, 2003: 250). No acervo do Convento de São Francisco de Lisboa observamos onze exemplares de pratos com esta decoração, que a autora data de entre 1610 e 1635 (TORRES, 2011: 76). Na colecção do Museu Nacional de Arte Antiga achamos um exemplar de decoração de

motivos geométricos concêntricos na aba e uma paisagem de inspiração na porcelana do período Wan Li, datado da primeira metade do século XVII (CALADO e LIMA, 2005: 127). No Funchal, foi recuperado nas escavações da Praça Cristóvão Colombo, mais concretamente na casa de João Esmeraldo, um prato semelhante ao anterior, que os autores datam da primeira metade do século XVII (GOMES e GOMES, 1998: 334). No Mosteiro de Santo André de Rendufe, Amares, foi exumado um exemplar de prato com esta decoração datado da primeira metade do século XVII (FONTES e CATALÃO, 2011: foto 50). Em Torres Novas, no Palácio Mogo de Melo também encontramos um paralelo para esta decoração (CARREIRA, 2005: 43). Na colecção da Casa-Museu Guerra Junqueiro está patente um prato com decoração de geométricos concêntricos e pequenas espirais, com paisagem bucólica ao centro e datação do segundo quartel do século XVII (CALADO, 2003: 44). Nas escavações de Dordrecht, nos Países Baixos, foi exumado um prato com estas características num contexto datado de 1580 (CASIMIRO, 2010: 655). Nas ilhas Britânicas observamos vários exemplares com esta decoração, nomeadamente quatro em Bristol (*Idem*: 57, 72, 103, 107), três em Londres (*Idem*: 145, 204, 223), um em Plymouth (*Idem*: 283), um em Totnes (*idem*: 344) na Irlanda, em Carrickfergus foram recolhidos três peças (*Idem*: 358, 365, 366), em Galway uma (*Idem*: 402) e outra em Wexford (*Idem*: 435), com datação estilística de 1570-1610, embora os contextos de onde foram exumados possam ir até 1640 ou 1660, constituindo peças que foram sendo mantidas.

Com a decoração de semicírculos concêntricos, que conta com cento e vinte e seis ocorrências no nosso inventário (10026, 10027, 10028, 10128, 10234, 10263, 10294, 10302, 10310, 10311, 10312, 10314, 10315, 10340, 10348, 10369, 10392, 10415, 10417, 10424, 10427, 10429, 10431, 10433, 10434, 10436, 10437, 10438, 10439, 10440, 10443, 10444, 10446, 10447, 10448, 10449, 10451, 10453, 10454, 10455, 10457, 10464, 10491, 10492, 10504, 10528, 10533, 10534, 10539, 10721, 10732, 10748, 10851, 10852, 10856, 10868, 10871, 10872, 10873, 10877, 10881, 10882, 10885, 10887, 10889, 10891, 10897, 10898, 10900, 10901, 10902, 10904, 10909, 10912, 10913, 10915, 10919, 10920, 10922, 10926, 10927, 10928, 10930, 10932, 10935, 10936, 10938, 10948, 10951, 10960, 10975, 11025, 11051, 11057, 11060, 11074, 11103, 11128, 11153, 11166, 11180, 11230, 11269, 11280, 11285, 11288, 11289, 11293, 11297, 11298, 11300, 11303, 11305, 11306, 11308, 11320, 11323, 11332, 11339, 11376, 11416, 11431, 11438, 11441, 11443, 11445), para os

quais encontramos diversos paralelos, sendo uma das temáticas mais usuais. Em Setúbal foram exumadas peças com esta decoração na intervenção arqueológica do Largo José Afonso, no local do antigo Baluarte de S. Brás, com datação da segunda metade do século XVI (SEROMENHO, CÂNDIDO e NETO, 2007: 28). No Convento de S. Francisco de Alferrara, em Palmela, foi exumado um fragmento de prato com a decoração dos semicírculos concêntricos radiais datado do primeiro quartel do século XVII (FERNANDES e CARVALHO, 2003: 251). No Convento de São Francisco de Lisboa verificamos a existência de dois pratos com esses motivos, com datação de 1635-1660 (TORRES, 2011: 428). Na Casa do Infante, os exemplares recolhidos com esta decoração são datados do primeiro terço do século XVII (BARREIRA, DÓRDIO e TEIXEIRA, 1998: 153). Também no Castelo de Alcobaça podemos encontrar este tipo de decoração, embora a sua datação não seja clara (ANTÓNIO, 2006: 29). No Hospital Real de Todos-os-Santos observamos dois pratos com estes motivos, com os números 58 e 59 do inventário, que a autora data da segunda metade do século XVII a primeira metade do século XVIII (MOITA, 1965: 37). Nas escavações efectuadas no Mercado da Ribeira, em Lisboa, foram exumados alguns fragmentos de pratos com esta decoração, de contextos datados do século XVII (PINTO, 2003/4: 33). Em Torres Vedras, na Azenha de Santa Cruz foram exumados fragmentos com este tipo decorativo mas com datação muito vaga de século XVII/XVIII (LUNA e CARDOSO, 2008: 281, 283). Em Alcoutim encontramos esta decoração com datação do primeiro quartel do século XVII (GRADIM, 2005: 180). Exportadas descobrimos peças com esta decoração em Inglaterra, nomeadamente em Plymouth (CASIMIRO, 2009: 290) e na Irlanda, em Cork e Derry (*Idem*, 380,417) com datação de 1635-1700.

As peças com a cronologia mais avançada da colecção em estudo correspondem aos oito fragmentos (10345, 10370, 10383, 10423, 10963, 11307, 11430, 11444) com decoração de linhas horizontais azuis e pequenos traços diagonais. Para estas peças encontramos paralelo em Setúbal, nas escavações do Baluarte da Anunciada, com datação do século XIX, mas o autor aponta-lhes uma produção industrial (NETO, 2007:143), tal conclusão pode ser precipitada por parte do autor mas como não vimos as peças e a foto em questão ser de pouca qualidade a dúvida persiste. Já nas escavações do Mosteiro de Santo André de Rendufe, achamos paralelos para esta decoração, sendo que a autora lhes aponta produção de importação e cronologia dos séculos XVI/XVII (FONTES e CATALÃO, 2011: foto 89). Outros autores apontam esta decoração como

sendo a imitação manufacturada portuguesa do motivo de *willow pattern* da loiça industrial inglesa, fabricada em Gaia e Coimbra nas primeiras décadas do século XIX (DÓRDIO, TEIXEIRA e SÁ, 2001:160).

Com o motivo das rendas, encontramos na nossa colecção cinquenta e quatro pratos com esta decoração, sendo que vinte e dois são pintados apenas a azul (10153, 10156, 10176, 10178, 10191, 10200, 10272, 10362, 10386, 10459, 10478, 10500, 10650, 10656, 10766, 11169, 11233, 11347, 11351, 11377, 11401, 11411) e trinta e dois com pintura a azul e vinho (10145, 10152, 10158, 10162, 10165, 10167, 10172, 10174, 10183, 10196, 10205, 10484, 10523, 10643, 10645, 10646, 10673, 10678, 10684, 10696, 10759, 11075, 11150, 11356, 11369, 11373, 11379, 11386, 11396, 11403, 11404, 11425). Para estas peças deparamo-nos com paralelos na Casa-Museu Guerra Junqueiro datadas da segunda metade do século XVII (CALADO, 2003: 82-85). Na Fundação Carmona e Costa observamos duas peças com o motivo das rendas a azul e vinho na aba com motivo angelomorfo ao centro, o outro exemplar ostenta o brasão dos Silvas ao centro (PAIS e MONTEIRO, 2002: 98, 101) No Museu Nacional de Arte Antiga, descobrimos quatro pratos com o motivo de rendas a azul e vinho no bordo e vários motivos ao centro, nomeadamente brasão, pinha semelhante aos motivos apresentados nos azulejos de semelhante cronologia, dragão/leão e antropomorfo europeu, datados da primeira metade do século XVII (CALADO e LIMA, 2005: 144-145). Em Tavira achamos exemplares de pratos com rendas a azul e vinho, sem que lhes seja avançado cronologia (MAIA e NASCIMENTO, 2002: 26). No Porto, na Casa do Infante foram recuperados exemplares com esta decoração datados do terceiro quartel do século XVII (REAL, GOMES, TEIXEIRA e MELO, 1995: 155). Em Setúbal, nas escavações do Largo António Joaquim Correia foi recolhido um fragmento contendo o motivo das rendas a azul em contexto datado de meados do século XVII até ao terramoto de 1755 (COELHO, 2009: 395). Em Palmela foram recolhidos dois fragmentos de pratos com decoração de rendas a azul e vinho (FERNANDES e CARVALHO, 1998: 252). Ainda em Palmela, mais concretamente no Convento de S. Francisco de Alferrara, foi exumado um fragmento com o motivo das rendas a azul e vinho datado da segunda metade do século XVII (FERNANDES e CARVALHO, 2003: 251). Em Tarouca os motivos de rendas, tanto a azul como a azul e vinho são subdivididos em dois grupos diferentes, sendo o ulterior a evolução do anterior. Deste modo os primeiros motivos de rendas a azul (A1.1.1) são datados da segunda metade do

século XVII e o segundo grupo (A3.2.1) datado da transição do século XVII para o século XVIII. O primeiro grupo de motivo de rendas a azul e vinhoso (A1.1.2) é datado dos três últimos quartéis do século XVII, e o outro grupo (A3.2.2) é datado da transição do século XVII para o século XVIII (SEBASTIAN e CASTRO, 2008: 27). Em Torres Novas, no Palácio Mogo de Melo, foram exumados três exemplares de rendas a azul, datadas do século XVII (CARREIRA, 2005: 53-54). Encontradas nas Ilhas Britânicas, na sua versão azul e com datação de 1635-1660, dois exemplares em Bristol (CASIMIRO, 2009: 77, 81), quatro exemplares em Londres (*Idem*: 212, 221, 222, 243), quatro exemplares em Plymouth (*Idem*: 293, 301, 308), dois exemplares em Poole (*Idem*: 323, 326) e em Corrickfergus, Irlanda, um exemplar (*Idem*: 355). Já na sua versão a azul e vinhoso, com datação sensivelmente de 1660-1700, achamos dois exemplares em Londres (*Idem*, 153, 214), quatro exemplares em Plymouth (*Idem*: 268, 272, 293). Na Terra Nova, mais concretamente em Ferryland foram recuperadas peças com esta decoração em contextos datados de 1660-1675 (*Idem*: 668). No Mosteiro de Santo André de Rendufe foram recolhidos fragmentos de pratos com rendas a azul e a azul e vinhoso datados do terceiro quartel do século XVII (FONTES e CATALÃO, 2011: fotos 50, 59). No Convento de São Francisco de Lisboa observamos um paralelo para casa uma das variantes cromáticas do motivo das rendas: o prato azul é datado de 1650-1670 e o exemplar a azul e vinhoso é datado de 1640-1650 (TORRES, 2011: 429). No Palácio Mesquitela, em Lisboa, verificamos dois fragmentos de pratos com o motivo das rendas a azul, datados da primeira metade do século XVII (SIMÃO, 2010: 88).

O motivo das contas conta com vinte e três pratos na colecção em estudo (10050, 10094, 10096, 10098, 10496, 10547, 10687, 10706, 10709, 10719, 10736, 10739, 10794, 10817, 10882, 10884, 10994, 11049, 11055, 11108, 11109, 11162, 11392), que encontra paralelo em Tavira, em peça sem datação clara (NASCIMENTO e MAIA, 2002: 26). Em Alcoutim descobrimos um fragmento com esta decoração datado da segunda metade do século XVI (GRADIM, 2005: 194). Em Setúbal observamos um paralelo em fragmento proveniente das escavações arqueológicas no Baluarte de S. Brás, com datação da segunda metade do século XVII (NETO e CÂNDIDO, 2007: 169). Ainda em Setúbal, na escavação da Rua Arronches foi exumado um fragmento de prato, cuja decoração é denominada de «três escamas», mas que corresponde ao motivo denominado por nós como contas, este exemplar é datado da segunda metade do século XVII (COELHO, NETO e FLORINDO, 2007: 80). Em Palmela encontramos dois

fragmentos de pratos cuja datação não é precisa (FERNANDES e CARVALHO, 1998: 254). Nas escavações do Mercado da Ribeira, em Lisboa, foram exumados vários fragmentos contendo a decoração das contas, em contexto datado da segunda metade do século XVII (PINTO, 2003/4: 30). No Convento de São Francisco em Lisboa descobrimos um prato fundo, denominado pela autora como bacia, com o motivo das três contas datado de 1660-1700 (TORRES, 2011: 298, 429). Na Casa do Infante, no Porto, observamos exemplares com esta decoração com datação do século XVIII (BARREIRA, DÓRDIO e TEIXEIRA, 1998: 163). Em Lisboa, no Palácio Mesquitela, foi exumado um fragmento de prato com a decoração de três contas, que a autora data da segunda metade do século XVII ou inícios do século XVIII (SIMÃO, 2010: 88). Em Tarouca os exemplares com o motivo das contas são datados da segunda metade do século XVIII (SEBASTIAN e CASTRO, 2008: 27). No Museu Nacional de Arte Antiga encontramos um prato com o motivo das contas na aba do bordo e motivo antropomórfico ao centro, datado da segunda metade do século XVIII (CALADO e LIMA, 2005: 145). Nas escavações do Hospital Real de Todos-os-Santos foram exumados seis exemplares datados genericamente da segunda metade do século XVII a primeira metade do XVIII (MOITA, 1965: 41). Das escavações do Palácio Mogo de Melo, Torres Novas, provêm um fragmento de bordo de prato com o motivo das contas datado do século XVII (CARREIRA, 2005: 58). Exportada, verificamos a existência, em Londres uma peça de contexto datado de 1680-1720 (CASIMIRO, 2009: 184).

Com o motivo dos enrolamentos barrocos verificamos quarenta e nove ocorrências no nosso inventário (10002, 10029, 10039, 10144, 10163, 10170, 10171, 10177, 10179, 10185, 10186, 10189, 10194, 10199, 10230, 10481, 10483, 10490, 10512, 10548, 10686, 10690, 10693, 10705, 10715, 10741, 10757, 10758, 10788, 10793, 11047, 11059, 11066, 11067, 11070, 11083, 11102, 11105, 11111, 11112, 11113, 11122, 11157, 11185, 11346, 11363, 11372, 11374, 11399), que encontra paralelos na coleção da Fundação Carmona e Costa num prato que ostenta o motivo dos enrolamentos barrocos na aba e um motivo antropomórfico ao centro, a sua datação é do século XVIII (PAIS e MONTEIRO, 2002: 103). Na casa-Museu Guerra Junqueiro descobrimos três exemplares de pratos com enrolamentos na aba e ao centro ostentando com centauro, pássaro e corça com datação do século XVII (CALADO, 2003: 88-95). Nas escavações do Largo António Joaquim Correia, no bairro do Troino, foi exumado fragmento de prato com o motivo dos enrolamentos barrocos no bordo, datado da

primeira metade do século XVIII (COELHO, 2009: 401). Nas escavações do Mercado da Ribeira, em Lisboa, foram exumados fragmentos contendo enrolamentos barrocos em contextos datados da segunda metade do século XVII (PINTO, 2003/4: 30). No Hospital Real de Todos-os-Santos observamos seis fragmentos de pratos com a decoração dos enrolamentos barrocos, datados de entre a segunda metade do século XVII e a primeira metade do século XVIII (MOITA, 1965: 3 5). De Torres Novas, das escavações do Palácio Mogo de Melo provêm um fragmento de prato com enrolamentos barrocos datado do século XVII (CARREIRA, 2005: 57).

Os fragmentos 10745 e 11426 apresentam uma decoração junto ao bordo fitomórfica muito estilizada, formada por duas folhas simétricas separadas por três pequenas linhas, como que estames (a azul e roxo, respectivamente). Esta decoração é denominada por “moscas” por Irisalva Moita, encontrando paralelo apenas nas escavações do Hospital Real de Todos-os-Santos, com datação da segunda metade do século XVII até a meados do século XVIII (MOITA, 1965: 42-43). Nas escavações arqueológicas do Convento de Santana, em Lisboa, também foram recuperados exemplares com esta decoração, a azul, com datação do século XVIII (GOMES e GOMES, 2007: 79). A ausência de peças com esta decoração em contextos estrangeiros e, em Portugal em locais cuja cronologia aponta para contextos da segunda metade do século XVIII (caso do Hospital Real de Todos-os-Santos) e sítios cuja cronologia de funcionamento avança até ao século XIX (casos dos conventos de Jesus de Setúbal e Santana de Lisboa) parecem apontar para uma cronologia ligeiramente mais avançada.

Com o motivo dos aranhões a azul e vinho encontramos quarenta e oito exemplares na colecção em estudo (10053, 10053, 10067, 10074, 10075, 10076, 10078, 10079, 10091, 10092, 10093, 10095, 10099, 10100, 10102, 10104, 10216, 10219, 10232, 10319, 10606, 10610, 10628, 10635, 10637, 10678, 10729, 10733, 10780, 10858, 11008, 11021, 11022, 11040, 11069, 11079, 11100, 11101, 11134, 11158, 11160, 11353, 11364, 11370, 11397, 11400, 11405, 11412), e encontram diversos paralelos. Em Setúbal, no Baluarte de S. Brás, encontramos paralelos para esta decoração datados da segunda metade do século XVII (NETO e CÂNDIDO, 2007: 169). Nas escavações do Largo António Joaquim Correia, no bairro do Troino, foi exumado fragmento de prato com o motivo dos aranhões a azul e vinho, datado da primeira metade do século XVIII (COELHO, 2009: 388). Na colecção da Fundação

Carmona e Costa encontramos seis pratos com o motivo de aranhões a azul e vinho na aba e motivos centrais mitológicos europeus – Fortuna -, motivo antropomórfico oriental, motivo chinês, dois pratos com motivos zoomórficos de coelhos e outro com uma corça, os seis datados do terceiro quartel do século XVII (PAIS e MONTEIRO, 2002: 81, 85, 87, 91, 93, 95). Na Casa-Museu Guerra Junqueiro achamos dois pratos com o motivo dos aranhões bicromo no bordo, sendo o centro preenchido com um leão e o letreiro *Ave Maria*, ambas as peças são datadas da segunda metade do século XVII (CALADO, 2003:78-81). Em Tavira, nas escavações da Rua das Olarias foi exumado fragmento com esta decoração, sem ter datação precisa (MAIA e NASCIMENTO, 2002: 26). No Mercado da Ribeira, em Lisboa, foi exumado um fragmento de prato com a decoração dos aranhões a azul e vinho, proveniente de contexto datado da segunda metade do século XVII e/ou inícios do século XVIII (PINTO, 2003/4: 30). Ainda em Lisboa, no Palácio Mesquitela, foi exumado um fragmento com a decoração de aranhões a azul e vinho datado da segunda metade do século XVII, inícios do século XVIII (SIMÃO, 2010: 88). De exportação, observamos esta decoração num prato proveniente de Bishopgate, Londres, datado de 1660-1700 (CASIMIRO, 2009: 241).

Importa distinguir os quarenta e oito exemplares de aranhões estudados anteriormente dos cinco fragmentos (10626, 10691, 10694, 10730, 11388) que ostentam motivos de inspiração chinesa a azul e manganês, mas muito mais fiéis aos originais chineses que os anteriormente estudados exemplares que já exibem as marcas de uma reinterpretação e estilização dos motivos. Desta forma distinguimos em Tavira, na Rua das Olarias um exemplar com estas características sem ter, no entanto, uma datação precisa (MAIA e NASCIMENTO, 2002: 21).

Encontramos cinquenta e seis exemplares (10060, 10062, 10082, 10087, 10088, 10107, 10109, 10115, 10129, 10135, 10157, 10279, 10292, 10298, 10374, 10517, 10613, 10644, 10671, 10697, 10708, 10734, 10760, 10773, 10774, 10775, 10776, 10777, 10778, 10779, 10783, 10785, 10797, 10837, 10854, 10995, 11004, 11032, 11034, 11056, 11065, 11189, 11202, 11213, 11231, 11239, 11243, 11248, 11250, 11259, 11275, 11315, 11319, 11367, 11481, 11512) com decoração de imitação de motivos chineses encontrados na porcelana chinesa, nomeadamente nós, pêssegos, rolos de papel e flores de Artemisa, sendo todos estes motivos muito próximos do original e pintados apenas a azul. Estes motivos encontram-se na aba do bordo, geralmente no interior de cartelas, sendo o interior do centro preenchido com motivos diversos. Para

estas peças achamos paralelo em Setúbal, nas escavações do Baluarte de São Brás, datados da primeira metade do século XVII (NETO e CÂNDIDO, 2007: 169). Ainda em Setúbal, descobrimos um exemplar com esta decoração nas escavações da Rua Arronches Junqueiro, datado de meados do século XVII (COELHO, NETO e FLORINDO, 2007: 81). No acervo do Museu Nacional de Arte Antiga encontramos três exemplares com estas características em pratos que oferecem ao centro, dois com motivos antropomórficos europeus e o outro com um motivo zoomórfico de mocho. A datação para estas três peças é da primeira metade do século XVII (CALADO e LIMA, 2005: 130-132). No Convento de São Francisco de Lisboa encontramos paralelo para esta decoração em cinco peças cuja cronologia vai de 1610 até 1625 (TORRES, 2011: 429, 432). Nas escavações do Palácio Mesquitela foram exumados três fragmentos com esta decoração, datados da primeira metade do século XVII (SIMÃO, 2010: 88). Observamos diversos exemplares exportados para as Ilhas Britânicas, nomeadamente em Bristol, em que verificamos a existência de seis peças provenientes de contexto com datação de 1645/1650 (CASIMIRO, 2009: 53, 54, 65, 60, 61, 72); Em Exeter foram recuperados dois fragmentos, um deles proveniente de contexto datado de 1550-1660, e o outro de contexto com cronologia de cerca de 1680 (*Idem*: 98, 102); De Londres provêm cinco fragmento com datação entre 1630 e 1670 (*Idem*: 154, 165, 208, 209, 211). Em Plymouth, foram exumados dois pratos com esta decoração, provenientes de contexto datado de 1600-1640 (*Idem*: 278, 282). Em Poole foi exumado um exemplar com datação de 1640-1660 (*Idem*: 340). Provenientes de Dublin, encontramos três exemplares provenientes do castelo e sem datação aferida (*Idem*: 387, 391, 393). Em Derry, na Irlanda, encontramos um fragmento de prato com esta decoração, proveniente de contexto datado de 1670-1690 (*idem*: 415).

Para os fragmentos 10527, 11020 e 11106, que apresentam motivos fitomórficos de margaridas estilizadas com caules e folhas igualmente estilizadas que encontram paralelo, ao nível da decoração, numa cabaça proveniente da colecção da Fundação Carmona e Costa. O motivo é descrito pelo autor como «*motivos vegetalistas e flores exuberantes*» e é datado do século XVII (PAIS e MONTEIRO, 2002: 115).

Com o motivo das flores estilizadas a azul e vinho ao centro dos pratos achamos trinta e um exemplares na colecção em estudo (10042, 10046, 10120, 10181, 10214, 10217, 10220, 10222, 10226, 10227, 10487, 10713, 10755, 10764, 10765,

10802, 10812, 10815, 10820, 10822, 10847, 10969, 10997, 11053, 11121, 11176, 11187, 11187, 11365, 11389, 11406). Para esta decoração encontramos paralelo na Casa-Museu Guerra Junqueiro, em prato datado de finais do século XVII, inícios do século XVIII (CALADO, 2003: 58). No Museu Nacional de Arte Antiga encontramos dois exemplares datados do século XVII e provenientes do Convento do Senhor do Crucifixo das Francesinhas (CALADO e LIMA, 2002: 122). Em Palmela, no convento de São Francisco de Alferrara foi exumado um fragmento de prato com esta decoração mas, no entanto, o motivo foi mal interpretada pelos autores que o datam da segunda metade do século XVII apenas por apresentar pintura a vinhoso de manganês (FERNANDES e CARVALHO, 2003: 251). No Convento de São Francisco de Lisboa verificamos a existência de um prato com esta decoração datado de 1700-1760 (TORRES, 2010: 429). No Hospital Real de Todos-os-Santos, em níveis do terramoto de 1755, foi encontrada uma peça com esta decoração (MOITA, 1965: 41). Nas escavações do Palácio dos Condes da Guarda, em Cascais, foi exumado um fragmento de prato com esta decoração, datado do século XVIII (CABRAL, CARDOSO e ENCARNAÇÃO, 2009: 212).

Os três fragmentos de prato que ostentam pintura a amarelo (10981, 10982 e 11042), oferecem paralelo ao nível desta característica em três peças do Convento de São Francisco de Lisboa, nomeadamente em dois candelabros e uma tampa, sendo as primeiras peças datadas de 1635-1660 e a última de 1610-1635 (76). Na colecção da Fundação Carmona e Costa encontramos um aquamanil em forma de sereia, com decoração a azul, amarelo e verde, datado da segunda metade do século XVII, no Museu Nacional de Arte Antiga acha-se um outro aquamanil, em forma de peixe e com decoração a amarelo e azul, com a mesma datação da peça anterior (PAIS E MONTEIRO, 2003: 56-59). Não podemos esquecer que na azulejaria nacional o amarelo foi uma cor extensamente usada nos primeiros três quartéis do século XVII. Quanto ao motivo decorativo do fragmento 10981, o reticulado a azul com um pequeno círculo ao centro, este tem origem europeia, podendo ser encontrado em majólicas italianas exumadas em Portugal, caso do prato policromo da oficina de Cafagiolo recuperado na Casa Côrte-Real, no Largo do Corpo Santo em Lisboa (SABROSA, 2008: 140). No Museu de Hamburgo encontra-se uma garrafa de faiança portuguesa, com data de 1628, em que vemos o mesmo reticulado com círculo ao centro (CASIMIRO, 2009: 659).

A decoração de linhas azuis horizontais junto ao bordo e um motivo fitomórfico muito estilizado ao centro conta com trinta e dois exemplares (10049, 10065, 10069, 10084, 10188, 10195, 10213, 10245, 10366, 10752, 10816, 10841, 10848, 10862, 10874, 10876, 10879, 10894, 10921, 10934, 10943, 10947, 11048, 11064, 11097, 11131, 11177, 11190, 11435, 11451, 11463, 11488), que oferecem paralelos em escavação em Lisboa, na encosta de Santana, em contextos do terramoto de 1755 (CASIMIRO, 2011: 705). No Hospital Real de Todos-os-Santos, novamente em contexto do terramoto de 1755, podemos encontrar vinte exemplares com esta decoração (MOITA, 1965: 49). Em Setúbal, nas escavações do Largo António Joaquim Correia, foi exumado um exemplar com esta decoração, com datação da primeira metade do século XVIII (COELHO, 2009: 393). Em Silves, nas escavações da Rua das Parreiras foi exumado um fragmento com esta decoração datado de meados do século XVII (ESTRELA, FERREIRA e FERREIRA, 2008: 232). Ainda no Algarve, em Tavira, nas escavações da Rua das Olarias foram exumados vários exemplares de pratos com esta decoração, sem, no entanto, terem datação precisa (MAIA e NASCIMENTO, 2002: 24, 27).

Com o motivo de legendas/leteriformes vinhosos ao centro encontramos dezanove fragmentos (9299, 9304, 10014, 10018, 10041, 10043, 10047, 10138, 10640, 10668, 10701, 10834, 11011, 11027, 11063, 11197, 11201, 11203, 11247), que acham paralelo no Palácio Mogo de Melo, em Torres Novas, especialmente o fragmento 11201 em que a legenda é circundada por finas linhas horizontais vinhosas e se consegue vislumbrar parte de motivo imperceptível a azul por baixo das letras. A datação desta peça é já do século XVIII (CARREIRA, 2005: 67). No Hospital Real de Todos-os-Santos, de contextos do terramoto de 1755, foram exumados inúmeros exemplares com leteriformes a vinhoso, sendo que quatro destes (MOITA, 1965: 27-31) são um paralelo directo para seis exemplares aqui em estudo, nomeadamente 9299, 9304, 10041, 10701, 10834 e 11197, ao apresentar a legenda Enfermaria, com algumas variantes em ambos os casos. Em Palmela, encontramos um fragmento de fundo de prato que ostenta as letras EMR, sendo possivelmente uma grafia alternativa a enfermaria ou mesmo um erro gramatical dado pelo oleiro (FERNANDES e CARVALHO, 1998: 252). Em Setúbal, no Convento de Nossa Senhoras do Carmo, foi recuperado um fragmento de prato com a legenda TVBAL, muito provavelmente o nome do Convento, com a datação da segunda metade do século XVII (NETO *et al.*, 2006: 165 ). No Convento de

São Vicente de Fora, em Lisboa foram recuperados pratos com leteriformes a vinho datados de inícios do século XVIII (CASIMIRO, 2009: 671). No Convento de São João de Tarouca encontramos a mesma situação, com várias peças com leteriformes alusivos ao nome do convento, datados de finais do século XII e primeira metade do século XVIII (SEBASTIAN e CASTRO, 2008: 28). No Convento de Santo André de Rendufe foram exumados pratos com leteriformes com a designação do convento, Rendufe, mas a azul, a datação destas peças é dos séculos XVII-XVIII (FONTES E CATALÃO, 2011: foto 91). Embora a cor utilizada seja distinta, essa diferença não é significativa ao nível da datação, uma vez que o tipo de letra e o “sentimento” geral da decoração é semelhante. Note-se que esta é uma decoração que ocorre em conventos<sup>30</sup> e no Hospital Real de Todos-os-Santos que em muitos aspectos se comportava quase como um convento<sup>31</sup>. Releve-se também o facto de os leteriformes aludirem ao nome do próprio convento ou a espaços como as enfermarias em que era importante separar as loiças a serem usadas pelos enfermos de modo a evitar contágios.

Com o motivo de medalhões centrais, a azul e vinho, com diferentes motivos no interior, encontramos vinte fragmentos (10016, 10036, 10211, 10641, 10683, 10795, 11002, 11005, 11014, 11044, 11045, 11058, 11092, 11141, 11142, 11147, 11155, 11195, 11244, 11258). Para eles descobrimos paralelo no Convento de São Vicente de Fora, em peça datada de inícios do século XVIII (CASIMIRO, 2009: 671). No acervo do Museu Nacional de Arte Antiga achamos um paralelo, apenas ao nível da decoração numa bilha que ostenta a data de 1777. Outra peça, desta vez um prato, com esta decoração é datada da segunda metade do século XVII (CALADO e LIMA, 2005: 125, 139). Nas escavações efectuadas no palácio Mesquitela foi exumado fragmento com esta decoração datado da segunda metade do século XVII, primeiro quartel do século XVIII (SIMÃO, 2010: 88).

Na colecção em estudo encontramos trinta e sete exemplares com decoração de grandes folhas verticais com vários elementos a separá-las, como reticulados<sup>32</sup>, flores de lótus e linhas verticais (10123, 10241, 10242, 10254, 10275, 10316, 10317, 10318, 10342, 10351, 10353, 10357, 10360, 10367, 10376, 10391, 10394, 10505, 10575,

---

<sup>30</sup> E assim granjeando o nome de loiça conventual.

<sup>31</sup> Tendo o Convento de S. Domingos em anexo.

<sup>32</sup> Este tipo de reticulado, em que uma das filas de linhas é mais fina e ondulada, é de inspiração europeia, podendo ser encontrado em peças de reflexo metálico das oficinas sevilhanas de finais do século XV e século XVI (CORDEIRO, 2008: 216).

10585, 10592, 10593, 10594, 10597, 10600, 10717, 10857, 10833, 11037, 11052, 11224, 11265, 11276, 11301, 11326, 11413). Para esta decoração observamos paralelo em cinco peças exumadas nas escavações do Palácio Mogo de Melo, em Torres Novas cuja datação é de todo o século XVII (CARREIRA, 2005: 64-65). Em Palmela, nas escavações na área urbana, foram exumadas duas peças com esta decoração datadas do século XVII (FERNANDES e CARVALHO, 1998: 253). Ainda em Palmela, desta vez no Convento de São Francisco de Alferrara, foi exumado um exemplar desta decoração datado do primeiro quartel do século XVII (FERNANDES e CARVALHO, 2003: 250). No Convento de São Francisco de Lisboa verificamos a frequência de dezoito peças com esta decoração, datadas de entre 1630-1660 (TORRES, 2011: 427-431). Em Alcoutim foram exumados dois fragmentos de pratos com esta decoração, datados do século XVII-XVIII (GRADIM, 2005: 194). No Funchal, nas escavações da casa de João Esmeraldo, proveniente do poço desta casa, foi recuperado um prato com esta decoração e uma grande flor estilizada ao centro, datado da primeira metade do século XVII (GOMES e GOMES, 1998: 329). Esta decoração é muito frequente nas Ilhas Britânicas, sendo encontrada em Bristol com cronologia de 1645-1650 (CASIMIRO, 2009: 57, 59); em Exeter com cronologia de cerca de 1680 (*Idem*: 120); em Londres, com datação de meados do século XVII (*Idem*: 143, 199); em Plymouth, cinco pratos datados de 1600-1640 (*Idem*: 275, 276, 277, 288, 302); Cork, um prato de meados do século XVII (*Idem*: 381) e em Wexford, na Irlanda, um prato proveniente de contexto datado de 1649-1655 (*Idem*: 434).

Com a decoração de “gomos” verificamos a existência de dez exemplares (10008, 10190, 10551, 10590, 10743, 10838, 10839, 10914, 11309, 11329), que encontram paralelo em Palmela, em escavações no casco antigo da vila, datados do século XVII (FERNANDES e CARVALHO, 1998: 253). No Convento de São Francisco, em Lisboa, foram exumadas seis peças com esta decoração, datadas de 1635-1660 (TORRES, 2011: 426-428). No Hospital Real de Todos-os-Santos foram exumados fragmentos com esta decoração de contextos do terramoto de 1755 (MOITA, 1965: 47). Em Alcoutim foram recuperados dois fragmentos com esta decoração datados da primeira metade do século XVII (GRADIM, 2005: 195). Nas escavações efectuadas na casa de João Esmeraldo, no Funchal, foi recuperado um prato com esta decoração na aba, datado da primeira metade do século XVII (GOMES e GOMES, 1998: 332). Em Setúbal, nas escavações do Largo António Joaquim Correia, foi

exumado um exemplar de prato com esta decoração, datado da primeira metade do século XVIII, até ao terramoto de 1755 (COELHO, 2009: 345). Nas Ilhas Britânicas descobrimos paralelos para estas peças em Plymouth, com um exemplar datado de 1660-1640 (CASIMIRO, 2011: 280) e um outro exemplar em Carrickfergus com datação de 1600-1613 (*Idem*: 359).

Com a decoração de linhas azuis verticais onduladas e lisas verificamos a presença de oito exemplares na colecção em estudo (10286, 10341, 10364, 10498, 10566, 10570, 10993, 11480), que acham paralelos nas escavações do baluarte de São Brás, em Setúbal, em pratos de linhas verticais, datados da primeira metade do século XVII (NETO e CÂNDIDO, 2007: 169). Ainda em Setúbal, nas escavações do Largo António Joaquim Correia, foi exumado um exemplar de prato com esta decoração, datado da primeira metade do século XVIII, até ao terramoto de 1755 (COELHO, 2009: 396). Em Palmela, no Convento de São Francisco de Alferrara, foi recuperado um fragmento com esta decoração datado do primeiro quartel do século XVII (FERNANDES e CARVALHO, 2003: 250). No Convento de São Francisco, em Lisboa, foram exumados três pratos com esta decoração, datados de 1635-1660 (TORRES, 2011: 426-427). No Hospital Real de Todos-os-Santos foi recuperado um fragmento com esta decoração, inserido em níveis do terramoto de 1755 (MOITA, 1965: 47). Nas escavações efectuadas na Azenha de Santa Cruz, Torres vedras, foram exumados fragmentos de pratos com esta decoração, datados genericamente dos séculos XVII-XVIII (LUNA e CARDOSO, 2008: 280). No Convento de Santo André de Rendufe, em Amares, foram exumados vários fragmentos de pratos com esta decoração com datação da primeira metade do século XVII (FONTES e CATALÃO, 2011: fotos 152, 159, 160). Nas Ilhas Britânicas observamos paralelos para esta decoração em Bristol, em prato datado de 1645-1650 (CASIMIRO, 2009: 66), Exmouth datado de meados do século XVII (*Idem*: 123); e cinco exemplares em Plymouth datados de 1600-1640 (*Idem*: 273, 274, 296, 298, 299).

A peça com o número 10350 do nosso inventário ostenta decoração de linhas horizontais azuis junto ao bordo e pé, com a palavra MARIA a azul na aba. Esta legenda poderá ser uma alusão religiosa, possivelmente apotropaica, ou, poderá tratar-se de uma marca de distinção pessoal, indicando a pertença desta peça. Sob esta perspectiva encontramos paralelo para esta peça num prato recuperado em Almada, na Rua da

Judiaria que ostenta a mesma decoração, tendo escrito MELO em vez de Maria, sendo este caso uma alusão à família que adquiriu a peça (BARROS e HENRIQUES, 2003: 141).

A decoração mais simples que observamos na colecção é aquela que aporta apenas linhas horizontais azuis, junto ao bordo e ao pé. Com esta decoração encontramos sessenta e cinco exemplares de pratos (10203, 10204, 10209, 10233, 10250, 10257, 10266, 10295, 10322, 10336, 10337, 10350, 10361, 10372, 10375, 10377, 10403, 10411, 10432, 10475, 10482, 10497, 10529, 10859, 10864, 10865, 10866, 10890, 10898, 10908, 10923, 10925, 10931, 10933, 10937, 10940, 10949, 10967, 11039, 11073, 11084, 11098, 11125, 11145, 11333, 11343, 11358, 11361, 11414, 11428, 11440, 11447, 11450, 11452, 11458, 11460, 11462, 11465, 11468, 11476, 11485, 11492, 11495, 11497, 11503). Para esta decoração achamos paralelo em Setúbal, nas escavações do Largo António Joaquim Correia, em prato recuperado de contexto datado da primeira metade do século XVIII até ao terramoto de 1755 (COELHO, 2009: 389). Em Lisboa, no Hospital Real de Todos-os-Santos foram exumados diversos fragmentos de pratos com esta decoração provenientes de contextos do terramoto de 1755 (MOITA, 1965:51). No Palácio dos condes da Guarda, em Cascais, foram recuperados fragmentos com esta decoração datados do século XIX (CABRAL, CARDOSO e D'ENCARNAÇÃO, 2009: 208). No Convento de São Francisco de Lisboa encontramos quatro peças com esta decoração, com a datação de 1700-1760 (TORRES, 2011: 424).

O fragmento 10061 do nosso inventário, com decoração de um pássaro em voo, rodeado de motivos fitomórficos de ramos e frutos. Esta decoração encontra paralelo numa peça do acervo da Fundação Carmona e Costa, datado da primeira metade do século XVII. (PAIS e MONTEIRO, 2002: 45). No Convento de São Francisco de Lisboa encontramos um prato com decoração semelhante e datação de 1610-1635 (TORRES, 2011: 432). Em Carrickfurgus, na Irlanda, foi recuperado um fragmento de prato com decoração semelhante de motivos fitomórficos, proveniente de contexto datado de inícios do século XVII, até 1613 (CASIMIRO, 2009: 351).

Os fragmentos 11205 e 11191 do nosso inventário, com decoração fitomórfica estilizada encontram paralelos em Bristol, provenientes de contexto datado de 1645-1650 (*Idem*: 56) e em Plymouth, de contexto datado de 1600-1640 (*Idem*: 287).

### 5.6.5 – Escudelas

Na colecção em estudo encontramos apenas três fragmentos que conseguimos afirmar com certeza tratar-se de escudelas pela presença das pegas (10125, 10735 e 11204). Trata-se de fragmentos que oferecem pega lateral, todas elas poliloboladas mas de tipologia distinta. Também distinta é a decoração com apenas um dos fragmentos a apresentar pintura a azul e vinhoso.

Para o fragmento 10735 achamos paralelo no Convento de São Francisco de Lisboa em fragmento com a mesma morfologia e decoração a azul e vinhoso datada do terceiro quartel do século XVII (TORRES, 2010: 367, 427).

Para o fragmento 11204 observamos paralelo no Convento de São Francisco de Lisboa, em escudela datada de 1635-1660 (TORRES, 2011: 76). Exportadas para as Ilhas Britânicas, encontramos em Bristol, fragmento de asa de escudela, datada de 1645-1650 (CASIMIRO. 2009: 67); e em Carrickfergus, na Irlanda, fragmento de escudela com linhas azuis paralelas nas pegas datada de inícios do século XVII (*Idem*: 362).

### 5.6.6 – Pias de água-benta

Na colecção de faiança proveniente do Convento de Jesus encontramos três fragmentos atribuíveis a pias de água-benta, 10824, 10878 e 10988. O fragmento 10824 apresenta um tipo de decoração denominada *Shell edged*. Esta decoração é de origem inglesa e foi imitada em território nacional, produzida em Miragaia em meados do século XIX (DÓRDIO, TEIXEIRA e SÁ, 2001: 161). Em Torres Novas, nas escavações da Azenha de Santa Cruz foi recuperada uma tampa com esta decoração datada de século XIX ou XX, de fabrico regional. (LUNA e CARDOSO, 2008: 284).

O fragmento 10988, modelado, certamente feito a molde, tem uma forma mais “tradicional” associada a pias de água-benta em que o objecto pretende ser a miniatura de um altar, de modo a ter a mesma simbologia. Na Colecção da Fundação Carmona e Costa encontramos uma pia de água-benta, moldada e modelada, que imita um altar de talha dourada, embora use as cores azul e vinho na sua pintura, datado do último quartel do século XVII (PAIS e MONTEIRO, 2002: 105). Também em Plymouth, na Inglaterra, foi recolhido um fragmento de morfologia mais simples, completamente plano, tal como o nosso fragmento 10878, sendo que a decoração de ambos é completamente distinta, tal como a sua datação.

### 5.6.7 – Jarros

Com a decoração de pintura esponjada encontramos três fragmentos de jarros (10467, 10468 e 10543) que acham paralelo, ao nível da técnica em Setúbal, num prato com decoração a esponjado a vinhoso proveniente de contexto datado da primeira metade do século XVIII até ao terramoto de 1755 (COELHO, 2009: 400). No Hospital Real de Todos-os-Santos foram recolhidos bacios, bem como vasilhas com a mesma decoração esponjada, provenientes de contextos do terramoto de 1755 (MOITA, 1965: 57,43). Nas escavações do Mercado da Ribeira foram exumados fragmentos de faiança com decoração esponjada azul datados do século XVIII-XIX (PINTO, 2003/431). Em São João de Tarouca, um dos grupos decorativos, A3.4.7, inclui a técnica do esponjado na copa da árvores, de modo a conferir um aspecto diferenciado (SEBASTIAN e CASTRO, 2008: 26). A datação desta decoração em Tarouca é da primeira metade do século XVIII (*Idem*: 28). Na produção azulejar o recurso ao esponjado é bastante usual para servir de fundo a composições mais complexas, sendo utilizada a partir da chamada produção joanina, por volta de 1740 (MECO, 1993: 70-71), como os exemplares recolhidos no Mercado da Ribeira datados do século XVIII-XIX (PINTO, 3002/4: 34).

Os fragmentos com os nossos números de inventário 10542, 10849, 11054, não tendo forma identificada, apresentam a mesma decoração esponjada que os anteriores pelo que a datação é semelhante.

O fragmento com o nosso número de inventário 10469, correspondente a bico vertedor que ostenta pintura total a azul, encontra paralelo, ao nível da decoração em duas mangas de farmácia encontrados no Convento de São Francisco de Lisboa, datados de 1700-17600 (TORRES, 2011: 427).

#### 5.6.8 – Vasos de quarto

Apenas encontramos dois fragmentos com forma atribuível a vasos de quarto, dois bordos de diferentes morfologias. O fragmento com o número 10330 do inventário verifica um paralelo no Hospital Real de Todos-os-Santos, para vasos de quarto com decoração esponjada, proveniente de contextos do terramoto de 1755 (MOITA, 1965: 57). Curiosamente, a decoração desse vaso de quarto providencia paralelo para o outro fragmento de vaso de quarto proveniente da colecção do Convento de Jesus, com o número 10238.

Ainda para este fragmento, encontramos um paralelo formal no Museu Nacional de Arte Antiga, num bacio datado genericamente do século XVII, proveniente do Convento de Santa Teresa de Coimbra (CALADO e LIMA, 2005: 123). Apesar de ser igual na forma, a decoração do nosso fragmento aponta para uma cronologia posterior, pelo que apenas podemos afirmar que esta forma remonta ao século XVII.

No Mosteiro de Santa Clara-a-Velha foram recuperadas peças com a mesma morfologia que o nosso fragmento 10330 datado do século XVIII, mas com a particularidade de não apresentar qualquer decoração (LEAL e FERREIRA, 2006/2007: 117). Na mesma casa religiosa foram exumados exemplares denominados como bispotes de semelhante formato que o fragmento 10238, com datação do século XIX (*Ibidem*).

### 5.6.9 – Garrafas

O fragmento 11518 do nosso inventário, gargalo de garrafa com decoração de pequenas espirais, obtém um paralelo decorativo numa garrafa do acervo da Fundação Carmona e Costa que ostenta as mesmas espirais no seu gargalo, datada do primeiro quartel do século XVII (PAIS e MONTEIRO, 2002: 42-45). Em Londres foi recuperada uma garrafa com decoração semelhante datada de 1650-1660 (CASIMIRO, 2009: 206).

A garrafa com o nosso número de inventário 11487 ostenta o mesmo motivo decorativo que os fragmentos de prato 10345, 10370, 10383, 10423, 10963, 11307, 11430 e 11444 do nosso inventário, incorrendo nos mesmos paralelos ao nível decorativo e problemáticas de datação.

Em termos formais, as garrafas com os nossos números de inventário 11517 e 11518, oferecem gargalos estreitos, tais como aquelas que se encontram no Museu Nacional de Arte Antiga, datados da primeira metade do século XVII. (CALADO e LIMA, 2005: 130,136).

#### 5.6.10 – Jarra

A peça com o número de inventário 10521 encontra paralelo formal e decorativo em peças que se encontram no Museu Nacional de Arte Antiga. Estes exemplares, que ostentam o monograma IHS inserido em motivo de raios solares e as asas torças semelhantes ao nosso exemplar, provêm do Convento do Senhor do Crucifixo, em Lisboa, e são datadas genericamente do século XVII. No entanto, no catálogo são classificadas como faiança “*malegueira*”, o que faz apontar para uma cronologia avançada, dentro da centúria de seiscentos.

#### 5.6.11 – Pote

Na colecção de faiança em estudo apenas verificamos a existência de uma peça consistente com a forma de pote. Trata-se de exemplar com o número de inventário 10893. Para ela encontramos um paralelo formal no espólio do Convento de São Francisco de Lisboa, numa peça que a autora define como castiçal mas identificamos como pote. Formalmente é semelhante mas a decoração é distinta, apesar de ambas parecerem representar formas cerâmicas, um cálice no caso do Convento de São Francisco e uma espécie de albarrada no nosso caso, o cromatismo difere. No nosso caso são utilizadas as cores azul e vinho e, no caso da peça do Convento de São Francisco, é empregado azul e amarelo. A datação apresentada para a peça é a de 1635-1660 (TORRES, 2011: 76) mas, pelo que já referimos acerca das diferenças decorativas parece-nos que a peça aqui estudada seja um pouco mais tardia.

## 5.7 Datação

O arco cronológico da colecção em estudo abrange todo o período de funcionamento do Convento de Jesus. De modo a apurar cronologias, visto a estratigrafia não ser elucidativa, foram tidos em conta todos os paralelos aferidos para as peças em estudo, em especial a evolução crono-estilística desenvolvida por Tânia Casimiro na sua dissertação de doutoramento (CASIMIRO, 2010: 662-673). Quando não foi possível encontrar paralelos directos para as peças em estudo, recorreu-se à catalogação das características decorativas, de modo a conseguir fazer corresponder cada peça, a um período.

São contemplados seis períodos de características distintas (1520-1570; 1570-1610; 1610-1635; 1635-1660; 1660-1700; 1700-1766), sendo que algumas decorações se prolongam para o período seguinte. Estas periodizações não são, portanto, estanques e estão sujeitas a afinações. Do mesmo modo, as datas de início dos diferentes períodos também não podem ser consideradas como balizas absolutas. A data de término de 1766 é apenas simbólica, correspondendo à abertura da fábrica de cerâmica de Massarelos no Porto. Como admite a própria autora (*Idem*: 673) as produções das olarias tradicionais continuaram a sua laboração, satisfazendo a procura as classes menos abastadas, as camadas mais abastadas da sociedade, num eterno esforço de se distanciar socialmente, passaram a consumir as novas cerâmicas industriais.

Analisando o gráfico 4, que compila as aferições cronológicas para o nosso inventário. Verificamos que a 10% das peças (145 fragmentos) não foi possível aferir cronologia devido à reduzida superfície decorada ou por a decoração não apresentar características distintas. As peças mais antigas, de cronologia do século

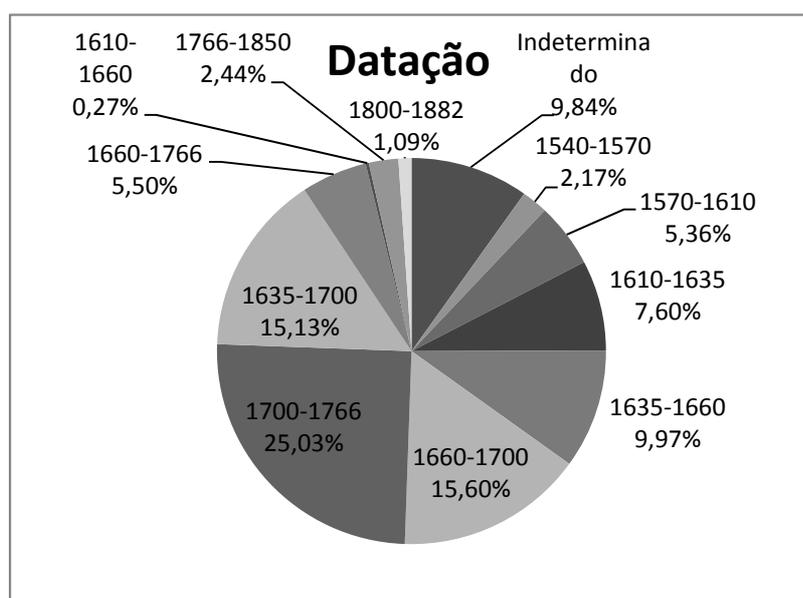


Gráfico 4

XVI, correspondendo ao Período I<sup>33</sup> – 1540-1570 – verificamos a ocorrência de 2% (32 peças) Para o período II – 1570-1610 – encontramos uma percentagem de 5% (79 peças). Do Período III – 1610-1635 – observamos 7,60% (112 peças). Para o Período IV (1635-1660) encontramos uma ocorrência de 10% (147 peças). Para o Período V – 1660-1700 – verificamos uma ocorrência de 16% (230 peças). Para o Período VI – 1700-1766 - observamos uma percentagem de 25% (369 peças), sendo esta a cronologia com maior número de ocorrências. Para um intervalo cronológico de fins do século XVIII/inícios do século XIX, este período por nós estabelecido, para efeitos estatísticos, abrange as datas de 1766-1850<sup>34</sup> e verificamos uma percentagem de 2% (36 peças). Para o pleno século XIX, num período que estabelecemos entre 1800-1882<sup>35</sup>, encontramos 1% de ocorrências (16 peças). Como já foi referido, algumas decorações prolongam-se por dois períodos e, portanto, é necessário inserir essas peças em categorias distintas. Desse modo, englobando os períodos III e IV – 1610-1660 – encontramos uma percentagem inferior a 0 % (4 peças). Incluindo os períodos IV e V – 1635-1700 – encontramos 15% de ocorrências (223 peças). Abrangendo os períodos V e VI – 1660-1766 – verificamos uma ocorrência de 6% (81 peças).

Verificamos que 49% para o século XVII, 33% das peças correspondem ao século XVIII, 7% para o século XVI e apenas 2% para o século XIX. Esta discrepância pode ter várias explicações, tendo sempre em conta que o número de freiras foi sempre constante ao longo do tempo. O reduzido número de peças com cronologias mais recuadas pode ser explicado, numa primeira fase de ocupação do convento, pela proveniência espanhola das primeiras freiras, que sabemos ser de idade jovem e que trouxeram consigo enxoval. Portanto, nessa altura, não era necessário adquirir peças nacionais em maior quantidade. O período de maior ocorrência de peças de faiança portuguesa corresponde também ao período áureo desta produção mas, também ao período que as crónicas denominam como de relaxamento dos costumes e da regra conventual, portanto a altura em que maior luxo se verificou no interior do convento, podendo estes dois factores convergirem para a maior percentagem. A pouca percentagem de peças de faiança decorada para o último século e meio de actividade do convento, finais do século XVIII e XIX, com 3% de ocorrência, pode ser explicado pela

---

<sup>33</sup> Referimo-nos aos períodos estabelecidos por Tânia Casimiro na sua Tese de Doutoramento (CASIMIRO, 2009).

<sup>34</sup> Ou seja, a data limite do período anterior e meados do século XIX.

<sup>35</sup> Para este período traçamos o seu início na viragem do século e estabelecemos o *terminus* na data da morte da última freira.

utilização de peças de produção industrial ou a possibilidade de que as formas e decorações cuja cronologia atribuída para meados do século XVIII possa ter continuado para além desta data e continuado para a segunda metade desse século.

Todas estas hipóteses têm de ser vistas à luz da formação da jazida. O espaço escavado não corresponde à totalidade da área interior da cerca do convento e não se pode excluir a hipótese de a área escavada se tratar de uma deposição secundária, com terras trazidas de outros locais. Continuando a escavação, em área e profundidade, os resultados podem confirmar as hipóteses já avançadas ou dar a conhecer um panorama completamente distinto.

## Conclusões

O conjunto cerâmico aqui em estudo, as faianças decoradas do Convento de Jesus de Setúbal, diz-nos muito sobre a comunidade de mulheres que nele habitou durante quase quatrocentos anos. Os vestígios arqueológicos de que aqui nos ocupamos servem como indicadores económicos, mas também como marcadores sociais e simbólicos.

Em termos económicos, a faiança portuguesa pode funcionar como um indicador da “saúde” financeira da comunidade. No entanto, a realidade conventual é muito específica e inúmeros factores têm de ser ponderados antes de aplicar uma fórmula que resultaria noutros contextos. Tratando-se de um Convento, há que ponderar o cumprimento do voto de pobreza e os demais preceitos prescritos pela regra, bem como a proveniência social das freiras e a estabilidade económica da comunidade onde se insere a casa monástica. Como seria de esperar para um espaço de tempo tão longo, todos estes factores flutuaram.

As primeiras freiras a integrar a comunidade monástica do Convento de Jesus, no ano de 1496, provenientes de Gândia, perto de Valência, devem ter trazido consigo muito do seu próprio enxoval, incluindo cerâmica. De qualquer dos modos, a produção de faiança portuguesa só está atestada com segurança para a década de 1540 nos fornos da Mata da Machada, Barreiro (CASIMIRO, 2009: 652). Atendendo à proximidade geográfica do centro produtor, é natural que algumas destas primeiras peças, em pequenas quantidades, tenham chegado ao Convento, possivelmente até como ofertas.

Nos finais do século XVI a produção de faiança muda, sendo de grande qualidade física e decorativa. O consumo nacional parece aumentar, comparativamente às décadas anteriores, mas o custo das peças limita o seu uso às camadas mais altas da sociedade. No Convento de Jesus assiste-se a um aumento da quantidade de faianças portuguesas neste período, em peças de grande requinte. Possivelmente, atendendo à percentagem em relação ao total do espólio, estas peças de prestígio não se destinassem à utilização quotidiana. No entanto, a falta de furos de suspensão, como se encontram nalguns exemplares que se destinavam a ser penduradas na parede, e o relato das crónicas que indicam um estrito cumprimento da regra parece refutar esta conclusão. Não excluimos, no entanto, a possibilidade de que algumas destas peças, como por

exemplo aquela com o número de inventário 10054 (que ostenta a representação de fénix), não terem sido utilizadas quotidianamente, servindo como peças decorativas.

A partir da terceira década do século XVII o consumo de faiança portuguesa liberaliza-se, sendo que a produção se bipolariza. Continuam as produções de alta qualidade para um público abastado mas também se produzem peças menos requintadas destinadas a camadas mais baixas da sociedade. É nesta altura que nos contextos arqueológicos nacionais começamos a encontrar grandes quantidades desta classe material (*Idem*: 676-677).

A faiança portuguesa dá-nos inúmeras informações acerca do quotidiano das religiosas do Convento de Jesus de Setúbal. O número de peças que correspondem a taças e pratos indica uma funcionalidade eminentemente prática da utilização da faiança. Tanto mais se tivermos em conta que a maioria das peças corresponde a pratos e taças. Os pratos apresentam diâmetros entre os 10 e os 25 cm que sugerem que seriam para consumo individual, sendo estes a maioria. Os pratos que ostentam diâmetros entre os 26 e os 37 cm, que se encontram em minoria, seriam destinados a servir à mesa ou como peças de decoração, ou até ambas visto que as duas situações não se excluem. Assim, verificamos que as freiras deveriam comer individualmente.

Quanto a marcas que individualizassem as peças, não encontramos nenhuma marca efectuada após a compra, feita pela incisão de um signo que mostrasse aos restantes comensais a quem pertencia a peça. Quanto a marcas executadas aquando da decoração da peça, feitas por encomenda ao oleiro, apenas podemos apontar, com certeza para duas peças, 10494 e 10668, que ostentam leteriformes onde se lê “*soror*”, uma clara alusão às proprietárias das peças. Não temos, no entanto, forma de saber se os signos encontrados nos pratos e taças com cronologia mais antiga, do século XVI, não poderiam constituir um código que indicaria quem deveria comer de que recipiente.

As restantes formas que estão ligadas a consumo alimentar são de número muito mais reduzido. Neste conjunto incluímos a fruteira, visto que para além da função decorativa a que já aludimos, servia também para servir alimentos à mesa, que podiam ser frutas ou doces, como sabemos serem consumidos em ocasiões especiais nos conventos e mosteiros. Os covilhetes estão igualmente ligados ao consumo de doces, bem como à sua produção no espaço conventual. O número de exemplares recolhidos não é elevado, sendo expectável recolher-se mais peças num convento em que se

produziam doces conventuais. Alargar o âmbito do estudo à faiança não decorada poderá trazer mais exemplares, aumentando a percentagem de ocorrência desta forma.

A forma de escudelas, que apresenta apenas três exemplares, são peças que cumprem a mesma função que as taças. Pela mais-valia das pegas e pela decoração cuidada parecem indicar um pequeno luxo por parte das religiosas.

As garrafas, especialmente as peças 11517 e 11518, apresentam gargalos muito estreitos, cerca de 1 cm, certamente não seriam de uso quotidiano e deveriam conter líquidos como licores ou vinhos espirituosos. A garrafa com o número 11478, com maior diâmetro e menos requinte decorativo, poderia ter uma função mais quotidiana. Os jarros oferecem pouco requinte, excluindo possivelmente os fragmentos 10133 e 10212, sendo seguramente peças destinadas ao uso quotidiano. O baixo número de espécimes desta forma indica que a função de servir líquidos à mesa deveria ser efectuada por peças de cerâmica comum. Encontramos apenas um fragmento de bule, indicando a adopção do consumo de chá, certamente encarado como um luxo no seio da comunidade. No entanto, visto só ter sido recolhido um exemplar e esta é uma forma que, para além da faiança portuguesa surge apenas em porcelana chinesa devido à necessidade de conter líquidos a elevada temperatura, o consumo de chá devia ser muito reduzido, se não mesmo residual neste convento.

As formas que não estão relacionadas com o consumo alimentar estão relacionadas com necessidades básicas quotidianas como os vasos de quarto, cuja baixa frequência em faiança portuguesa parece indicar que estas peças seriam em loiça vidrada. O que pode ser considerado como pequenos luxos são os fragmentos de pias de água benta e o fragmento de candelabro. Os primeiros porque, encontrando-se em ambiente monástico existiam inúmeros espaços de oração, não sendo necessário um oratório privado equipado com pias de água benta. O segundo caso é um pequeno luxo por se tratar de uma forma muito mais complexa que o pequeno fragmento recolhido, possivelmente uma peça como aquela encontrada no Convento de São Francisco de Lisboa (TORRES, 2011: 409).



Analisando o gráfico anterior, que apresenta a probabilidade de ocorrência por décadas, com distribuição uniforme do consumo de faiança partindo do princípio que este foi uniforme ao longo do tempo. Assim, encontramos o pico de consumo na segunda metade do século XVII, que corresponde também ao pico de consumo e produção de faiança em Portugal. O aumento do consumo corresponde, também, ao período descrito nas crónicas como o relaxamento da regra que terá começado em 1644.

Para compreender este fenómeno temos de levantar o espectro da análise e observar o panorama económico nacional após a Restauração nacional. A crise económica que se instalou com a guerra com Espanha levou a que à contracção da principal fonte de rendimentos do convento: as esmolas. Através da análise do quadro 1 verificamos que muitos privilégios e rendas acabam em 1578 e só são restaurados com D. Pedro II (r.1667-1706). É um longo período que culmina em 1644 quando a abadessa é forçada a deixar de prover a todas as necessidades da comunidade, abrindo caminho a que cada freira adquirisse individualmente objectos de que necessitasse, nos quais se incluí a cerâmica. Dessa forma, nasce a quantidade mas não necessariamente a qualidade pois, embora existissem senhoras de condição social elevada, não se observam peças de excepção para esse período.

Um dos principais indicadores de riqueza, no tocante à cerâmica, é a presença de peças exógenas num determinado conjunto. A qualidade não muito elevada das faianças

não seria um factor que indicasse pouco poder económico se existir um número elevado de peças importadas, o que não é o caso do Convento de Jesus, onde, como já foi mencionado anteriormente, o número de peças exógenas parece não ultrapassar as duas dezenas. Atendendo às senhoras da elite local que ingressaram na comunidade monástica, põe-se a questão de este despojamento material se tratar de opção. Até porque verificamos que o consumo de faiança declina por volta do início do século XVIII, altura de recuperação económica em Setúbal.

Novamente, as crónicas explicam esta quebra no consumo. Em 1725 é eleita para abadessa uma freira que encabeçava um movimento, no interior do convento, que pretendia regressar à pureza inicial da regra. Este processo visava um regime de trabalho, oração e pobreza material como o único modo de alcançar a salvação.

Com efeito, o discurso da pobreza, para além de um genuíno desejo de salvação, acabava por ser uma das formas do convento se proteger economicamente. A aura de santidade granjeada pelos milagres efectuados e pela castidade das suas freiras garantia esmolas ao convento. Note-se a preocupação em esconder a prova da brecha dessa castidade, a carta de amor de uma freira ao seu amante, que só tão recentemente veio a público. Nem o autor mais crítico aos comportamentos das freiras, Almeida Carvalho (1969) ousou escrever uma linha sobre esse assunto. A pobreza funcionava, no Convento de Jesus de Setúbal, quase como um meio de propaganda destinada a garantir a subsistência da comunidade.

Continuando com a análise do gráfico, verificamos uma nova quebra, muito acentuada por volta de 1755, certamente relacionada com o terramoto do dia 1 de Novembro desse ano. Sabemos que o convento não sofreu danos estruturais mas diversos espaços necessitaram de obras. O custo das campanhas de obras, apesar das esmolas extraordinárias que foram recebidas, constituiu um rude golpe na frágil economia conventual e levou a uma contracção dos bens adquiridos. O expectável após um evento natural que produz danos materiais como aqueles provocados pelo terramoto de 1755, seria um aumento no consumo cerâmico. Por certo muito, se não mesmo a maioria, do espólio cerâmico terá sido destruído, o que gera uma procura de novas peças a curto prazo. As economias afectadas por este tipo de catástrofe têm tendência a uma recuperação rápida, muito devido à procura que se gera no esforço da reconstrução (SERRÃO, 2007: 148).

O expectável seria, até um aumento do consumo logo após o terramoto. Atendendo a que o gráfico mostra a probabilidade uniformemente distribuída no tempo, pelo que as peças cuja cronologia aponta para datas posteriores a 1755 apresentam a mesma distribuição. Outro factor a ter em conta é que as cronologias para esse período são pouco afinadas e as peças atribuídas ao século XVIII podem ter um consumo um pouco mais antigo, bem como um pouco mais recente. Posto isto, e, se de facto, tiver existido um pico de compra de produtos logo a seguir ao terramoto para repor as peças destruídas, o consumo de faiança na segunda metade do século XVIII deverá ter sido muito menor que o mostrado no gráfico.

A restante distribuição de peças pelo século XIX manteve-se uniforme até ao fim oficial do convento em 1882. Mas o panorama nacional para com as ordens religiosas era tenso desde 1822 quando as primeiras cortes constituintes proibiram a admissão de noviços. Esta medida foi revogada no ano seguinte mas já se tinha iniciado o processo que levaria à Extinção das ordens religiosas masculinas em 1834. Quanto às ordens femininas, depois de intenso debate, apenas em 1862 se acordou que não seriam permitidas novas admissões mas que as freiras poderiam continuar nos seus conventos enquanto vivessem, sendo contempladas uma série de casos em que as religiosas podem optar por sair voluntariamente ou seriam compelidas a fazê-lo (ANTT 559/3).

Uma das questões a que nos propusermos responder com esta dissertação era a da insalubridade do convento. Como já referimos, as religiosas apenas se começaram a queixar, oficialmente, de inundações e da humidade a partir de princípios do século XVIII. Se a questão fosse apenas de condicionantes do terreno, por ter sido uma área de sapal arroteado, as queixas teriam começado muito mais cedo, não apenas duzentos anos depois. Vieira da Silva indica que esta situação se prende com a construção de um baluarte junto ao convento, por ordem do Marquês de Marialva, que fez com que as águas inundassem espaços conventuais e obrigou a que se alteassem os pavimentos de várias dependências (SILVA, 1987: 41). Esta explicação parece-nos demasiado simplista, pois não tem em conta um factor muito importante, normalmente ignorado pelos historiadores, o tratamento dos lixos. Em Setúbal, está atestado arqueologicamente que os lixos, especialmente quando relacionados com os terramotos de 1531 e 1755, eram despejados em aterros longe do local de proveniência (NETO, 2011: 28). No entanto, para o Convento de Jesus os lixos domésticos parecem ter sido despejados no interior da cerca, alteando o solo fora dos espaços habitacionais. Parece-

nos que este factor, coadjuvado pela construção do baluarte, seja a chave para as inundações que começaram a afligir o convento no século XVIII.

Um dos problemas que já aqui abordámos, com o qual se deparam todos os investigadores de cerâmica, é a questão da datação. A investigação em faiança portuguesa está em desenvolvimento, sendo que foram desenvolvidos esquemas evolutivos baseados na decoração e na estratigrafia. No entanto não foram usados métodos de datação absoluta, se bem que estas análises podem oferecer intervalos temporais demasiado largos para que se consigam afinar tipologias decorativas ou formais. Apesar disso achamos ser necessário trazer os métodos absolutos para a arqueologia moderna. As datações obtidas por meio de análises químicas são especialmente úteis quando se trata de contextos de produção de modo a que se possam cruzar as datas de produção com as de descarte, para que se possa calcular com mais certeza a vida útil das peças.

Um outro tipo de análises absolutas seria especialmente interessante para se realizar nas peças do Convento de Jesus de Setúbal. Análises de pastas de forma a dissipar dúvidas na origem de algumas peças. Este conhecimento permite cruzar os dados com as crónicas que dizem que nalguns períodos a abadessa provia ao enxoval de cada religiosa – alturas em que apenas é expectável encontrar faianças de produção lisboeta – e períodos em que cada freira era compelida a trazer os objectos do quotidiano – períodos em que, atendendo à dispersão geográfica das freiras, é expectável encontrar peças de outros centros produtores.

Longe de ser um trabalho terminado, o estudo do espólio desde convento é apenas uma primeira abordagem. Apresentamos apenas uma pequena parte do acervo de material arqueológico recolhido no Convento de Jesus. Desse modo é importante ter em conta que as conclusões tiradas sobre o comportamento económico do convento não podem deixar de ser parciais. De modo a obter conclusões mais completas, é imperativo estudar o espólio de forma integral, é necessário um trabalho exaustivo de estudo não só das classes materiais que não abordámos, mas também dos espólios de todas as intervenções efectuadas no espaço interior e exterior do Convento de Jesus. Só um estudo monográfico desta natureza pode conduzir a uma visão integral do quotidiano das religiosas do Convento de Jesus de Setúbal, até porque a totalidade do espólio pode oferecer um panorama distinto daquele que apresentamos, que obrigue a outras reflexões.

## BIBLIOGRAFIA

ANTÓNIO, Jorge, Intervenção arqueológica no Castelo de Alcobaça: campanhas de 2002-2004 in Almadan II série, nº14, Centro Arqueológico de Almada, Almada, 2006, pp. 23-32

BARREIRA, Paula; DÓRDIO, Paulo e TEIXEIRA, Ricardo – 200 anos de cerâmica na Casa do Infante: do século XVI a meados do século XVIII, in Actas das 2.as Jornadas de cerâmica medieval e pós-medieval: métodos e resultados para o seu estudo, Câmara Municipal de Tondela, 1998, pp. 145-184

BARROS, Luís de, HENRIQUES, Fernando, Rua da Judiaria: Um celeiro nos arrabaldes da vila, in Actas das 3.as. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval: métodos e resultados para o seu estudo, Câmara Municipal de Tondela, 2003, pp. 135-144

BORBA, João Botelho Moniz, Os sinos medievais da Igreja de Jesus de Setúbal, in Setúbal Arqueológica, vol. II-III, 1976-77, pp. 477-481

BRAGA, Paulo Drummond, *Setúbal Medieval (séculos XIII a XV)*, Câmara Municipal de Setúbal, Setúbal, 1998

BUESCU, Ana Isabel, *Na corte dos reis de Portugal – Saberes, ritos e memórias* Edições Colibri, Lisboa, 2011

CABRAL, João Pedro, CARDOSO, Guilherme e D'ENCARNAÇÃO, José, *Sondagem arqueológica no Palácio dos Condes da Guarda*, in Testemunhos do subsolo no final do século XX, Câmara Municipal de Cascais, 2009, pp. 202-241

CALADO, Rafael Salinas e LIMA, Maria da Graça, cord. *Faiança portuguesa, roteiro Museu Nacional de Arte Antiga*, Tipografia Peres, Lisboa, 2005

CALADO, Rafael Salinas, *Faiança Portuguesa da Casa-Museu Guerra Junqueiro século XVII-XVIII*, Câmara Municipal do Porto, Porto, 2003

CARREIRA, Carlos, *Cerâmicas Modernas do Palácio Mogo de Melo de Torres Novas*, Câmara Municipal de Torres Novas, 2005.

CARVALHO, João Carlos de Almeida *Acontecimentos, lendas e tradições da região setubalense*, vol. 3 – Convento de Jesus Junta Distrital de Setúbal, Setúbal, 1969

CASIMIRO, Tânia Manuel, Estudo do espólio de habitação setecentista em Lisboa, in *O Arqueólogo Português série V vol. 3*. Museu Nacional de Arqueologia, Imprensa nacional Casa da moeda, Lisboa, 2011. Pp. 689-726

CASIMIRO, Tânia Manuel, *Faiança portuguesa nas Ilhas Britânicas (dos finais do século XVI aos inícios do século XVIII)*, Dissertação de Doutoramento em história, especialidade de Arqueologia, 2010

CASTRO, Fernando, Caracterização química e micro-estrutural de faianças portuguesas, in *Itinerário de Faiança do Porto e Gaia*, ed. ALMEIDA, Miguel, Instituto Português dos Museus, Lisboa, 2001, pp. 169-178

CLARO, Rogério, *Setúbal após o terramoto de 1755, As informações paroquiais de 1758*, Centro de Estudos Bocageanos, Setúbal, 2011

CHICÓ, Mário tavares e NOVAIS, Mário, *A arquitectura gótica em Portugal*, Editorial Sul Limitada, 1954

COELHO, Ana Patrícia, NETO, José Luís e FLORINDO, Raquel, Intervenção arqueológica na Rua Arronches Junqueiro nº 118, in Subsídios para o estudo da história local volume 3, Câmara Municipal de Setúbal, 2007, pp. 75-114

COELHO, Rui Alexandre da Graça Gomes, *A intervenção arqueológica no Largo António Joaquim Correia Contributo para o estudo da vida quotidiana em Setúbal no tempo do grande terramoto*, Dissertação de Mestrado em História e Arqueologia dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa apresentado à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, texto policopiado, 2009.

CORDEIRO, Maria da Conceição Torres, Cerâmica hispano-árabe de reflexo metálico do Museu Nacional de Soares dos Reis – Porto: elementos formais de superfície, in Actas das 4<sup>as</sup>. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval: métodos e resultados para o seu estudo, Câmara Municipal de Tondela, 2008, pp 187-219

CORREIA, José Eduardo Horta, *Arquitectura Portuguesa: Renascimento, Maneirismo e Estilo Chão*, Editorial Presença, Lisboa, 1991

CÔRTE-REAL, Artur, LEAL, Catarina, MUNHÓS, Miguel, MACEDO, Francisco Pato de, BERNARDO, Luís Miguel, FERREIRA, Manuela Almeida e SANTOS, Paulo César, O Mosteiro de Santa Clara-a-Velha de Coimbra: Investigação, musealização e síntese de aspectos orientalizantes no espólio in As Idades Medieval e Moderna na Península Ibérica, actas do IV Congresso de Arqueologia Peninsular. Universidade do Algarve, 2008 pp. 113-128

DIAS, Pedro, - *A igreja do Convento de Jesus de Setúbal na evolução da Arquitectura Manuelina*, Sep. Belas Artes, 2ª s., 3, Lisboa, 1978

DIAS, Pedro, Os antecedentes da arquitectura manuelina in História da arte em Portugal vol.5 O manuelino dir. DIAS, Pedro, Publicações Alfa, 1986

DÓRDIO, Paulo, TEIXEIRA, Ricardo e SÁ, Anabela, Faianças do Porto e Gaia: o recente contributo da arqueologia, in Itinerário da faiança do Porto e Gaia, Instituto Português dos Museus, Lisboa, 2001, pp. 117-166

ESTRELA, Carla Lemos, FERREIRA, Sónia Duarte e FERREIRA, Rodolfo Manaiá, Apontamentos sobre Silves na época moderna: a intervenção arqueológica na Rua das Parreiras in Xelb vol. 8, Câmara Municipal de Silves, 2008, pp. 223-233

FERNANDES, Isabel Cristina Palmela medieval e Moderna: a leitura arqueológica in Palmela Arqueológica no contexto da região interestuarina Sado/Tejo. cor. FERNANDES, Isabel Cristina e TEIXEIRA, Michelle, Câmara Municipal de Palmela, Palmela, 2012 pp 111- 134

FERNANDES, Isabel Cristina e CARVALHO, Rafael, Conjuntos cerâmicos pós-medievais de Palmela, in Actas das 2as. Jornadas de cerâmica medieval e pós-medieval de Tondela: métodos e resultados para o seu estudo. Câmara Municipal de Tondela, Tondela, 1998, pp. 211-256

FERNANDES, Isabel Cristina Ferreira, CARVALHO, A. Rafael, A loiça seiscentista do Convento de S. Francisco de Alferrara (Palmela), in Actas das 3as. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval: métodos e resultados para o seu estudo, Câmara Municipal de Tondela, 2003, pp. 231-252

FONTES, Luís e CATALÃO, Sofia, *Mosteiro de Santo André de Rendufe (Amares): Escavações arqueológicas – Campanhas de 2002/2003 Relatório final*, in *Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS* n.º. 19, 2011

GOMES, Mário Varela e GOMES, Rosa Varela, Cerâmicas vidradas e esmaltadas, dos séculos XIV a XVI, do poço-cisterna de Silves in *Xelb* n.º3, 1996, pp. 153-205

GOMES, Mário Varela e GOMES, Rosa Varela, Cerâmicas, dos séculos XV a XVII, da praça Cristóvão Colombo no Funchal, in *Actas das 2as. Jornadas de cerâmica medieval e pós-medieval de Tondela: métodos e resultados para o seu estudo*. Câmara Municipal de Tondela, Tondela, 1998, pp. 315-348

GOMES, Mário Varela e GOMES, Rosa Varela, Escavações arqueológicas no Convento de Santana, Lisboa. Resultados preliminares, in *Olisipo: Boletim do grupo “Amigos de Lisboa”*, II série, n.º. 27, 2007: pp. 75-92

GOMES, Saul António, Doces obrigações, O exercício abacial no Mosteiro de Jesus de Setúbal– Séculos XVI a XVIII in *Revista de História da Sociedade e da Cultura*, n.º 9, 2009, pp. 43-85

GRADIM, Alexandra, Um conjunto de faianças da vila de Alcútem, in *Portugalia* vol. XXVI, 2005 pp. 175-205

LEAL, Catarina Cunha e FERREIRA, Manuela Almeida, Cuidados de higiene e de saúde em uma comunidade monástica do século XVII: o caso do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha de Coimbra, in *Portugalia*, Vol. XXVII - XXVIII, 2006 – 2007, pp. 89-117

LUNA, Isabel de e CARDOSO, Guilherme, *Azenha de Santa Cruz (Torres Vedras): resultados dos trabalhos arqueológicos, 2004-2007*. Torres Vedras, 2008.

MAIA, Maria Garcia Pereira e NASCIMENTO, Judite, *Rua das Olarias (Tavira) sondagens arqueológicas*, Câmara Municipal de Tavira, 2002

MANGUCCI, António Celso, Olarias de louça e azulejo da freguesia de Santos-o-Velho dos meados do século XVI aos meados do século XVIII, in *Almadan II série nº 5*, Centro Arqueológico de Almada, Almada, 1996 pp. 155-168

MANGUCCI, Celso, Da loiça ordinária e não tão ordinária que se fazia em Lisboa, no ano de 1767, in *Cenáculo Boletim on-line do Museu de Évora nº 1*, 2007, p.1-8.

MATOS, Maria Antónia Pinto de, *A casa das porcelanas – cerâmica chinesa da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves*, Instituto português dos museus, 1996

MECO, José, *O azulejo em Portugal*, Publicações Alfa, 1993

MENDES, Henrique e PIMENTA, João, *Contexto quinhentista das escavações do Museu do Neo-Realismo*, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, 2008

MOITA, Irisalva, Hospital Real de Todos-os-Santos relatório das escavações a que mandou proceder a C.M.L. de 22 de Agosto a 24 de Setembro de 1960 – I, in *Revista Municipal*, dir. GOMES, Henrique Martins, nºs 101/102, 1964, pp.77-100

MOITA, Irisalva, Hospital Real de Todos-os-Santos relatório das escavações a que mandou proceder a C.M.L. de 22 de Agosto a 24 de Setembro de 1960 – II, in *Revista Municipal*, dir. GOMES, Henrique Martins, nºs 104/405, 1965, pp.27-103

MONTEIRO, João Pedro Monteiro, O século XVII, Faiança e Azulejo, in António Capucho, *Retrato do homem através da colecção, cerâmica portuguesa do século*

XVI ao século XX, cord. HENRIQUES, Paulo, Livraria Civilização Editora, Porto, 2004 pp. 51-178

NETO, José Luís, e ANTUNES-FERREIRA, Nathalie, *A cidadela das mulheres pobres, o recolhimento da Soledade de Setúbal*, Câmara Municipal de Setúbal, 2011

NETO, José Luís, CALADO, Rafael Salinas, LOPES, Luís Manuel Alves, ASSIS-COSTA, Francisco e ANTUNES-FERREIRA, Nathalie, O Convento de Nossa Senhora do Carmo de Setúbal, in Subsídios para o estudo da história local, vol. 2, Câmara Municipal de Setúbal, 2006, pp. 107-182

NETO, José Luís e CÂNDIDO, Maria João, Resultados da intervenção arqueológica no Baluarte de S. Brás, in Subsídios para o estudo da história local, vol. 3. Câmara Municipal de Setúbal, 2007, pp. 147-174

NETO, José Luís, Intervenção arqueológica no Baluarte da Anunciada, in Subsídios para o estudo da história local, vol. 2 Câmara Municipal de Setúbal, 2007, pp. 133-144

NETO, José Luís, *A idade do ouro branco -o contributo da arqueologia pós-medieval para o conhecimento de Setúbal, uma cidade portuária portuguesa*, Dissertação de doutoramento em Arqueologia apresentado à Universidade de Salamanca, 2010

NETO, José Luís, *Relatório da intervenção arqueológica do Convento de Jesus de Setúbal*, texto policopiado, 2011

PAICE, Edward, *A ira de Deus, o grande terramoto de Lisboa*, Casa das Letras, Lisboa, 2010

PAIS, Alexandre Nobre e MONTEIRO, João Pedro, *Faiança portuguesa da Fundação Carmona e Costa*, Assírio e Alvim, Lisboa, 2002

PAIS, Alexandre Nobre, PACHECO, António e COROADO, João, *Cerâmica de Coimbra do século XVI-XX*, Edições INAPA, 2007

PEREIRA, Fernando António Baptista e SILVA, Carlos Tavares da, *Convento de Jesus, 500 anos de arqueologia e história*, Câmara Municipal de Setúbal, Setúbal, 1989

PEREIRA, Fernando António Baptista, *O museu do convento de Jesus*, Editora Soctip, Lisboa, 1990

PEREIRA, Paulo, As Grandes edificações (1450-1530) in *História da arte portuguesa* dir. PEREIRA, Paulo, vol. 2 Círculo de leitores, 1995

PINTO, Marina, *Relatório final dos trabalhos arqueológicos: Mercado da Ribeira*, Lisboa, 2003/4

QUEIRÓS, José, *Cerâmica portuguesa*, Litexa Editora, Lisboa, 5ª edição de 2002

QUEIRÓS, José, *Olarias do Monte Sinay*, Typographia Castro Irmão, Lisboa, 1913

RAU, VÍRGÍNIA, *a exploração e o comércio do sal de Setúbal: estudo de história económica*, Lisboa, Instituto para a Alta Cultura, 1951

RAU, VÍRGÍNIA, *Estudos sobre a história do sal português*. Editora Presença, Lisboa, 1984

REAL, Manuel Luís, GOMES, Paulo Dórdio, TEIXEIRA, Ricardo Jorge e MELO, Rosário Figueiredo, Conjuntos cerâmicos da intervenção arqueológica na Casa do Infante – Porto: elementos para uma sequência longa – séculos IV-XIX in 1as. Jornadas de cerâmica medieval e pós-medieval de Tondela: métodos e resultados para o seu estudo. Câmara Municipal de Tondela, Tondela, 1995, pp. 171-186

SABROSA, Armando, As faianças da casa Côrte-Real, Largo do Corpo Santo, Lisboa, in Actas das 4<sup>as</sup>. Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval: métodos e resultados para o seu estudo, Câmara Municipal de Tondela, 2008, pp. 109-152

SANDÃO, Artur de, *Faiança portuguesa séculos XVIII-XIX*, Livraria civilização, Barcelos, 1976

SANTOS, Maria João, Largo de Jesus: Contributos para a história incógnita de Lisboa antiga, in Revista Portuguesa de Arqueologia, vol. 10 nº.1 2007 p. 381-399

SEBASTIAN, Luís e CASTRO, Ana Sampaio e, A faiança portuguesa no Mosteiro de São João de Tarouca: metodologia e resultados preliminares, in Almadan, 2<sup>a</sup> série nº 16 Adenda electrónica IX, 2008

SEBASTIAN, Luís, *A produção oleira de faiança em Portugal (séculos XVI-XVIII)*, Dissertação de Doutoramento em História com especialidade de Arqueologia apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2010

SERRÃO, José Vicente, Os impactos económicos do terramoto. Actas do colóquio O terramoto de 1755 – impactos históricos. Lisboa. Livros Horizonte, 2007, pp. 141-350

SEROMENHO, Luzia, CÂNDIDO, Maria João e NETO, José Luís, Duas intervenções arqueológicas no Troino, in Subsídios para o estudo da história local, vol. 2 Câmara Municipal de Setúbal, 2007, pp. 21-38

SILVA, Carlos Tavares da *et alii*, Preexistências de Setúbal. Intervenção na Rua Francisco Augusto Flamengo, n.ºs. 10-12 in MUSA 3, 2010 pp. 165-178

SILVA, José Custódio Vieira da, Setúbal *A igreja de Jesus de Setúbal*, Coleção Património, SALPA, Setúbal, 1987

SILVA, José Custódio Vieira da, *Setúbal*, Editorial Presença, Lisboa, 1990

SILVA, Rodrigo Banha da, MIRANDA, Pedro, VIEIRA, Vasco Noronha, VICENTE, António Moreira, LOPES, Gonçalo e NOZES, Cristina, *Largo do Chafariz de Dentro – Alfama em época moderna*, comunicação apresentada ao Congresso Internacional de Arqueologia Moderna, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2011, em publicação nas respectivas Actas

SIMÃO, Inês, Palácio Mesquitela: espaço habitacional da Lisboa moderna e contemporânea in Apontamentos de arqueologia e património n.º 6, NIA, Lisboa, 2010

SIMÕES, João Miguel dos Santos, *Azulejaria em Portugal no século XVII*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1997

SOARES, Joaquina, Arqueologia urbana em Setúbal: problemas e contribuições in Actas do Encontro sobre Arqueologia da Arrábida, Setúbal, 2000 pp. 101-130

SOARES, Joaquina, DUARTE, Susana e SILVA, Carlos Tavares da, Sismos e arqueologia urbana, Intervenção arqueológica na Rua Augusto Cardoso, nº. 69, Setúbal, in Musa, vol. 2, Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, 2007, pp. 83-102

TORRES, Joana Bento, *Quotidianos no Convento de São Francisco de Lisboa: uma análise da cerâmica vidrada, faiança portuguesa e porcelana chinesa*, Dissertação de Mestrado em Arqueologia apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, texto policopiado, 2011

ANEXO TEXTUAL

Tabela 1, com a frequência das formas por unidade estratigráfica.

Sítio/ Forma	Prato	Taga	Jarro	Covilhete	Tampa	Escudela	Bule	Vasos de quarto	Fruteira	Jarra	Garrafa	Pote	Pia de água- benta	Candelabro	Indetermina do	Total
C1	395	84	12	11	6	1	1	2	1	1	0	0	0	0	21	535
C2	442	98	10	22	18	1	0	0	0	0	0	1	3		35	630
Lix. XVII	227	43	7	3	4	1	0	0	0	0	3	0	0	1	20	309
Total	1064	225	29	36	28	3	1	2	1	1	3	1	3	1	76	1474

## Quadro dos rendimentos ordinários do Convento de Jesus de Setúbal

Segundo Neto, 2010

<b>Produto</b>	<b>Proveniência</b>	<b>Doador</b>
Trigo – 24 moios	Alfândega de Faro	Cardeal D. Henrique
<i>Cevada</i> – 10 moios	Alfândega de Faro	Cardeal D. Henrique
<i>Grão</i> – 40 alqueires	Alfândega de Faro	Cardeal D. Henrique
<i>Milho</i> – 8 moios	Almoxarifado de Santarém	Cardeal D. Henrique
<i>Palha</i> – 150 panos	Almoxarifado de Santarém	Cardeal D. Henrique
<i>Azeite</i> – 1 pipa e 5 cântaros	Lisboa	D. Filipe III
<i>Açúcar</i> – 10 arrobas	Alfândega de Lisboa	D. João IV
<i>Peixe</i> – 1 cesto semanal	Tábola de Setúbal	D. João IV
500\$000 réis		Até 1578 e com D. Pedro II
<i>Cera</i> – 3 arrobas		Até 1578 e com D. Pedro II
<i>Azeite</i> – 1 pipa		Até 1578 e com D. Pedro II
<i>Vinagre</i> – 1 pipa		Até 1578 e com D. Pedro II
<i>Arroz</i> – 4 quintais		Até 1578 e com D. Pedro II
<i>Amêndoa</i> – 2 quintais		Até 1578 e com D. Pedro II
<i>Figo Branco</i> – 6 peças		Até 1578 e com D. Pedro II
<i>Passas</i> – 6 arrobas		Até 1578 e com D. Pedro II
<i>Ruão</i> – 150 varas		Até 1578 e com D. Pedro II
<i>Pimenta</i> – 15 arráteis	Casa da Índia	D. Maria I
<i>Cravo</i> – 6 arráteis	Casa da Índia	D. Maria I
<i>Canela</i> – 12 arráteis	Casa da Índia	D. Maria I

<i>Gengibre – 6 arráteis</i>	Casa da Índia	D. Maria I
<i>Malagueta – 5 arráteis</i>	Casa da Índia	D. Maria I
<i>Cera – 5 arrobas</i>	Obras Pias	D. Maria I
<i>30\$000 réis</i>	Casa de Bragança	
<i>Vinho – 1 pipa</i>		Até 1578
<i>Carneiro - 2</i>	Câmara M. de Setúbal	Câmara M. de Setúbal
<i>Carneiro - 1</i>	Câmara M. de Setúbal	D. Filipe IV
<i>Porco – 1</i>	Câmara M. de Setúbal	D. Filipe IV

**Carta da Rainha D. Leonor, datada de 12 de Dezembro de 1488, solicitando à confraria da Anunciada de Setúbal que autorize Justa Rodrigues a comprar um terreno. (Arquivo da Misericórdia de Setúbal, registado no Livro das Mercês, a fl. 154 vº).**

Segundo Silva, 1987

*Juízes e confrades. Nos a Rainha vos enuyamos muyto saudar. A ama do duque / nosso muyto amado e preçado irmão nos enuiou ora dizer como estaua concer / tada com gomez Lourenço sobre a compra d huïta sua orta que he foreira a essa confra / ria e porquanto sua escriptura d aforamento dezia que a nom podesse vender a pessoa / melhor que sy que vos pediram pera isso licença e vos lha nom quiséreis dar pedindonos porquanto queria auer todauia a dicta orta com vosso prazer / e proueito da dicta confraria que vos quiséssemos sobr isso escrepuer ho que / a nos polla booa uontade que lhe teemos e obrigaçon em que lhe ssomos / prouue fazer. E porem vos rogamos e encomendamos muyto que pollo / nosso e de sy por ella ser tal que toda bo obra vos saberá sempre bem conhocer / vos praza outorgardes lhe a dicta licença e consentimento nesta maneira, scilicet, que a dicta ama vos de o foro da dicta orta em outra cousa e em homem / da terra nam poderoso mas tal de que ho bem possaes auer. E mais / lhe praz por seruiço de nossa senhora acrescentar sobre o dicto foro XXX reaes / por anno que he cousa booa e com que vos muyto deuees folgar. E de ho / asy fazerdes como de vos esperamos e sem escusa alguïta aallem / de ser cousa justa nos vollo agradecemos e teremos muyto em seruiço. / Escripta em beija a xij dias de dezembro. Rui de pina a fez em 1488.*

*Rainha*

*Encomenda aos Juizes e confrades d anunciada sobre este foro da orta que quer auer ama do (sic)*

**Carta testemunhável da abertura dos alicerces da igreja do convento de Jesus de Setúbal, datada de 17 de Agosto de 1490, dada por D. João Fernandes, Prior-mor da ordem de Santiago da Espada. (Soror Leonor de S. João, Tratado da Antiga e Curiosa Fundação do Convento de Jesus de Setúbal, ob. cit., cap. III)**

Segundo Silva, 1987

*Capitulo terceiro de como se abrirão a primeira ues os alicerces do conuento por comissão do Sancto padre Innoçençio com carta testemunhauel de uerbo ad uerbum.*

*No nome do Senhor ámen saibão quantos esta Carta testemun / hauer, com treslado de comissão do Sancto padre Innocencio oita / uo ora prezidente na Igreja de Deus: dada por mandado do Senhor / Dom Ioam fernandes Prior mor da Caualaria, e ordem de Santia / go, que no anno de quatro / centos e nouenta, aos dezassete dias do mes d agosto, em a Villa de / Setuual na Igreja de São Iulião, foi aiuntado o pouco a campa tan / gida, a saber. Priores, Benefiçados, e com toda a mais cleresia / fidalgos, Caualeiros, escudeiros, Donnas e Senhoras, e todo o outro pouo / os quais iuntos em procissão com crux aleuantada forão ao sitio aonde se fazia / o Conuento per ordem da virtuosa Senhora Iusta Rodrigues pereira ama do Du / que Dom Manoel Irmão da Rainha Donna lianor o Conuento quer seia de / freiras da primeira regra de sancta Clara à honra de nosso Senhor Iesu / Christo. e o lugar comprou a dita ama com sua despeza, a elle chegarão to / dos os Sobreditos em procissão sendo presentes o Reuerendo Senhor Dom Ius / to Bispo de Seupt, e o dito Senher Dom Ioão fernandes Prior Môr da Caualaria / do Mestrado de São Tiago, e muitos religiosos da Ordem de São Francisco / e das mais Ordens, o Bispo vestido com roxete e estolla, e crux no peito ante / hum altar portátil que se fez declarou a comissão do Sanctissimo Papa Ino // cençio outauo sobre o mesmo caso, e lugar estando os alicerces da Capella / môr abertos, fez as Cerimonias necessárias, benzendo o sal, agoa, cinza / e vinho, e hũa pedra que no altar estaua com sinal da crux, o dito senhor / Bispo lançou agoa benta nos aliçerses ençensando os, dizendo muitas e / deuotas oraçois, tomou a pedra benta deittoa no meio do alicerse, dizendo haec / est domus Domini etc. in nomine Patris, et filii et spiritus Sancti. amen / o Senhor Bispo mandou a todos os religiosos, deitassem hũa pedra, o que / fizeram, e logo começou a ladainha dos Sanctos, dizendo no fim muitas e / deuotas Oraçoins, acabando o offiçio deitou a benção ao pouo, o qual a // recebeo de ieolhos, com grande deueaçção e lagrimas, e assi lhe declarou que / todos os*

presentes ganhauão çem dias de perdão e que aquelle conuento / era fundado e edificado, em o nome de IESV e que assi se chamaria / sempre, e pello Senhor Bispo foi mandado, a frei Pedro frade da Trinda / de que presente estaua, lesse ao pouo a comissão do Sanctissimo padre / o qual loguo a mostrou, e a dita fundadora pedio ao Senhor Dom prior / lhe mandasse dar hũa Carta testemunhauel, com todo o acto que o Senhor / Bispo fizera, e assi se lhe deu em purgaminho transladada por mim fernão / gil, escrivão do dito Mestrado, em presença do pouo e de muitos religi / osos frades, Clerigos, seculares, Nobres, e escudeiros, e assi donnas / e de toda a sorte destas pessoas se assinarão o número que bastou que / serão sincoenta pouco mais ou menos, e se não nomeão por euitar / leitura, e no fim da Carta que hé em purgaminho está a breue firma / do Bispo dom Iusto, o qual mandou logo dar a fundadora iuntamen / te a cõmissão do Senhor Papa Inocenço, na qual lhe concede licença / para fazer o Conuento na forma que quiser, com todas as oficinas, Igre / ia, choro, Campanario, Horta, Pomar, assim dentro na clausura / como de fora para confessor, Cappelães, e seruidores: mais concede / muitos priuilegios, e graças, particulares, comiãas da Ordem, e que / as mesmas possão gozar todos os que as seruem: e concede a fundadora // que possa entrar çertas ueses no Conuento para sua consolação, e das religi / osas, dizendo que a acampanha a Madre Abbadeça, e as mais religiosas mais graues / do Conuento e isto lhe concede não obstante nossa Regra e estatutos do anno / de mil quatrocentos oitenta e noue, as quinze calendas de Junho, anno / quinto do seu pontificado, no qual tempo se achou em Roma o titulo da / Sancta vera Crux de IESV. que estaua escondido, e se descobrio, p Ca / bo de boa esperança por industria do nosso rei Dom Ioão, e outras nota / ues cousas que no seguinte (sic) Capitulo diremos.

**Carta de D. Manuel, datada de Junho de 1494, agradecendo as esmolas recolhidas no Funchal para a construção do convento de Jesus de Setúbal e renovando o pedido de mais esmolas. (in «Arquivo Histórico da Madeira», vol. XVI, 1973, doc. n.º 178).**

Segundo Silva, 1987

*Juízes fidalgos Cuaulleyros ofiçiaaes E homês boôs Da mjnha villa Do fumchall. Eu ho duque vos envio muyto Saudar muytos vos agradeço o boõ aviamento que destes oraa dous anos Em Se aveer A esmola que se tirou em esa parte pera o moesteyro de ihu que mynha ama faz em esta villa. E por quamto pera Se a obra acabar que vay Ja em muy bom pomto louuores adeos he necessário mais esmolas, vos emcomendo muyto E rrogo que Se o bem fezeste ora dous anos asy o façaes este Damdo amjlhor maneyra que poderdes pera Se averem De tirar por que ho Dito moesteyro Se posa mays çedo acabar. Creemdo que deo asy fazerdes allem De seer cousa De seuyço de deos. Eu vollo agradecerey E terey em seruiço esprita em a villa De Setuall A xxx Dias de Junho dioguo marquez afez De 1494. ho duque.*

**Alvará de D. Manuel, datada de 25 de Abril de 1503, autorizando mestre Gil, cirurgião-mor do reino, a trespassar o foro de um sapal, pertencente à confraria da Anunciada de setúbal, para o convento de Jesus da mesma cidade. (Arquivo da Anunciada, pasta “Mercês”, documento avulso).**

Segundo Silva, 1987

*Nos elRey fazemos saber A quantos este nosso aluara Virem que / a nos praz dar lugar e licemça e mestre gill / nosso solergiam moor que ele posa trespassar e tirar / de sy per quallquertitolo que lhe prouuer o sapal que ele / e sua molher trazem emprazado em fatiota em a Vila / de setuueell pelos comfrades e mordomo da comfraria / de samta maria anomçiada o qual sapall ele asy podera / trespassar em o moesteiro de Jhesu da dita Villa / sem embargo de quallquer hordenaçam que hy aja / fecta em comtrario. E per este nos praz / dar lugar a qualquer tabaliam de nosos Regnos / que posa fazer o comtranto e escriptura que sobre / jso for necessaria. E porem o notefecamos asy / a totalas nosas Justiças e ofeçiaes aos quaees / mandamos que nom ponham a jso duuida algũa porque / asy nos praz fecto em lixboa a xxb dias d abill / Vicente eannes o fez mil bc iij.*

Rey

*Praz a vos que mestre gil posa trespassar per qualquer titolo que lhe prouuer / este sapal que traz em prazado em fatiota em setuuel de samta maria d a / nomçiada nos moesteiro de Jhesu de hy e esto sem embargo da ordenação e qualquer tabaliam fara deso o comtranto*

## **Carta de uma freira do Convento de Jesus dos finais do século XVIII, inícios do século XIX**

Segundo Neto, 2010

*Ao meu caro Antonio a triste lembrança com que se depom o animozo gosto de hum atjado amor que jura constancia te facilitou ajnda com os pareceres de huma detriminada rezulção de serem baridos com algumas priocupacoes não secão mas sim emverdese tua partida esquesida para mim nunca sera lastimoza auzencia cauzas os dias de huma Primavera nunca esparecerão as dores da escuridão que ancorou na fecundidade do meu enfelis curão [sic] ajnda amiúdo se me esta reprezentando a pronta ejszecução dos deveres da fiel amizade que mais se deuizava o clarão do amanhecido dia seguia vão os teos pacos a fim de seres bisto deste que sente a langutura das minhas bistas não alcancarem o rigugigo [sic] em que se costumava rever meu amor neste mesmo instante me ocore a bella convercação que teu amor me falecitava nos instantes da minha dezocupada lida eu mesmo te hia procurar atado o risco dos encombenientes que poderia ter a minha constante amizade mas so tu mo merecias os dias paco bacilantes a cada instante afrojaxão minhas forcas turbão minhas bistas o tristonho apartamento para mim sentindo estou amarguas queixas devo formar de huma partida que hum instante me não deixa suseguar a desse dezafago aonde ejsistes em teualconso vau; mas adeos e levaj mei pencamento a comprender a justa rezam que dumjna agora com abondancia devizo crescer em meu curacão amontuados prazeres de verem os meos olhos fugir de minhas bistas \\ o meu doce bem elle se encaminha por asporos montes deos queira o dever da lembrança do amor que me rendia pois sujeito estava a estranha admiracão eu sim me lembro da fiel companhia que seguindo vaj seos pacos a esta conculacão a mim a frojxidão que ejsiste em meu pobre curacão vinde a fecundos bosques tomar poçe da minha sulidão pois outro não merese meu curacão tu roubaste o recrejo que desfrutava o pais da sirconferencia de meos olhos o alto cume de hum asporo monte sobe a meu dezejo na mente de ser bisto do meu bem que procuro por majs delegencias que meu cujdadozo desvello faça apurando minhas vistas para huma e houtra parte não devizo mais que apenas as corcomidas rebancejras e entre os seos balles dezezocupados [sic] tristezas demurozas e de la devizo espacozas longuturas alij penco sobre aspeza das mortificacoes de que me vejo cercada huma parte de tristeza obriga que meos olhos*

*prontos estejam ao desafio de insultarem as cuidadosas fontes, competência não tem  
hum leve instante que se demore e meu pensamento sobre a tua falta fica meu curacão  
prezo; e sem sutura puder ter; adeos entrego o meu pensar athe a rapida morte me  
tragar ||*

## Proposta de datações para as peças em estudo

### Camada 1

Número de inventário

Datação proposta

10001	1660/1700
10002	1660/1700
10003	1660/1700
10004	1660/1700
10005	1570/1610
10006	1660/1700
10007	1660/1700
10008	1635/1660
10009	1660/1700
10010	1700/1766
10011	1700/1766
10012	1700/1766
10013	1700/1766
10014	1700/1766
10015	1660/1700
10016	1700/1766
10017	1700/1766
10018	1700/1766
10019	Indeterminado
10020	1660/1700
10021	1660/1700

10022	1700/1766
10023	700/1766
10024	1700/1766
10025	1570/1610
10026	1635/1700
10027	1635/1700
10028	1635/1700
10029	1660/1766
10030	1610/1635
10032	1610/1635
10033	1700/1766
10034	1660/1700
10036	1700/1766
10037	1635/1660
10038	Indeterminado
10039	1660/1766
10040	1660/1700
10041	1700/1766
10040	1660/1700
10042	1700/1766
10043	1660/1700
10044	1700/1766
10045	1700/1766
10046	1700/1766
10047	1700/1766
10048	1700/1766

10049	1635/1700
10050	1660/1766
10051	1660/1700
10052	1660/1700
10053	1660/1700
10054	1570/1610
10055	1700/1766
10056	1700/1766
10057	1700/1766
10058	1610/1635
10059	1570/1610
10060	1570/1610
10061	1610/1635
10062	1570/1610
10063	1635/1700
10064	1570/1610
10065	1700/1766
10066	1635/1660
10067	1660/1700
10068	1660/1700
10069	1700/1766
10070	1700/1766
10071	1660/1700
10072	1610/1660
10073	1660/1700
10074	1660/1700

10075	1660/1700
10076	1660/1700
10077	1700/1766
10078	1660/1700
10079	1660/1700
10080	1660/1700
10081	1540/1570
10082	1570/1610
10083	1660/1700
10084	1700/1766
10085	1660/1700
10086	1660/1700
10087	1570/1610
10088	1610/1635
10089	1660/1700
10090	1635/1700
10091	1660/1700
10092	1660/1700
10093	1660/1700
10094	1660/1700
10095	1660/1700
10096	1660/1700
10097	1660/1766
10098	1660/1766
10099	1660/1700
10100	1660/1700

10101	1570/1610
10102	1660/1700
10103	1660/1700
10104	1660/1700
10105	1570/1610
10106	1570/1610
10108	Indeterminado
10109	1610/1635
10110	Indeterminado
10111	Indeterminado
10113	1570/1610
10114	1570/1610
10115	Indeterminado
10116	1660/1700
10118	1540/1570
10119	1660/1700
10120	1700/1766
10121	Indeterminado
10122	1635/1660
10123	1635/1700
10124	Indeterminado
10125	1635/1660
10126	1635/1660
10127	Indeterminado
10128	1700/1766
10129	1610/1635

10130	1700/1766
10131	1540/1570
10132	1635/1660
10133	1610/1635
10134	1700/1766
10135	1570/1610
10136	1635/1660
10137	1700/1766
10138	1700/1766
10139	1700/1766
10140	1660/1700
10141	1635/1700
10142	1635/1700
10143	1635/1700
10144	1660/1766
10145	1660/1700
10146	1570/1610
10147	1570/1610
10148	1660/1700
10149	1570/1610
10150	1570/1610
10151	Indeterminado
10152	1660/1700
10153	1635/1660
10154	1570/1610
10155	1635/1700

10156	1635/1660
10157	1610/1635
10158	1660/1700
10159	1610/1635
10160	1635/1660
10161	Indeterminado
10162	1660/1700
10163	1660/1766
10164	1610/1635
10165	1660/1700
10166	1635/1660
10167	1660/1700
10168	Indeterminado
10169	1660/1700
10170	1660/1766
10171	1660/1766
10172	1660/1700
10173	1635/1700
10174	1660/1700
10175	1700/1766
10176	1635/1660
10177	1660/1766
10178	1635/1660
10179	1660/1766
10180	1700/1766
10181	1660/1766

10182	Indeterminado
10183	1660/1700
10184	Indeterminado
10185	1660/1766
10186	1660/1766
10187	1610/1635
10188	1700/1766
10189	1660/1766
10190	1635/1700
10191	1635/1660
10192	1540/1570
10193	1635/1700
10194	1660/1766
10195	1700/1766
10196	1660/1700
10197	1610/1635
10199	1660/1766
10200	1635/1660
10201	Indeterminado
10202	1635/1700
10203	Indeterminado
10204	Indeterminado
10205	1660/1700
10206	1660/1700
10207	Indeterminado
10208	1700/1766

10209	1700/1766
10210	1635/1660
10211	1660/1700
10212	1700/1766
10213	1700/1766
10214	1660/1700
10215	1660/1700
10216	1660/1700
10217	1700/1766
10218	1700/1766
10219	1660/1700
10220	1700/1766
10221	1660/1700
10222	1660/1700
10223	1660/1700
10224	1700/1766
10225	1660/1700
10226	1660/1700
10227	1660/1700
10229	1660/1766
10230	1660/1766
10232	Indeterminado
10233	1700/1766
10234	1635/1700
10235	Indeterminado
10236	1700/1766

10237	Indeterminado
10238	1766/1850
10239	1635/1700
10240	Indeterminado
10241	1635/1660
10242	Indeterminado
10243	1610/1635
10244	1635/1660
10245	1700/1766
10246	1610/1635
10247	1635/1700
10248	Indeterminado
10249	1610/1635
10250	1700/1766
10251	1635/1700
10252	1700/1766
10253	Indeterminado
10254	1635/1700
10255	1635/1660
10256	1700/1766
10257	Indeterminado
10258	1635/1660
10259	1610/1635
10260	1635/1660
10261	1610/1635
10262	1610/1660

10263	1660/1766
10264	1766/1850
10265	1635/1660
10266	1700/1766
10267	1635/1660
10268	1635/1660
10269	1635/1660
10270	Indeterminado
10271	1610/1635
10272	Indeterminado
10273	1610/1635
10274	Indeterminado
10275	1635/1700
10276	1700/1766
10277	1610/1635
10278	Indeterminado
10279	1635/1660
10280	Indeterminado
10281	1660/1700
10282	1635/1660
10283	Indeterminado
10284	1635/1660
10285	Indeterminado
10286	1610/1635
10287	1635/1660
10288	1635/1660

10289	1700/1766
10290	1610/1635
10291	Indeterminado
10292	1570/1610
10294	1635/1700
10295	1700/1766
10296	1610/1635
10297	Indeterminado
10298	1610/1635
10299	1635/1700
10300	1635/1700
10301	1635/1700
10302	1635/1700
10303	1660/1700
10304	1635/1660
10305	1660/1700
10306	1635/1660
10307	1660/1700
10308	1660/1700
10309	1635/1660
10310	1635/1700
10311	1635/1700
10312	1635/1700
10313	1635/1700
10314	1635/1700
10315	1635/1700

10316	1635/1700
10317	1635/1660
10318	1635/1660
10319	1660/1700
10320	1540/1570
10321	1540/1570
10322	1700/1766
10323	1700/1766
10324	Indeterminado
10325	1540/1570
10326	1540/1570
10327	1540/1570
10328	1540/1570
10329	1540/1570
10330	Indeterminado
10331	1540/1570
10332	Indeterminado
10333	Indeterminado
10335	1700/1766
10336	1700/1766
10337	1700/1766
10338	1700/1766
10339	1540/1570
10340	1635/1700
10341	1700/1766
10342	1635/1700

10343	1700/1766
10344	1700/1766
10345	1800/1882
10346	Indeterminado
10347	1570/1610
10348	1635/1700
10349	1635/1700
10350	1700/1766
10351	1635/1660
10352	1540/1570
10353	1635/1660
10354	1700/1766
10355	1700/1766
10356	1635/1660
10357	1635/1660
10358	1700/1766
10359	Indeterminado
10360	1635/1700
10361	1700/1766
10362	1635/1660
10363	1540/1570
10364	1635/1660
10365	Indeterminado
10366	1700/1766
10367	1635/1700
10368	1635/1660

10369	1635/1700
10370	1800/1882
10371	1610/1635
10372	1700/1766
10373	1766/1850
10374	1610/1635
10375	1700/1766
10376	1610/1635
10377	1700/1766
10378	1635/1700
10380	1570/1610
10381	1635/1660
10382	1610/1635
10383	1800/1882
10384	1570/1610
10385	1700/1766
10386	1635/1660
10387	1635/1700
10388	1635/1660
10389	1700/1766
10391	1610/1635
10392	1635/1700
10393	1660/1700
10394	1635/1660
10395	1700/1766
10396	1700/1766

10397	1570/1610
10398	Indeterminado
10399	1570/1610
10400	1700/1766
10401	1610/1635
10402	1570/1610
10403	1700/1766
10404	Indeterminado
10405	1635/1660
10406	1700/1766
10407	1635/1700
10408	1635/1660
10409	1570/1610
10410	1570/1610
10411	1700/1766
10412	1570/1610
10413	1570/1610
10414	1700/1766
10415	1635/1700
10416	1635/1660
10417	1635/1700
10418	Indeterminado
10419	1635/1700
10420	Indeterminado
10421	Indeterminado
10422	1635/1700

10423	1800/1882
10424	1635/1700
10425	Indeterminado
10426	Indeterminado
10427	1635/1700
10428	1660/1700
10429	1635/1700
10430	1700/1766
10431	1635/1700
10432	1700/1766
10433	1635/1700
10434	1635/1700
10435	Indeterminado
10436	1635/1700
10437	1635/1700
10438	1635/1700
10439	1635/1700
10440	1635/1700
10441	1635/1700
10442	1635/1660
10443	1635/1700
10444	1635/1700
10445	1635/1700
10446	1635/1700
10447	1635/1700
10448	1635/1700

10449	1635/1700
10451	1635/1700
10452	1635/1700
10453	1635/1700
10454	1635/1700
10455	1635/1700
10457	1635/1700
10458	1570/1610
10459	1635/1660
10460	1700/1766
10461	1700/1766
10462	1635/1660
10463	1766/1850
10464	1635/1700
10465	Indeterminado
10466	Indeterminado
10467	1766/1850
10468	1766/1850
10469	1766/1850
10470	1660/1700
10471	1635/1660
10472	1540/1570
10473	1800/1882
10474	1766/1850
10475	1700/1766
10476	Indeterminado

10477	1570/1610
10478	1635/1660
10479	Indeterminado
10481	1660/1766
10482	1700/1766
10483	1660/1766
10484	1660/1700
10485	1700/1766
10486	1700/1766
10487	1700/1766
10488	1700/1766
10489	Indeterminado
10490	1635/1700
10491	1635/1700
10492	1700/1766
10493	Indeterminado
10494	1700/1766
10495	1700/1766
10496	1660/1766
10497	1700/1766
10498	Indeterminado
10499	1610/1635
10500	1635/1660
10501	1610/1635
10502	1700/1766
10503	1610/1635

10504	1635/1700
10505	1635/1700
10506	1660/1700
10508	1635/1660
10509	Indeterminado
10510	1635/1700
10511	1766/1850
10512	1660/1766
10513	1540/1570
10515	Indeterminado
10516	1635/1660
10517	Indeterminado
10518	1540/1570
10519	Indeterminado
10520	1700/1766
10521	1700/1766
10522	1660/1766
10523	1660/1700
10524	1700/1766
10525	Indeterminado
10526	1700/1766
10527	1610/1635
10528	1635/1700
10529	1700/1766
10531	1660/1700
10532	1635/1660

10533	1635/1700
10534	1635/1700
10535	1660/1700
10536	1570/1610
10537	1660/1700
10538	1700/1766
10539	1635/1700
10540	Indeterminado
10541	1800/1882
10542	1766/1850
10543	1766/1850
10544	1766/1850
10545	1540/1570
11506	1700/1766
11508	1635/1700
11509	1700/1766
11510	1635/1700
11511	Indeterminado
11512	1610/1635
11514	1635/1660

Camada 2

9295	1700/1766
9299	1700/1766
9304	1700/1766

9305	1700/1766
9308	1610/1635
9309	1610/1635
9310	1700/1766
9311	1610/1635
9318	1700/1766
10546	1610/1635
10547	1660/1700
10548	1660/1700
10549	1540/1570
10550	1540/1570
10551	1635/1660
10552	1700/1766
10553	1540/1570
10554	1766/1850
10555	1570/1610
10556	1540/1570
10557	1635/1660
10558	1700/1766
10559	Indeterminado
10560	1700/1766
10561	1700/1766
10562	1660/1700
10563	1635/1660
10564	1570/1610

10565	1700/1766
10566	1635/1660
10567	1570/1610
10568	1540/1570
10569	1570/1610
10570	1635/1660
10571	1570/1610
10573	1635/1660
10574	1540/1570
10575	1635/1700
10576	1766/1850
10577	1635/1660
10578	1570/1610
10580	1570/1610
10581	1635/1700
10582	Indeterminado
10583	1610/1635
10584	1635/1700
10585	1635/1660
10586	Indeterminado
10587	1570/1610
10588	1570/1610
10589	1570/1610
10590	1635/1700
10591	1635/1660

10592	1635/1700
10593	1635/1700
10594	1635/1700
10595	1635/1660
10596	1635/1660
10597	1635/1700
10598	1700/1766
10599	1700/1766
10600	1700/1766
10601	Indeterminado
10602	1700/1766
10603	1660/1700
10604	1660/1700
10605	1660/1700
10606	1660/1700
10607	1660/1700
10608	1660/1700
10610	1660/1700
10611	1660/1700
10612	1660/1700
10613	1570/1610
10614	1660/1700
10615	1700/1766
10616	1660/1700
10617	1660/1700

10618	1660/1700
10620	1570/1610
10621	1570/1610
10622	1660/1700
10623	1635/1660
10624	Indeterminado
10625	1660/1700
10626	1660/1700
10627	1660/1700
10628	1660/1700
10629	1700/1766
10630	1635/1700
10631	1660/1700
10632	1660/1700
10633	1660/1700
10634	1635/1660
10635	1660/1700
10636	1570/1610
10637	1660/1700
10638	1660/1700
10639	1660/1700
10640	1660/1700
10641	1660/1700
10642	1660/1700
10643	1660/1700

10644	1570/1610
10645	1660/1700
10646	1660/1700
10647	1610/1635
10648	1700/1766
10649	1660/1700
10650	1635/1660
10651	1660/1700
10652	1570/1610
10653	1635/1660
10654	1635/1660
10655	1540/1570
10656	1635/1660
10657	1660/1700
10658	1660/1700
10659	1610/1635
10661	1766/1850
10662	1700/1766
10663	Indeterminado
10664	1700/1766
10665	1660/1700
10666	Indeterminado
10667	1635/1660
10668	1700/1766
10669	1700/1766

10670	Indeterminado
10671	1570/1610
10672	Indeterminado
10673	1660/1700
10674	1660/1700
10675	1610/1635
10676	1610/1635
10677	1700/1766
10678	1660/1700
10679	1660/1700
10680	1700/1766
10681	1700/1766
10682	1540/1570
10684	1660/1700
10685	1660/1700
10686	1660/1766
10687	1660/1766
10688	1660/1700
10689	1660/1766
10690	1660/1766
10691	1660/1700
10692	1660/1766
10693	1660/1766
10694	1660/1700
10695	1660/1766

10696	1660/1700
10697	1610/1635
10698	1635/1660
10699	1660/1766
10700	1660/1700
10701	1700/1766
10702	Indeterminado
10703	1660/1700
10704	1700/1766
10705	1660/1766
10706	1660/1766
10707	1660/1766
10708	1660/700
10709	1660/1766
10710	1635/1660
10711	Indeterminado
10712	1660/1700
10713	1660/1766
10714	1700/1766
10716	Indeterminado
10717	1635/1660
10718	1660/1700
10719	1660/1766
10720	Indeterminado
10721	1635/1700

10722	1660/1700
10723	1635/1660
10724	1635/1660
10725	1700/1766
10726	1700/1766
10727	1635/1660
10728	1635/1700
10729	1660/1700
10730	1660/1700
10731	1610/1635
10732	1635/1700
10733	1660/1700
10734	1610/1635
10735	1660/1700
10736	1660/1766
10737	1700/1766
10738	1700/1766
10739	1660/1766
10740	1660/1766
10741	1660/1766
10742	Indeterminado
10743	1635/1700
10744	1700/1766
10745	1700/1766
10746	1700/1766

10748	1700/1766
10749	1700/766
10750	1700/1766
10751	1700/1766
10752	1700/1766
10753	1660/1700
10754	1635/1660
10755	1700/1766
10756	1700/1766
10757	1660/1766
10758	1660/1766
10759	1660/1700
10760	1610/1635
10761	1660/1700
10762	1700/1766
10763	1700/1766
10764	1700/1766
10765	1700/1766
10766	1635/1660
10767	1700/1766
10768	1635/1660
10769	1660/1700
10770	1610/1635
10771	1766/1850
10772	1766/1850

10773	1610/1635
10774	1610/1635
10775	1635/1660
10776	1610/1635
10777	1610/1635
10778	1570/1610
10779	1570/1610
10780	1660/1700
10781	1660/1700
10783	1610/1635
10784	1570/1610
10785	1610/1635
10786	1660/1700
10787	1635/1660
10788	1660/1766
10789	1610/1635
10790	1700/1766
10791	Indeterminado
10792	1635/1660
10793	1660/1766
10794	1660/1700
10795	1700/1766
10796	Indeterminado
10797	1570/1610
10798	1700/1766

10799	1660/1700
10800	1635/1660
10801	1660/1700
10802	1700/1766
10803	1610/1635
10804	1700/1766
10805	1635/1660
10806	1635/1700
10807	1610/1635
10808	1635/1660
10809	1635/1660
10810	1610/1635
10811	1635/1700
10812	1700/1766
10813	1610/1635
10814	1635/1660
10815	1700/1766
10816	1700/1766
10817	1660/1766
10818	1700/1766
10819	1635/1660
10820	1700/1766
10821	Indeterminado
10822	1700/1766
10823	Indeterminado

10824	1766/1850
10825	1700/1766
10826	1610/1635
10827	Indeterminado
10828	1635/1660
10829	1610/1635
10830	1610/1635
10831	1570/1610
10832	1610/1635
10833	1635/1700
10834	1700/1766
10835	1700/1766
10836	1610/1635
10837	1610/1635
10838	1635/1700
10839	1635/1700
10840	1700/1766
10841	1700/1766
10842	1635/1700
10843	1700/1766
10844	1635/1700
10845	1700/1766
10846	1700/1766
10847	1700/1766
10848	1700/1766

10849	1766/1850
10850	1635/1700
10851	1635/1700
10852	1635/1700
10853	1700/1766
10854	1610/1635
10855	1635/1700
10856	1635/1700
10857	1635/1700
10858	1660/1700
10859	1700/1766
10860	1700/1766
10861	1635/1700
10862	1700/1766
10863	1700/1766
10864	1700/1766
10865	1700/1766
10866	1700/1766
10867	1635/1660
10868	1635/1700
10869	1635/1700
10870	1700/1766
10871	1635/1700
10872	1635/1700
10873	1635/1700

10874	1700/1766
10876	1700/1766
10877	1635/1700
10878	1660/1700
10879	1700/1766
10880	1610/1635
10881	1700/1766
10882	1635/1700
10883	1635/1700
10884	1660/1766
10885	1635/1700
10886	1700/1766
10887	1635/1700
10888	Indeterminado
10889	1635/1700
10890	1700/1766
10891	1635/1700
10892	1700/1766
10893	1700/1766
10894	1700/1766
10895	1635/1700
10896	1700/1766
10897	1635/1700
10898	1635/1700
10899	1635/1700

10900	1635/1700
10901	1635/1700
10902	1635/1700
10903	1700/1766
10904	1635/1700
10905	1635/1700
10906	1610/1660
10907	1700/1766
10908	1700/1766
10909	1635/1700
10910	1635/1660
10912	1635/1700
10913	1635/1700
10914	1635/1700
10915	1635/1700
10916	1700/1766
10917	Indeterminado
10918	1700/1766
10919	1635/1700
10920	1635/1700
10921	1700/1766
10922	1635/1700
10923	1700/1766
10924	Indeterminado
10925	1700/1766

10926	1635/1700
10927	1635/1700
10928	1635/1700
10929	1635/1700
10930	1635/1700
10931	1700/1766
10932	1635/1700
10933	1700/1766
10934	1700/1766
10935	1635/1700
10936	1700/1766
10937	1700/1766
10938	1635/1700
10939	1700/1766
10940	1700/1766
10941	1700/1766
10942	1700/1766
10943	1700/1766
10944	Indeterminado
10945	1660/1700
10946	Indeterminado
10947	1700/1766
10948	1635/1700
10949	1700/1766
10950	1635/1660

10951	1635/1700
10952	Indeterminado
10953	1635/1660
10954	Indeterminado
10955	Indeterminado
10956	1700/1766
10957	1700/1766
10958	1660/1700
10959	1700/1766
10960	Indeterminado
10961	1635/1700
10962	1635/1660
10963	1800/1882
10964	Indeterminado
10965	Indeterminado
10966	Indeterminado
10967	1700/1766
10969	1700/1766
10970	1700/1766
10971	Indeterminado
10972	1700/1766
10973	1635/1660
10974	1635/1660
10975	1635/1700
10976	1635/1700

10977	1635/1700
10978	1635/1660
10979	1766/1850
10980	1635/1660
10981	1610/1635
10982	1610/1635
10983	1800/1882
10984	1700/1766
10985	1700/1766
10986	1700/1766
10987	1635/1660
10988	1766/1850
10989	1660/1766
10990	1660/1766
10991	1700/1766
10992	1660/1700
10993	1635/1700
10994	1660/1766
10995	1610/1635
10996	Indeterminado
10997	1700/1766
10998	1700/1766
10999	1700/1766
11000	1700/1766
11001	1700/1766

11002	1700/1766
11003	1660/1700
11004	1570/1610
11005	1700/1766
11006	1700/1766
11007	1700/1766
11008	1660/1700
11010	1610/1635
11011	1700/1766
11012	1700/1766
11013	1660/1766
11014	1700/1766
11015	1660/1700
11016	1700/1766
11017	1700/1766
11018	Indeterminado
11019	1660/1700
11020	1610/1635
11021	1660/1700
11022	1660/1700
11023	1660/1700
11024	1610/1635
11025	1635/1700
11026	1610/1635
11027	1700/1766

11028	1660/1766
11029	1635/1660
11030	1660/1700
11031	Indeterminado
11032	1570/1610
11033	1660/1766
11034	1570/1610
11035	1610/1635
11036	1700/1766
11037	1635/1700
11038	1700/1766
11039	1700/1766
11040	1660/1700
11041	1635/1660
11042	1635/1660
11043	1700/1766
11044	1700/1766
11045	1700/1766
11046	1700/1766
11047	1660/1700
11048	1700/1766
11049	1660/1766
11051	1635/1700
11053	1700/1766
11054	1766/1850

11055	1660/1766
11056	1610/1635
11057	1635/1700
11058	1700/1766
11059	1660/1766
11061	1610/1635
11062	1635/1700
11063	1700/1766
11064	1700/1766
11065	1610/1660
11066	1660/1766
11067	1660/1766
11068	1635/1660
11069	1660/1700
11070	1660/1766
11071	1635/1700
11072	1660/1700
11073	1700/1766
11074	1635/1700
11075	1660/1700
11076	1700/1766
11077	1700/1766
11078	1800/1882
11079	1660/1700
11080	1700/1766

11081	1660/1700
11082	1700/1766
11083	1660/1766
11084	1700/1766
11086	Indeterminado
11087	1700/1766
11088	1766/1850
11089	1660/1700
11090	1635/1700
11091	Indeterminado
11092	1700/1766
11093	1700/1766
11094	1660/1700
11095	1700/1766
11096	1700/1766
11097	1700/1766
11098	1700/1766
11099	1700/1766
11100	1660/1700
11101	1660/1700
11102	1660/1766
11103	1635/1700
11104	Indeterminado
11105	1660/1766
11106	1635/1600

11007	1660/1700
11008	1660/1766
11009	1660/1700
11110	1700/1766
11111	1660/1766
11112	1660/1766
11113	1660/1766
11114	1660/1700
11115	1635/1660
11116	1660/1700
11117	1540/1570
11118	1660/1700
11119	Indeterminado
11121	1700/1766
11122	1660/1766
11123	1660/1700
11124	1700/1766
11125	1700/1766
11126	Indeterminado
11127	Indeterminado
11128	1635/1700
11129	1700/1766
11130	1766/1850
11131	1700/1766
11132	1700/1766

11133	1700/1766
11134	1660/1700
11136	1660/1700
11137	Indeterminado
11138	1766/1850
11139	1660/1700
11140	1700/1766
11141	1700/1766
11142	1700/1766
11144	1700/1766
11145	1700/1766
11146	1700/1766
11147	1700/1766
11148	Indeterminado
11149	1635/1660
11150	1660/1700
11151	1766/1850
11152	1660/1700
11153	1635/1700
11154	1660/1700
11155	Indeterminado
11156	1700/1766
11157	1660/1766
11158	1660/1700
11160	1660/1700

11161	1660/1700
11162	1660/1766
11163	1700/1766
11164	1700/1766
11165	1635/1600
11166	1635/1700
11167	1635/1660
11168	1635/1660
11169	1635/1660
11170	1770/1766
11171	Indeterminado
11172	1635/1700
11173	Indeterminado
11174	1700/1766
11175	1660/1700
11176	1700/1766
11177	1700/1766
11178	1540/1570
11179	1700/1766
11180	1635/1700
11181	1700/1766
11182	1700/1766
11183	1700/1766
11184	1660/1700
11185	1660/1766

11515	1610/1635
11516	1700/1766

Lix. XVII

11187	1700/1766
11188	1700/1766
11189	1570/1610
11190	1700/1766
11191	1610/1635
11193	1610/1635
11194	1610/1635
11195	1700/1766
11196	1660/1700
11197	1700/1766
11198	1766/1850
11199	1700/1766
11200	1610/1635
11201	1700/1766
11202	1610/1635
11203	1700/1766
11204	1635/1660
11205	1570/1610
11206	1700/1766

11207	Indeterminado
11208	Indeterminado
11209	1635/1660
11210	1660/1700
11211	1660/1700
11212	1635/1660
11213	1570/1610
11214	1610/1635
11215	1635/1660
11216	1570/1610
11217	1635/1660
11218	1635/1660
11219	1700/1766
11220	1700/1766
11221	1635/1700
11222	1635/1660
11223	1570/1610
11224	1610/1635
11225	Indeterminado
11226	1570/1610
11227	1635/1700
11228	1635/1700
11229	1570/1610
11230	1635/1700
11231	1610/1635

11232	1570/1610
11233	1635/1660
11234	1540/1570
11235	1610/1635
11236	1635/1660
11237	Indeterminado
11238	1635/1660
11239	1635/1600
11240	Indeterminado
11241	1570/1610
11242	1635/1660
11243	1610/1635
11244	1700/1766
11245	1660/1700
11246	1700/1766
11247	1700/1766
11248	1610/1635
11249	1660/1700
11250	1570/1610
11251	1610/1635
11252	1610/1635
11253	Indeterminado
11254	1635/1660
11255	1700/1766
11256	Indeterminado

11257	1610/1635
11258	1700/1766
11259	1700/1766
11260	1610/1635
11261	1610/1635
11262	1635/1700
11263	Indeterminado
11264	1610/1635
11265	1635/1660
11266	1635/1700
11267	1570/1610
11268	1570/1610
11269	1635/1700
11270	1800/1882
11271	1635/1700
11272	1700/1766
11273	Indeterminado
11274	1635/1660
11275	1610/1635
11276	1700/1766
11277	1700/1766
11278	1610/1635
11279	1610/1635
11280	1635/1700
11281	1700/1766

11282	Indeterminado
11283	1700/1766
11285	1635/1700
11286	1800/1882
11287	1635/1700
11288	1635/1700
11289	1635/1700
11290	1700/1766
11291	1700/1766
11292	1700/1766
11293	1635/1700
11294	1700/1766
11295	1700/1766
11296	1635/1660
11297	1635/1700
11298	1635/1700
11299	1635/1660
11300	1635/1700
11301	1635/1700
11302	1635/1700
11303	1635/1700
11304	1635/1700
11305	1635/1700
11306	1635/1700
11307	1800/1882

11308	1635/1700
11309	1635/1700
11310	1635/1700
11311	1635/1660
11312	1635/1660
11313	1635/1700
11314	Indeterminado
11316	Indeterminado
11317	1635/1660
11318	Indeterminado
11319	1570/1610
11320	Indeterminado
11321	1570/1610
11323	1635/1700
11324	1610/1635
11325	1635/1700
11326	1635/1700
11327	1700/1766
11329	1635/1700
11331	1635/1660
11332	1635/1700
11333	1700/1766
11334	1635/1660
11335	1570/1610
11336	1610/1635

11337	1570/1610
11338	1635/1700
11339	1635/1700
11340	1660/1700
11341	1700/1766
11342	1700/1766
11343	1700/1766
11344	1660/1766
11345	1610/1635
11346	1660/1766
11347	1660/1700
11348	1660/1700
11349	Indeterminado
11350	1635/1700
11351	1635/1660
11352	1570/1610
11353	1660/1700
11355	1700/1766
11356	1660/1700
11357	1700/1766
11358	1700/1766
11359	1700/1766
11360	1660/1766
11361	1700/1766
11362	1700/1766

11363	1660/1766
11364	1660/1700
11365	1635/1700
11366	1700/1766
11367	1610/1635
11368	1700/1766
11369	1660/1700
11370	1660/1700
11371	1635/1660
11372	1660/1766
11373	1660/1700
11374	1660/1766
11375	1700/1766
11376	1635/1700
11377	1635/1660
11378	1766/1850
11379	1660/1700
11380	1660/1700
11381	1700/1766
11382	1610/1635
11383	1660/1700
11384	1660/1700
11385	1700/1766
11386	1660/1700
11387	1660/1700

11388	1660/1700
11389	1700/1766
11390	1660/1700
11391	Indeterminado
11392	1660/1766
11393	1660/1700
11394	1635/1660
11395	1660/1700
11396	1660/1700
11397	1660/1700
11398	1700/1766
11399	1660/1766
11400	1660/1700
11401	1635/1660
11402	1660/1700
11403	1660/1700
11404	1660/1700
11405	1660/1700
11406	1700/1766
11407	1660/1700
11408	1700/1766
11409	Indeterminado
11410	1660/1700
11411	1635/1660
11412	1660/1700

11413	1635/1700
11414	1700/1766
11415	1700/1766
11416	1635/1700
11417	1635/1700
11418	1880/1882
11419	Indeterminado
11420	1660/1700
11421	Indeterminado
11422	1700/1766
11424	Indeterminado
11425	1660/1700
11426	1700/1766
11427	1610/1635
11428	1700/1766
11429	Indeterminado
11430	1800/1882
11431	1635/1700
11432	1766/1850
11433	1700/1766
11434	1700/1766
11435	1635/1700
11436	1766/1850
11437	1635/1660
11438	Indeterminado

11439	1570/1610
11440	1700/1766
11441	1635/1700
11442	1766/1850
11443	1635/1700
11444	1800/1882
11445	1635/1700
11446	1635/1700
11447	1700/1766
11448	Indeterminado
11449	1540/1570
11450	1700/1766
11451	1700/1766
11452	1700/1766
11453	1635/1700
11454	1635/1700
11455	1700/1766
11456	1700/1766
11457	1700/1766
11458	1700/1766
11459	Indeterminado
11460	1700/1766
11461	Indeterminado
11462	1700/1766
11463	1700/1766

11464	Indeterminado
11465	1700/1766
11466	1700/1766
11467	1766/1850
11468	1700/1766
11469	1700/1766
11470	1700/1766
11471	1570/1610
11472	1766/1850
11473	1660/1766
11474	1766/1850
11475	1766/1850
11476	1700/1766
11477	1635/1700
11479	1635/1700
11480	1635/1700
11481	1610/1635
11482	1540/1570
11483	Indeterminado
11484	Indeterminado
11485	1700/1766
11487	1800/1882
11488	1700/1766
11489	Indeterminado
11490	Indeterminado

11492	1700/1766
11493	1635/1700
11494	Indeterminado
11495	1700/1766
11496	Indeterminado
11497	1766/1850
11499	1635/1660
11500	Indeterminado
11501	1610/1635
11502	1610/1635
11503	1700/1766
11504	1610/1635
11505	1660/1700
11517	1610/1635
11518	1570/1610

## Inventário

### Prato – (CJ 08 AVE-1 10001)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de fundo direito de prato.

Apresenta, no interior, uma cercadura de espinhos a vinhoso e no centro o topo de uma coroa encimada por uma cruz de contornos a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Apresenta pequenos alvéolos.

Esmalte fino, homogéneo, com pequenas bolhas de cozedura e craquelé.

Apresenta áreas em biscoito devido à queda de esmalte.

Espessura média: 0,45 cm

### Prato – (CJ 08 AVE-1 10002)

Conjunto de quatro fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no interior, junto ao lábio o motivo dos enrolamentos barrocos de preenchimento a azul e contorno a vinhoso. Ao centro encontra-se um motivo fitomórfico com contornos a vinhoso e preenchimento a azul muito concentrado, contido num medalhão central formado por uma faixa circular com o motivo dos enrolamentos barrocos com contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com muitas bolhas em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 21 cm; diâmetro do pé: 14 cm; altura: 2,6 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

### Prato – (CJ 08 AVE-1 10003)

Fragmento contendo porção do fundo direito.

Apresenta, no interior, decoração zoomórfica, com uma águia segurando um objecto não identificado no seu bico. Está desenhada a azul de cobalto com contorno de violeta escuro de manganês.

Pasta bege (2.5Y 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte muito homogéneo e compacto.

Espessura média: 0,3 cm

### Prato – (CJ 08 AVE-1 10004)

Fragmento contendo porção do fundo direito.

Apresenta, no interior, decoração zoomórfica, na forma dos quartos posteriores de um dragão, desenhado a azul-escuro de cobalto com contornos de violeta de manganês. O reverso não apresenta decoração, mas evidencia elevadas concentrações de esmalte, que constituem defeito residual.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis.

Esmalte muito homogéneo e compacto no anverso; no reverso é apenas compacto.

Espessura média: 0,4 cm

### Prato – (CJ 08 AVE-1 10005)

Fragmento contendo porção do fundo direito com vestígios de pé em anel baixo.

Apresenta, no interior, decoração de motivos fitomórficos rodeando cervídeo. O reverso não oferece decoração.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte muito homogêneo e compacto, com poucas bolhas espalhadas por toda a superfície da peça.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10006)

Fragmento contendo porção do fundo com pé em anel de secção triangular e rectangular, consoante a zona.

Apresenta, no interior, decoração heráldica, sob forma de um brasão imperceptível, do qual restam uma parte do campo e elementos fitomórficos que o rodeiam, acompanhados por uma pequena cruz grega.

Pasta amarelada (10YR 8/3), bem depurada. Contêm um elemento não plástico cerâmico de grão médio.

Esmalte muito homogêneo e compacto.

Diâmetro pé: 11 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10007)

Fragmento contendo porção do fundo com pé em anel baixo, de secção rectangular.

Apresenta, no interior, decoração heráldica a azul-escuro de cobalto com contornos a violeta de manganês. Trata-se de um brasão ostentando um leão rampante no campo, com motivos fitomórficos ladeando-o à esquerda e com vestígios de um elmo acima.

Pasta amarela (2.5Y 8/3) muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte muito homogêneo e compacto, com alguns alvéolos.

Diâmetro pé: 10,5 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10008)

Conjunto de quatro fragmentos de perfil completo. Bordo em aba oblíqua côncava, com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico baixo. Fundo plano com pé em anel, de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma linha azul escura vertical e várias linhas azul-claras resultantes de concentração de esmalte, entre o bordo e o fundo. Apresenta, no interior, um grande friso de pétalas radiais em dois tons de azul, no bordo e no corpo, compreendido entre dois arcos de circunferência azul-escuros. No fundo, resta apenas um duplo arco de circunferência azul-escuro, dentro do qual se inseria um possível motivo fitomórfico apenas escassamente representado nesta porção.

Pasta bege (7.5YR 8/6), bem depurada, com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte muito homogêneo e compacto no anverso, de coloração azul muito clara. No reverso, o esmalte adopta a mesma cor e dois tons de azul mais escuro. Observam-se acumulações de esmalte junto ao pé.

Diâmetro máximo: 22 cm; diâmetro pé: 10 cm; altura: 3,5 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10009)

Fragmento contendo porção do fundo com pé em anel, de secção rectangular.

Apresenta, no interior, um coração trespassado por uma flecha, da aurícula esquerda para o ventrículo direito. A flecha apresenta ponta à entrada da aurícula e também à saída do ventrículo. A figuração apresenta-se a azul de cobalto com flechas e contornos a violeta de manganês. O reverso não apresenta decoração.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com poucos elementos não plásticos de grão médio.

Esmalte homogêneo e compacto, apresentando alvéolos no fundo do reverso, dentro do pé.

Diâmetro pé: 6 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10010)

Fragmento contendo porção do fundo direito com pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, um coração trespassado por uma flecha com ponta. O preenchimento é a azul-escuro de cobalto, com contornos e flecha a violeta de manganês.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com apenas um elemento não plástico visível, cerâmico de grão médio.

Esmalte homogêneo e compacto, com algumas bolhas no anverso.

Espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10011)

Fragmento contendo porção do fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de um coração (aurícula esquerda), penetrada por uma flecha com ponta. Imediatamente acima, está representada uma possível asa. A figuração apresenta-se a azul de cobalto, com contornos e flecha a violeta de manganês.

Pasta amarelada (2.5Y 8/4), muito bem depurada, com um único elemento não plástico visível, cerâmico de pastas vermelhas e grão médio.

Esmalte homogêneo e compacto, apresentando vestígios de bolhas no reverso.

Diâmetro pé: 6 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10012)

Fragmento contendo o perfil completo de prato com o bordo direito de secção circular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior do fundo, o início de um elemento fitomórfico com contornos a vinhoso e preenchimento a azul envolvido por uma legenda da qual apenas se encontram as letras VID (natividade) a vinhoso.

Pasta amarelada (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo. Apresenta pequenas bolhas de cozedura e ligeiro craquelé

Apresenta marca de trempe no fundo, no reverso.

Diâmetro do bordo: 21 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 4,2 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10013)

Fragmento contendo porção do corpo, fundo e pé em anel. O corpo apresenta-se em calote hemisférico. O fundo é côncavo. O pé em anel, alto, é de secção rectangular.

Apresenta, no interior, um coração trespassado por duas flechas que saem pela zona ventricular, com a letra I, e um elemento fitomórfico abaixo. As figurações estão desenhadas a azul com flechas e contornos a vinhoso.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depuradas, com poucos elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte homogêneo e compacto, apresentando *craquelé* de largo espectro no anverso.

Diâmetro pé: 5,5 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10014)

Fragmento de prato contendo o perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido de secção circular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior do fundo, uma legenda, conservando apenas as letras I(?)CA a vinhoso.

Pasta amarelada (2.5Y 8/4), bem depurada com micas e cerâmica de grão fino.

Esmalte fino homogêneo e bolhas de cozedura.

Apresenta uma marca de trempe no reverso.

Diâmetro do bordo: 15 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 2,9 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10015)

Fragmento contendo porção de parede côncava

Apresenta, no interior, o monograma IHS a vinhoso rodeado por uma composição radial de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarelada (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-10016)

Fragmento de prato contendo porção do bordo. Bordo em aba de secção circular.

Apresenta, no interior da aba, o monograma IHS a vinhoso, envolto numa composição do tipo dos enrolamentos barrocos com contornos a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (10YR 8/6), bem depurada, sem elementos não plásticos a exame macroscópico. Apresenta pequenos alvéolos.

Esmalte espesso, homogéneo, com marca de trempe no reverso.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10017)

Fragmento contendo porção do fundo. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um elemento fitomórfico, flor, em que se inscreve a letra N ao centro. Os contornos são desenhados a vinhoso e o preenchimento dos motivos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos de grão fino, cerâmicos. Apresenta pequenos alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo. Apresenta acumulações de esmalte junto ao pé.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10018)

Fragmento contendo porção do corpo e fundo. Fundo com pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta uma legenda, no interior do fundo, da qual só está presente a letra E a vinhoso.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada, sem nenhum elemento não plástico ao exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e muito brilhante. Apresenta uma concentração de esmalte junto ao pé.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura média: 0,4 cm

Tampa hermética – (CJ 08 AVE-1 10019)

Fragmento contendo porção do bordo e da campânula. A aba encontra-se fragmentada.

Apresenta, no exterior, decoração imperceptível, mas de tendência fitomórfica. O reverso não apresenta ornamentação.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Tampa hermética – (CJ 08 AVE-1 10020)

Fragmento contendo porção do bordo e da campânula.

Apresenta, no exterior, decoração de um friso de medalhões com motivos fitomórficos, dos quais restam um inteiro e o arranque de outro. Este friso encontra-se delimitado por quatro arcos de circunferência concêntricos, dois acima e dois abaixo, junto ao bordo.

Pasta amarelada (2.5Y 8/4), muito bem depurada, com alvéolos de pequena dimensão.

Esmalte branco, homogéneo e compacto, com três alvéolos no anverso e gasto junto ao rebordo.

Diâmetro máximo: 12 cm; espessura média: 0,5 cm

Tampa hermética – (CJ 08 AVE-1 10021)

Conjunto de dois fragmentos de perfil completo. Campânula hemisférica com pega. Pé de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, decoração de inspiração heráldica com um elmo e plumas a azul de cobalto com contornos a violeta de manganês, junto ao bordo da peça.

Pasta amarelada (2.5Y 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte homogéneo e compacto, com zonas de *craquelé*.  
Diâmetro máximo: 11,3 cm; altura: 3,8 cm; espessura média: 0,5 cm

Tampa hermética – (CJ 08 AVE-1 10022)

Fragmento contendo porção do bordo e da campânula.  
Apresenta, no exterior, decoração linear junto ao bordo, com dois arcos de circunferência concêntricos, estando a campânula decorada com um S.  
Pasta amarelada (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de pasta vermelha de grão médio.  
Esmalte homogéneo e compacto, com alguns alvéolos.  
Diâmetro máximo: 11 cm; espessura média: 0,5 cm

Tampa hermética – (CJ 08 AVE-1 10023)

Fragmento contendo porção do bordo e da campânula.  
Apresenta, no exterior, um círculo azul junto à aba.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a grosseiro.  
Esmalte muito homogéneo e compacto.  
Diâmetro máximo: 11 cm; espessura média: 0,4 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-1 10024)

Três fragmentos contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Pé em anel baixo de secção rectangular. Corpo hemisférico.  
Apresenta, no exterior, traços diagonais azuis a toda a largura da peça.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, esbranquiçada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, pouco homogéneo. Apresenta *craquelé* e marca de trempe no reverso, no fundo.  
Diâmetro do bordo: 17 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 4 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10025)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção do corpo e fundo. Do bordo, em aba oblíqua, resta a parte inferior. O corpo é hemisférico. O fundo é plano e apresenta o arranque de um pé em anel.  
Apresenta, no exterior, decoração de linhas verticais tendencialmente paralelas. No interior, observa-se um friso de cartelas quadrangulares e rectangulares, com motivos geométricos e/ou fitomórficos, alternando entre si, no bordo e corpo. O fundo apresenta motivos imperceptíveis.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos de grão fino a médio, cerâmicos de pastas vermelhas.  
Esmalte homogéneo e compacto, de coloração azulada e ligeiro *craquelé*, apenas no reverso.  
Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10026 + CJ 08 AVE-2c 11009)

Fragmento de prato contendo o perfil completo. Bordo extrovertido em aba com lábio de secção semicircular. Pé em anel baixo de secção triangular e fundo direito.  
Corpo hemisférico.  
Apresenta, no exterior, junto ao bordo, o motivo dos conjuntos de círculos concêntricos radiais azuis, separados por elemento fitomórfico. No centro apresenta uma decoração de círculos concêntricos a azul.  
Pasta amarela (5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte amarelado, espesso e homogéneo.  
Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 3,5 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10027)

Prato

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção rectangular. Fundo direito.

Apresenta, no interior, uma espiral ao centro e círculos concêntricos radiais em azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com pequenos alvéolos. elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com pequenas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10028)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico baixo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, o motivo de círculos concêntricos radiais a azul junto ao bordo e no fundo, em azul, um elemento fitomórfico.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos.

Esmalte fino com zonas de grande concentração e bolhas de cozedura.

Apresenta marca de trempe no reverso.

Diâmetro do bordo: 15,5 cm; diâmetro do pé: 13 cm; altura: 4,2 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ AVE-1 10029)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção do bordo. Bordo extrovertido, recortado, com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo dos enrolamentos barrocos, a azul, branco e vinhoso, e por baixo linhas em azul e vinhoso.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte grosso e homogéneo, com ligeiro craquelé no exterior.

Diâmetro do bordo: 25 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10030)

Fragmento contendo porção de fundo e parede. Pé em anel de secção rectangular

Apresenta, no exterior, uma linha azul junto ao fundo que delimita o espaço decorado. Esse espaço é separado verticalmente em cartelas dispondo este fragmento de duas delas: uma com uma espécie de enrolamentos barrocos a dois tons de azul e a outra com um motivo fitomórfico.

Pasta amarela (2.5Y 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte grosso, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambos os lados.

Diâmetro do fundo: 12 cm; espessura do fundo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10032)

Fragmento de contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, uma faixa decorada delimitada por uma linha a azul junto ao bordo e esta dividida em cartelas circulares das quais temos uma onde figura um elemento floral a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/6), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos.

Esmalte fino, homogéneo e muito brilhante. Apresenta ligeiro craquelé no interior.

Diâmetro do bordo: 10 cm; espessura do bordo: 0,1 cm; espessura média: 0,2 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10033)

Fragmento contendo porção da aba, do corpo e do fundo com pé em anel baixo, de secção rectangular. Zona inferior da aba. Corpo baixo, troncocónico.

Apresenta, no interior, decoração de tendência fitomórfica, que constituiria o topo de um motivo de coração. Preenchimento com azul-escuro de cobalto e contornos a violeta de manganês.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos de grão fino a médio, sendo maioritariamente cerâmicos de pastas vermelhas.

Esmalte muito homogêneo e compacto, com bolhas no corpo e fundo, no reverso.

Diâmetro pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10034)

Fragmento contendo porção do fundo com pé em anel de secção rectangular.

apresenta, no interior, imediatamente abaixo da linha de demarcação do fundo em relação ao corpo, uma secção de láurea preenchida a azul-escuro de cobalto e definida por contornos de violeta de manganês. Observa-se, no interior desta, vestígio de um coração e de uma flecha que sai dele, com preenchimento a azul-escuro de cobalto e contorno a violeta de manganês.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos perceptíveis a olho nu. Esmalte homogêneo e compacto, com um alvéolo no fundo do reverso.

Diâmetro pé: 11 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10036)

Fragmento contendo porção de parede direita.

Apresenta, no interior, parte de uma composição fitomórfica, flor, de contornos a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com pequenas bolhas no reverso.

Apresenta marca de trempe no reverso.

Espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10037 + CJ 08 AVE-1 10334)

Conjunto de três fragmentos contendo porção do bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, duas linhas junto ao bordo e outras duas junto ao pé delimitando uma faixa decorada com elementos vegetalistas verticais que intervalam entre si, uma folha do tipo palma com metade, na vertical, pintada a azul escuro e a outra a azul mais claro; o outro: um ramo de onde saem pequenas folhas. No interior apresenta duas linhas azuis junto ao bordo.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, com Elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10038)

Fragmento contendo porção do bordo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha junto ao lábio a azul. No exterior apresenta uma linha azul junto ao lábio e, por baixo parte do que parecem elementos de uma composição fitomórfica a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/6), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo

Diâmetro do bordo: 10 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,25 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10039 + C 08 AVE Lix XVII 11354)

Conjunto de quatro fragmentos de perfil completo. O bordo em aba oblíqua, com lábio de secção semicircular. O corpo é hemisférico, muito baixo. O fundo apresenta-se plano, com pé em anel baixo, de secção rectangular.

Apresenta, no interior, decoração com os motivos dos enrolamentos barrocos, tanto na parte superior do bordo, como na zona mais exterior do fundo. Os motivos em si são desenhados a violeta de manganês e preenchidos a azul de cobalto. As linhas inferiores que os delimitam também estão pintadas a azul de cobalto.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte muito homogéneo, com bastantes bolhas de cozedura de pequenas dimensões no reverso da peça.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro pé: 13 cm; altura: 10 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Covilhete – (CJ 08 AVE-1 10040)

Conjunto de três fragmentos contendo o perfil completo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no interior, uma faixa azul clara junto ao bordo e pé, seguidas de uma linha vinhosa que delimitam uma faixa decorada com a imitação de motivos chineses de pêssegos e aranhões com contorno vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo com algumas bolhas de cozedura no reverso.

Diâmetro do bordo: 18 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 3,6 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10041)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido, espessado externo, com lábio de secção circular. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no interior, duas linhas azuis no fundo, junto ao pé e no centro uma legenda a vinhoso de que se conservam as letras FERMEIRA.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos e micáceos.

Esmalte fino, homogéneo, craquelé e algumas bolhas de cozedura no fundo, no reverso.

Diâmetro do bordo: 16 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 3 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10042)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, um elemento fitomórfico com contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela/alaranjada (10YR 8/6), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura e craquelé.

Diâmetro do pé: 24 cm; Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10043)

Fragmento contendo porção de parede direita.

Apresenta, no exterior, uma legenda da qual se encontra neste fragmento as letras AM a vinhoso. É encimada por um contorno a vinhoso de preenchimento a azul mas é impossível determinar a sua forma.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada, com uma grande caverna e sem Elementos não plásticos ao exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10044)

Fragmento contendo porção do fundo e parede. Pé em anel baixo com secção rectangular.

Apresenta, no interior, uma cercadura de características heráldicas em que se encontra uma inscrição com várias linhas de texto da qual apenas se conservam as últimas letras de duas delas, N e O. Os contornos são a vinhoso e o preenchimento a azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte compacto e homogéneo, muito brilhante.

Apresenta marca de trempe no interior.  
Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10045)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, uma cabeça de anjo e uma das asas com contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino

Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura e craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no anverso.

Diâmetro do bordo: 26,5 cm; diâmetro do pé: 20 cm; altura: 4,6 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10046)

Fragmento contendo porção do fundo direito.

Apresenta, no interior, elemento fitomórfico com contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé, amarelecido por efeitos pós deposicionais.

Diâmetro do pé: 24 cm; espessura média: 0,8 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10047)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico baixo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, uma legenda no fundo da qual restam as letras NIOS a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino pequenos e alvéolos

Esmalte fino. Homogéneo, com craquelé e bolhas de cozedura. Encontra-se amarelecido nalguns pontos por causas pós deposicionais.

Diâmetro do pé: 13 cm; altura: 3 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08AVE-1 10048)

Fragmento contendo porção do bordo e corpo. Bordo extrovertido, com espessamento externo e lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis limitados por linha horizontal azul no bordo. Junto ao pé oferece parte de um círculo azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos.

Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 14,5 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10049)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no exterior, um traço na vertical a azul. No interior, numa faixa compreendida entre o lábio e o fundo, delimitada por linhas azuis, a imitação de motivos chineses de pêssegos separados por um motivo em forma de folha pintado a dois tons de azul, na vertical. No fundo apresenta o início de um motivo fitomórfico imperceptível.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada, com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogéneo, com bolhas de cozedura e zonas de esmalte em falta junto ao pé.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 12 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; altura: 38 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10050)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no interior, junto ao bordo uma faixa, delimitada por linhas a azul e vinho, onde se encontra em conjuntos de seis o motivo das contas com contorno a vinho e preenchimento a azul. O mesmo motivo encontra-se no fundo, junto ao pé.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos.

Esmalte fino e homogéneo, com pequenas bolhas de cozedura.

Apresenta uma marca de trempe no reverso.

Diâmetro do bordo: 37 cm; diâmetro do pé: 24 cm; altura: 4 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; Espessura média: 0,75 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10051)

Fragmento contendo porção do bordo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha azul junto ao lábio e, depois de uma zona a branco, encontra-se uma área decorada com um motivo fitomórfico a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4) bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos.

Esmalte fino e homogéneo com uma área em falta junto ao bordo.

Diâmetro do bordo: 26 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ AVE-1 10052 + CJ 08 AVE-Lix. XVII 11322)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo ligeiramente introvertido com lábio de secção semicircular. Pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, três semicírculos concêntricos a azul. No interior apresenta, na parede e bordo, uma decoração de motivos fitomórficos a dois tons de azul, dividida em cartelas. No fundo apresenta um motivo central vegetalista rodeado por semicírculos contendo um elemento fitomórfico.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino. Apresenta pequenos alvéolos.

Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 26 cm; altura: 5,1 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10053)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico baixo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior uma linha serpenteante em S a azul na aba. Apresenta, na aba do bordo a imitação de motivos chineses de pêssegos e aranhões com contorno a vinho e preenchimento a azul, delimitados por linhas a vinho e azul. No centro encontra-se um motivo heráldico de contornos a vinho e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com pequenas bolhas de cozedura.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 13 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; altura: 3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10054)

Conjunto de sete fragmentos de perfil completo. Aba oblíqua, com lábio de secção semicircular. Corpo em calote hemisférica baixa. Fundo com pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no interior da aba, motivos fitomórficos, dos quais se destacam aranhões. O fundo, delimitado externamente por circunferência, contém láurea na qual se insere uma fênix, de que só resta a cabeça, uma asa e uma pata. No exterior, a aba e o corpo estão decorados com motivos fitomórficos altamente estilizados (palmetas e ramos). O fundo não oferece decoração.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com poucos elementos não plásticos cerâmicos.

Esmalte fino, aderente e muito brilhante.

Diâmetro do bordo: 21 cm; diâmetro do pé: 10 cm.; altura: 3 cm; espessura do bordo: 0,4; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10055)

Fragmento contendo porção do fundo e da parede. Pé em anel baixo com secção rectangular. Apresenta, no interior, apenas uma pequena superfície esmaltada, onde se lê a letra E a vinhoso. Pasta amarelada (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Esmalte fino, pouco homogêneo no reverso e muito pouco aderente. Apresenta craquelé. Em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10056)

Fragmento contendo porção do fundo e pé. Fundo direito e pé em anel de secção rectangular. Apresenta, interior do fundo, uma faixa de motivos fitomórficos, nomeadamente espinhos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta esbranquiçada (10YR 8/3), bem depurada, com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10057)

Conjunto de quatro fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, junto ao pé, uma faixa azul com um motivo fitomórfico a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo com algumas pequenas bolhas de cozedura no reverso.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 13 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10058)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico baixo, pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, decoração compreendida entre duas linhas azuis separadas em cartelas por três traços na vertical, no interior das mesmas encontra-se um traço serpenteante a azul. No interior encontramos, toda a parede decorada, separada em cartelas, imitando motivos chineses geométricos a dois tons de azul. O fundo apresenta uma composição mais complexa que não é possível reconstituir, a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e muito brilhante.

Apresenta uma moessa na aba e uma marca de trempe no reverso.

Diâmetro do bordo: 19 cm; diâmetro do pé 14 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; altura: 3,2 cm; espessura média: 0,35 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10059 + CJ 08 AVE-1 10035)

Conjunto de três fragmentos contendo porção do corpo e fundo. Pé de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma composição que imita os motivos chineses de pêssegos e paisagens bucólicas chinesas. Apresenta, no exterior, a separação de cartelas com duas linhas verticais e, entre elas, pequenos círculos azuis escuros. A cartela apresenta um motivo floral a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, muito brilhante. com ligeiro craquelé em ambos os lados

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10060)

Fragmento contendo porção do bordo. Bordo extrovertido de secção semicircular.

Apresenta, no exterior uma linha em azul junto ao bordo e um elemento fitomórfico em azul. No interior apresenta encartelamento e a imitação do motivo chinês do leque, formando um aranhão, a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10061)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção do corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, decoração a dois tons de azul de imitação chinesa do motivo de pêssegos e a cabeça de um pássaro.

Pasta bege (7.5YR 7/6), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e com ligeiro craquelé

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10062)

Fragmento contendo porção do bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, um círculo a azul onde se inscreve um motivo fitomórfico, também a azul. No interior apresenta encartelamento e a imitação do motivo chinês dos laços e aranhões.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos e micáceos.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas zonas de concentração junto ao fundo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10063)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção do bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior um motivo de ramos a vinho e folhas a azul. No interior apresenta desenho miúdo na aba, com motivos vegetalistas e florais de contorno a vinho e preenchimento a dois tons de azul.

Pasta amarela esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada, com pequenos alvéolos e sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e muito brilhante.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,25 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10064)

Conjunto de três fragmentos contendo porção do bordo e corpo. Bordo extrovertido de lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, decoração logo abaixo do bordo com separação em cartelas de imitação de motivos chineses geométricos e aranhões a dois tons de azul

Pasta amarela (2.5Y 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos.

Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé no interior.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10065)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção circular. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no interior, duas linhas a azul no fundo, junto ao pé e decoração de traços na diagonal no bordo que termina com uma linha azul junto ao bordo.

Pasta amarela esbranquiçada (2.5Y 8/4), bem depurada, com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com pequenas bolhas de cozedura.

Apresenta marca de trempe no reverso, junto ao pé.

Diâmetro do bordo: 19 cm; diâmetro do pé: 11cm; espessura do bordo: 0,8 cm; altura: 4,8 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10066)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico alto. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, uma espiral em azul no fundo. No exterior apresenta um padrão de linhas verticais lisas intercaladas por linhas verticais ondulantes em azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo com algumas bolhas de cozedura.

Diâmetro do bordo: 9 cm; diâmetro do fundo: 4,5 cm; espessura do bordo: 0,3; altura: 6,9 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10067)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé de secção rectangular.

Pasta amarela, bem depurada, com alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Apresenta, no interior do corpo, a imitação do motivo chinês de pêssegos e aranhões com contorno a vinho e preenchimento a azul. No fundo, contido entre linhas vinhosas e azuis encontra-se um motivo floral de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada, com alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos e micáceos.

Esmalte fino e homogêneo, com uma zona de esmalte em falta no fundo.

Diâmetro do fundo: 13,5 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Covilhete – (CJ 08 AVE-1 10068)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior uma linha a vinho junto do bordo. No exterior apresenta decoração de aranhões de contorno a vinho e preenchimento a azul contidos entre duas linhas azuis junto ao bordo e pé

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino

Esmalte fino e homogêneo com uma zona de aglomeração de esmalte junto ao pé, no exterior.

Diâmetro do bordo: 15,5 cm; diâmetro do pé: 11 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; altura: 4,7 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10069)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção ovalada. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma linha azul junto ao bordo e neste, um traço horizontal também azul.

Apresenta ainda duas linhas azuis junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada, com alvéolos e Elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino

Esmalte fino, homogêneo, com algumas áreas em falta e ligeiro craquelé no interior.

Diâmetro do bordo: 23 cm; diâmetro do pé: 14 cm; espessura do bordo 0,8 cm; altura 7,2 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10070)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de perfil em semicírculo. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no interior, linhas a vinhoso no fundo, provavelmente parte de uma composição fitomórfica.

Pasta amarela esbranquiçada (2.5Y 8/4), bem depurada, com alvéolos e sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo, com algumas áreas de esmalte em falta e bolhas de cozedura.

Apresenta duas marcas de trempe no interior, uma junto ao lábio e outra no fundo.

Diâmetro do bordo: 26 cm; diâmetro do pé: 17 cm; espessura do bordo: 0,8 cm; altura: 4,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10071)

Fragmento contendo porção do fundo e parede. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, uma linha sinuosa a vinhoso. No exterior apresenta uma linha azul seguida de uma linha a vinhoso mais fina junto ao pé, encimadas por um aranhão de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10072)

Fragmento contendo porção do bordo em aba e do arranque do corpo. O bordo apresenta lábio de secção semicircular, ligeiramente biselado no interior, e o arranque do corpo tem morfologia indefinida.

O interior oferece decoração, ao nível de toda a superfície da aba, de motivos fitomórficos de folhas e ramos, enquadrados por um arco de circunferência acima e dois abaixo. O exterior apresenta restos de linha azul junto ao lábio e uma linha diagonal, da direita para a esquerda, na aba. Todas as figurações são apresentadas a azul de cobalto.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), quase branca, muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a olho nu.

Esmalte amarelado, muito homogéneo e compacto, de grande aderência à pasta, pouco brilhante.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,7 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10073)

Fragmento contendo porção do corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no fundo interior, contido entre uma linha vinhosa e uma linha azul um motivo fitomórfico que imita o motivo chinês de pêssego de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada, com alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com uma zona de esmalte em falta junto ao pé, no reverso.

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10074)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma larga linha azul junto ao lábio seguida de uma fina linha vinhosa. Seguem-se a imitação do motivo chinês de pêssegos e uma flor de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe junto ao bordo.

Diâmetro do bordo: 14 cm; altura: 3 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10075)

Fragmento contendo porção do bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Apresenta, no exterior um motivo fitomórfico muito estilizado a azul. No interior, apresenta, contido entre linhas a vinho e azul um aranhão de contorno a vinho e preenchimento a azul. Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada, com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura. Diâmetro do bordo: 30 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato (CJ 08 AVE-1 10076)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Apresenta, no exterior um desenho incompreensível a azul. No interior apresenta uma linha azul junto ao lábio e uma outra, mais fina, a vinho, seguido da imitação do motivo chinês de pêssegos com contorno a vinho e preenchimento a azul. Pasta rosada (7.5YR 8/6), bem depurada, com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino. Esmalte fino e homogêneo com pequenas bolhas de cozedura e craquelé. Devido a uma cozedura excessiva ou a uma má aguada de cobalto, a cor azul encontra-se cinzento. Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10077)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Corpo troncocónico baixo. Carena exterior, separando o corpo do fundo. Pé em anel, de secção triangular. Apresenta, no interior do fundo, um elemento floral a azul. Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino. Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé. Diâmetro do bordo: 16 cm; diâmetro do pé: 12 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; altura: 4 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10078)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Apresenta, no interior, uma linha azul junto ao lábio e uma outra, mais fina, a vinho, seguido da imitação do motivo chinês de pêssegos com contorno a vinho e preenchimento a azul. Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Esmalte fino e homogêneo com algumas bolhas de cozedura. Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

CJ 08 AVE-1 10079

Prato

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção semicircular. Apresenta, no interior, uma linha azul junto ao lábio e uma outra, mais fina, a vinho, seguido da imitação do motivo chinês de pêssegos com contorno a vinho e preenchimento a azul. Pasta rosada (2.5YR 7/6), bem depurada, com alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Esmalte fino e homogêneo, com pequenas bolhas de cozedura. Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; altura: 2,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10080)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Apresenta, no interior, uma faixa azul junto ao bordo seguido de um motivo de aranhão com contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta bege acastanhada (2.5Y 8/4), bem depurada, com pequenos alvéolos e elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10081)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba, com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em ônfalo.

Apresenta no interior, o contorno, a azul, de um quadrado no bordo.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, com pequenos alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo, a pelar.

Apresenta uma marca de trempe no fundo.

Diâmetro do bordo: 19 cm; diâmetro do pé: 5 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; altura: 3,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10082)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, decoração em cartelas com a imitação de motivos chineses de laços e pêssegos em azul. O fundo apresenta uma composição que, por estar incompleta, não é possível reconstituir.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte azulado, muito brilhante e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; altura: 4 cm; espessura média: 0,65 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-1 10083)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção subrectangular.

Apresenta, no interior, uma linha azul junto ao lábio e uma outra, mais fina, a vinho, seguido de um aranhão a vinho e preenchimento a azul. No fundo apresenta uma faixa azul clara, junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, em falta nalgumas áreas.

Diâmetro do bordo: 15,5 cm; diâmetro do pé: 14 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; altura: 3,7 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10084)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido, com espessamento externo e secção circular. Corpo hemisférico, pé em anel de secção ovalada

Apresenta, no interior, um conjunto de três traços diagonais junto ao lábio, seguido de duas linhas azuis. No fundo, junto ao pé apresenta duas linhas azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com pequenas bolhas de cozedura.

Apresenta uma marca de trempe no reverso.

Diâmetro do bordo: 19 cm; diâmetro do pé: 11 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; altura: 5,1 cm; espessura média: 0,65 cm

Taça – (CCJ 08 AVE-1 10085)

Fragmento contendo porção do corpo e fundo. Pé em anel de secção subrectangular.

Apresenta, no exterior, o motivo de aranhões com contorno a vinho e preenchimento a azul seguido de uma linha fina a vinho e uma mais grossa a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a grosseiro.

Esmalte espesso e muito homogéneo, com a presença abundante de alvéolos. Ocorre em toda a peça, à excepção do pé.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,35 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-1 10086)

Fragmento contendo porção do corpo côncavo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, contido entre linhas azuis e vinhosas a imitação do motivo chinês de pêssegos de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura máxima: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10087)

Conjunto de dois fragmentos de perfil completo. Bordo em aba oblíqua, com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico muito baixo. Fundo plano, com pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, no bordo e corpo, cartelas de dimensões variáveis que intercalam entre si os motivos dos aranhões e dos nós. O fundo, separado do corpo por duplo arco de circunferência, ostenta motivos fitomórficos imperceptíveis.

O exterior apresenta, ao nível do bordo e do corpo, motivos lineares curvos e rectos, formando desenho estilizado.

Pasta amarela (10YR 8/4), muito bem depuradas, sem elementos não plásticos a exame macroscópico.

Esmalte muito homogéneo, com algumas imperfeições no reverso, ao nível do corpo.

Diâmetro máximo: 21 cm; diâmetro pé: 10 cm.; altura: 2,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10088)

Fragmento contendo porção do fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, motivos fitomórficos imitando cenas bucólicas chinesas a dois tons de azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas pequenas bolhas de cozedura, especialmente no reverso.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10089)

Fragmento contendo porção do fundo e da parede. Pé em anel baixo de secção triangular.

Apresenta, no interior, decoração do motivo chamado de enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul, encimado por uma legenda de que apenas se distinguem as letras ICA a vinho.

Pasta amarelada (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, com pouca aderência à pasta. Apresenta bolhas de cozedura no reverso. Apresenta craquelé.

Diâmetro do pé: 4,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10090)

Fragmento contendo porção do bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. O corpo, troncocónico baixo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no exterior, restos de decoração fitomórfica em azul. No interior o bordo conserva decoração de paisagem a azul e vinho. O fundo restam duas circunferências em vinho e uma em azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino  
Esmalte homogêneo e compacto, embora não muito aderente à pasta.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10091)

Fragmento contendo porção do bordo em aba, do corpo e do fundo com pé anelar. O bordo conserva apenas a sua parte inferior. O corpo é troncocônico baixo. O fundo, quase inexistente, apresenta um pé anelar de seção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível da aba e do corpo, em motivos fitomórficos (folhas e flores), enquanto o fundo, quase inexistente, apresenta um arco de circunferência a vinho e motivos imperceptíveis a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio. Esmalte muito homogêneo e compacto, pouco brilhante, e danificado no reverso por processos pós-deposicionais.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10092)

Fragmento contendo porção do bordo e do corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, o bordo ostenta linhas a azul. Apresenta, no interior do bordo, representações fitomórficas (flores e folha) a azul e vinho, circunscritas abaixo por uma grossa linha azul.

Pasta bege (10YR 8/4), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte muito homogêneo e compacto, brilhante e aderente à pasta, com algumas bolhas de cozedura.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10093)

Fragmento contendo porção do bordo. Bordo em aba com lábio de seção semicircular.

Apresenta, no exterior, decoração com uma linha azul espessa e zigzagante e com pingas muito pequenas de azul mais carregado. O interior ostenta decoração de motivos fitomórficos fragmentados (aranhões e pêssegos), a azul e vinho, com uma linha azul grossa junto ao lábio, seguida por uma linha vinhosa fina imediatamente abaixo.

Pasta castanha-alaranjada (5YR 7/6), com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte muito homogêneo e compacto, muito aderente e pouco brilhante.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10094)

Fragmento contendo porção do bordo em aba, com lábio de seção semicircular.

Apresenta, no interior do bordo, decoração com uma cartela onde se insere o motivo de seis contas, constituído por pingos de azul e linhas muito finas de vinho a circundá-los e também a delimitá-los superior e inferiormente. Mais próximo do lábio, existe uma linha azul grossa. Abaixo da cartela, existe uma linha semelhante, sucedida por uma outra, muito mais fina, a vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte muito homogêneo e compacto, com algumas bolhas de cozedura e acúmulos no reverso.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10095)

Fragmento contendo porção do bordo em aba do qual não se conserva o lábio e do corpo.

Apresenta, no interior do bordo vestígios do motivo das contas, a azul no centro e vinho no desenho de contorno, delimitados inferiormente por uma linha azul espessa.

Pasta amarela (2.5Y 8/3) muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos pouco frequentes, de grão médio.

Esmalte muito homogêneo e compacto, embora com alguns pequenos acúmulos, tanto no anverso como no reverso.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10096)

Fragmento contendo porção do bordo em aba. Este possui um lábio de secção semicircular, duplamente biselado.

Apresenta, no exterior o motivo das contas, a azul e vinho, com uma linha azul espessa acima.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte muito homogêneo e compacto, fino, com pouca aderência à pasta, havendo partes da superfície em que já não se conserva.

Espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10097 + CJ AVE-1 11507)

Fragmento contendo porção do bordo e do corpo. O bordo é espessado externo de secção subcircular. O corpo sugere forma cilíndrica.

Apresenta, no exterior do corpo, onde se observam linhas azuis e vinho sobre fundo branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio.

Esmalte muito degradado, embora fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 11 cm.; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10098)

Fragmento contendo porção do bordo em aba. Bordo com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, o motivo das contas, a azul e vinho, com uma linha azul grossa acima e outra abaixo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, muito homogêneo e, com falhas no lábio.

Diâmetro do bordo: 32 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10099)

Fragmento contendo porção do bordo em aba, ligeiramente côncavo, com lábio de secção semicircular interiormente biselado.

Apresenta, no exterior do bordo, uma linha azul espessa, encontra-se uma cartela contendo o motivo dos pêssegos, pintados a azul e rodeados por finas linhas vinho.

Pasta bege (7.5YR 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte muito homogêneo e compacto, com algumas bolhas e muito aderente à pasta.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10100)

Fragmento contendo porção do bordo em aba, com lábio de secção duplamente biselada.

Apresenta, no exterior, abaixo de uma linha espessa azul-clara, uma cartela onde se percebem motivos de pêssegos e aranhões, a vinho e azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte homogêneo e compacto, brilhante, mas com pouca aderência à pasta e apresentando *craquelé*.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10101)

Fragmento contendo porção do bordo em aba, recortado, com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, cartelas, com motivos florais muito simples. No interior oferece cartelas com a imitação do motivo chinês de pêssegos no interior.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo e compacto, pouco aderente.

Apresenta, no interior e junto ao lábio, uma marca de trempe.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10102)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção do bordo em aba, com lábio de secção semicircular.

Apresenta no exterior, motivos dos pêssegos a azul-escuro e vinho.

Pasta vermelha (5YR 7/6), muito bem depurada, com elementos não plásticos calcíticos de grão muito fino.

Esmalte muito homogêneo e compacto, espesso, com boa aderência à pasta.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Fruteira – (CJ 08 AVE-1 10103)

Conjunto de três fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo com lábio de secção ovalado.

Apresenta decoração plástica de cordão ondulante no exterior de secção oval. Triângulos recortados abaixo desta. No exterior apresenta o lábio pintado a azul, o cordão com traços diagonais alternando entre o azul e o vinho, na zona recortada apresenta motivos geométricos de contorno vinho e preenchimento a azul. No interior apresenta o lábio com linhas quatro linhas horizontais alternando entre o azul e o vinho, no corpo oferece um motivo de pétalas estilizadas de contorno a vinho e preenchimento a azul seguido de motivos incompreensíveis a azul e vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo. Apresenta ligeiro *craquelé* em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo:

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura do cordão: 0,75 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10104)

Fragmento contendo porção do bordo em aba côncava.

Apresenta, no interior, com uma linha grossa azul, tendo abaixo parte de uma cartela com um aranhão a azul e vinho.

Pasta amarela (10YR 8/3), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte muito homogêneo e compacto, com boa aderência à pasta.

Diâmetro máximo: 18 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10105)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção do bordo em aba, do corpo e do fundo com pé anelar. A aba é oblíqua, com bordo de secção em duplo bisel. O corpo é em calote hemisférica baixa. O fundo contém um pé anelar de secção triangular.

Apresenta decoração no interior que parece constituir uma paisagem chinesa. Já o reverso ostenta, ao nível da aba, decoração de motivos fitomórficos (bagas).

Pasta amarela cor (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte muito homogêneo e compacto, espesso e pouco aderente à pasta. Está manchado por concreções no anverso, não se conservando no corpo do reverso.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10106)

Fragmento contendo porção do fundo.

Apresenta, no interior decoração com paisagem bucólica de influência chinesa, com uma ponte e um rochedo com árvores e arbustos. O exterior não apresenta decoração, mas está manchado de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito depurada, sem elementos não plásticos macroscopicamente visíveis.

Esmalte muito homogêneo e compacto, de grande aderência à pasta, com alguns restos de concreções pós-deposicionais no reverso.

Espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10108)

Fragmento contendo porção do corpo. Este é em calote hemisférica.

Apresenta, no exterior um motivo cruciforme composto por vários círculos e também se observam algumas linhas oblíquas da direita para a esquerda. Apresenta, no interior, decoração de motivos fitomórficos (caules e pétalas), a imitar porcelana chinesa.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte muito compacto e homogêneo, ligeiramente azulado, espesso e pouco aderente à pasta, com início de *craquelé* no reverso.

Espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10109)

Fragmento contendo porção do corpo.

Apresenta, no exterior, decoração com restos de flores a azul. Estas soluções decorativas assemelham-se às de algumas produções de porcelana chinesa. No interior, encontram-se cartelas separadas por duas linhas com preenchimento de azul-claro, sendo que uma ostenta motivos fitomórficos e a outra, uma imitação incipiente do motivo dos laços.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte muito compacto e homogêneo, fino e muito aderente à pasta.

Espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10110)

Fragmento contendo porção do bordo em aba recortada com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, oferece uma linha espessa junto ao bordo e, imediatamente abaixo, outra que lhe é perpendicular. No interior, oferece motivo imperceptível a azul-escuro.

Pasta bege (2.5Y 8/4), muito depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte muito homogêneo e compacto, fino e com grande aderência à pasta.

Espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10111)

Fragmento contendo porção do bordo e do corpo. Bordo em aba do qual se preserva apenas a parte inferior

Apresenta, no interior, decoração composta por motivos fitomórficos a dois tons de azul delimitados inferiormente por uma linha azul, no anverso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte muito homogêneo e compacto, espesso e com pouca aderência à pasta.

Espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10112)

Fragmento contendo porção do bordo recortado e moldado.

Apresenta, no exterior, motivos que prenunciam cartelas com fitomorfos, mas muito exiguamente representados. No interior, observa-se parte de um motivo fitomórfico.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte muito homogêneo e compacto, brilhante, ligeiramente azulado, muito aderente à pasta, com princípios de *craquelé*.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10113)

Fragmento contendo porção do bordo e do corpo. Bordo extrovertido, de secção ovalada. Corpo de secção cilíndrica.

Apresenta, no exterior, o corpo com motivos geométricos de espirais e triângulos contendo arabescos. O interior encontra-se decorado por uma mancha azul-clara ao longo do bordo, com ziguezague de linha fina e outro motivo a traço mais espesso, ambos no tom mais comum de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio.

Esmalte muito homogêneo e compacto, fino e muito aderente à pasta.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10114 + CJ 08 AVE Lix. XVII 1315)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção do bordo e do corpo. Bordo simples e corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, cartelas com linhas curvas inseridas. O interior encontra-se decorado por cartelas com motivos inclusos, dos quais resta um laço.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte muito homogêneo e compacto, brilhante e muito aderente à pasta.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10115)

Fragmento contendo porção do bordo. Bordo direito, recortado e de secção semicircular.

Apresenta exterior decorado com duas linhas concêntricas, o interior encontra-se decorado com cartelas contendo reticulado.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte muito homogêneo e compacto, aderindo bem à pasta.

Espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-1 10116)

Fragmento contendo porção do fundo e do pé anelar baixo, de secção trapezoidal.

Apresenta um pequeno arabesco a vinhoso no centro do interior.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, contendo elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino a médio.

Esmalte muito homogêneo e compacto, fino e pouco brilhante, muito aderente à pasta, com bastantes alvéolos no reverso, onde adquire uma textura esponjosa.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10118)

Fragmento contendo porção do bordo em aba horizontal curta e do corpo hemisférico.

Apresenta um motivo geometrizar a azul no interior da aba.

Pasta amarela (2.5Y 8/6), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte azulado, muito homogêneo e compacto, grosso, de fraca aderência à pasta, e com *craquelé* em toda a superfície.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10119)

Fragmento contendo porção do corpo em calote hemisférica baixa e do fundo com pé anelar baixo, de secção rectangular.

Apresenta, no interior do corpo, dois arcos de circunferência concêntricos espessos, um vinhoso e outro azul. O fundo tem decoração de dois arcos de circunferência concêntricos, sendo o mais exterior azul e o outro, vinhoso mais acastanhado. Estes formam o limite de um medalhão que contém um grande motivo floral, pintado a azul e contornado a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte muito homogêneo e compacto, azulado, muito aderente à peça e com pequenas falhas e bolhas em toda a superfície.

Diâmetro do pé: 22 cm; espessura média: 0,8 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10120 + CJ 08 AVE-1 10390)

Fragmento de fundo plano.

Apresenta, no interior, decoração fitomórfica de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino. Apresenta pequenos alvéolos.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura, especialmente no reverso.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10121)

Fragmento contendo porção do bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular, ligeiramente introvertido.

Apresenta, no interior, decoração de motivos fitomórficos azuis, de inspiração chinesa.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte amarelado, homogêneo e fino, com ligeiro craquelé.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10122)

Fragmento de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, três linhas verticais azuis. No interior oferece motivo fitomórfico ao centro, no fundo e junto ao pé uma linha ondulante cujos espaços estão preenchidos com traços verticais.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte amarelado, fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10123)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, um motivo de pétalas verticais em azul rodeado por linhas verticais, também azuis.

Pasta amarela cor (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino. Apresenta pequenos alvéolos.

Esmalte amarelado, pouco aderente à pasta, com algumas bolhas de cozedura.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10124)

Fragmento contendo de fundo direito com pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, uma decoração oval em azul escuro cujo motivo é incompreensível.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo, especialmente no anverso

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,6 cm

Escudela – (CJ 08 AVE-1 10125)

Fragmento contendo porção do bordo, pega e corpo. Bordo direito com lábio biselado no interior. Pega pentalobada de aplicação plástica junto ao bordo. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior o lábio pintado a azul, aba com pingos azuis e decoração fitomórfica no corpo, a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 8 cm; espessura da pega: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10126)

Fragmento contendo porção de fundo ou parede.

Apresenta, no interior, decoração geometrizarante, imitando motivos chineses.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos.

Apresenta pequenos alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10127)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, uma decoração fragmentada de enrolamentos a azul e um outro, imperceptível, também a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, com pequenos alvéolos. Elementos não plásticos micáceos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10128)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, um motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10129)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio em falta.

Apresenta, no interior, uma decoração em cartelas, com motivos fitomórficos em azul. No exterior oferece um motivo floral, uma peónia, a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10130)

Fragmento contendo porção de bordo em aba. Lábio de secção ovalada.

Apresenta quatro linhas horizontais azuis no interior.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo contendo algumas bolhas de cozedura.

Diâmetro do bordo: 22 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10131)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava.

Apresenta, no interior, o contorno quadrangular no bordo, junto ao lábio.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão médio a fino.

Esmalte amarelado, fino e homogêneo, com bolhas de cozedura no reverso.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10132)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com um enrolamento exterior.

Apresenta, no interior, traços verticais a azul no lábio e horizontais abaixo deste, um deles ondulante.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo que borrou no lábio, possivelmente por ter sido seco com essa parte assente no chão.

Diâmetro do bordo: 30 cm; espessura do bordo: 1,1 cm; espessura média: 0,5 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-1 10133)

Fragmento contendo porção de corpo e pega. Pega de secção oval.

Apresenta o exterior do corpo dividido em cartelas com decoração geométrica azul. A asa apresenta espirais em azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogêneo, muito brilhante.

Espessura da asa: 1,3 cm; Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10134)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel com secção triangular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, duas linhas azuis horizontais sensivelmente a meio da peça, no fundo apresenta um motivo fitomórfico incompleto a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3,) bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, pouco aderente, com craquelé e bolhas de cozedura.

Diâmetro do pé: 6,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10135)

Conjunto de quatro fragmentos de perfil completo. O bordo apresenta-se extrovertido, em aba oblíqua, com lábio de secção semicircular. O corpo é troncocónico baixo. O fundo é plano, com pé em anel baixo, de secção trapezoidal. Toda a peça é moldada, com ondulação ao nível da aba e do corpo.

Apresenta, no exterior, decoração de cartelas com motivos lineares sinuosos, divididas por três linhas rectas e contidas entre dois arcos de circunferência junto ao bordo e outros dois junto ao pé. O interior está decorado, na aba e no corpo, com cartelas de motivos fitomórficos, dos quais se destacam variações dos pêssegos existentes na porcelana chinesa. O fundo, demarcado externamente por duplo arco de circunferência, apresenta fitomorfos e outros motivos imperceptíveis.

Pasta amarela (2.5Y 8/6), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte muito homogêneo e compacto, apresentando zonas de ligeiro craquelé.

Diâmetro do bordo: 15 cm.; diâmetro do pé: 8 cm.; altura: 3 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,35 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10136)

Fragmento de taça contendo porção do bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo troncocónico modelado.

Apresenta, no exterior, uma linha a azul junto ao bordo e um ramo de onde saem folhas, disposto na diagonal, apresenta também três linhas junto ao bordo. No interior, duas linhas a azul junto ao bordo, uma junto ao fundo delimitando uma faixa onde alternam, na vertical e rodeados de grupos de três pequenos círculos, um motivo floral e uma palma.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10137)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de uma cercadura de espinhos a vinho e o arranque de uma composição central, em vinho, impossível de determinar.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Apresenta pequenos alvéolos.

Esmalte fino, homogéneo, com pequenas bolhas de cozedura no reverso.

Espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10138)

Fragmento contendo porção do fundo direito de prato.

Apresenta, no interior, uma legenda da qual ainda restam as letras ONTA a vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino e médio.

Esmalte fino e pouco homogéneo no reverso. Pouco aderente e com bolhas de cozedura e craquelé.

Espessura média: 0,7 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10139)

Fragmento de prato contendo porção do bordo e corpo. Bordo em aba.

Apresenta, no interior do corpo, uma pequena faixa azul sobre a qual estão elementos fitomórficos a vinho. No fundo encontra-se parte de um elemento vegetalista de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura.

Diâmetro do bordo: 16,5 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Covilhete – (CJ 08 AVE-1 10140)

Fragmento contendo porção de bordo ligeiramente introvertido com lábio biselado interiormente.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal a vinho junto ao bordo no interior. No exterior apresenta o motivo das rendas com contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarelada (2.5Y 8/4), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com poucas bolhas de cozedura.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10141)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel.

Apresenta, no exterior, o motivo dos conjuntos de círculos concêntricos radiais a azul. No interior oferece dois círculos concêntricos azuis no fundo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com poucas e pequenas bolhas de cozedura.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.  
Diâmetro do pé: 4,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10142)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido biselado interiormente. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul no interior junto ao bordo. No exterior oferece o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10143)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, biselado interiormente. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. Apresenta uma linha azul no interior.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo e textura granular.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10144)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul junto ao pé. No centro apresenta um motivo fitomórfico a azul rodeado por linhas horizontais azuis e vinhosas.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogêneo, com craquelé e bolhas de cozedura, especialmente no reverso.

Apresenta zonas de concentração de esmalte junto ao pé, no anverso.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10145)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico, pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, o motivo de rendas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul junto ao lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 30 cm; altura: 2,7 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10146)

Fragmento contendo porção do corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um motivo geometrizar e linhas onduladas em azul. No exterior apresenta o pé pintado de azul e o início de cartelas de que não resta a decoração do seu interior.

Pasta demasiado queimada para se observar a coloração, bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte homogêneo, fino, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior, no fundo.

Diâmetro do pé: 4,5 cm; espessura média: 0,2 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10147 + CJ 08 AVE Lix. XVII 11330)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior um quadrado preenchido com reticulado com linhas ondulantes junto aos lados. No exterior apresenta uma decoração em cartelas com triângulos preenchidos com reticulado azul no interior.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com craquelé em ambas as superfícies-.

Diâmetro do pé: 5,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10148)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas junto ao bordo com contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10149)

Fragmento contendo porção do corpo. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma decoração em cartelas com motivos geométricos triangulares e circulares no exterior.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, muito brilhante.

Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10150)

Fragmento contendo porção do bordo e do corpo. O bordo é ligeiramente extrovertido, com lábio de secção biselada internamente. Corpo hemisférico.

O exterior apresenta motivos geométricos quadriláteros, de vértices arredondados, delimitados por uma linha de topo junto ao bordo. O interior apresenta decoração de um triângulo equilátero, com uma face apoiada no bordo, preenchido com linhas verticais.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, muito homogêneo e compacto, de grande aderência à pasta.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10151)

Fragmento contendo porção do corpo e do fundo com pé anelar. O corpo é hemisférico, o fundo, côncavo, e o pé anelar é de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, o corpo oferece decoração imperceptível. No interior oferece decoração de espiral no fundo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte amarelado, muito fino, homogêneo e compacto, aderente à peça, com bolhas e evidência de concreções pós-deposicionais.

Diâmetro do pé: 6,3 cm; espessura das paredes: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10152)

Fragmento contendo porção do bordo em aba e do corpo. O bordo só conserva a sua parte inferior. Corpo em calote hemisférica baixa.

Apresenta, no interior decoração de rendas a vinho no bordo.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte muito homogêneo e compacto, fino, bem aderente à pasta.  
Apresenta uma marca de trempe no exterior.  
Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10153)

Fragmento contendo porção do bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico.  
Apresenta, no interior, o bordo decorado com teoria de motivos lineares a azul. O corpo ostenta o motivo das rendas a azul.  
Pasta amarela (10YR 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Observa-se um grande alvéolo.  
Esmalte muito homogêneo e compacto, fino, bem aderente à pasta, com algumas bolhas no reverso.  
Espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10154)

Fragmento contendo porção do corpo e do fundo com pé anelar. O corpo aparenta a forma de calote hemisférica e o fundo é côncavo no anverso. O pé anelar é de secção trapezoidal.  
Apresenta, no exterior, o corpo encontra-se com cartelas de motivos imperceptíveis, delimitadas por espessas linhas a azul. A decoração, no interior ocorre apenas no fundo, com um motivo geometrizar e fitomórfico, que consiste num quadrado de grossas arestas, com um quadriculado de linhas mais finas no seu interior; dos seus vértices, partem feixes de quatro linhas curvas, e, de cada aresta, uma linha sinuosa.  
Pasta bege (7.5YR 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Apresenta alvéolos de grandes dimensões.  
Esmalte fino, muito homogêneo e compacto, aderente à pasta, apresentando algumas bolhas, especialmente no reverso.  
Diâmetro do pé: 4,75 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça (CJ 08 AVE-1 10155)

Fragmento contendo porção do corpo. Este apresenta-se tendencialmente globular.  
Apresenta, no exterior o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.  
Pasta bege (7.5YR 8/4), muito bem depurada, contendo elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos de grandes dimensões.  
Esmalte muito homogêneo e compacto, espesso, de grande aderência à pasta, com algumas impurezas e vestígios pós-deposicionais.  
Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10156)

Fragmento contendo porção do bordo em aba. Este possui lábio de secção ovalada, ligeiramente biselado.  
Apresenta, no exterior, o motivo das rendas a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, com poucos elementos não plásticos, todos eles de granulometria fina (basálticos?).  
Esmalte finíssimo, muito homogêneo e compacto, de grande aderência à pasta, mas já desaparecido no bordo (especialmente no reverso) e com algumas bolhas.  
Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10157)

Fragmento contendo porção do bordo em aba. Este é ligeiramente côncavo, no anverso, e tem lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior motivos fitomórficos a dois tons de azul no interior oferece cartelas com aranhões.

Pasta bege (2.5Y 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, muito homogêneo e compacto, com grande aderência à pasta.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10158)

Fragmento contendo porção do bordo e do corpo. Este é espessado externo, de secção circular, enquanto o corpo se apresenta troncocónico.

Apresenta, no interior, vestígios do motivo das rendas, a azul e vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos, cerâmicos de grão fino.

Esmalte muito fino, homogêneo e compacto, muito pouco aderente à pasta e já desaparecido em grande parte da superfície da peça.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10159)

Fragmento contendo porção do bordo em aba oblíqua, do corpo e com vestígio de pé anelar. O bordo tem lábio de secção ovalada muito fina. O corpo é em calote hemisférica. Pé anelar.

Apresenta, no exterior motivos estilizados de linhas curvas, de tendência fitomórfica e que aparentam estar encartelados, apenas ao nível da aba. O interior encontra-se decorado com grandes cartelas, contendo motivos fitomórficos e geométricos.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte muito fino, muito homogêneo e compacto, com boa aderência à pasta. Apresenta algumas bolhas de cozedura.

Diâmetro do bordo: 22 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm.

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10160)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, ao centro, um motivo fitomórfico a azul rodeado por duas linhas azuis junto ao pé. No início do corpo oferece uma linha horizontal que delimita inferiormente a área decorada com um motivo imperceptível a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogêneo, com uma grande bolha de cozedura no fundo, no exterior.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10161)

Fragmento contendo porção do fundo e corpo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, junto ao pé, uma linha a azul e outra a vinhoso. Ao centro oferece uma decoração imperceptível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Apresenta cavernas rectangulares.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10162)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido, com lábio de biselado interiormente. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas com contorno a vinhoso e preenchimento a azul junto ao bordo e no fundo, ao centro.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte amarelado, fino e depurado. Apresenta zonas de concentração de esmalte no fundo, reverso.

Diâmetro do bordo: 14 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 3,2 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10163)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul junto ao pé. Ao centro apresenta ao centro uma ponta de seta a vinhoso, possivelmente parte de um motivo de corações trespassados.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas pequenas bolhas de cozedura, especialmente no reverso.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10164 + CJ 08 AVE-2 10579)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior uma linha vertical ondulante azul inserida numa cartela. No interior apresenta cartelas com espirais, por baixo destas encontra-se uma grossa linha azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo e muito brilhante.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10165)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba de lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas com contorno a vinhoso e preenchimento a azul junto ao bordo.

Pasta amarelada (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Espessura média: 0,55 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10166)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, lábio de secção semicircular. Corpo modelado.

Apresenta, no exterior, o motivo das rendas a azul, junto ao lábio. No interior oferece uma linha ondulante horizontal junto ao bordo.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10167)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal chavetada azul junto ao lábio, em baixo desta o motivo das rendas com contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10168)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do corpo, uma linha fina a vinho e uma linha grossa a azul. Junto ao pé oferece uma linha grossa a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo com bolhas de cozedura, especialmente no reverso.

Espessura média: 0,9 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10169)

Fragmento contendo porção de corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, o motivo de rendas de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10170)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha azul grossa no lábio seguida do motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino a médio.

Esmalte fino e homogéneo, pouco aderente e com craquelé.

Espessura do bordo: 0,8 cm; espessura média: 0,7 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10171)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma faixa com o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro: 17 cm; altura: 4 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10172)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas com contorno a vinho e preenchimento a azul. Por baixo do motivo oferece uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte espesso, homogéneo e muito brilhante.

Diâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10173)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, o lábio pintado de azul e, abaixo deste, a decoração do motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. No interior oferece uma linha horizontal azul junto ao bordo.

Pasta amarela acinzentada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogéneo e textura granular.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10174)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas com contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo, pouco aderente e com um ligeiro craquelé.  
Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10175 + CJ 08 AVE-1 10228)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. O bordo é espessado externo, de secção circular. O corpo é hemisférico, embora interrompido no seu percurso natural por uma carena não muito acusada, que o achata. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do corpo decoração fitomórfica, a azul e vinhoso, consistente com aqueles que ostentam a legenda NATIVIDADE.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, muito homogêneo e compacto, muito aderente à pasta e brilhante, com pequenas impurezas basálticas, bolhas e vestígios pós-deposicionais.

Diâmetro do bordo: 11 cm; diâmetro do pé: 6 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10176)

Fragmento contendo porção do bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte muito homogêneo e compacto, pouco aderente à pasta e com vestígios de *craquelé*.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10177)

Fragmento contendo porção do bordo e do corpo. O bordo é espessado externo, de secção circular. O corpo é troncocónico.

Apresenta, no interior, traços azuis diagonais no bordo limitados por linha horizontal azul. No bordo oferece o motivo dos enrolamentos barrocos com contorno a vinhoso e preenchimento a azul, seguido de uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10178)

Fragmento contendo porção do bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas a azul, limitado inferiormente por linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, contendo elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte muito homogêneo e compacto, bem aderente à pasta, com algumas falhas junto às fracturas e vestígios pós-deposicionais no reverso.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10179)

Fragmento contendo porção do bordo e do corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, o motivo de enrolamentos barrocos junto ao lábio com contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, muito brilhante, com algumas bolhas de cozedura.

Diâmetro do bordo: 20 cm.; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10180)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba oblíqua, com lábio de secção ovalada. Corpo em calote hemisférica baixa. Fundo com pé anelar baixo de secção triangular.

Apresenta, no interior, decoração no fundo, a vinhoso e com um resquício de azul. Reverso em reserva.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio. Apresenta alvéolos de média dimensão.

Esmalte muito homogéneo e compacto, muito aderente à pasta, espesso, com algumas marcas de bolhas por toda a superfície, em especial no exterior.

Apresenta uma marca de trempe junto ao bordo, no interior.

Diâmetro no bordo: 18 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 3,7 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10181)

Fragmento contendo porção do fundo direito.

Apresenta, no interior, enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, e um medalhão contendo um grande motivo floral, tudo a azul e vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte muito homogéneo e compacto, bem aderente à pasta, com maior espessura no reverso do que no anverso. Tem um ar esponjoso no anverso, enquanto o reverso apresenta bolhas de cozedura.

Espessura do pé: 0,7 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10182)

Fragmento contendo porção do fundo direito.

Apresenta, no interior, motivos fitomórficos, todos desenhados vinhoso e preenchidos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte muito homogéneo e compacto, muito pouco aderente à pasta, apresenta bolhas de cozedura no reverso.

Espessura do fundo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10183)

Fragmento contendo porção do bordo. Este apresenta um lábio de secção subcircular, biselado no interior.

Apresenta, no exterior, o motivo das rendas a azul e vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis macroscopicamente. Observa-se também um alvéolo.

Esmalte muito homogéneo e compacto, muito aderente à pasta e fino.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10184)

Fragmento contendo porção do bordo em aba, sem lábio, e do corpo, ambos de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, duas linhas azuis (a mais exterior das quais tendo uma linha de vinhoso dentro de si) a centrar uma linha de vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino. Observam-se também duas cavernas.

Esmalte espesso e homogéneo; espessura da aba: 0,5 cm.; espessura do corpo: 0,8 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10185)

Fragmento contendo porção do bordo. Bordo com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha azul clara junto ao lábio seguido por uma faixa contendo o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis ao exame macroscópica.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10186)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo em calote hemisférica baixa.

Apresenta, no interior, uma faixa contendo o motivo dos enrolamentos barrocos com contorno a vinhoso e preenchimento a azul, esta faixa é rodeada por linhas a vinhoso e azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta vestígios pós deposicionais no interior.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10187)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada e canelura entre o lábio e o resto da aba.

Apresenta, no exterior, quatro pequenos traços diagonais.

Apresenta, no interior, decoração de elementos lineares imperceptíveis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,35 cm, espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10188)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido, espessado externo com lábio de secção semicircular. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, duas linhas azuis junto ao bordo. No fundo apresenta motivos imperceptíveis a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com impurezas negras.

Diâmetro do bordo: 16,5 cm; diâmetro do pé: 10 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; altura: 4,3 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10189)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior do bordo, uma faixa decorada com o motivo dos enrolamentos barrocos com contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Apresenta bastantes alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura.

Diâmetro do bordo: 24 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10190)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, linhas verticais azuis, alternando entre linhas espessas e finas.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com zonas de escorrência no corpo, em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10191)

Fragmento contendo porção de início de bordo em aba, corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, o motivo de rendas a azul na aba do bordo e no fundo, ao centro.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Apresenta pequenos alvéolos.

Esmalte fino e homogêneo, com zonas em falta de esmalte junto ao pé, no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-1 10192)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, o motivo dos círculos concêntricos radiais em azul. No interior apresenta um único pingo azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10193)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, o motivo dos círculos concêntricos radiais em azul encimado por uma linha azul junto ao bordo. No interior apresenta uma linha azul junto ao bordo e no fundo um motivo imperceptível em azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com uma grande zona de escorrência de esmalte em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 13 cm; diâmetro do pé: 5,5 cm; altura: 5,7 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10194)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido de secção semicircular. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, junto ao bordo uma faixa contendo o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. Ao centro, no fundo, apresenta linhas azuis e vinhosas formando um medalhão central.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino a médio.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta pequenas bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Diâmetro do bordo: 24 cm; diâmetro do pé: 19 cm; altura: 5,6 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10195)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido, espessado externo de secção ovalada. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao bordo. No fundo, junto ao pé apresenta dois círculos azuis.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio.

Esmalte fino e pouco homogêneo. Apresenta áreas em falta de esmalte no exterior e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 10 cm; altura: 5 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10196)

Fragmento contendo porção de aba, corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, o motivo de rendas no bordo e centro de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo com pequenas bolhas de cozedura.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10197 + CJ 08 AVE-Lix. XVII 11192)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, linhas azuis diagonais. No interior apresenta uma faixa junto ao bordo com motivos geométricos triangulares em azul. No fundo apresenta uma cena bucólica a azul, imitando a porcelana chinesa.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 7 cm; altura: 2,5 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10199)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma faixa junto ao bordo com o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. Apresenta uma linha horizontal azul junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Diâmetro do bordo: 24 cm; diâmetro do pé: 21 cm; altura: 5,6 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10200)

Fragmento de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas a azul junto ao pé.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, muito brilhante.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,6 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-1 10201)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta uma linha azul clara no exterior por baixo do bordo. No interior apresenta uma linha azul escura no lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior do bordo.

Apresenta uma concreção fêrrea na fractura provocada por processos pós-deposicionais.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 1,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10202)

Fragmento contendo porção de fundo e corpo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, cartelas triangulares com motivos geométricos preenchidos por espirais em azul. No interior oferece um motivo fitomórfico ao centro em azul e manchas azuis no corpo correspondendo a um motivo incompreensível.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.  
Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10203)

Conjunto de dois fragmentos de fundo e arranque de pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no interior, duas linhas azuis junto ao pé.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogêneo, muito brilhante.  
Espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10204)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo em calote hemisférica baixa. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no interior do fundo, uma linha azul formando um medalhão central no qual se inscreve um motivo imperceptível em azul.  
Pasta bege (7.5YR 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte amarelado, fino e pouco homogêneo.  
Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10205)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, um medalhão central no qual se inscreve um elemento fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No exterior do medalhão encontra-se o motivo das rendas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.  
Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogêneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura no exterior.  
Espessura média: 0,55 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10206)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no interior, ao centro um motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogêneo, muito brilhante.  
Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10207)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.  
Apresenta, no exterior, três linhas azuis horizontais no corpo.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com alguns alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo. Pouco homogêneo no exterior do fundo.  
Diâmetro do pé: 8 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10208)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, um motivo imperceptível ao centro de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo. Apresenta bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10209)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, uma linha azul junto ao lábio. No fundo apresenta uma linha horizontal azul junto ao pé, ao centro apresenta um motivo imperceptível a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo. Apresenta uma bolha de cozedura no interior e ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 16 cm; diâmetro do pé: 8 cm; altura: 2,7 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10210)

Fragmento contendo porção do bordo. Bordo em aba com secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha azul abaixo do lábio seguido por um motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta rosada (10R 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10211)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um medalhão fitomórfico com folhas e pétalas de contorno a vinoso e preenchimento a azul. No seu interior encontra-se uma cruz patada num altar, de contorno a vinoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo apenas no interior. Apresenta bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 8,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-1 10212)

Fragmento contendo porção do bordo e asa. Bordo espessado externo com lábio plano. Asa de fita, que arranca do bordo, com canelura central e perfil em S de secção elíptica.

Apresenta linhas verticais azuis na asa.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fito, homogéneo apenas no interior e pouco aderente na asa.

Espessura da asa: 1.1 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10213)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Oferece o início de aba do bordo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais no fundo, junto ao pé.

Pasta bege esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino. Apresenta alvéolos e cavernas.

Esmalte fino e homogéneo, com muitas impurezas no interior e bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 10 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10214)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um medalhão central formado por duas linhas a vinho e duas linhas a azul, no centro do qual se encontra uma borboleta com o corpo a vinho e as antenas com preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo e pouco aderente à pasta. Apresenta craquelé em ambas as superfícies e bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 19 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10215)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, o corpo decorado com motivos fitomórficos, de contorno a vinho e preenchimento a azul, por baixo uma sucessão de linhas vinhas e azuis. No interior apresenta dois traços a vinho claro no fundo.

Pasta alaranjada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo. Apresenta bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10216)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé anelar alto de secção rectangular.

Apresenta, no interior, motivos fitomórficos de contorno a vinho e preenchimento a azul. O meio da composição é interceptado por linhas a vinho e azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte fino e homogêneo no exterior, pouco homogêneo no interior. Apresenta bolhas de cozedura no exterior e vestígios pós-depositivos de óxido de ferro.

Espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10217)

Fragmento contendo porção de fundo.

Apresenta, no interior, motivo fitomórfico de flor em botão com contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio.

Esmalte fino e homogêneo no interior. Apresenta bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10218)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé anelar cuja secção é indeterminável.

Apresenta, no interior, uma Cruz de Malta com contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte homogêneo, fino e pouco aderente. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10219)

Fragmento contendo porção de aba, corpo e fundo. Bordo em aba sem conter lábio. Corpo hemisférico. Pé anelar de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma linha azul na aba. No interior oferece uma decoração fitomórfica na parte inferior da aba com contorno a vinho e preenchimento a azul. A separação da aba com o corpo é feita por linhas azuis e vinhas, bem como a decoração no fundo, junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte espesso, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10220)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um motivo fitomórfico imperceptível de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo com bolhas de cozedura especialmente no exterior.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10221)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, uma decoração fitomórfica de contorno a vinho e preenchimento a azul. No centro da peça apresenta círculos concêntricos a azul e vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, pouco aderente.

Espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10222)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior do centro, decoração fitomórfica de contorno a vinho e preenchimento a azul contido entre uma linha vinosa e outra azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10223)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, junto ao pé uma sequência de linhas vinosa, azul e vinosa formando um medalhão central no qual se inscreve um motivo fitomórfico de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogêneo. Apresenta bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10224)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um elemento fitomórfico, flor, com a letra N no seu centro, contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10225)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, uma cercadura fitomórfica de contorno a vinho e preenchimento a azul formando um medalhão central onde se inscreve um coração trespassado de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo, com algumas bolhas no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10226)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um motivo central fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, cercado por linhas azuis e vinhosas.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo, excepto no exterior. Apresenta bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10227)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, uma cercadura estilizada de contorno a vinhoso e preenchimento a azul que forma um medalhão central onde se inscreve um elemento fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Espessura média: 0,35 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10229)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do centro, uma Cruz de Malta de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10230)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio seguido por uma faixa contendo o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10232)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um motivo imperceptível a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte pouco aderente, fino e homogéneo. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10233)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis por baixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão fino

Esmalte espesso, homogéneo e muito brilhante.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10234)

Fragmento contendo porção de corpo côncavo.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, pouco homogéneo no exterior e pouco aderente.  
Espessura média: 0,6 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10235)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, decoração de motivo imperceptível com contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e muito brilhante.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10236)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo extrovertido, espessado externo e secção circular.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo seguidos de uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10237)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, um motivo fitomórfico a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo, brilhante e com ligeiro craquelé.

Espessura média: 0,4 cm

Vaso de quarto – (CJ 08 AVE-1 10238)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba plana com lábio de secção rectangular.

Apresenta decoração esponjada azul na aba.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo. Apresenta bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10239)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul seguida de duas linhas horizontais vinhasas junto ao lábio, segue-se um elemento fitomórfico a desenho miúdo de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, muito brilhante.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10240)

Fragmento contendo porção de fundo.

Apresenta, no interior, motivos florais com contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino a médio.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10241)

Fragmento contendo porção de aba de bordo e corpo. Bordo em aba da qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, reticulado de linhas oblíquas em azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo com muitas impurezas.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10242)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, linhas azuis, alternando entre linhas finas e grossas.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo no interior.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10243)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma decoração com motivos lineares e fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,45 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10244)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, motivos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,2 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10245)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, dois círculos concêntricos azuis junto ao pé, no centro encontra-se um elemento imperceptível a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta ligeiro craquelé.

Diâmetro do pé: 6,5 cm; espessura média: 0,7 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10246)

Fragmento contendo porção de fundo.

Apresenta, no exterior, dois arcos de circunferência azuis que incluem em si motivos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10247)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo, sob o qual se encontram motivos fitomórficos em azul.

Pasta bege, (2.5Y 8/3) bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo, com ligeiro craquelé.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10248)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular. Fundo de tendência convexa.

Apresenta, no interior, decoração em cartelas no corpo que encontram o seu limite inferior em duas linhas horizontais azuis junto ao pé.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte muito espesso, homogéneo apenas no interior. Apresenta zonas de acumulação de esmalte no exterior, junto ao pé. Apresenta ligeiro craquelé.

Apresenta uma marca de trempe no reverso, junto ao pé.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10249 + CJ 08 AVE-1 10031 + CJ 08 AVE-2 10572 + CJ 08 AVE-2 10782)

Conjunto de quatro fragmentos contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, duas linhas a azul delimitam uma faixa decorada e separada em cartelas, apresentam a imitação do motivo chinês de pêssego a dois tons de azul e, noutra, uma palma a dois tons de azul.

No interior, junto ao bordo oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo, apresenta no fundo um medalhão central formado por dois círculos azuis, espaço que se encontra preenchido por reticulado azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo. Apresenta ligeiro craquelé.

Diâmetro do bordo: 14 cm; diâmetro do pé: 5 cm; altura: 6 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10250)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao lábio e uma linha horizontal azul junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e pouco homogéneo. Apresenta bolhas de cozedura no exterior de tamanho grande.

Espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10251)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis junto ao pé e linhas verticais azuis. No interior oferece uma espiral ao centro, em azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 4,3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10252)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta no interior do fundo, uma decoração imperceptível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino a médio. Apresenta pequenos alvéolos.

Esmalte fino e homogêneo com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; altura: 4 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10253)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, decoração a dois tons de azul de motivo imperceptível.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo, muito brilhante.

Espessura média: 0,35 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10254)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, cartelas contendo motivos geométricos preenchidos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, muito brilhante.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10255)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, motivos fitomórficos a azul no corpo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10256)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo, no exterior e no interior da peça.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10257)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba da qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao pé.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10258)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta no exterior o corpo e pé pintados de azul. No interior apresenta um motivo radial de tendência fitomórfica a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10259)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma faixa entre linhas azuis onde se encontram motivos fitomórficos em dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e muito brilhante.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato (CJ 08 AVE-1 10260 + CJ 08 AVE-2 10660)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção semicircular. Fundo direito.

Apresenta, no interior, dois círculos concêntricos azuis seguidos de outro mais grosso e escuro formando um medalhão central onde se inscreve um possível motivo floral a dois tons de azul.

Pasta bege alaranjada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e tão fino no exterior que se torna rosado por se conseguir ver a cor da pasta. Apresenta algumas bolhas de cozedura.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10261)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta no exterior uma linha vertical grossa em azul no interior oferece o corpo dividido em cartelas chavetadas azuis nas quais se encontram motivos fitomórficos

Pasta bege clara (10YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura no interior.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,2 cm, espessura média: 0,3 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10262)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel com secção triangular.

Apresenta, no interior, motivos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta amarela cor Munsell 2.5Y 8/6, bem depurada sem elementos não plásticos visíveis macroscopicamente.

Esmalte fino, homogéneo apenas no interior. Apresenta zonas de concentração de esmalte junto ao pé no exterior.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10263)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, o bordo decorado com pequenas manchas azuis separadas do corpo por duas linhas horizontais azuis. Abaixo apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais em azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas falhas no lábio.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10264)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência globular, com um ressalto no exterior.

Apresenta, no exterior, decoração a dois tons de azul de possível paisagem.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada, com alguns alvéolos e sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com impurezas.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10265)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguido de motivos fitomórficos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta pequenos alvéolos.

Esmalte amarelado, fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10266)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba côncava com lábio biselado. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio e duas linhas horizontais azuis junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé.

Diâmetro do bordo: 17,5 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; altura: 4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10267)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio biselado internamente. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, três linhas diagonais azuis paralelas. No interior, apresenta uma linha horizontal azul fina junto ao bordo seguida de uma linha horizontal azul grossa de onde parte uma linha azul ondulante, como que uma grinalda e um motivo fitomórfico que se assemelha a dupla cereja.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo, com ligeiro craquelé.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10268)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta no exterior três linhas diagonais azuis. No interior apresenta uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido de uma faixa delimitada por linhas horizontais azuis finas onde se inscrevem cartelas triangulares decoradas com três contas azuis.

Pasta alaranjada clara, (7.5YR 8/4) bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura no exterior.

Apresenta uma marca de trempe junto ao lábio no exterior.

Diâmetro do bordo: 22 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10269)

Fragmento contendo porção do corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta no exterior uma linha vertical azul no corpo. No interior apresenta um círculo no fundo, a azul, no qual se inscrevem motivos fitomórficos em azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta uma grande bolha de cozedura no interior.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,5 cm

CJ 08 AVE-1 10270

Prato

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta no exterior uma linha diagonal. No interior apresenta dois círculos azuis no fundo formando medalhão central que contem motivos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta amarela cor Munsell 2.5Y 8/3, bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino a médio.

Esmalte espesso, pouco homogêneo no exterior onde apresenta bolhas de cozedura.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10271)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, aba decorada com linha horizontal azul, contendo abaixo cartelas ovais com motivos vegetalistas a azul. À direita observa-se um conjunto de arcos concêntricos.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10272)

Fragmento contendo porção de bordo corpo e fundo. Bordo em aba da qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta no exterior escorrimentos de azul que correspondem, possivelmente a linhas verticais e horizontais. No interior apresenta, no corpo, o motivo das rendas a azul e no fundo duas arestas de um possível octógono a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10273)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba côncava com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio, seguida de motivos fitomórficos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10274)

Fragmento contendo porção de fundo convexo.

Apresenta, no interior, decoração com motivos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta bege alaranjada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10275)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo espessado externo de secção ovóide. Corpo troncocónico.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo seguido de duas linhas horizontais azuis, a primeira mais escura que a segunda, e um motivo oval semelhante a folha a dois tons de azul à esquerda e reticulado azul à direita.

Pasta acastanhada (10YR 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, apresenta algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.  
Diâmetro do bordo: 27 cm; espessura do bordo: 0,8 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10276)

Fragmento contendo porção do bordo e corpo. Bordo espessado externo com secção semicircular. Corpo troncocónico.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo seguido de uma linha horizontal azul, abaixo desta um possível motivo floral a azul e uma mancha azul, possivelmente um erro de pincelada.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas zonas de esmalte em falta.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,35 cm;

Prato – (CJ 08 AVE-1 10277)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava.

Apresenta no exterior duas linhas verticais paralelas azuis na aba e no corpo. No interior apresenta linha azul horizontal na canelura e outra, idêntica, abaixo, delimitando decoração de grinaldas que se desenvolve por toda a aba. Corpo com motivos fitomórficos azuis imperceptíveis.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, muito brilhante.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10278)

Fragmento contendo porção de corpo globular.

Apresenta, no interior, um motivo imperceptível a dois tons de azul.

Pasta amarelada (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, ligeiramente rosado no interior. Apresenta bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10279)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba, não se conservando o lábio. Corpo hemisférico.

Apresenta no exterior uma linha horizontal azul. No interior apresenta decoração a desenho miúdo de motivos fitomórficos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e calcíticos de grão médio.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10280)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, linhas verticais paralelas azuis no exterior. No interior apresenta cinco linhas horizontais azuis até ao pé, onde apresenta um motivo fitomórfico a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, muito brilhante.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10281)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, traços diagonais azuis. No interior apresenta duas linhas horizontais azuis no bordo, abaixo do qual se encontra uma faixa decorada com motivos fitomórficos azuis. Ao centro, um medalhão formado por círculo azul com motivo imperceptível a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte azulado no interior, espesso e homogéneo. Apresenta marcas de escorrência no exterior do bordo.

Diâmetro do bordo: 14 cm; diâmetro do pé: 10 cm; altura: 3,7 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10282)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio biselado no interior. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal no exterior. No interior oferece uma faixa, na aba, delimitada por duas linhas horizontais azuis no topo e uma linha horizontal azul ostentando motivos fitomórficos estilizados a azul. Apresenta também uma linha azul horizontal junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e muito brilhante. Apresenta uma grande bolha de cozedura no interior.

Diâmetro do bordo. 14 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10283)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior do centro, o início de decoração imperceptível a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10284)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, uma mancha esborratada a azul. No interior apresenta decoração de motivos geométricos estilizados a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, muito brilhante.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10285)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, duas linhas azuis formando medalhão no qual se inscreve uma decoração fitomórfica a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, espesso e homogéneo. Apresenta bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10286)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta linha diagonal azul no exterior. No interior apresenta cinco linhas horizontais azuis paralelas sendo que a primeira e a de topo e a de fundo são onduladas.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ08 AVE-1 10287)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta no exterior linha diagonal azul. No interior apresenta uma grossa linha horizontal azul junto ao lábio seguido de uma linha fina azul, do tipo grinalda e motivos fitomórficos em azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogêneo e muito brilhante.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ08 AVE-1 10288)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma linha ondulante em baixo do qual se encontram conjuntos de três pingos seguidos de uma linha horizontal azul.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte espesso e homogêneo. No exterior o esmalte é muito fino, deixando ver a cor da pasta.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10289)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, motivos geométricos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte fino e pouco homogêneo. Apresenta muitas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10290)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior apresenta, no corpo, decoração de motivos fitomórficos a azul em cartelas, no fundo oferece, junto ao pé, linhas horizontais azuis preenchidas com azul mais claro.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e pouco homogêneo no exterior, onde apresenta uma grande bolha de cozedura.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10291)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de uma cena bucólica de imitação de porcelana chinesa a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10292)

Fragmento contendo porção inferior de aba, corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, cinco linhas verticais paralelas azuis no exterior. No interior oferece a aba decorada com reticulado azul preenchido a azul mais claro, no corpo apresenta linhas, espiraladas na extremidade, azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte azulado, fino e homogêneo, com muitas impurezas.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato CJ 08 AVE-1 10294)

Fragmento contendo porção de início de aba corpo e fundo. Bordo em aba da qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul, na aba, separados por elemento fitomórfico estilizado azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato CJ – (08 AVE-1 10295)

Fragmento contendo porção de corpo. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10296)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, cinco linhas horizontais azuis, uma das quais a tracejado, abaixo destas oferece o início de motivos imperceptíveis a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, azulado na superfície exterior.

Espessura média: 0,35 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10297)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, um elemento fitomórfico em azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte azulado, fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10298)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta no exterior um traço azul na diagonal. No interior apresenta cartelas e motivos imperceptíveis a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10299)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção oval. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta no exterior duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo, seguidos de um elemento oval preenchido com reticulado azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, algo esborratado.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10300)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma grossa linha horizontal azul abaixo do bordo seguida de um motivo de pétalas elípticas verticais, brancas e azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com duas grandes bolhas de cozedura no interior.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10301)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma grossa linha horizontal azul abaixo do bordo seguida de um motivo de pétalas elípticas verticais, brancas e azuis.

Pasta amarelada (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo. Apresenta uma bolha de cozedura de grandes dimensões no exterior.

Diâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10302)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta bege clara (10YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame não plásticos.

Esmalte poroso, fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10303)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo troncocónico.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul grossa junto ao lábio seguido de uma fina linha a vinho, abaixo desta encontra-se o início de um motivo imperceptível a azul e vinho.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10304)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta no exterior uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguida de motivos fitomórficos a azul. No interior apresenta duas linhas horizontais a azul entre o bordo e o corpo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,25 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10305)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, motivos imperceptíveis a azul e vinhoso seguidos de uma linha horizontal vinhosa fina, uma linha horizontal grossa azul e uma outra linha horizontal vinhosa fina.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte acinzentado, espesso e homogêneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10306)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10307)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, parte do motivo das rendas a vinhoso.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo, de textura esponjosa no exterior.

Espessura média: 0,45 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10308)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, o motivo das rendas a azul e vinhoso.

Pasta rosada (7.5YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 09 AVE-1 10309)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta no exterior uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguida de motivos fitomórficos a azul. No interior apresenta duas linhas horizontais a azul entre o bordo e o corpo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10310)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com textura granular em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10311)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos em azul na aba.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 10 cm; altura: 3,5 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10312)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos em azul, no centro oferece um elemento fitomórfico azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte amarelado, pouco homogéneo no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no interior e duas no exterior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 3,9 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10313 + CJ 08 AVE-2c 11060)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos a azul na aba, no fundo ostenta um motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 9 cm; altura: 3,9 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10314)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte amarelado, pouco homogéneo no exterior. Apresenta poucas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10315)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, na aba o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul, no centro ostenta um elemento fitomórfico a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e pouco homogéneo no exterior.

Diâmetro do bordo: 19 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 3,8 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10316)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo. Bordo extrovertido com enrolamento externo e lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no lábio seguidos por linha horizontal azul, no corpo apresenta um motivo oval semelhante a folha em cartela a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, muito brilhante e com zonas de esmalte em falta no lábio.

Espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10317)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo com enrolamento externo e lábio de secção semicircular. Corpo troncocónico.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo seguido linha horizontal azul, no corpo oferece um motivo oval semelhante a folha a dois tons de azul à esquerda deste motivo fitomórfico azul e reticulado azul à direita.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo, muito brilhante e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10318)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo com enrolamento externo e lábio de secção semicircular. Corpo troncocónico. Pé em anel trapezoidal.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo seguido linha horizontal azul, no corpo oferece um motivo oval semelhante a folha a dois tons de azul à esquerda deste motivo fitomórfico azul e reticulado azul à direita. No fundo ostenta um motivo fitomórfico azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 17 cm; diâmetro do pé: 10,5 cm; altura: 5,3 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 09 AVE-1 10319)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo troncocónico.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul grossa junto ao lábio seguido de uma fina linha a vinhoso, abaixo desta encontra-se o início de um motivo imperceptível a azul e vinhoso.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo. Apresenta uma bolha de cozedura de grandes dimensões no interior.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça CJ – (08 AVE-1 10320)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, o desenho de dois quadrados azuis junto ao bordo.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte amarelado, espesso e homogéneo. Apresenta ligeiro craquelé no interior e zonas de concentração de esmalte no pé.

Apresenta duas marcas de trempe no interior, no fundo.

Diâmetro do bordo: 14,5 cm; diâmetro do pé: 5 cm; altura: 6,1 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10321)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, o contorno de um rectângulo azul abaixo do bordo.

Pasta rosada (5Y 7/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte amarelado, espesso e homogéneo, com zonas de falta de esmalte no exterior.

Diâmetro do bordo: 14,5 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10322)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta no exterior três borrões de tinta azul. No interior apresenta uma linha horizontal azul abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10323)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o início de um motivo a dois tons de azul que apresenta também uma seta a vinhoso, possivelmente um coração trespassado.

Pasta amarela escura (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta duas marcas de trempe no exterior e uma no interior.

Diâmetro do bordo: 15,5 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 3 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10324)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel alto de secção trapezoidal. Apresenta um ressalto logo após o pé.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao pé.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10325)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, o início de um motivo imperceptível em azul no fundo.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo, com impurezas negras especialmente no interior. A zona do pé apresenta áreas de esmalte em falta.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10326)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o contorno de um rectângulo azul junto ao bordo.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, muito fino junto ao pé.

Apresenta duas marcas de trempe no fundo, no interior.

Diâmetro do bordo: 14,5 cm; diâmetro do pé: 5,6 cm; altura: 6,1 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10327)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio biselado no interior. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fim da asa, um motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Apresenta muitos alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo e outra no interior, junto ao lábio.

Diâmetro do bordo: 15 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 2,9 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10328)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, o início de decoração imperceptível a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo apenas no interior.

Diâmetro do pé: 6,2 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10329)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em ônfalo.

Apresenta, no interior, o início de decoração imperceptível a azul na aba.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, deixando ver a cor da pasta. Apresenta zonas em falta de esmalte no exterior.

Diâmetro do bordo: 18 cm; diâmetro do pé: 5 cm; altura: 3,3 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Vaso de quarto – (CJ 08 AVE-1 10330)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo, com lábio de secção semicircular.

Apresenta o lábio pintado de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e pouco homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no bordo.

Diâmetro do bordo: 24 cm; espessura do bordo: 1 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10331)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba da qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no exterior, o início de decoração imperceptível a azul na aba.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e pouco homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10332)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo introvertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, o início de decoração imperceptível a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, pouco homogéneo e com craquelé no interior.  
Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Pratos – (CCJ 08 AVE-1 10333)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em ônfalo.

Apresenta, no interior, o contorno de um círculo dividido por um traço vertical azul na aba.

Pasta rosada (7.5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte amarelado, espesso e homogéneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 19 cm; diâmetro do pé: 4 cm; altura: 4,3 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10335)

Fragmento com porção de bordo e corpo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Corpo cilíndrico.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com craquelé no interior.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10336)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma fina linha horizontal abaixo do lábio.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo no interior. Apresenta algumas bolhas de cozedura no interior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10337)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo e outras duas junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, pouco homogéneo, com poucas bolhas de cozedura no interior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 2,7 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10338)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um motivo incompreensível a azul e vinhoso no fundo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3) com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 16 cm; altura: 2,4 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10339)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior da aba, o contorno de um círculo dividido por um traço vertical azul.

Pasta rosada (7.5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e pouco homogéneo com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ AVE-1 10340)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais no bordo e corpo, bem como no fundo.

Pasta amarela, bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino. Esmalte amarelado (2.5Y 8/4), fino e homogêneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do fundo.

Diâmetro do bordo: 19 cm; diâmetro do pé: 13 cm; altura: 3,4 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ AVE-1 10341)

Fragmento contendo porção de bordo

Apresenta uma linha diagonal azul no exterior. No interior apresenta três linhas horizontais azuis, sendo a última do tipo grinalda, seguidas de um motivo de linhas verticais paralelas alternando entre uma linha fina e outra espessa e ondulante.

Pasta bege (10YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com impurezas no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10342 + CJ 09 AVE-2c 11052)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com enrolamento total externo. Corpo troncocónico.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo seguido de linha horizontal azul, no corpo oferece um motivo oval semelhante a folha a dois tons de azul à esquerda deste encontra-se reticulado azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com ligeiro craquelé no exterior.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,35 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-1 10343)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção ovalada. Corpo cilíndrico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, um motivo floral estilizado a vinhoso e azul no exterior do corpo. No interior do fundo ostenta um motivo incompreensível a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé no interior.

Diâmetro do bordo: 9 cm; diâmetro do pé: 8 cm; altura: 2,4 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Bule – (CJ 08 AVE-1 10344)

Fragmento contendo porção corpo e bico vertedor. Corpo de tendência globular.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul acima do bico.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura do bico: 0,55; Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10345)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul espessa seguida de uma linha fina a azul mais claro do qual partem traços diagonais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10346)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul no exterior.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10347)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, linhas em S inseridas em cartelas em azul no exterior. No interior apresenta cartelas trapezoidais preenchidas com elementos geométricos a azul, ao centro do fundo, em medalhão, encontra-se a letra R a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, muito brilhante. Apresenta ligeiro craquelé e bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10348)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais em azul.

Pasta rosada (7.5YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogêneo. Apresenta uma bolha de cozedura de grandes dimensões no interior.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10349)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta no exterior o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. No interior apresenta uma linha horizontal azul junto ao lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo, pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10350 + CJ 08 AVE-1 10198)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio, no corpo ostenta a inscrição MARIA a azul, voltada para o espectador, junto ao pé apresenta dois círculos concêntricos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e muito pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 15 cm; diâmetro do pé: 13 cm; altura: 3,8; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,2 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10351)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Apresenta no exterior uma linha diagonal azul. No interior oferece duas linhas horizontais abaixo do lábio seguidas de dois motivos de pétalas ovais verticais preenchidas a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com uma bolha de grandes dimensões no interior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10352)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, o contorno de rectângulo azul na aba.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos.

Esmalte espesso e homogéneo

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato (CJ 08 AVE-1 10353)

Fragmento contendo porção de fundo e corpo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, decoração em cartelas com linhas verticais azuis e reticulado a azul no corpo. No fundo apresenta uma possível cena bucólica a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no interior do fundo.

Diâmetro do pé: 20 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10354)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o início de decoração imperceptível a vinhoso no fundo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,4 cm; altura: 2,9 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10355)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção circular. Corpo hemisférico

Apresenta, no interior, o início de decoração imperceptível a azul no interior do corpo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies. Apresenta algumas impurezas.

Diâmetro do bordo: 13,5 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10356)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, decoração em cartelas azuis, sendo que à direita se encontra um motivo fitomórfico a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10357)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e lábio de secção circular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis seguidos de uma linha horizontal azul. Abaixo desta apresenta um elemento fitomórfico a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10358)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular.

Apresenta no exterior uma grossa linha azul abaixo do lábio. Apresenta traços diagonais azuis seguidos de uma linha horizontal azul no interior.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,5 cm; Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10359)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, um arco azul no exterior. No interior apresenta duas linhas azuis claras e entre elas, círculos de azul mais escuro.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10360)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta uma linha diagonal azul no exterior. No interior apresenta duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio seguidos de um motivo oval a azul à direita e à direita, um motivo de linhas horizontais paralelas intercalando uma direita e uma ondulada.

Pasta amarela (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão médio.

Esmalte espesso e homogéneo, com zonas de esmalte em falta no lábio.

Diâmetro do bordo:

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10361)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio extrovertido de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio e uma linha horizontal junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte espesso, pouco aderente e homogéneo. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 7,5 cm; altura: 2,7 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10362)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um motivo de rendas a azul.

Pasta amarela (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10363)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, o contorno de um rectângulo azul na aba.

Pasta bege (5YR 7/6), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos, micáceos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 16,5 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10364)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, uma sucessão de linhas verticais azuis direitas e onduladas seguidas por arco de circunferência azul pertencente a círculo que forma medalhão central onde se inscreve um motivo imperceptível a dois tons de azul.

Pasta bege (7.5YR 8/6), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura no interior.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10365)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um arco de circunferência azul junto ao pé.

Pasta amarela (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior e uma no interior.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10366)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente. Apresenta craquelé no interior.

Apresenta uma marca de trempe no interior do corpo.

Diâmetro do bordo: 26 cm; altura: 3,6 cm; espessura do bordo: 0,4 cm espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10367)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um motivo fitomórfico oval semelhante a folha a dois tons de azul em cartela, à sua direita encontra-se um elemento estilizado azul, abaixo duas linhas azul formando medalhão central.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e micáceos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10368)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, cartelas no corpo com motivos imperceptíveis a dois tons de azul, junto ao pé apresenta duas linhas azuis formando medalhão central contendo motivos imperceptíveis a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10369)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguido do motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta acastanhada (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte escurecido devido a temperaturas altas no forno, espesso e homogéneo. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 4,5 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10370)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma sucessão que quatro linhas horizontais azuis sendo que a segunda é uma linha ondulante.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10371)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, duas linhas diagonais azuis no exterior. No interior apresenta uma linha horizontal azul no lábio seguida por linhas diagonais azuis cruzadas.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10372)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio no interior.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com ligeiro craquelé no interior. Apresenta algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Jarro – (CJ 08 AVE-1 10373)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta início de decoração imperceptível a azul no bordo, oferece uma decoração plástica em forma de S pintada de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,8 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10374)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico.

Apresenta no exterior uma linha horizontal azul no início da aba. No interior apresenta decoração de elementos fitomórficos a desenho miúdo azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10375)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10376)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio enrolado externamente.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis limitados por uma linha horizontal azul, no corpo apresenta divisão triangular, preenchida a azul, em cartelas com motivos fitomórficos a azul à direita.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 22 cm; espessura do bordo: 0,85 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10377)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópicos.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10378)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta no exterior do corpo linhas verticais azuis paralelas. No interior apresenta o corpo dividido em cartelas com motivos imperceptíveis em azul. No fundo apresenta decoração de cena bucólica a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4) com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10380)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, três linhas verticais azuis paralelas no exterior. No interior apresenta uma decoração de motivos geométricos a azul.

Pasta amarela (7.5YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies. Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10381)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, quatro linhas verticais azuis paralelas no exterior. No interior apresenta uma decoração de motivos geométricos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10382)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, cinco linhas verticais azuis paralelas no exterior do corpo. No interior apresenta decoração em cartelas no corpo, com motivos geometrizes estilizados a dois tons de azul, no fundo apresenta parte de uma cena bucólica de inspiração na porcelana chinesa a dois tons de azul.

Pasta amarela cor Munsell 2.5Y 8/4, bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 6,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10383)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul espessa seguida de uma linha fina a azul mais claro do qual partem traços diagonais azuis, abaixo desta uma linha horizontal ondulante azul no fim da aba e o corpo encontra-se pintado de azul escuro.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10384)

Fragmento contendo porção de corpo e bordo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico.

Apresenta no exterior uma linha vertical direita azul e uma linha em S vertical azul. No interior apresenta divisão de cartelas triangular e motivos geométricos de espirais à esquerda e reticulado à direita, ambos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo, azulado no interior.

Espessura média: 0,45 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10385)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, três linhas horizontais azuis paralelas encimadas.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, muito brilhante. Apresenta algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10386)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, semicírculos concêntricos no exterior. No interior oferece o motivo de rendas a azul junto ao lábio e junto ao pé, separados por uma linha ondulada.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Altura: 2,2 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10387)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, uma espessa linha horizontal azul junto ao lábio seguido de dois arcos de circunferência azuis. No interior apresenta uma espessa linha horizontal azul seguida de outra azul clara encimando motivos geométricos a dois tons de azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10388)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma decoração de motivos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 6,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10389)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, o início de decoração imperceptível a azul no corpo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,3 cm, espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10391)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul no exterior. No interior apresenta um motivo de reticulado azul rodeado por motivos ovais preenchidos a dois tons de azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, muito brilhante.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10392)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis limitados por linha horizontal azul no bordo, seguidos pelo motivo dos círculos concêntricos a azul no corpo.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo, pouco aderente e muito brilhante.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10393)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, decoração de motivos imperceptíveis a azul e vinhoso.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com craquelé em ambas as superfícies e bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10394)

Fragmento contendo porção de corpo e bordo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, uma linha vertical azul no exterior. No interior oferece decoração em cartelas a dois tons de azul em que uma delas oferece uma decoração de traços horizontais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10395)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o início de decoração imperceptível a vinhoso no fundo.

Pasta amarela cor Munsell 2.5Y 8/3, bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente, apresenta impurezas negras.

Altura: 2,4 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10396)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis limitados por linha azul horizontal abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10397)

Fragmento contendo porção de corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, duas linhas azuis diagonais no exterior. No interior apresenta decoração em cartelas nas quais se inscrevem motivos geométricos de retângulos e espirais em azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10398)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel alto de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, três linhas horizontais azuis no fundo.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10399)

Fragmento contendo porção de corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, três linhas verticais azuis paralelas no exterior. No interior oferece divisão em cartelas circulares preenchidas por círculos concêntricos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10400)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis no corpo e uma linha horizontal azul junto ao pé.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,65 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10401)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, três linhas verticais paralelas azuis no exterior. No interior apresenta decoração de motivos fitomórficos a dois tons de azul na aba, no corpo oferece decoração de traços verticais paralelos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10402)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, cinco linhas diagonais paralelas azuis no exterior. No interior oferece decoração em cartelas ovóides decoradas com motivos geométricos e espiralados a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10403)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10404)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé alto em anel de secção rectangular.

Apresenta uma linha horizontal azul no exterior do corpo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura no interior.

Diâmetro do bordo: 4,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10405)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul no exterior. No interior apresenta uma grossa linha horizontal azul seguida de motivos geometrizes a dois tons de azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10406)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um motivo imperceptível a azul limitado por uma linha horizontal azul no corpo. Junto ao pé apresenta duas linhas horizontais azuis antecedidas por um pequeno círculo azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10407)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul no exterior. No interior apresenta o motivo dos círculos concêntricos a azul.

Pasta amarela (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino o suficiente para deixar ver a cor da pasta, homogéneo e com zonas de esmalte em falta no pé.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10408)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio seguidas de uma outra ondulante, semelhante a grinalda a dois tons de azul, em cujos espaços vagos apresenta um pequeno círculo azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10409)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo direito com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico.

Apresenta duas linhas verticais azuis no exterior. No interior apresenta decoração de elementos geométricos quadrangulares e espiralados a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com uma área de esmalte em falta junto ao lábio.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10410)

Fragmento contendo porção de corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, seis linhas radiais azuis no exterior. No interior apresenta decoração em cartelas contendo motivos geometrizes e reticulado a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10411)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, duas linhas azuis horizontais abaixo do bordo.  
Pasta rosada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10412)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo direito com lábio de secção ovalada.  
Corpo troncocônico.  
Apresenta duas linhas verticais azuis no exterior. No interior apresenta decoração de elementos geométricos quadrangulares e espiralados a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, quartzíticos e micáceos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo, com uma área de esmalte em falta junto ao lábio.  
Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10413)

Fragmento contendo porção de corpo e bordo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio.  
Apresenta três linhas horizontais ondulantes no exterior. No interior apresenta uma sucessão de nove linhas horizontais ondulantes e paralelas em azul.  
Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.  
Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10414)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.  
Corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta duas linhas azuis horizontais abaixo do bordo no exterior. No interior oferece uma linha azul horizontal abaixo do bordo.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.  
Espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10415)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.  
Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.  
Pasta acastanhada (7.5YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte muito fino, deixando ver a cor da pasta, homogêneo e com zonas de esmalte em falta no exterior.  
Apresenta uma marca de trempe no exterior e outra no interior.  
Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10416)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no exterior, uma fina linha horizontal azul abaixo do bordo seguido de um motivo imperceptível a dois tons de azul. No interior apresenta uma grossa linha horizontal azul no bordo.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10417)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao lábio seguidas pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente. Apresenta áreas de esmalte em falta no interior.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10418)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, decoração imperceptível a dois tons de azul, possivelmente parte de uma cena bucólica.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, muito brilhante.

Espessura média: 0,2 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10419)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, muito brilhante.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,3 cm

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10420)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao bordo e o corpo apresenta decoração em cartelas.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 16 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10421)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica e fundo plano. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e com ligeiro craquelé no interior.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10422)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, decoração de motivo fitomórfico a azul rodeado por, de cada lado, um arco de circunferência fino seguido por um círculo preenchido a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10423)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma espessa linha horizontal azul junto ao lábio seguida por uma linha horizontal azul fina de onde partem pequenos traços azuis diagonais e, abaixo destes, uma linha azul horizontal ondulada.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10424)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e pouco homogéneo, com zonas de concentração de esmalte em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10425)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta uma linha vertical azul no exterior. No interior apresenta uma linha azul no lábio seguido de uma linha horizontal a branco que encima pintura a dois tons de azul do restante fragmento.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10426)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta um traço diagonal azul no exterior. No interior apresenta duas linhas finas azuis formando medalhão central onde se insere um motivo imperceptível a dois tons de azul, possivelmente parte de uma cena bucólica.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 8 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10427)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos azuis na aba.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies. Apresenta uma bolha de cozedura de grandes dimensões no interior.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Covilhete – (CJ 08 AVE-1 10428)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo introvertido com lábio de secção ovalada. Corpo semi-globular.

Apresenta o contorno de motivo oval a azul junto ao bordo.  
Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte espesso, homogêneo e com ligeiro craquelé no exterior.  
Diâmetro do bordo.  
Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10429)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel com secção rectangular.  
Apresenta o motivo dos círculos concentricos radiais a azul na aba, o corpo apresenta uma espessa linha horizontal azul. No fundo apresenta o mesmo motivo de círculos concentricos radiais a azul.  
Pasta bege (10YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino  
Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10430)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com espessamento externo e lábio de secção circular. Corpo de tendência troncocónica.  
Apresenta traços diagonais azuis no lábio, limitados por linha horizontal azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo, pouco aderente.  
Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10431)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.  
Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos.  
Esmalte amarelado, fino e homogêneo.  
Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10432)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada.  
Apresenta uma linha horizontal azul abaixo do lábio.  
Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogêneo, apresenta ligeiro craquelé em ambas as superfícies.  
Diâmetro do bordo: 10 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10433)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.  
Pasta amarela (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta bolhas de cozedura em ambas as superfícies e craquelé no exterior.  
Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10434)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico.  
Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul no interior da aba.  
Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10435)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico.

Apresenta uma linha diagonal azul no exterior. No interior oferece duas linhas horizontais azuis no início da aba.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10436)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta dois pingos azuis no exterior. No interior apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Apresenta erros de fabrico, na medida em que oferece bossas na pasta.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10437)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com espessamento externo e lábio de secção circular.

Apresenta traços diagonais azuis no lábio, limitados por uma linha horizontal azul. No corpo apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta rosada (5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,65 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10438)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul na aba.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogêneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do pé.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10439)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10440)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta um motivo fitomórfico a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior.  
Espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10441 + CJ 08 AVE-2 10911)

Fragmento contendo porção de corpo. Corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura média: 0,55 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10442)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.  
Apresenta uma fina linha horizontal azul abaixo do lábio, seguido de uma linha horizontal azul ondulada e dois motivos ovais preenchidos a dois tons de azul.  
Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Apresenta uma marca de trempe no exterior.  
Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10443)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.  
Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul na aba.  
Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo, com algumas pequenas bolhas de cozedura no interior.  
Espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10444)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.  
Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul na aba.  
Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10445)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.  
Apresenta uma linha horizontal azul seguido de motivos fitomórficos azuis.  
Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte espesso e homogéneo.  
Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10446)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.  
Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul na aba.  
Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10447)

Fragmento contendo porção de fundo e corpo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta um motivo fitomórfico a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10448)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul e um pingo azul no seu centro.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10449)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta um motivo fitomórfico a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10451)

Fragmento contendo porção de fundo e corpo. Pé em anel baixo de secção trapezoidal. Corpo de troncocónico.

Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul na aba e no fundo.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogêneo com zonas de concentração de esmalte junto ao pé.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10452)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta o motivo dos círculos concêntricos a azul.

Pasta rosada (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta algumas pequenas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10453)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul na aba, no fundo oferece dois círculos azuis concêntricos formando medalhão central.

Pasta rosada (7.5YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do pé: 15 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10454)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul na aba, no fundo apresenta o início de elemento fitomórfico a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé no interior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior da aba.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 3,4 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10455)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta uma linha azul horizontal no corpo, antecedida por motivo imperceptível a azul. No fundo apresenta um medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis contendo decoração reticulada.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 8 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10457)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com espessamento externo e lábio de secção circular. Corpo troncocónico.

Apresenta traços diagonais azuis no lábio, limitados por uma linha horizontal azul. No corpo apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta rosada (7.5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10458)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta uma linha vertical azul no exterior. No interior apresenta uma linha azul abaixo do lábio seguido de motivos geométricos ovais e quadrangulares.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10459)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio extrovertido de lábio ovalado.

Apresenta o motivo das rendas a dois tons de azul abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10460 + CJ 08 AVE-1 10293)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalta fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10461)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo direito com lábio de secção semicircular.

Apresenta uma linha azul abaixo do lábio no exterior.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10462)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Apresenta uma linha vertical azul no exterior. No interior apresenta duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio, seguidas de motivos incompreensíveis a dois tons de azul na restante aba. Pasta bege (10YR 8/6), com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino. Esmalte espesso e homogéneo. Apresenta uma marca de trempe no exterior. Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10463)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular. Apresenta decoração azul esponjada em toda a superfície interna. Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Esmalte fino e homogéneo. Apresenta uma marca de trempe no exterior, junto ao pé. Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10464)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal. Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul no corpo, no centro do fundo oferece um círculo azul. Pasta amarela (7.5YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino. Esmalte espesso e pouco homogéneo, especialmente no exterior. Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10465)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Apresenta duas linhas azuis horizontais contendo traços azuis contendo traços azuis verticais no seu interior. Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente. Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10466)

Fragmento contendo porção de corpo moldado. Apresenta uma linha horizontal azul no exterior. No interior oferece uma sucessão de seis linhas horizontais azuis. Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos. Esmalte espesso e homogéneo. Espessura média: 0,3 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-1 10467)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Apresenta decoração com motivo floral a azul rodeado de esponjado azul. No interior oferece triângulos azuis junto ao bordo. Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Esmalte fino e homogéneo. Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-1 10468 + CJ 08 AVE-2c 11143)

Conjunto de três fragmentos contendo porção do corpo e pé. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta uma faixa decorada com decoração a esponjado no exterior do corpo. No interior apresenta decoração imperceptível a azul no corpo e no fundo.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Apresenta uma marca de colagem de outra peça no forno no interior do fundo.

Espessura média: 0,4 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-1 10469)

Conjunto de dois fragmentos de gargalo e corpo. Gargalo circular com o bordo recortado em forma triangular.

Apresenta o exterior totalmente pintado de azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do gargalo: 4 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10470)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta decoração de motivos imperceptíveis a azul e vinhoso no fundo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10471)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada.

Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,35 cm

(Prato CJ 08 AVE-1 10472)

Fragmento contendo porção de corpo ligeiramente côncavo.

Apresenta uma linha azul horizontal no corpo.

Pasta acastanhada (10YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogéneo e cheio de concreções.

Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10473)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta uma cena bucólica com elementos fitomorfos e arquitectónicos e de inspiração na porcelana chinesa a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-1 10474)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo extrovertido com lábio de secção oval.

Apresenta uma linha horizontal azul no lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, pouco aderente.

Apresenta uma marca de trempe no lábio.

Espessura média: 0,9 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10475)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta duas linhas horizontais azuis junto ao fim da aba.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10476)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta uma sucessão de quatro linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10477)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta dois arcos de circunferência azuis no exterior. No interior oferece decoração de motivos espiralados a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10478)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio extrovertido de lábio ovalado.

Apresenta o motivo das rendas a dois tons de azul abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10479)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta uma linha azul e outra vinhosa junto ao lábio e uma linha azul seguida de outra linha vinhosa no fim da aba.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10481)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul na aba, no corpo apresenta uma linha horizontal a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10482)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta uma linha horizontal azul abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10483)

Fragmento contendo porção do corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção.

Apresenta decoração de motivos imperceptíveis a vinho e azul no corpo, no fundo apresenta uma linha azul seguida por uma linha vinhosa formando medalhão central no qual se inscreve um motivo imperceptível de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 21 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10484)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta o motivo das rendas de contorno a vinho e preenchimento a azul, antecedido por uma linha ondulada azul.

Pasta rosada (7.5YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-1 10485)

Fragmento contendo porção de aba e campânula.

Apresenta, na campânula a legenda a <sup>P</sup><sub>AIA</sub> <sup>SA vinho, contida num medalhão formado por cercadura de motivos fitomórficos a <sup>P</sup><sub>AIA</sub> <sup>SA vinho e azul.</sup></sup>

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro máximo: 14 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10486)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta um motivo fitomórfico no centro do fundo a dois tons de azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior do bordo e outra no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 21,5 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 3,4 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10487)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta um motivo floral de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé. Apresenta bolhas de cozedura em ambas as superfícies, especialmente no exterior.

Diâmetro do pé: 15 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10488 + CJ 08 AVE-2c 11050)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta uma linha horizontal azul no lábio, no fundo apresenta um motivo imperceptível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com craquelé e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do bordo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 2,4 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10489)

Fragmento contendo porção do corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel alto de secção rectangular.

Apresenta uma sucessão de cinco linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10490)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta no exterior do corpo uma linha serpenteante em S a azul. No interior apresenta o motivo de enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul no corpo e bordo, no fundo apresenta um motivo incompleto de características heráldicas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente. Apresenta craquelé em ambas as superfícies, bem como bolhas de superfície.

Diâmetro do bordo: 30 cm; diâmetro do pé: 19 cm; altura: 5,7 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10491)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta motivos fitomórficos a azul no corpo.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10492)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta um motivo fitomórfico a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10493)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta um motivo imperceptível de contorno a vinhoso e preenchimento a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10494)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, em medalhão formado por linha azul, encontra-se a inscrição SOROR 'A' (...) DA a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10495)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta um motivo floral de contorno a vinho e preenchimento a azul no qual se inscreve a letra N a vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com muitas impurezas negras.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10496)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta o motivo de seis contas a vinho e azul, contido numa faixa limitada por linhas azuis e vinhas.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo, com muitas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 31 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10497)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido de secção semicircular. Corpo troncocónico.

Apresenta uma linha horizontal azul no fim do bordo e outra no início do corpo.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo. Apresenta zonas de escorrência de esmalte no interior e exterior.

Diâmetro do bordo: 26 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10498)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta uma sucessão de seis linhas horizontais azuis, alternando entre uma linha fina e outra espessa.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 19 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10499)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta uma linha diagonal azul no exterior. No interior oferece duas linhas horizontais azuis junto ao lábio, seguidas por linhas azuis do tipo grinaldas que partem das anteriores, em baixo desta composição encontra-se o início de motivos fitomórficos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-10500)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta o motivo das rendas a dois tons de azul junto ao pé, antecedidos por linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos, quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, pouco aderente.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do pé: 16 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10501)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio extrovertido de secção circular. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta três linhas verticais azuis no exterior. No interior oferece traços azuis diagonais no lábio limitados por duas linhas horizontais azuis, na aba oferece motivos fitomórficos azuis limitados por duas linhas horizontais azuis.

Pasta rosada (7.5YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10502)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta o início de motivo imperceptível a azul no fundo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos.

Esmalte espesso, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 9,5 cm; Espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10503)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta decoração em cartelas com motivos fitomórficos de imitação chinesa a azul no exterior. No fundo do interior oferece a letra A a azul rodeada por pequenos motivos fitomórficos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10504)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção circular. Corpo troncocônico.

Apresenta traços diagonais azuis no lábio limitados por linha horizontal azul. No corpo oferece o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com zonas de concentração de esmalte abaixo do bordo.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10505)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta uma linha diagonal azul no exterior. No interior oferece o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul, antecedido por uma linha horizontal azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10506)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta decoração de motivos fitomórficos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo e muito pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10508)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis contendo uma linha azul do tipo de grinalda e motivo imperceptível a azul ao centro.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente. Apresenta bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 8,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10509)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta dois círculos concêntricos a azul claro formando medalhão central no qual se encontra um motivo fitomórfico a azul mais escuro.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte espesso, homogêneo e com muitas imperfeições. Apresenta algumas bolhas de cozedura, especialmente no interior.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 ABE-1 10510)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo troncocônico.

Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul no exterior. No interior apresenta uma linha horizontal azul abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-1 10511)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo com enrolamento e espessamento externo, secção ovalada.

Apresenta uma linha horizontal azul no lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo, pouco aderente

Apresenta uma marca de trempe no exterior, abaixo do bordo.  
Diâmetro do bordo: 25 cm; espessura do bordo: 1,35 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10512)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta junto ao bordo o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul, limitado inferiormente por duas linhas horizontais a vinho e uma a azul. No fim do corpo oferece parte de motivo imperceptível de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,7 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10513)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta uma linha azul junto ao interior do pé.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogêneo e pouco aderente.

Diâmetro do pé: 8,5 cm; espessura média: 0,75 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-1 10515)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em bolacha com ressalto na junção com o corpo.

Apresenta uma linha horizontal azul no ressalto.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo. O exterior do fundo não apresenta esmalte.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10516)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta um motivo de pêssago de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10517)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta decoração de motivos fitomórficos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta zonas de esmalte em falta no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10518)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada.

Apresenta motivo imperceptível no bordo e no corpo a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogêneo, especialmente no exterior.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10519)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta decoração de imperceptível a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 11 cm; Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10520)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta dois círculos concêntricos azuis formando medalhão central no qual se inscreve um motivo imperceptível a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 10 cm; espessura média: 0,6 cm

Jarra – (CJ 08 AVE-1 10521)

Fragmento contendo porção de corpo ligeiramente côncavo.

Apresenta a legenda IHS a vinhoso inserida num motivo radial de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura da asa: 1,2 cm; espessura média: 0,3 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-1 10522)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção ovalada. Corpo cilíndrico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta o motivo das três contas, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, junto ao exterior do bordo, seguido de uma linha horizontal azul. No interior apresenta uma linha horizontal vinhosa abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Altura: 4,1 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10523)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado exteriormente com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico.

Apresenta traços diagonais azuis no bordo seguido pelo motivo das rendas a vinhoso e azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada elementos com não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,85 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10524)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta uma seta a vinhoso, parte de um motivo de coração trespassado.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com muitas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,45 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10525)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela cor Munsell 2.5Y 8/3, bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo, pouco aderente.  
Espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10526)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal

Apresenta uma linha diagonal azul no exterior do corpo. No interior oferece um medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis e no qual se inscreve um elemento fitomórfico a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10527)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta decoração imperceptível no corpo, a azul, seguido por duas linhas horizontais azuis. No fundo oferece elementos fitomórficos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e pouco homogêneo com áreas de esmalte em falta no exterior. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 18 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10528)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva lábio.

Apresenta, na aba, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta bege (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos.

Esmalte fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10529)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE- 10531)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10532)

Fragmento contendo porção de fundo.

Apresenta, no interior, decoração de motivos fitomórficos, parte de uma cena bucólica de inspiração chinesa a dois tons de azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura, principalmente no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10533)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10534)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio, seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,45 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-1 10535)

Fragmento contendo porção de fundo.

Apresenta seis traços horizontais a vinho trespassados por uma linha vertical vinhosa.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e pouco homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10536)

Fragmento contendo porção de corpo. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma sucessão de motivos geométricos quadrangulares concêntricos a azul. No interior apresenta uma linha em S a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10537)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, decoração fitomórfica de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10538)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de um motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10539)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio, seguida de motivo fitomórfico incompleto a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE-1 10540)

Apresenta fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-1 10541)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguida de motivos fitomórficos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte amarelado, fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Indeterminado CJ 08 AVE-1 10542

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, decoração a esponjado azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

#### Jarro – (CJ 08 AVE-1 10543)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo com enrolamento externo, espessado externo e lábio de secção ovalada.

Apresenta decoração a esponjado azul no lábio.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no lábio.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Jarro – (CJ 08 AVE-1 10544)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em bolacha.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no corpo.

Pasta rosada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogéneo e pouco aderente.

Espessura da asa: 0,8; Espessura média: 0,6 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-1 10545)

Fragmento contendo porção de corpo e arranque de asa.

Apresenta traços azuis na asa e exterior do corpo.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 11506)

Fragmento contendo porção de fundo direito com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um motivo claviforme, possivelmente um monograma.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 10,5 cm; espessura média: 0,35 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 11508)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio biselado interiormente. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo, seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 11509)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo, a azul, possivelmente a letra T.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 11510)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo seguidas por motivo trapezoidal vertical azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé no interior.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 11511)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, parte de motivo de pêssegos a dois tons de azul e, à direita, duas linhas verticais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 11512)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, parte de motivo de pêssegos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras no exterior.

Espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 11514)

Fragmento contendo porção de bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul. No interior oferece parte de motivo fitomórfico de ramos e frutos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,7 cm

#### Prato – (CJ07 AVE-2 9295)

Fragmento contendo porção do corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, no centro do fundo mostrando, parcialmente, um *Agnus Dei* a azul com contorno em vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio e quartzíticos de grão fino. Apresenta alguns pequenos alvéolos.

Esmalte branco, homogêneo e espesso. Apresenta algumas bolhas de cozedura

Diâmetro do fundo: 14 cm; espessura média: 0,45 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ07 AVE -2 9299)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, decoração pintada a vinhoso com a inscrição ESTRELA ao centro.

Pasta amarelada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino e pequenos alvéolos.

Esmalte fino, branco e homogêneo. Apresenta craquelé e algumas pequenas bolas de cozedura.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,8 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ07 AVE-2 9304)

Prato raso completo. Bordo extrovertido de secção semicircular e pé em anel de secção ovalada.

Apresenta, no interior, ao centro, a inscrição EMFIRMARIA a vinhoso.

Pasta branca amarelada (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos de grão muito fino.

Esmalte branco, fino e homogêneo. Apresenta muitas bolhas de cozedura.

Apresenta três marcas de trempe no reverso e uma no fundo.

Diâmetro do bordo: 21,5 cm; diâmetro do pé: 13 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; altura: 2,5 cm; espessura média: 0,65 cm

#### Prato – (CJ07 AVE -2 9305)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, a inscrição NATIVIDADE a vinhoso rodeando um motivo central de uma flor a azul e contorno em vinhoso que contem no centro um quadrado em vinhoso dividido diagonalmente com uma pequena estrela em cada metade.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com alvéolos e elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte branco, homogêneo e fino. Apresenta craquelé e pequenas bolhas de cozedura.

Apresenta marca de trempe no reverso.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; diâmetro do pé: 13 cm; altura: 2,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Covilhete – (CJ07 AVE-2 9308)

Covilhete inteiro e restaurado. Bordo direito de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, três conjuntos de três traços paralelos. No interior, apresenta no corpo, contido entre círculos que formam uma faixa encontram-se 9 flores. No fundo, num espaço delimitado por três círculos concêntricos encontra-se uma composição em que cinco flores envolvem um coração com a letra F no centro.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão muito fino.

Esmalte branco, fino e homogéneo. Apresenta pequenas bolhas de cozedura, especialmente no reverso.

Apresenta três marcas de trempe no fundo

Diâmetro do bordo: 15,7 cm; diâmetro do pé: 9,9 cm; altura: 3,4 cm; espessura do bordo: 4 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Covilhete – (CJ07 AVE-2 9309 )

Covilhete, inteiro e restaurado. Bordo direito de secção semicircular, corpo hemisférico e pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, três conjuntos de três traços verticais paralelos entre si. No interior oferece o corpo decorado por seis flores separadas entre si por um motivo de escamas que divide o espaço como que em cartelas. No fundo encontramos ao centro um coração duplamente trespassado com a letra F, sendo ladeado por um motivo de uma flor que sai de um vaso ou canteiro. Por cima e em baixo do coração encontram-se decorações vegetalistas estilizadas.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte branco fino e homogéneo no interior mas não no exterior da peça. Apresenta pequenas bolhas de cozedura.

Apresenta duas marcas de trempe no reverso.

Diâmetro do bordo: 15,5 cm; diâmetro do pé: 10,8 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; altura: 2,9 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Tampa – (CJ07 AVE-2 9310)

Tampa hermética completa contendo pega.

Apresenta, no interior, um coração trespassado em azul com contorno em vinho situada junto à aba.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte branco, homogéneo, cobrindo a totalidade da peça, muito gasto do rebordo. Apresenta ligeiro craquelé junto à pega e bolhas de cozedura um pouco por toda a sua superfície.

Diâmetro do pé: 8,8 cm; diâmetro máximo: 11,2 cm; altura: 4,5 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Tampa – (CJ07 AVE –2 9311)

Tampa de fecho hermético com pega, completo e restaurado.

Apresenta, no interior, uma linha em espiral na pega, círculos concêntricos junto à pega e, contido entre círculos, uma faixa com três motivos florais separados por barras verticais com motivo de escamas, no lugar do quarto motivo encontra-se um coração trespassado contendo a letra F no seu interior.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte branco, apresentando algumas áreas em falta e pequenas bolhas de cozedura

Diâmetro do pé: 9,1 cm; diâmetro total: 11,2 cm ; altura: 5,4 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Covilhete – (CJO7 AVE-2 9318)

Covilhete, inteiro e restaurado, com pé em anel em faiança com decoração a vinho. Bordo direito de secção circular.

Apresenta, no interior do fundo, a inscrição VISITAÇÃO a vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte branco, homogéneo na superfície interna mas não na externa. Apresenta craquelé e pequenas bolhas de cozedura.

Diâmetro do bordo: 16,4 cm; diâmetro do pé: 11,9 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; altura: 2,9 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10546)

Conjunto de catorze fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, quatro conjuntos de traços diagonais azuis. No interior oferece, a nível do bordo, cartelas sub circulares, separadas por reticulado azul, no qual se inscrevem motivos florais a azul. No fundo apresenta uma faixa contendo conjuntos de elementos fitomórficos a azul seguido de medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis onde se encontra uma cena bucólica de inspiração chinesa, com elementos fitomórficos e arquitectónicos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior. Oferece zonas com falta de esmalte no exterior.

Apresenta duas marcas de trempe no exterior e uma no interior.

Diâmetro do bordo: 34 cm; diâmetro do pé: 23 cm; altura: 5,2 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10547)

Conjunto de nove fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, a nível do bordo uma faixa limitada por duas linhas horizontais a vinho e duas a azul no qual se encontra o motivo de seis contas com contorno a vinho e preenchimento a azul. No fundo oferece, dois inserido em medalhão formado por círculos concêntricos a vinho e um a azul, uma cena bucólica de inspiração chinesa com elementos fitomórficos e arquitectónicos de contorno a vinho e preenchimento a azul. e um busto feminino muito estilizado.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo e com muitas bolhas de cozedura em ambas as superfícies. Apresenta zonas de falta de esmalte no exterior.

Apresenta duas marcas de trempe no exterior e uma no interior.

Diâmetro: 31 cm; diâmetro do pé: 20 cm; altura: 4,3 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10548)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio ligeiramente biselado interiormente. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior do corpo, uma linha em S azul. No interior apresenta, no corpo o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul, no centro contido em medalhão central formado por dois círculos concêntricos a vinho e outro a azul, encontra-se uma paisagem bucólica de inspiração chinesa com motivos vegetalistas de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies, especialmente no exterior. Apresenta craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 25,5 cm; diâmetro do pé: 18 cm; altura: 4,7 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10549)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior da aba, o contorno de um rectângulo a azul.

Pasta rosada (2.5Y 8/4 e 7.5YR 8/6). Bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10550)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em ônfalo.

Apresenta, no interior do corpo, o contorno de um círculo a azul traçado por uma linha azul.

Pasta rosada (7.5YR 7/4) com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior do corpo.

Diâmetro do bordo: 19 cm; Diâmetro do pé: 5 cm; altura: 4,7 cm; espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10551 + CJ 08 AVE-1 10507)

Conjunto de seis fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio espessado externo e secção oval. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no exterior, um traço diagonal azul no corpo. No interior oferece, no lábio traços diagonais azuis limitados por uma linha horizontal azul. No corpo apresenta linhas verticais azuis, alternando entre uma linha espessa e outra mais fina. No fundo encontra-se parte de uma cena bucólica de inspiração chinesa contendo elementos fitomórficos e naturais (nuvens) a dois tons de azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 22,5 cm; diâmetro do pé: 15 cm; altura: 7,8 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10552)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, um medalhão central formado por elementos fitomórficos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No seu centro encontram-se dois corações, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, onde se inscrevem as letras C e G a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e pouco homogéneo, especialmente no exterior. Apresenta bolhas de cozedura em ambas as superfícies e zonas de esmalte em falta no exterior.

Apresenta uma marca de trempe em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 20,5 cm; espessura do bordo: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10553)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta dois pingos azuis no interior do bordo.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente. Apresenta algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 14 cm, espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-1 10554 + CJ 08 AVE-2c 11135)

Fragmento contendo porção de corpo e arranque de asa. Corpo de tendência hemisférica. Asa de aplicação plástica.

Apresenta uma linha vertical azul no exterior do corpo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10555)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma sucessão de linhas diagonais azuis. No interior oferece motivos geometrizarantes concêntricos a azul, preenchidos a reticulado e espirais.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 11,5 cm; altura: 3,6 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato (CJ 08 AVE-2 10556)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior da aba, o contorno de um quadrado a azul.

Pasta rosada (5Y 7/6), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10557)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta uma linha diagonal azul no exterior. No interior oferece, a nível do bordo e corpo, motivos ovais verticais com uma linha vertical ondulada no interior, no fundo oferece parte do que parece ser uma cena bucólica a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 22 cm; diâmetro do pé: 12,5 cm; altura: 3,7 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10558)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior do corpo, três linhas horizontais azuis encimada por motivo incompreensível a azul. No exterior do fundo oferece a legenda (...)TA a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2 10559)

Fragmento contendo porção de campânula e pega.

Apresenta decoração em espiral azul na pega. Na campânula, junto à pega oferece um círculo azul e um círculo vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino a médio.

Esmalte fino e aderente, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10560)

Fragmento contendo porção do bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Apresenta, no exterior, os quartos traseiros de um cordeiro de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, consistente com um motivo de *agnus dei*.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino a médio.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente. Apresenta craquelé no interior.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10561)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, uma ponta de seta a vinhoso e um motivo de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, pertencente a um coração trespassado.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10562)

Conjunto de três fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma faixa contida superiormente por duas linhas horizontais azuis e inferiormente por três linhas horizontais azuis, motivos fitomórficos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco homogéneo. Apresenta-se azulado no exterior.

Pertence à chamada oficina do Monte Sinai.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10563)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, decoração em cartelas, limitadas por linhas azuis verticais, nas quais se inserem motivos geométricos. No interior oferece uma linha diagonal azul e uma linha ondulante paralela à última.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,4 cm

(Taça CJ 08 AVE-2 10564)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, motivos ovais azuis concêntricos, sendo que o último se encontra preenchido com espirais azuis. No interior do fundo oferece uma linha azul em S e outra, paralela, direita a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2 10565)

Fragmento contendo porção de perfil completo. Contem pega.

Apresenta, na campânula, um medalhão sub rectangular composto por motivos de enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No centro apresenta a legenda 'M' EL a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé no interior.

Diâmetro da aba: 11,5 cm; altura: 4,2 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10566)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior uma linha vertical azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio seguido de uma linha do tipo de grinalda azul, abaixo do qual se encontra uma sucessão de linhas verticais azuis finas e espessas.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do bordo.

Diâmetro do bordo: 21 cm, espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10567)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, um motivo em que alternam duas linhas verticais azuis e uma linha em S azul. No interior oferece um motivo de triângulos azuis concêntricos, sendo que no centro este se encontra preenchido por espirais a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Diâmetro do bordo: 21 cm; diâmetro do pé: 15 cm; altura: 3,95 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10568)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava com lábio de secção semicircular.

Apresenta parte de um motivo incompreensível a azul no interior da aba.

Pasta bege (10YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com muitas impurezas negras.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10569)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, decoração em cartelas, limitadas por linhas azuis verticais, nas quais se inserem motivos geométricos preenchidos por espirais azuis. No interior oferece uma linha diagonal azul e uma linda ondulante paralela à última.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no interior.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10570)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, uma sucessão de linhas azuis finas e espessas.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10571)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul entre linhas azuis em S. no interior oferece decoração em cartelas limitadas por linhas verticais azuis no interior das quais se encontram motivos geométricos preenchidos por espirais azuis.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogêneo, com muitas impurezas negras, especialmente no exterior.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10573)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo, seguido de uma sucessão de linhas verticais azuis, alternando uma linha espessa, uma linha fina e uma linha ondulada. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10574)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em ônfalo.

Apresenta o contorno de um retângulo a azul no interior da aba.

Pasta alaranjada (2.5YR 6/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, deixando ver a cor da pasta, pouco homogêneo, com zonas de concentração de esmalte no interior.

Apresenta três marcas de trempe no interior e uma no exterior.

Diâmetro do bordo: 19,1 cm; diâmetro pé: 4,9 cm; altura: 3,9 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10575)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no interior, o bordo com traços diagonais azuis limitados por uma linha horizontal azul. No corpo oferece motivos de tinhas em S a azul limitadas lateralmente por zonas de preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,8 cm; espessura média: 0,35 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-2 10576)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em bolacha com ressalto na junção com o corpo.

Apresenta duas linhas horizontais azuis no início do corpo.

Pasta alaranjada (10YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo que só cobre o exterior do corpo.

Diâmetro do pé: 8,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10577)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul abaixo do bordo seguido de uma faixa contendo motivos ovais preenchidos a dois tons de azul e separados por pintura azul escura. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.

Pasta amarela cor Munsell 2.5Y 8/3, bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10578)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, motivos geometrizar concêntricos contendo espirais no seu interior. No interior oferece um motivo espiralado a azul do qual parte uma linha ondulada seguido de um triângulo espesso a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elemento não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10580)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior duas linhas verticais azuis e uma linha horizontal azul à sua direita. No interior oferece cartelas sub triangulares formadas por linhas azuis e preenchidas com triângulos concêntricos a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, azulado no interior.

Espessura média: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10581)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta uma linha vertical azul no exterior. No interior oferece um motivo sub triangular à direita, preenchido a azul e à sua direita um elemento oval com preenchimento a reticulado azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10582)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, junto ao pé dois arcos de circunferência, ao centro oferece um medalhão central no qual se encontra um motivo imperceptível a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,35 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10583)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma sucessão de traços diagonais azuis. No interior oferece, a nível do corpo elementos geométricos preenchidos com espirais azuis. No fundo oferece, em medalhão central formado por linhas azuis, parte de uma cena bucólica de inspiração chinesa a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.  
Apresenta uma marca de trempe no exterior.  
Diâmetro do pé: 6,5 cm; espessura média: 0,35 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10584)

Fragmento contendo porção de corpo direito.  
Apresenta, no interior, decoração de linhas diagonais azuis.  
Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo, com uma bolha de cozedura de grandes dimensões no interior.  
Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE- 10585)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta, no interior, um motivo de linhas verticais azuis espessas e finas, limitadas inferiormente por duas linhas horizontais azuis seguidas de motivo incompreensível a dois tons de azul.  
Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10586)

Fragmento contendo porção de corpo.  
Apresenta, no interior, motivos incompreensíveis a dois tons de azul.  
Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10587 + CJ 08 AVE-1 10530)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no exterior, decoração em cartelas, limitadas por linhas azuis verticais, nas quais se inserem motivos geométricos preenchidos por espirais azuis. No interior oferece motivo de linhas ondulantes e direitas a azul.  
Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior e ligeiro craquelé no interior.  
Diâmetro do pé: 4,5 cm; espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10588)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta, no exterior, motivos geometrizarantes a azul, preenchidos com motivos espiralados azuis. No interior oferece uma sucessão de linhas verticais azuis direitas e em S.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte espesso, homogéneo e com bolhas de cozedura, especialmente no exterior.  
Espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10589)

Fragmento contendo porção de corpo.  
Apresenta, no exterior, decoração com motivos geométricos concêntricos azuis.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10590)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma fina linha horizontal azul abaixo do lábio, seguido de motivos ovais verticais preenchidos a dois tons de azul, o espaço entre estes motivos e a linha anterior está preenchido com pintura azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurado com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras no exterior.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10591)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, decoração em cartelas azuis no corpo, com motivos fitomórficos azuis no interior, no fundo oferece um círculo azul preenchido com reticulado azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10592)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis no lábio, seguido de motivos ovais verticais a dois tons de azul, preenchidos com traços horizontais azuis. No fundo oferece medalhão central formado por dois círculos azuis concêntricos no qual se encontra motivo incompreensível a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurado com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 12 cm; altura: 3,6 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10593)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no interior motivo oval vertical a dois tons de azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10594)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, decoração em cartelas com linhas ovaladas azuis onde se insere um motivo fitomórfico a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10595)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis, no centro encontra-se um motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Diâmetro do pé: 8 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10596)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta o interior preenchido com motivo de reticulado azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10597)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, duas linhas azuis verticais ondulantes. No interior oferece traços diagonais azuis limitados por uma linha horizontal azul no bordo. No corpo oferece uma linha diagonal azul.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10598)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, a vinhoso elementos de fundo de flecha consistentes com o motivo dos corações trespassados.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com muitas bolhas de cozedura, no exterior.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10599)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis e pequenos círculos azuis.

Pasta esbranquiçada (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, depurado e com algumas pequenas bolhas de cozedura.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10600)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido, espessado externo com secção ovalada.

Apresenta, no exterior, traços diagonais azuis limitados por uma espessa linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10601)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, motivos fitomórficos estilizados a azul.

Pasta acastanhada (2.5Y 8/2), bem depurada com elemento não plástico cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10602)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, a legenda SI(...)/D a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 6,5 cm; espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10603)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo introvertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico com carena alta. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, uma faixa, limitada por duas linhas horizontais azuis, contendo o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco, junto ao pé oferece um fino círculo a vinhoso e um espesso a azul. No interior oferece uma fina linha horizontal a vinhoso abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte fino e homogéneo. Apresenta zonas de falta de esmalte em ambas as superfícies.

Apresenta bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 13 cm; diâmetro do pé: 5 cm; altura: 5,1 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10604)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um elemento heráldico de elmo de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10605)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por elementos fitomórficos a azul e vinhoso, no qual se inscreve a inscrição (...) D/ (...) SA a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10606)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul. No interior oferece uma linha azul abaixo do lábio um aranhão de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,55 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10607)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo moldado de morfologia incerta.

Apresenta, no exterior o motivo das rendas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No interior oferece uma linha horizontal a vinhoso abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10608)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior um elemento zoomórfico, uma águia de asas abertas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e algum craquelé no interior.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10610)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, a aba apresenta os motivos de aranhões e pêssegos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; diâmetro do pé: 13 cm; altura: 3,1 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10611)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, decoração de motivos fitomórficos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte azulado, fino, homogêneo e muito pouco aderente.

Diâmetro do pé: 18 cm; espessura média: 0,55 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-2 10612)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo seguido de parte de aranhão de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No interior oferece uma linha horizontal vinhosa abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10613)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul ladeada de dois arcos de circunferência azuis. No interior oferece decoração em cartelas limitadas por linhas verticais azuis, as cartelas apresenta, da esquerda para a direita, parte de aranhão a azul a dois tons de azul, um motivo de laços a dois tons de azul e motivos fitomórficos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior do bordo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10614)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, três círculos concêntricos a vinho, azul e vinho, formando medalhão central no qual se insere um motivo floral de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do pé: 6,5 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10615)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um motivo de tipo heráldico de escudo com contorno a vinho, separação central e inferior a vinho, com estrelas a vinho nas duas metades superiores e uma outra inserida em círculo na parte inferior, que se encontra preenchida a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos de grão cerâmicos e quartzíticos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte fino e homogêneo no interior, apresenta bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 10 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10616)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por motivos fitomórficos de contorno a vinho e preenchimento a azul, no qual se insere um motivo imperceptível a vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e ligeiro craquelé.

Espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10617)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por elementos ovais, como uma cadeia de metal, de contorno a vinho e preenchimento a azul, no seu interior apresenta uma mão com estigma a vinho.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte fino e homogêneo. Apresenta algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10618)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas de contorno a vinho e preenchimento a azul junto ao bordo seguido por linhas horizontais vinho e azuis, sendo que da última partem pequenos semicírculos a vinho formando uma cadeia horizontal. Junto ao pé encontra-se novamente o motivo das rendas, de que só resta parte do contorno a vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior, na qual se encontram marcas de pintura a manganês.

Diâmetro do bordo: 26 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10620)

Conjunto de quatro fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, decoração em cartelas arredondadas cujo espaço entre elas é preenchido a azul, formadas por linhas azuis contendo motivos fitomórficos a azul ladeados superiormente por pequenos motivos espiralados azuis.

Pasta rosada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte azulado, fino, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10621)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma sucessão de linhas verticais azuis. No interior oferece motivos circulares concêntricos a aduz preenchido com linhas diametrais.

Pasta bege (10YR 8/6), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10622)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, parte de aranhão de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, limitado interiormente por linha horizontal vinhosa e outra azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10623)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguido de quatro linhas azuis onduladas a dois tons de azul.

Pasta rosada (5YR 7/6) bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,35 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10624+ CJ 08 AVE-2 10796)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece motivos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Covilhete – (CJ 08 AVE-2 10625)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior uma linha horizontal azul e duas vinhosas seguido de um aranhão de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No interior oferece uma linha horizontal a vinhoso abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10626)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul ladeada de linhas em espiral. No interior oferece decoração em cartelas rectangulares formadas por linhas vinhosas contendo, da esquerda para a direita, um aranhão de contorno a vinhoso e preenchimento a azul; um motivo de laços a azul e um outro incompreensível a azul. No fundo oferece parte de um motivo incompreensível a vinhoso e azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 2,6 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10627)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, um motivo de pêssego de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10628)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, um traço diagonal azul. No interior oferece, a nível do corpo parte de motivo de pêssego de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, no fundo encontra-se também um motivo de pêssego de contorno a vinhoso e preenchimento a azul contido num círculo vinhoso e noutro azul.

Pasta rosada (2.5Y 7/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 8 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10629)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de um motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10630)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma sucessão de linhas horizontais azuis, vinhoso, azul e vinhoso, seguido de elementos fitomórficos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10631)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, elementos heráldicos de plumas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e parte do corpo do brasão sem decoração.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10632)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo introvertido com lábio de secção ovalada. Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul espessa seguida de uma linha horizontal fina a vinho abaixo do lábio, abaixo encontra-se parte de um motivo de pêssego e de aranhão de contorno a vinho e preenchimento a azul. No interior oferece uma fina linha horizontal a vinho.

Pasta rosada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10633)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio ligeiramente biselado no interior. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma espessa linha horizontal azul seguida de uma fina linha horizontal vinhosa. Abaixo destas encontra-se um motivo de pêssegos de contorno a vinho e preenchimento a azul. No interior oferece uma fina linha horizontal a vinho abaixo do lábio.

Pasta laranja (2.5YR 6/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo. Apresenta ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10634 + CJ 08 AVE-1 10117)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por três círculos concêntricos a azul, junto do último encontra-se uma sucessão de pequenos semicírculos. No interior do medalhão encontra-se os quartos dianteiros de um elemento zoomórfico, coelho.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 8,5 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10635)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis a nível da aba. No interior oferece, na aba, uma linha horizontal azul junto ao lábio seguida de um motivo de pêssegos de contorno a vinho e preenchimento a azul contido entre duas finas linhas horizontais vinhosas.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10636)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, um elemento fitomórfico a dois tons de azul. No interior oferece um motivo de pêssegos de inspiração chinesa a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10637)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma espessa linha horizontal azul seguida por uma fina linha horizontal vinhosa e parte do motivo de aranhões de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,45; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10638)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, medalhão central, formado por elementos fitomórficos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, um elemento fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul antecedido por uma legenda a vinhoso do qual apenas se conserva o fim da letra F(?).

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10639)

Fragmento contendo porção de corpo com carena.

Apresenta, no exterior, elementos heráldicos de plumas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e parte do brasão de contorno a vinhoso.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10640)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior a legenda (...)U(...) a vinhoso seguido de um arco de circunferência azul e outro vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,65 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10641)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, a nível no corpo o início de motivo de pêssego de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No centro oferece medalhão central formado por elementos do tipo das plumas heráldicas com contorno a vinhoso e preenchimento a azul, onde se encontra uma legenda a vinhoso do qual se conserva (...) A/(..)MA.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior do fundo.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,5 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-2 10642)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente introvertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma espessa linha horizontal azul seguida pelo motivo das rendas de rendas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No interior oferece uma linha horizontal fina abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10643)

Fragmento contendo porção de corpo ligeiramente côncavo.

Apresenta, no interior, parte do motivo de rendas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10644)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, um elemento fitomórfico envasado, de inspiração chinesa, a dois tons de azul, contido num círculo azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,25 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10645)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul junto ao lábio e junto ao pé, separados por uma linha horizontal a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior da aba.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10646)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, junto ao lábio o motivo das rendas com contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras sobretudo no exterior.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10647)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico com carena baixa. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, conjuntos de duas linhas diagonais azuis. No interior oferece, a nível do corpo cartelas sub circulares formados por linhas azuis, no qual se encontra um motivo fitomórfico a azul.

Pasta bege (10YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 19 cm; diâmetro do bordo: 12 cm; altura: 4,9 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10648)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por três círculos concêntricos, dois a vinho e um a azul. No interior oferece parte de um elemento fitomórfico, ramo, de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 11 cm; Espessura média: 0,5 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2 10649)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, uma sucessão de seis linhas horizontais, alternando entre azul e vinho, seguido de um elemento zoomórfico, borboleta, de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10650)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio espessado externo com secção ovalada.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no lábio seguido pelo motivo das rendas a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,75 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10651)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, o início de linha horizontal azul. No interior oferece, em faixa formada por duas linhas verticais superior e inferiormente, elementos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta alaranjada (10YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10652)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo troncocônico.

Apresenta, no exterior, decoração em cartelas quadrangulares formadas por linhas azuis. Na cartela da esquerda apresenta motivo de enrolamentos barrocos a azul e branco, na cartela da direita oferece um motivo fitomórfico, rosa com folhas, a dois tons de azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10653)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul. No interior oferece, a nível do corpo, elemento fitomórfico a azul. No fundo, contido em três círculos concêntricos azuis encontra-se parte de paisagem bucólica, de inspiração chinesa, a dois tons de azul, com elementos vegetalistas.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com zonas de falta de esmalte no exterior do pé.

Apresenta uma marca de trempe no interior do fundo.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10654)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um elemento incompreensível a azul contido em dois círculos concêntricos azuis.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10655)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência hemisférica com carena alta. Pé em ônfalo.

Apresenta duas linhas horizontais azuis junto à carena e dois círculos concêntricos azuis junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, amarelado e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior

Diâmetro do bordo: 14,5 cm; diâmetro do pé: 5 cm; altura: 3,9 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,8 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10656)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no interior, o motivo de rendas a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10657)

Fragmento contendo porção de corpo com ligeira carena.

Apresenta, no exterior, um motivo de pêssegos e de aranhões de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

#### Tampa – (CJ 08 AVE-2 10658)

Fragmento contendo porção de pé e campânula.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis na aba. Na campânula oferece decoração de motivos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), com muitos alvéolos, bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e com muitas impurezas negras.

Possivelmente produzido na oficina do Monte Sinai.

Diâmetro máximo: 12 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10659)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, contido num círculo azul, motivos fitomórficos de pequenas dimensões a dois tons de azul.

Pasta bege (7.5YR 7/6), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com algumas impurezas negras.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10661)

Fragmento contendo porção de corpo ligeiramente côncavo.

Oferece, no interior, um motivo floral a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10662)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, motivo imperceptível a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10663)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de cena bucólica de inspiração chinesa a dois tons de azul.

Pasta rosada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 15 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10664)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por dois círculos concêntricos a vinhoso rodeados por motivo de chamas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No seu interior encontra-se uma legenda da qual subsistem apenas as últimas letras TA a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10665)

Fragmento contendo porção do fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, a cruz espatária azul contida num círculo azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10666)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, uma cena bucólica de inspiração chinesa, a dois tons de azul, contida em três círculos concêntricos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte espesso e homogéneo, com ligeiro craquelé no exterior e bolhas de cozedura no interior.

Espessura média: 0,5 cm

#### Covilhete – (CJ 08 AVE-2 10667)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, o motivo das rendas a azul junto ao pé, antecedido por uma espessa linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com muitas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10668)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, a legenda SORO(...) a vinho.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10669)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de medalhão central formado por elementos fitomórficos a vinho.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10670)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, decoração de motivos fitomórficos de pequenas dimensões a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10671)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, cartelas sub quadrangulares formadas por linhas azuis, no interior de uma delas encontra-se um motivo floral a azul. No interior oferece decoração em cartelas sub rectangulares formadas por linhas azuis nas quais se encontram motivos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10672)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de cena bucólica de inspiração chinesa a dois tons de azul, inscrita no interior de círculo azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10673)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas de contorno a vinho e preenchimento a azul seguido de uma linha horizontal a vinho, outra a azul e ainda outra a vinho. No fim da aba apresenta pequenos semicírculos a vinho formando cadeia.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior e outra no interior.

Diâmetro do bordo: 32 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10674)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo com tendência troncocónica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, um elemento hiperbolóide preenchido com reticulado a azul, à direita encontra-se um elemento fitomórfico de ramos a dois tons de azul.

Pasta acastanhada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10675)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul. No interior oferece quatro linhas horizontais azuis seguidos de linhas verticais onduladas azuis.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10676)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Oferece, no exterior, linhas diagonais azuis a nível do corpo. No interior oferece, no corpo, parte de motivos fitomórficos a dois tons de azul., no fundo encontra-se uma paisagem com um elemento zoomórfico, corça, a dois tons de azul.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior do fundo.

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,2 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-2 10677)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Oferece, no exterior, dois motivos ovais de contorno a vinho e preenchimento a azul, intercalado por um círculo vinho preenchido a azul.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no interior do corpo.

Diâmetro do bordo: 10,5 cm; diâmetro do pé: 7,5 cm; altura: 2,5 cm; espessura do bordo: 0,3cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10678)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha azul em S. No interior oferece uma linha azul junto ao bordo seguida de uma fina linha vinho e um aranhão de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4543 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10679)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal junto ao início da aba, uma linha horizontal azul junto ao pé e, no centro, um grande motivo fitomórfico de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta alaranjada (5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,4 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-2 10680)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no exterior, um motivo oval na horizontal com um outro elemento oval no seu interior preenchido a azul, o contorno é a negro de manganês. Oferece também um outro motivo do tipo de estrela a negro com pequenos círculos azuis no fim de cada traço. Estes dois motivos alternam no corpo da peça.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogêneo no interior, com craquelé e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 11 cm; diâmetro do pé: 8 cm; altura: 2,75 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10681)

Fragmento contendo porção de corpo e o fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por dois círculos concêntricos a vinho rodeados por motivo de chamas de contorno a vinho e preenchimento a azul, no centro do qual se encontram dois corações, de contorno a vinho e preenchimento a azul, com as letras CG a vinho.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Apresenta duas marcas de trempe no interior do fundo.

Diâmetro do pé: 4,6cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10682)

Fragmento contendo porção de bordo em aba côncava com lábio de secção semicircular. Apresenta, no interior da aba, parte do contorno de figura geométrica, triângulo ou quadrado, a azul.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte muito fino, permitindo ver a cor da pasta, pouco homogêneo no exterior e pouco aderente.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10684)

Fragmento contendo porção de bordo em aba côncava e lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal a vinho junto ao lábio seguido do motivo das rendas de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogêneo e pouco aderente.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10685)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, a nível do corpo, uma linha horizontal vinhosa seguida de outra a azul. No fundo oferece medalhão central formado por dois círculos um azul e um vinho no interior do qual se encontra um motivo incompreensível de contorno a vinho e preenchimento a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 14,5 cm; espessura média: 0,55 cm

CJ 08 AVE-2 10686

Prato

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio extrovertido e secção semicircular.

Apresenta, no exterior, parte do contorno de um círculo a azul. No interior oferece uma espessa linha horizontal azul no lábio, na aba apresenta o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela cor Munsell 2.5Y 8/4, bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 23 cm; espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,55 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10687)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, o motivo de seis contas de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela cor Munsell 2.5Y 8/3, bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10688)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, contido entre dois círculos concêntricos vinhosos a inscrição ·F· a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Espessura média: 0,3 cm

#### Covilhete – (CJ 08 AVE-2 10689)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo direito com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, junto ao lábio e contido entre duas linhas horizontais azuis, o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso. No interior oferece, abaixo do bordo, uma fina linha horizontal a vinhoso.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, pouco homogêneo e de textura granular. Apresenta muitas pequenas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10690)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel baixo com lábio de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, junto ao pé uma faixa decorada com o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a branco. No centro encontra-se um motivo incompreensível, possivelmente um fitomorfo, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com craquelé em ambas as superfícies e bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 24 cm; espessura média: 0,7 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10691)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul. No interior oferece decoração em cartelas formadas por linhas vinhosas, à esquerda encontra-se um motivo fitomórfico estilizado de linhas a vinhoso; à direita oferece parte de um motivo de laços a azul de inspiração chinesa. Ao centro observa-se parte de motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo, com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Covilhete - (CJ 08 AVE-2 10692)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma faixa contida entre duas linhas horizontais azuis onde se insere o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco. No interior oferece uma fina linha horizontal a vinhoso abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo, com ligeiro craquelé e algumas bolhas no exterior.

Diâmetro do bordo: 15 cm; diâmetro do pé: 11,5 cm; altura: 3,7 cm; espessura do bordo: 0,35 cm, espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10693)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção ovalada. Corpo troncocónico.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo seguidos de uma faixa limitada por duas linhas horizontais a vinho, onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10694)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, pequenas linhas curvas azuis. No interior oferece uma linha vertical vinhosa que divide o espaço em duas cartelas, a da esquerda contém parte de um motivo de aranhão de contorno a vinho e preenchimento a azul; à direita oferece parte de um elemento fitomórfico de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

#### Covilhete – (CJ 08 AVE-2 10695)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo.

Apresenta, no exterior, o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco, contido entre duas linhas horizontais azuis. No interior oferece uma fina linha horizontal a vinho abaixo do bordo.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, pouco homogêneo e textura esponjosa. Apresenta muitas pequenas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10696)

Fragmento contendo porção de corpo ligeiramente côncavo.

Apresenta, no exterior, o motivo das rendas de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta bege cor Munsell 2.5Y 8/3, bem depurada com elementos não plásticos de cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10697)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece um elemento fitomórfico estilizado a dois tons de azul.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo apenas no interior e com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10698)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente introvertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, motivos fitomórficos estilizados a dois tons de azul limitados por duas linhas azuis horizontais.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do lábio.

Esmalte fino e homogêneo, de textura esponjosa.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-2 10699)

Apresenta, no exterior, o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco contido entre duas linhas horizontais azuis. No interior oferece uma linha horizontal a vinho abaixo do lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com bolhas de cozedura e textura esponjosa no exterior.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10700)

Fragmento contendo porção de fundo.

Apresenta, no interior, decoração com motivo incompreensível a azul e vinho.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com zonas de falta de esmalte junto ao exterior do pé.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10701)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, legenda a vinho do qual se conservam as letras (...) EME(...)/MA(...).

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10702)

Fragmento contendo porção de corpo e bordo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis a nível do corpo, no fundo oferece parte de motivo fitomórfico a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 19cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10703)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, um elemento rectangular de contorno a vinho e interior branco no qual se encontra uma legenda do qual se conserva IES (...) a vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10704)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, o início de motivo incompreensível a vinho.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogêneo no exterior e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior do corpo e outra no exterior da aba.

Diâmetro do bordo: 18cm; altura: 2,65 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10705)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no interior, uma faixa limitada, superior e inferiormente, por duas linhas horizontais vinhosas e uma azul, o motivo dos enrolamentos barrocos, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior e outra no interior.

Diâmetro do bordo: 30 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10706)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no bordo seguida por faixa, limitada por duas linhas horizontais a vinhoso, onde se encontra o motivo das três contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco, abaixo desta encontra-se uma linha horizontal azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10707)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de uma legenda NATIVIDADE de que restam as letras VIDA a vinhoso, abaixo desta encontra-se parte de um motivo floral de contorno a vinhoso e preenchimento a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 5,5 cm, espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10708)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul e três linhas horizontais azuis. No interior oferece um motivo de aranhão a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10709)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma faixa limitada superior e inferiormente, por duas linhas horizontais uma a azul e uma a vinhoso, na faixa encontra-se o motivo das três contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10710)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo seguido de parte de motivos ovais, semelhante a óvulos, a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé no interior.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10711)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta amarela cor Munsell 2.5Y 8/4, bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e de coloração azul escura, possivelmente devido a exposição ao fogo.

Espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10712)

Fragmento contendo porção e corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por dois círculos concêntricos vinhosos no qual se encontra um coração de contorno a vinhoso e preenchimento a azule a letra C a vinhoso.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 VE-2 10713)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por duas linhas horizontais vinhosas ondulantes preenchidas a azul. Ao centro oferece um elemento fitomórfico a vinhoso e azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com craquelé em ambas as superfícies e pouco aderente.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10714)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis no qual se insere um motivo imperceptível a dois tons de azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, muito brilhante.

Diâmetro do pé: 8 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10716)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, um círculo concêntrico azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10717)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido de elementos ovais horizontais preenchidos a dois tons de azul abaixo dos quais se encontram motivos fitomórficos azuis intercalados por seis linhas verticais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, quartzíticos e micáceos de grão fino. Apresenta um pedaço de pasta a mais no exterior fruto de um erro de fabrico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10718)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por um círculo azul e um vinhoso, no seu interior oferece um motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente. Apresenta craquelé em ambas as superfícies. Apresenta zonas de falta de esmalte junto ao exterior do pé.

Diâmetro do pé: 16 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10719)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, na aba duas linhas horizontais vinhosas preenchidas a azul, o mesmo motivo está presente no fundo, junto ao pé.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com muitas bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10720)

Fragmento contendo porção de corpo ligeiramente côncavo.

Apresenta, no interior, parte de motivo imperceptível a azul.

Pasta acastanhada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,8 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10721)

Fragmento contendo porção de bordo em aba côncava com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10722)

Fragmento contendo porção de corpo modelado.

Apresenta, no interior, a parte inferior de motivo incompreensível a azul e vinhoso seguido de duas linhas horizontais vinhosas preenchidas a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10723 + CJ 08 AVE-2 10968)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma sucessão de linhas verticais azuis, intercalando linhas espessas e finas.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10724)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, na parte superior do fragmento uma faixa onde se insere o motivo das rendas a azul. Junto ao pé oferece uma linha horizontal azul antecedida por uma sequência de três círculos concêntricos azuis.

Pasta bege (10YR 8/6), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10725)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, um motivo floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e a legenda (...)ZARIA a vinhoso.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,4 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2 10726)

Fragmento contendo porção de aba e campânula.

Apresenta, no exterior, parte de motivo imperceptível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta castanha clara (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino, homogéneo.

Diâmetro máximo: 10 cm; espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10727)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, com motivo reticulado e duas linhas horizontais a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com bolha de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10728)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul com motivo fitomórfico estilizado a azul acima desta.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, pouco aderente

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10729)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, medalhão central, formado por três círculos concêntricos (dois vinhosos e um azul) onde se insere um motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. Pasta castanha (7.5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, deixando ver a cor da pasta, pouco homogêneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10730)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, uma fina linha vertical a vinhoso sendo que de cada lado dessa linha oferece um motivo imperceptível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta rosada (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,5 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10731)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis seguidas de motivo de espirais azuis.

Pasta amarela cor Munsell 2.5Y 8/4, bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10732)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, a nível do corpo e aba o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. No fundo oferece um motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta acastanhada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10733)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece, a nível do corpo, parte de aranhão de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No fundo apresenta medalhão central formado por um espesso círculo azul e outro, concêntrico, fino a vinhoso, no seu centro encontra-se um motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo no interior e com duas grandes zonas de concentração de esmalte no exterior.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10734)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, Medalhão central quadrangular, formado por linhas finas azuis, com elemento fitomórfico ao centro, a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 8 cm; espessura média: 0,5 cm

Escudela – (CJ 08 AVE-2 10735)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e pega. Bordo direito, com lábio de secção ovalada. Pega de aplicação plástica, pentalobada.

Apresenta, no exterior, o bordo pintado de azul. A pega apresenta, superiormente, cada lobo pintado de azul e separados por linha fina a vinhoso.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogêneo, com zonas de falta de esmalte junto à junção da pega.

Diâmetro do bordo: 13 cm

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura da pega: 0,6 cm; espessura média: 0,2 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10736)

Fragmento contendo porção do bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, a nível da aba uma linha horizontal a vinhoso e outra a azul. No fundo oferece medalhão central formado por dois círculos concêntricos, um azul e outro a vinhoso, onde se encontra o motivo das contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10737)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, um elemento fitomórfico floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul consistente com aqueles encontrados nos motivos que também incluem a letra N ou a legenda NATIVIDADE.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10738)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, parte de linhas a vinhoso, formando motivo incompreensível.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10739)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel do qual não se conserva a secção.

Apresenta, no interior da aba, uma faixa formada por duas linhas horizontais a vinhoso preenchidas a azul, o motivo das seis contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo, pouco aderente e com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 22 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10740)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo direito com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma faixa junto ao lábio limitada por duas linhas horizontais azuis onde se insere o motivo das três contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies e zonas de concentração de esmalte no exterior.

Diâmetro do bordo: 10 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10741)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma faixa, junto ao lábio onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco. No fim da aba oferece quadro linhas horizontais, intercalando entre azul e vinho.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10742)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior do corpo, duas linhas horizontais vinhosas preenchidas a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino a médio.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10743)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, uma sucessão de linhas azuis verticais, alternando entre linhas finas e grossas.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10744)

Fragmento contendo porção de fundo em bolacha.

Apresenta motivos incompreensíveis a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogéneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10745)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no bordo, seguida de pequenos motivos fitomórficos a azul a todo o seu comprimento.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo apenas no interior.

Espessura média: 1 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10746)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível do bordo uma espessa linha horizontal azul. No fundo oferece motivo imperceptível a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogéneo e com zonas de falta de esmalte no exterior do fundo.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10747)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo e secção circular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, parte de motivo imperceptível a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10748)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, a nível do bordo pintura azul. O corpo oferece pintura a dois tons de azul. No fundo apresenta um motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10749)

Fragmento contendo porção de fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e escurecido devido a ações pós deposicionais.

Diâmetro do pé: 8 cm; espessura média: 0,75 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10750)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece, a nível do fundo, parte de elemento fitomórfico estilizado a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com bolhas de cozedura e craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10751)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel alto de secção rectangular.

Apresenta, no interior, dois motivos fitomórficos azuis.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 17 cm; Espessura média: 0,8 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10752)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba côncava com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, a nível do lábio uma linha horizontal azul. O fundo oferece medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis, no seu interior está um motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Apresenta alvéolos.

Esmalte espesso, homogêneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 7 cm; altura: 3,7 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 8 AVE-2 10753)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, quatro linhas horizontais, alternando entre azul e vinho, a restante aba e fundo oferecem pequenos motivos fitomórficos de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino a médio.

Esmalte espesso, homogêneo e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior do fundo.

Diâmetro do bordo: 37 cm; diâmetro do pé: 25 cm; altura: 6,4 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10754)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis preenchido a reticulado azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino a médio.

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10755)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de elemento fitomórfico de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, com craquelé em ambas as superfícies e pouco aderente.

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10756)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, medalhão central com elemento fitomórfico a azul, contido em dois círculos concêntricos azuis.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte azulado, espesso, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura especialmente no exterior.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10757)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma linha ondulada azul ao nível da aba. No interior oferece, na aba, o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco contido entre linhas horizontais vinhosas. No fundo oferece duas linhas horizontais azuis junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, com craquelé em ambas as superfícies e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 22 cm; diâmetro do pé: 15 cm; altura: 3 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10758)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Apresenta, no interior, o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco, contido inferiormente por duas linhas horizontais, vinhosa e azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente. Apresenta ligeiro craquelé no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10759)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível do corpo, um motivo de pequenos semicírculos cruzados formando uma linha horizontal e contidos inferiormente por linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 20 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10760)

Fragmento contendo porção de bordo chavetado, em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul. No interior oferece uma fina linha azul que acompanha o bordo seguido de um motivo de pêssegos de inspiração chinesa a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10761)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de um motivo heráldico do qual restam parte do corpo e plumas laterais.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10762)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por círculo azul onde se encontra um motivo fitomórfico azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, pouco homogêneo, com bastantes impurezas no interior e bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 6,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10763)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um motivo espiralado azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, com impurezas em ambas as superfícies e bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10764)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10765)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10766)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,8 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10767)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção ovalada.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo, delimitados inferiormente por linha horizontal azul. O corpo oferece pintura azul mais clara.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10768)

Fragmento contendo porção de corpo e o fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, um motivo espiralado azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e pouco homogéneo no exterior do fundo.

Apresenta uma marca de trempe no interior do fundo.

Diâmetro do pé: 5,2 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10769)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, uma faixa, contida por duas linhas horizontais vinhosas, onde se insere um motivo fitomórfico de pequenas folhas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta rosada (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,7 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10770)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo seguidas por parte de um motivo de pêssego de inspiração chinesa a azul. O interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,25 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-2 10771)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. O corpo apresenta dois pequenos ressaltos junto ao pé. Pé em anel de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul junto ao pé.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 7,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2 10772)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Apresenta um ressalto junto ao fundo.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis junto ao pé.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10773)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, decoração em cartelas limitadas por linhas azuis nas quais se encontram motivos fitomórficos muito estilizados a azul. O interior oferece decoração em cartelas limitadas por linhas azuis onde se encontra um motivo de pêssegos de inspiração chinesa a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10774)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal

Apresenta, no exterior, decoração em cartelas trapezoidais formadas por linhas azuis onde se insere um motivo de losango azul com um pingo azul ao centro e em cada vértice. No interior oferece decoração em cartelas trapezoidais chavetadas onde se inserem o motivo dos pêssegos de influência chinesa a dois tons de azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior do bordo.

Diâmetro do bordo: 15cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 3,2 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10775)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, ao nível do corpo decoração em cartelas formadas por linhas azuis onde se encontram motivos espiralados azuis. No fundo encontra-se parte de um motivo fitomórfico a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10776)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico com ramos e frutos a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos

Esmalte espesso e homogéneo, com ligeiro craquelé no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10777)

Fragmento contendo porção de bordo direito com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido de motivo fitomórfico a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10778)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, linhas onduladas azuis. No interior oferece motivo de inspiração chinesa semelhante a aranhão.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e duas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10779)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul. No interior oferece decoração em cartelas formadas por linhas azuis, à esquerda encontra-se a imitação do motivo chinês dos laços a azul e à direita um motivo fitomórfico estilizado a dois tons de azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com zonas de concentração de esmalte no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10780)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, parte de um elemento incompreensível a azul. No interior oferece motivo de aranhão com contorno a vinhoso e preenchimento a azul contido em faixa limitada, superior e inferiormente, por uma linha horizontal a vinhoso e outra a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 16 cm; diâmetro do pé: 11cm; altura: 3,8 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10781)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10783)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico a dois tons de azul, possivelmente inserido numa paisagem bucólica de inspiração chinesa.

Pasta bege (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 21 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10784)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, uma cena bucólica de inspiração chinesa, a dois tons de azul, onde figuram uma corça, ponte e elementos vegetalistas.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10785)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece motivos fitomórficos de ramos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com craquelé em ambas as superfícies..

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10786)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10787)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis, nos quais se insere parte de motivo imperceptível a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10788)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma faixa junto ao bordo, delimitada por linhas horizontais a vinhoso, contendo o motivo dos enrolamentos barrocos, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Apresenta uma marca de trempe no exterior.  
Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10789)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, uma faixa limitada superior e inferiormente por duas linhas horizontais azuis, onde se insere um motivo de ovos horizontais a dois tons de azul.  
Pasta rosada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte azulado no interior, fino e homogêneo.  
Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Tampa – (CJ 98 AVE-2 10790)

Fragmento contendo porção da campânula, aba e pé.  
Apresenta, no exterior, o início de motivo imperceptível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão grosso a fino.  
Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com muitas impurezas negras.  
Diâmetro máximo: 15 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10791)

Fragmento contendo porção de corpo.  
Apresenta, no exterior, decoração, a dois tons de azul, ostentando motivo incompreensível.  
Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogêneo.  
Espessura média: 0,3 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-2 10792)

Fragmento contendo porção de corpo.  
Apresenta, no exterior, decoração, a dois tons de azul, ostentando motivo de enrolamentos barrocos a azul e branco e uma folha de palma a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogêneo.  
Espessura média: 0,75 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10793)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, faixa contida entre duas linhas horizontais vinhosas onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10794)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo limitados por duas linhas horizontais vinhosas, seguidas de uma faixa limitada inferiormente por duas linhas horizontais vinhosas, onde se encontra o motivo das seis contas, sendo que um conjunto oferece sete, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com impurezas negras em ambas as superfícies.  
Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10795 + CJ 08 AVE-2 10683)

Conjunto de quatro fragmentos contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, um elemento fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul consistente com aqueles encontrados com a legenda NATIVIDADE.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo, apresenta-se pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.  
Espessura média: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10796)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular.  
Apresenta, no interior, parte de um motivo fitomórfico de ramos e folhas a dois tons de azul.  
Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogéneo, apresentando ligeiro craquelé no exterior.  
Espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10797)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, chavetado com lábio de secção semicircular. Corpo modelado de tendência troncocónica.  
Apresenta, em ambas as superfícies, decoração em cartelas sub rectangulares formadas por linhas azuis onde se encontram elementos fitomórficos a dois tons de azul.  
Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte espesso e homogéneo.  
Apresenta uma marca de trempe no exterior.  
Espessura do bordo: 0,2 cm, espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10798)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em bolacha.  
Apresenta, no interior, uma linha ondulante a vinhoso formando um S.  
Pasta amarela cor Munsell 5Y 8/3, bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino, pouco homogéneo no interior, com ligeiro craquelé no exterior, bolhas de cozedura em ambas as superfícies e pouco homogéneo.  
Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10799 + CJ 08 AVE Lix. XVII 11491)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de copo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no exterior, duas linhas diagonais azuis. No interior oferece duas linhas horizontais azuis seguidas por uma fileira de pequenos motivos espiralados azuis limitados por uma linha horizontal azul. Abaixo encontra-se decoração em cartelas sub circulares onde se encontram motivos fitomórficos estilizados a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte azulado, fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.  
Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-1 10800)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo com secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.  
Apresenta, no exterior, três linhas horizontais azuis abaixo do bordo seguido de linhas verticais com pequenos círculos azuis. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 12cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10801)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio seguido de pequenos motivos fitomórficos de contorno a azul e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10802)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de um motivo floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10803)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, elementos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10804)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido, biselado interiormente. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior do corpo, elementos fitomórficos de ramos e folhas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte espesso, pouco homogêneo no interior, com muitas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10805)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no interior, a nível da aba, uma linha horizontal azul antecedida por linhas verticais azuis. No início da aba oferece parte de um elemento floral a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogêneo e com muitas impurezas negras.

Espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10806)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, conjuntos de duas linhas diagonais azuis. No interior oferece faixa contida entre duas linhas horizontais azuis, onde se insere motivo de semicírculos azuis com v a azul no seu interior.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10807)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, um motivo fitomórfico estilizado azul. No interior oferece motivo floral a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10808)

Fragmento contendo porção de bordo e fundo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul. No interior oferece, contido superior e inferiormente por duas linhas horizontais azuis, uma linha fina e outra espessa, encontram-se grandes motivos fitomórficos estilizados a dois tons de azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 35 cm; espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10809)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba ligeiramente côncava com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, ao nível do bordo, uma faixa contida por linhas horizontais azuis onde se encontram triângulos parcialmente preenchidos a azul. Junto ao fundo oferece início de medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis.

Pasta bege (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, deixando ver a cor da pasta, e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10810)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, medalhão central de formato irregular formado por linhas azuis. Ao centro encontra-se parte de elemento fitomórfico a azul.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10811)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha azul em S. No interior oferece uma faixa delimitada inferior e superiormente por três linhas horizontais, onde se inserem motivos espiralados a azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10812)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10813 + CJ 08 AVE-1 11513)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por três círculos concêntricos contendo uma linha azul do tipo grinalda e um elemento fitomórfico estilizado a azul.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10814)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul. No interior oferece traços azuis diagonais no bordo limitados por linha horizontal azul. No corpo apresenta parte de motivos incompreensíveis a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10815)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de um motivo floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino, homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior e ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10816)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um elemento fitomórfico muito estilizado a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com muitas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10817)

Fragmento contendo porção de bordo direito com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul seguida de uma outra a vinhoso e abaixo destas apresenta o motivo das contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10818)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo introvertido com lábio de secção ovalada. Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio e outra junto ao pé.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10819)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, duas linhas diagonais opostas a azul. No interior oferece, a nível do bordo, uma faixa delimitada superior e inferiormente por duas linhas horizontais azuis, onde se encontram motivos fitomórficos estilizados a dois tons de azul. O fundo oferece medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis onde se inserem motivos fitomórficos estilizados azuis.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e com muitas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 15 cm; diâmetro do pé: 6 cm; altura: 3 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10820)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de um motivo floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior e craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10821)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, elemento fitomórfico muito estilizado a azul-escuro.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10822)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de um motivo floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior e craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,8 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10823)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, duas linhas diagonais paralelas a azul.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,7 cm

Pia de água benta – (CJ 08 AVE-2 10824)

Fragmento contendo porção de aba recortada e com decoração plástica de caneluras.

Apresenta uma linha espessa horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10825)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo imperceptível vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 22 cm; diâmetro do pé: 12,5 cm; altura: 3,4 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10826)

Fragmento contendo porção de corpo e o fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por dois círculos concêntricos onde se inserem motivos fitomórficos muito estilizados a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Apresenta três marcas de trempe no interior e uma no exterior.

Diâmetro do pé: 4,7 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10827)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10828)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio ligeiramente introvertido de secção ovalada.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais no lábio seguidas de motivos fitomórficos estilizados azuis cruzados por duas linhas diagonais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10829)

Fragmento contendo porção do corpo e fundo. Pé em anel do qual não se conserva a secção.

Apresenta, no interior, decoração em cartelas formadas por linhas azuis onde se insere motivos incompreensíveis a azul. O fundo encontra-se pintado de azul, possivelmente sendo parte de uma cena bucólica de inspiração chinesa.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10830)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, medalhão sub circular formado por linhas azuis onde se insere um elemento floral estilizado a dois tons de azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10831)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, duas linhas azuis cruzadas. No interior oferece uma pequena faixa limitada superior e inferiormente por três linhas horizontais azuis, onde se encontram pequenos motivos espiralados azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10832)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, um motivo fitomórfico de ramos e folhas a azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido de uma faixa pintada a azul onde se inserem motivos de meias luas brancas em reserva.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10833)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, linhas verticais azuis ao nível do corpo. No fundo oferece medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis onde se insere motivo incompreensível a azul.

Pasta acastanhada (10YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte escurecido por fenómenos pós deposicionais, espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10834)

Conjunto de cinco fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis onde se insere a legenda EMFERM(aria) a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; diâmetro do pé: 9 cm; altura: 2,5 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,6 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-2 10835)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma sucessão de linhas diagonais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.  
Diâmetro do bordo: 16 cm; diâmetro do pé: 13 cm; altura: 3,6 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10836)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no interior, ao nível do corpo oferece motivos fitomórficos estilizados a dois tons de azul limitado por linha horizontal azul.  
Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e micáceos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.  
Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10837)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, parte de cena bucólica de inspiração chinesa do qual se conserva um elemento fitomórfico a dois tons de azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10838)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.  
Apresenta, no interior, elementos ovalados verticais azuis seccionados internamente por uma linha azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura e impurezas negras no exterior.  
Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10839)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta, no interior, linhas verticais azuis, intercalando uma linha espessa com outra fina.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10840)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, em todo o interior, uma sucessão de linhas horizontais paralelas azuis.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.  
Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 2,3 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10841)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo. No fundo oferece medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis junto ao pé, ao centro encontra-se parte de motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies e ligeiro craquelé no interior.

Diâmetro do bordo: 17,2 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 4,9 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10842)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10843)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, em todo o interior, uma sucessão de linhas horizontais paralelas azuis.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10844)

Fragmento contendo porção de corpo e do fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais azuis a nível do corpo, no fundo oferece um motivo espiralado azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Apresenta uma marca de trempe no interior do fundo.

Diâmetro do pé: 4,5 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10845)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, parte de motivo incompreensível de contorno a vinhos e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10846)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível a azul.

Pasta bege (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10847)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico de ramos e folhas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10848)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência troncocônico.

Apresenta, no interior uma linha horizontal azul abaixo do lábio.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10849)

Fragmento contendo porção de corpo ligeiramente côncavo

Apresenta, no interior, decoração a esponjado azul.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurado com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,7 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10850)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul, a nível do corpo, limitados inferiormente por uma linha horizontal azul. No interior oferece parte de motivo espiralado azul no fundo.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo e com muitas impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10851)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10852)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10853)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo direito com lábio de secção ovalada. Corpo modelado hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais junto ao bordo e duas linhas horizontais azuis junto ao pé.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; diâmetro do pé: 10,8 cm; altura: 4,1 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10854)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido por um motivo de pêssegos de inspiração chinesa a dois tons de azul.

Pasta acastanhada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08AVE-2 10855)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10856)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido e espessado externo de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis a nível do bordo limitado por uma linha horizontal azul. A nível do corpo oferece o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ08 AVE-2 10857)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece decoração em cartelas limitadas por linhas azuis onde se encontra um elemento de linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10858)

Fragmento contendo porção de bordo com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, uma linha vinhosa horizontal abaixo do lábio. No interior oferece parte de motivo de aranhão de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta laranja (7.5YR 8/6), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10859)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio.

Pasta rosada (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10860)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis. No interior oferece um elemento espiralado azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,3 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10861)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, parte de um motivo espiralado a azul de onde partem linhas diagonais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e pouco homogéneo, com concentrações de esmalte em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10862)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção trapezoidal

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio. No fundo oferece duas linhas horizontais azuis junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior e duas no exterior.

Diâmetro do bordo: 19 cm; diâmetro do pé: 10 cm; altura: 3,9 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10863)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, uma linha vinhosa, parte de motivo incompreensível.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com muitas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 20 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08AVE-2 10864)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo com lábio de secção circular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 24 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10865)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma espessa linha horizontal azul junto ao lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte fino, homogéneo, com impurezas negras em ambas as superfícies e bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 30 cm; diâmetro do pé: 28 cm; altura: 3,3 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 1 cm

Prato – (CJ 08AVE-2 10866)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10867)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por três círculos concêntricos azuis, onde se encontram motivos fitomórficos estilizados azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10868)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10869)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e de textura esponjosa.

Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-10870)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul.

Pasta rosada (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10871)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Diâmetro do bordo: 22 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10872)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocônica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos a azul junto ao bordo e o mesmo, junto ao pé.

Pasta rosada (2.5Y 7/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10873)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 23 cm; diâmetro do pé: 14 cm; altura: 3 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10874)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido, espessado externo de secção ovalada. Corpo troncocônico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, a nível do bordo, traços diagonais azuis limitados por uma linha horizontal azul. No fundo apresenta medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis e ao centro um elemento fitomórfico estilizado azul.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogêneo com zonas de concentração de esmalte e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 19,5 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 5 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10876 + CJ 08 AVE-2c 11159)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido, espessado externo de secção ovalada. Corpo troncocônico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o bordo decorado com traços diagonais azuis limitados por duas linhas horizontais azuis. No fundo apresenta medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis junto ao pé.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo, com bolhas e craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 5 cm; espessura do bordo: 0,8 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10877)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e escurecido por efeitos não deposicionais.

Espessura média: 0,45 cm

Pia de água benta – (CJ 08 AVE-2 10878)

Fragmento contendo porção de corpo modelado no exterior.

Apresenta, no exterior, a parte inferior de uma cena de crucificação em que se observa a base da cruz e o monte, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte espesso, homogêneo e quase inexistente no interior.

Espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10879)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10880)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio extrovertido de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul espessa abaixo do lábio, abaixo dela encontram-se pequenos motivos de semicírculos concêntricos radiais separados por uma fina linha azul do tipo grinalda.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10881)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um motivo espiralado azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10882)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10883)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo direito com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10884)

Fragmento contendo porção de bordo direito com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha azul junto ao lábio seguida pelo motivo das contas de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10885)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10886)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis a nível do corpo e outra no pé.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 7cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10887)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, a nível do corpo o motivo dos círculos concêntricos radiais azuis. No fundo oferece medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis onde se insere um motivo incompreensível a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-1 10889)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10890)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10891)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, a nível do corpo, duas linhas horizontais azuis. No fundo oferece um motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com uma zona de concentração de esmalte no interior e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 11; espessura média: 0,5 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2 10892)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Oferece campânula, pega, aba e pé de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, um motivo heráldico com mitra de bispo na campânula.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no interior.

Diâmetro máximo: 13 cm; altura: 5,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Pote – (CJ 08 AVE-2 10893 + CJ 08 AVE-2 10609 + CJ 08 AVE Lix. VXII 11498)

Conjunto de sete fragmentos contendo porção de corpo e pé. Corpo hemisférico. Pé alto de forma hemisférica e secção rectangular.

Apresenta, no exterior do corpo, a parte inferior de dois candelabros de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 11,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10894 + CJ 08 AVE-1 10450 + CJ 08 AVE Lix. XVIII 11486)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio e outra no fundo, junto ao pé. No fundo oferece motivo fitomórfico a azul rodeado por dois círculos concêntricos azuis formando medalhão central.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão grande a fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco depurado e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 19,2 cm; diâmetro do pé: 10,8 cm; altura: 3,9 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10895)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Apresenta alvéolos.

Esmalte fino, homogéneo, com textura esponjosa e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10896)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10897)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um motivo espiralado azul rodeado por motivos semicirculares concêntricos azuis.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10898)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10899)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo das quais se encontra uma malha de reticulado azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10900)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo com secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior do bordo, traços diagonais azuis limitados por uma linha horizontal azul.

No corpo oferece o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,45 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10901)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior do bordo, traços diagonais azuis limitados por uma linha horizontal azul.

No corpo oferece o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10902)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um motivo espiralado azul com linhas diagonais ladeando-o.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e com muitas bolhas de cozedura no exterior.  
Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10903)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no interior, um arco de circunferência azul.  
Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo no interior e bolhas de cozeduras em ambas as superfícies.  
Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10904)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.  
Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido do motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.  
Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Apresenta uma marca de trempe no exterior e outra no interior.  
Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10905)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.  
Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio, abaixo desta encontra-se um motivo oval vertical azul.  
Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10906)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo direito com lábio de secção ovalada.  
Corpo de tendência  
Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio, seguidas pelo início de elemento fitomórfico a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10907)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo direito com lábio de secção ovalada.  
Corpo de tendência troncocónica.  
Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo.  
Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Diâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10908)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência azuis no fundo.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.  
Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10909)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo, com craquelé em ambas as superfícies e pouco aderente.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10910)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por três círculos concêntricos azuis onde se insere um motivo incompreensível a branco, em reserva.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10912)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior do bordo, traços diagonais azuis limitados por uma linha horizontal azul.

No corpo oferece o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,9 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10913)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um motivo espiralado azul.

Pasta bege (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10914)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma espessa linha horizontal azul seguido de motivos ovalados verticais azuis com uma linha espessa azul vertical no seu interior.

Pasta esbranquiçada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10915)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do corpo, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul, limitados por uma linha horizontal azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10916)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por elementos fitomórficos muito estilizados de linhas vinhosas e preenchimento a azul formando círculo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino  
Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Apresenta duas marcas de trempe no interior do bordo.

Diâmetro do bordo: 22 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 3,3 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10917)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta uma linha horizontal azul e abaixo deste, um arco de circunferência azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogêneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10918)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo direito com lábio biselado interiormente. Corpo troncocônico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo incompreensível a vinhoso.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 33 cm; diâmetro do pé: 27 cm; altura: 5,7 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10919)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, uma sucessão de linhas sete horizontais azuis a nível do corpo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10920)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogêneo e com bolhas de cozedura no interior.

Diâmetro do bordo: 19 cm

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10921)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido, espessado externo e secção ovalada. Corpo troncocônico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo limitados por duas linhas horizontais azuis. No fundo oferece dois arcos de circunferência junto ao pé.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 9 cm; altura: 4,8 cm; espessura do bordo: 0,6 cm, espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10922)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogêneo e com bolhas de cozedura no interior.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10923)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo e secção semicircular.

Apresenta, no interior, um traço diagonal azul no bordo, limitado por duas linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10924)

Fragmento contendo porção de fundo.

Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência azuis e um traço azul, parte de motivo maior azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10925)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé no exterior.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10926)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no lábio, seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10927)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no lábio, seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10928)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,55 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10929)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10930)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível do bordo e corpo, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. No fundo oferece parte de motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta amarela (10R 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 6 cm; altura: 3,7 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10931)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta uma linha horizontal azul no fundo, junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior e craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior do bordo.

Diâmetro do bordo: 16 cm; altura: 2,7 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10932)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no lábio, abaixo do qual se encontra o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior e outra no interior.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10933)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido, espessado externo com lábio de secção triangular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura do bordo: 0,75 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10934)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte amarelado, fino e homogêneo.  
Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10935)

Fragmento contendo porção de bordo em aba extrovertido com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no lábio, abaixo do qual se encontra o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura no exterior.  
Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10936)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico estilizado a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior.  
Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10937)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo com tendência hemisférica Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao pé.  
Pasta amarela (5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente, encontrando-se completamente ausente no exterior.  
Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10938)

Fragmento contendo porção de bordo em aba ligeiramente côncava com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no lábio, abaixo do qual se encontra o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10939)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.  
Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo.  
Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo, com craquelé em ambas as superfícies.  
Apresenta uma marca de trempo no interior.  
Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10940)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio. No fundo oferece um arco de circunferência azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino a médio.  
Esmalte espesso, homogêneo, com craquelé e impurezas negras em ambas as superfícies.  
Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10941)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.  
Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no corpo, junto ao pé.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.  
Esmalte fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.  
Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10942)

Fragmento contendo porção de fundo direito com parte de pé em anel de secção rectangular.  
Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul ao centro.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.  
Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10943)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao pé.  
Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo, com craquelé em ambas as superfícies e bolhas de cozedura no exterior.  
Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10944)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.  
Corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta, no exterior, parte de motivo incompreensível a dois tons de azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.  
Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo e com poucas bolhas de cozedura no exterior.  
Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10945)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível a azul e vinho.  
Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10946)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular.  
Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul junto ao pé.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.  
Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10947)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.  
Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência concêntricos azuis no fundo, junto ao pé.  
Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.  
Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10948)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do corpo, o motivo dos círculos concêntricos radiais azuis. No fundo oferece dois arcos de circunferência concêntricos azuis.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogêneo com pingos de esmalte no interior e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10949)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça - 8CJ 08 AVE-2 10950)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, o corpo pintado de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10951)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis junto ao bordo, seguido por linhas verticais azuis.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10952)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, decoração esponjada a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10953)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio biselado interiormente. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, o motivo das rendas a azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta rosada (10YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,4 cm, espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10954)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, o motivo das rendas a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10955)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo de secção triangular.

Apresenta duas linhas azuis horizontais junto ao lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Espessura do bordo: 0,8 cm; Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10956)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, um motivo espiralado a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente, com impurezas negras em ambas a superfícies.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10957)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, manchas azuis, possivelmente defeitos de fabrico. No interior oferece traços diagonais azuis no bordo, limitados por uma linha horizontal azul abaixo da qual se encontra parte de um motivo espiralado.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10958)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência, um vinhoso e outro a azul seguidos por parte de motivo fitomórfico floral incompleto a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10959)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um semicírculo azul e parte de motivo incompreensível a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior e impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,2 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10960)

Fragmento contendo porção de corpo côncavo.

Apresenta, no interior, dois espessos arcos de circunferência concêntricos a azul.

Pasta amarela esbranquiçada (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura média: 0,35 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10961)

Fragmento contendo porção de corpo.  
Apresenta, no interior, decoração de linhas horizontais azuis.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo, com impurezas negras no exterior.  
Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10962)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo, seguidas por arcos de circunferência incompletos azuis.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.  
Espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10963)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.  
Apresenta, no interior, uma espessa linha horizontal azul abaixo do lábio de onde partem pequenos traços diagonais azuis, seguindo por uma linha horizontal ondulante azul.  
Pasta amarela esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,6 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10964)

Fragmento contendo porção de corpo.  
Apresenta, no exterior uma linha horizontal azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10965)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.  
Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10966)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com espessamento externo e lábio de secção semicircular.  
Apresenta, no interior, um traço diagonal azul no lábio, limitado por linha horizontal azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Diâmetro do bordo: 22 cm, espessura do bordo: 0,75 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10967)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio espessado externo de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé no exterior.  
Apresenta uma marca de trempe no exterior.  
Espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,4 cm; espessura média: 0,55 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10969)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.  
Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2 10970)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no exterior, uma linha horizontal no corpo, junto ao pé. No interior oferece um traço vinhoso, possivelmente parte de composição de legenda.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo, ligeiro craquelé no interior e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.  
Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10971)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, parte de decoração de elementos fitomórficos a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo e com impurezas negras no interior.  
Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10972)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.  
Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis.  
Pasta amarela esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10973)

Fragmento contendo porção de bordo direito, chavetado.  
Apresenta, no interior, uma fina linha azul abaixo do lábio, com o interior pintado a azul mais claro.  
Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10974)

Fragmento contendo porção de bordo em aba ligeiramente côncava.

Apresenta, no interior, uma fina linha horizontal azul abaixo do lábio, seguido de motivos fitomórficos estilizados a azul.

Pasta castanha clara (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10975)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte do motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2 10976)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no interior, finas linhas horizontais azuis claras e parte de motivos imperceptíveis a azul mais escuro.

Pasta amarela cor Munsell 10YR 8/4, bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,5 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10977)

Fragmento contendo porção de corpo ligeiramente côncavo.

Apresenta, no exterior, motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta acastanhada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé no interior.

Espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10978)

Fragmento contendo porção de corpo côncavo.

Apresenta, no exterior, dois arcos de circunferência azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,3 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 10979)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo côncavo de tendência globular.

Apresenta, no exterior, parte de decoração radial azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,5 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE-2 10980)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, duas linhas azuis verticais paralelas seguidas por uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10981)

Fragmento contendo porção de bordo em aba horizontal com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio. No interior oferece uma linha horizontal amarela no lábio seguido por preenchimento do restante bordo com reticulado formado com linhas azuis e preenchidas com azul mais claro e um pingo de azul mais escuro ao centro.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10982)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio extrovertido de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal amarela no lábio seguido por motivos fitomórficos de ramos e frutos a dois tons de azul e amarelo. No interior oferece uma linha horizontal amarela no lábio seguido por motivos fitomórficos de ramos e frutos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,25 cm

Taça - (CJ 08 AVE-2 10983)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo troncocônico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul seguida de uma faixa onde se encontram motivos fitomórficos de ramos e folhas a verde e vinho e um elemento zoomórfico, borboleta, a azul, vinho e amarelo, limitados por três linhas horizontais azuis. Ao nível do fundo apresenta uma pequena estrela de cinco pontas de contorno a vinho. No interior oferece uma linha horizontal azul seguida de motivos fitomórficos de ramos e folhas a verde e vinho e elementos zoomórficos de pássaros em voo a vinho.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 8 cm; diâmetro do pé: 3,5 cm; altura: 5,2 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10984)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior do fundo, motivos fitomórficos de ramos e folhas de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, muito pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior e outra no interior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 13 cm; altura: 3,2 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 10985)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo de contorno a vinho e preenchimento a azul, possivelmente a parte superior de um coração trespassado.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, muito pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 17 cm; altura: 2,4 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,5 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-2c 10986)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico baixo. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, a legenda VISITAÇÃO a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem amarela, bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com craquelé e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 16,5 cm; diâmetro do pé: 14 cm; altura: 3,1 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 10987)

Fragmento contendo porção de corpo côncavo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, pequenos círculos preenchidos a azul e estrelas estilizadas azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino

Esmalte espesso e homogéneo

Espessura média: 0,4 cm;

Pia de água benta – (CJ 08 AVE-2c 10988)

Fragmento contendo porção da parte posterior, que se fixa à parede, sendo esta recortada.

Apresenta, no exterior decoração em relevo de motivos fitomórficos pintados a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé.

Apresenta um gato ainda com o agrafo metálico.

Espessura do bordo: 0,9 cm; espessura média: 0,6 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2c 10989)

Fragmento contendo porção de bordo e campânula. Bordo em aba com pé de secção ovalada. Campânula hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma faixa junto à aba, contida entre duas finas linhas horizontais a vinhoso, o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco, seguido por duas linhas horizontais a azul claro.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro máximo: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2c 10990)

Fragmento contendo porção de bordo e campânula. Bordo em aba com pé de secção triangular. Campânula hemisférica.

Apresenta, no exterior, a aba pintada de azul. Ao nível da campânula oferece uma faixa delimitada por duas linhas horizontais vinhosas contendo o motivo das três contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco, seguida de uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Apresenta duas marcas de trempe no exterior.

Diâmetro máximo: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 10991)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido, espessado externo com secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de um elemento floral de contorno a vinhoso e preenchimento a dois tons de azul, rodeando-o encontra-se a legenda (N)ATIVI(DADE) a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 14 cm; diâmetro do pé: 5,5 cm; altura: 4,6 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Jarro – (CJ08 AVE-2c 10992)

Bico vertedor com lábio triangular de secção rectangular.com três encaixes plásticos.

Apresenta, no exterior, decoração zoomórfica estilizada ao longo do vértice e na extremidade proximal observa-se a estilização de olhos a vinhoso e azul.

Pasta alaranjada (7.5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Altura máxima: 7,7cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 10993)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo e lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, o lábio pintado de azul. Ao nível do corpo oferece uma sucessão de linhas verticais azuis, alternando entre espessas e finas.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte tendencialmente fino, pouco homogêneo e com escorrência de esmalte no exterior.

Espessura do bordo: 0,8 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ08 AVE-2c 10994)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma faixa junto ao lábio formada, superior e inferiormente, por uma linha horizontal azul e outra vinhosa onde se encontra o motivo das três contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No fundo oferece medalhão central formado por dois círculos vinhosos concêntricos preenchidos a azul no qual se contem parte de uma estrela que conserva três pontas de oito prováveis, de contorno a vinhoso e preenchimento a dois tons de azul e branco.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 11cm; altura: 4,3 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 10995)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul no interior do qual se insere a estilização de elemento fitomórfico de ramos e folhas a azul. No interior oferece duas linhas horizontais a azuis diferentes seguidas de motivos, alternados, de aranhões e pêssegos a dois tons de azul.

Pasta bege acastanhada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0.35 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 10996)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguida por traços horizontais azuis limitados por arcos de circunferência azuis.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,6cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 10997)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba ligeiramente côncava com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico baixo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, um elemento fitomórfico floral estilizado de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com muitas bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 16 cm; diâmetro do pé: 6 cm; altura: 2,8 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-2c 10998)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção triangular. Corpo troncocónico, próximo do cilindro. Pé em anel baixo com secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, um motivo ovóide de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco. No interior oferece uma linha horizontal vinhosa abaixo do bordo e, no fundo, parte de motivo incompreensível a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 9 cm; diâmetro do pé: 7 cm; altura: 2,2 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 10999)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por motivos fitomórficos, possivelmente parte de brasão.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente, com craquelé e impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2c 11000)

Fragmento contendo porção do bordo e da campânula. O bordo apresenta-se em aba com lábio de secção semicircular. Abaixo dele, existe encaixe hermético, igualmente com lábio de secção semicircular. A campânula é hemisférica e não conserva o centro.

A campânula encontra-se decorada, no exterior, com um motivo floral a azul e vinhoso, interrompido pela fractura.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/4), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame microscópico. Apresenta alvéolos.

Esmalte espesso, homogéneo, contendo impurezas de cor negra e algumas bolhas de cozedura.

Diâmetro máximo 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11001)

Fragmento contendo porção do fundo direito.

Apresenta, no interior, um coração azul trespassado por setas a vinho e contendo a letra I também a vinho.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo, com bolhas de cozedura no interior e, especialmente, no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11002)

Fragmento contendo porção do fundo com vestígios de pé anelar. O fundo direito e o pé anelar parece ter sido de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, vestígios de um medalhão a vinho, cercado por motivo fitomórfico também vinho, preenchido a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo e com textura ligeiramente esponjosa.

Espessura média: 0,45 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-2c 11003)

Fragmento contendo porção do bordo, do corpo e do fundo. Bordo ligeiramente extrovertido, com lábio de secção semicircular. Corpo troncocónico baixo. Apresenta somente um pedaço ínfimo do arranque do fundo e do que seria possivelmente o pé anelar.

Apresenta, no exterior, um motivo oval desenhado a linha azul espessa, apresentando restos de um outro, fracturado.

Pasta bege (2.5Y 8/3), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, muito homogêneo, de aspecto leitoso e, por vezes, azulado, com muitas de impurezas de cor negra.

Diâmetro do bordo: 10 cm.; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11004)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. O corpo e o fundo têm formato côncavo. Pé anelar alto de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, motivos fitomórficos (flor e folhas) a azul, inseridos em dois arcos de circunferência azuis, com outro arco mais exterior.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

O esmalte é azulado, homogêneo, com ligeiro *craquelé* no interior.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11005)

Fragmento contendo porção do fundo com pé anelar baixo, de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um medalhão com a inscrição NA a vinho, rodeado por motivos fitomórficos preenchidos a azul e desenhados a vinho.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos, de grão muito fino. Apresenta também alvéolos e uma caverna.

Esmalte espesso, muito homogêneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11006)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido, com lábio de secção duplamente biselada. Corpo troncocónico. Fundo ligeiramente côncavo, com pé anelar baixo de secção sub triangular.

Apresenta, no interior do fundo, um elemento fitomórfico estilizado de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/3), bem depurada, contendo elementos não plásticos cerâmicos de grão médio. Apresenta também muitos alvéolos.

Esmalte espesso, homogêneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies. No exterior do fundo, especialmente junto ao pé, apresenta textura esponjosa.

Diâmetro do bordo: 15 cm; diâmetro do pé: 12,5 cm; altura: 3,5 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11007)

Fragmento contendo porção do corpo e do fundo. Corpo troncocônico baixo. Fundo ligeiramente côncavo com pé anelar de secção sub trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível do corpo, o motivo das três contas de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco. No fundo, existem vestígios de um coração desenhado a vinho e preenchido a azul, trespassado por duas flechas a vinho.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta também alvéolos muito pequenos.

Esmalte espesso, homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do fundo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11008)

Fragmento contendo porção do bordo em aba, com lábio duplamente biselado.

Apresenta, no exterior, uma linha curva a azul, que corresponderia a motivo que não se conserva na totalidade. No interior oferece uma linha azul espessa junto ao bordo, tendo depois representação de um aranhão, a azul e vinho, imediatamente abaixo.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta também um grande número de alvéolos de pequena dimensão.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11010)

Fragmento contendo porção do bordo em aba oblíqua, com lábio internamente biselado.

Apresenta, no exterior decoração imperceptível a azul. No interior ostenta, junto ao lábio, com uma linha horizontal azul, abaixo da qual se observam vários fitomorfos compostos por caules e folhas.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos calcíticos de grão muito fino.

O esmalte amarelado, fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 35 cm.; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11011)

Fragmento contendo porção do corpo troncocônico e do fundo convexo com pé anelar de secção sub trapezoidal.

Apresenta, interior do fundo, uma inscrição a vinho, onde pode ver-se um F e, possivelmente, um V.

Pasta branca amarelada (2.5Y 8/2), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta também alvéolos e cavernas.

Esmalte fino, homogêneo, com impurezas de cor negra.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11012)

Fragmento contendo porção do bordo, do corpo e do fundo. Bordo se em aba oblíqua, do qual não se conserva o lábio. Corpo em calote hemisférica baixa. Fundo convexo com pé anelar baixo de secção triangular.

Observam-se vestígios de decoração no fundo interior da peça, a azul e vinho, mas imperceptíveis.

Pasta bege (2.5Y 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos e cavernas.

Esmalte espesso, homogêneo, com impurezas de cor negra e castanha, bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do bordo.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2c 11013)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bodo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma faixa abaixo do bordo limitada superior e inferiormente por uma linha horizontal azul, contendo o motivo das três contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco. No interior oferece uma linha horizontal vinhosa abaixo do bordo.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 12,5 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11014)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba oblíqua, com lábio duplamente biselado. Corpo em calote hemisférica baixa. Fundo convexo com pé anelar de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um medalhão elíptico em duas linhas, contendo o monograma IHS a vinhoso, e rodeado por motivos fitomórficos. As linhas de contorno e os demais desenhos são a vinhoso, enquanto os motivos vegetalistas estão preenchidos a azul-escuro, quase violáceo.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo, com bolhas de cozedura e ligeiro *craquelé* em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 21 cm.; diâmetro do pé: 15 cm.; altura: 2,8 cm.; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Tampa – (CJ 08 AVE-2c 11015)

Fragmento contendo porção de bordo, pé e campânula. Bordo em aba de secção ovalada. Pé de secção ovalada. Campânula hemisférica. Apresenta o arranque da pega.

Apresenta, no exterior, ao nível da aba pequenos traços azuis, na campânula oferece motivos fitomórficos estilizados a dois tons de azul e círculos concêntricos azuis junto à pega.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro máximo: 10 cm; espessura média: 0,35 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11016)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por círculo de elementos fitomórficos estilizados de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, no seu interior encontra-se parte de legenda de que se conservam as letras I A a vinhoso.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogêneo, com acúmulos de esmalte no exterior do fundo.

Diâmetro do pé: 10,5 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2c 11017)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com espessamento externo e lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo fitomórfico floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, sendo antecedido por uma legenda de que resta a letra P a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo, com escorrências junto ao exterior do pé.  
Apresenta duas marcas de trempe no exterior, uma no bordo e outra no pé.  
Diâmetro do bordo: 13,5 cm; diâmetro do pé: 4,5 cm; altura: 5 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2c 11018)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel, muito espesso, de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência, um azul e outro vinhoso, no corpo junto ao pé. Ao centro do fundo oferece dois arcos de circunferência vinhosos.  
Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão médio a fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Diâmetro do pé: 15 cm; espessura média: 0,6 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2c 11019)

Fragmento contendo porção de campânula hemisférica.  
Apresenta, no exterior, duas faixas limitadas por arcos de circunferências azuis onde se encontram elementos fitomórficos estilizados a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte espesso, homogêneo e com e com impurezas negras em ambas as superfícies.  
Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11020)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.  
Apresenta, no interior, ao nível do lábio traços diagonais azuis limitados por duas linhas horizontais  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Apresenta alguns alvéolos.  
Esmalte espesso, homogêneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.  
Apresenta uma marca de trempe no interior.  
Diâmetro do bordo: 34 cm; espessura do bordo: 0,8 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11021)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel baixo de secção rectangular.  
Apresenta, no interior, ao nível do corpo parte de motivo de aranhões de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco. No fundo ostenta parte de cena bucólica de inspiração chinesa de contorno a vinhoso e preenchimento em que figuram elementos fitomórficos e parte de animal desconhecido.  
Pasta amarela (2.5Y 8/6), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.  
Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11022)

Fragmento contendo porção de bordo em asa com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguida por outra a vinhoso abaixo da qual se encontra um motivo de aranhões de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.  
Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte espesso, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.  
Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11023)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma faixa contida superiormente por duas linhas horizontais azuis e inferiormente por três, no seu interior encontram-se motivos fitomórficos estilizados a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11024)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo das quais se encontra parte de um elemento fitomórfico floral, possivelmente uma margarida, a dois tons de azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura e impurezas negras em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 10 cm, espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11025 + CJ 08 AVE-2 10875)

Conjunto de quatro fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul ao nível do bordo e corpo, bem como no fundo.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino a médio.

Esmalte fino, homogêneo e bolhas de cozedura especialmente no exterior.

Diâmetro do bordo: 18 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 3,1 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11026)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo das quais se encontra parte de um elemento fitomórfico floral, possivelmente uma margarida, a dois tons de azul e, à sua direita motivo de reticulado a azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras no interior.

Diâmetro do bordo: 11cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11027)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de legenda a vinhoso da qual se mantêm a letra M e a parte inferior de outras duas letras.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11028)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma faixa abaixo do bordo limitada por duas linhas horizontais azuis onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco. No interior oferece traços diagonais azuis no bordo limitados por uma fina linha horizontal vinhosa.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11029)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Arranque de bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, decoração em cartelas quadrangulares formadas por linhas direitas, verticais e horizontais azuis onde se encontra um motivo fitomórfico de ramos e folhas a azul. No interior oferece, ao nível do corpo elementos fitomórficos de juncos a dois tons de azul, no fundo apresenta parte de cena bucólica de inspiração chinesa a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Covilhete – (CJ 08 AVE-2c 11030)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico baixo. Pé em anel baixo de secção triangular.

Apresenta, no exterior, curtas pinceladas aleatórias azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, com ligeiro craquelé no interior e impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 11cm; diâmetro do pé: 8 cm; altura: 2,5 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11031)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, parte de cena bucólica de inspiração chinesa com motivos imperceptíveis a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé no exterior.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11032)

Fragmento contendo porção de fundo direito com arranque de pé em anel.

Apresenta, no interior, um medalhão quadrangular com três linhas azuis no qual se insere um motivo circular azul e parte de um outro imperceptível a azul mais escuro.

Pasta bege rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies, especialmente no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2c 11033)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma faixa abaixo do bordo limitada por duas linhas horizontais azuis onde se encontra o motivo das três contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e

branco. No interior oferece traços diagonais azuis no bordo limitados por uma fina linha horizontal vinhosa.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies e algumas bolhas de cozedura no interior.

Diâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,35 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11034)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, parte de motivo radial a azul. No interior oferece decoração em cartelas rectangulares formadas por linhas azuis direitas onde se encontram um motivo de laços de inspiração chinesa a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 17cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11035)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no exterior, motivos imperceptíveis a azul ao nível do corpo. No interior oferece parte de cena bucólica de inspiração chinesa com elementos fitomórficos e naturais a dois tons de azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo apenas no interior.

Diâmetro do pé: 13cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11036)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de um motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a dois tons de azul rodeado por uma legenda NATIVIDADE a vinhoso

Do qual se conservam as letras NA.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com escorrências no exterior e uma área de esmalte em falta. Apresenta bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 8 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 2,7 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11037)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma pincelada azul. No interior oferece

Pasta rosada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11038)

Fragmento contendo porção de bordo corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior um coração de contorno a vinhoso e preenchimento a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do pé:

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11039)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais, a dois tons de azul, junto ao lábio.

Pasta esbranquiçada (5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura do bordo: 0,35 cm, espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11040)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais abaixo do lábio, uma azul e outra vinhosa, abaixo das quais se encontra um motivo de aranhões de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior, sendo que o trempe era de pastas vermelhas ou rosadas pois ficou um resíduo dessa cor.

Diâmetro do bordo:

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11041)

Fragmento contendo porção de corpo côncavo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, um motivo oval horizontal preenchido a dois tons de azul. No interior oferece uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos, quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11042)

Fragmento contendo porção de fundo em bolacha.

Apresenta, no exterior, parte de motivos impercetíveis a azul. No interior oferece motivos de fitomórficos de ramos e folhas a azul e amarelo.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com impurezas azuis e negras em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11043)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por círculo azul onde se insere motivo fitomórfico floral estilizado a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogéneo e com algumas de bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11044)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, a legenda MONTAN(...) a vinhoso inserido em cartela oval horizontal delimitada por linha vinhosa e rodeada por enrolamentos fitomórficos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/2), bem depurada, com elementos não plásticos de cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, pouco homogêneo, apresentando zonas no exterior onde se observam acúmulos. Apresenta vestígios de bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11045)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco, ao seu centro encontra-se parte de motivo imperceptível a vinhoso.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão médio a fino.

Esmalte espesso, homogêneo e pouco aderente, com ligeiro *craquelé* e bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

#### Covilhete – (CJ 08 AVE-2c 11046)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo fitomórfico muito estilizado a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino, pouco homogêneo, especialmente no exterior, com áreas de coloração mais escura. Apresenta bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 10 cm; diâmetro do pé: 8 cm; altura: 2,7 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11047)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior do bordo, uma pincelada azul. No interior oferece, ao nível do corpo, o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, no fundo oferece medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis e um outro vinhoso, no interior do qual se encontra parte de motivo imperceptível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela clara (5Y 8/3), bem depurada, contendo elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte espesso, homogêneo, com poucas bolhas de cozedura em ambas as superfícies. No exterior, o corpo tem uma pequena área que não foi esmaltada.

Diâmetro do pé: 14 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11048)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior do fundo, dois arcos de circunferência azuis.

Pasta bege (2.5Y 8/3), muito bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Apresenta também alvéolos.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11049)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma faixa no bordo, delimitada superior e inferiormente por duas linhas horizontais, uma azul e outra vinhosa, no qual se encontra o motivo das três contas de contorno a vinhosa e preenchimento a azul e branco.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a grosseiro. Apresenta alvéolos e cavernas.

Esmalte espesso, homogêneo e com ligeiro *craquelé* em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 20 cm; altura: 2,8 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11051)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul limitado inferiormente por uma linha horizontal azul.

Pasta rosada (10YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos, quartzíticos e micáceos de grão médio a fino.

Esmalte amarelado, espesso, homogêneo. Observam-se acúmulos de esmalte no exterior, junto ao pé.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 19 cm; diâmetro do corpo: 11 cm; altura: 3,4 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11053)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico floral de contorno a vinhosa e preenchimento a azul.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos micáceos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogêneo, com de bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE-2c 11054)

Fragmento contendo porção de fundo ligeiramente côncavo.

Apresenta, no exterior, a legenda (...)TANA(...) a azul. No interior oferece parte de motivo incompreensível a azul, utilizando a técnica do esponjado e da pintura a pincel

Pasta amarela (2.5Y 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão muito fino.

Esmalte fino, muito homogêneo e compacto, com vestígios de bolhas no interior e no exterior.

Espessura média: 0,25 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11055)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma faixa junto ao lábio limitada, superior e inferiormente, por duas linhas horizontais uma azul e outra vinhosa, onde se encontra o motivo das três contas de contorno a vinhosa e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com *craquelé* em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11056)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul. No interior oferece uma linha horizontal azul no lábio seguido parte de motivo fitomórfico estilizado a dois tons de azul.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos micáceos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 23 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11057)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, o interior, ao nível do bordo e corpo, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul, delimitados superior e inferiormente por uma linha horizontal azul. No fundo oferece o mesmo motivo.

Pasta bege (7.5YR 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos de cerâmicos e micáceos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo, com diversas impurezas de cor negra e castanha.

Diâmetro do bordo: 22 cm; diâmetro do pé: 13 cm; altura: 3,7 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11058)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada e ressalto para o corpo bem marcado. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo fitomórfico floral de contorno a vinho e preenchimento a dois tons de azul, ao centro oferece parte de motivo incompreensível a vinho.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com *craquelé* em ambas as superfícies da peça.

Diâmetro do bordo: 16cm; diâmetro do pé: 6 cm; altura: 3,5 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11059)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, uma faixa delimitada, superior e inferiormente por uma linha horizontal azul e outra vinhosa, onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco.

Pasta bege (2.5Y 8/3), muito bem depurada, contendo elementos não plásticos micáceos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogéneo, com *craquelé* em toda a superfície da peça, assim como bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11061)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivos geométricos quadrangulares concêntricos azuis.

Pasta bege clara (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11062)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível do corpo, o motivo dos círculos concêntricos a azul, limitados inferiormente por uma linha horizontal azul. No fundo oferece o mesmo motivo a azul.

Pasta bege clara (2.5Y 8/2), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas de bolhas de cozedura no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.  
Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11063)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico alto. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, parte de medalhão central formado por um círculo exterior azul e outro interior vinhoso, no seu interior encontra-se a letra M a vinhoso.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos de granulometria fina a média (cerâmica vermelha), bastante frequentes.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente, apresentando *craquelé* em ambas as superfícies.

Observa-se uma marca de trempe no reverso.

Diâmetro do pé: 26 cm; altura: 7cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11064 + CJ 08 AVE-2c 11085)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no bordo. No fundo oferece dois arcos de circunferência azuis junto ao pé e, ao centro, oferece parte de elemento fitomórfico estilizado a azul.

Pasta amarela clara (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo, com ligeiro *craquelé* no interior e bolhas de cozedura no exterior do fundo.

Diâmetro do bordo: 15 cm; diâmetro do pé: 10 cm; altura: 5 cm; espessura do bordo: 0,5 cm, espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11065)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, duas linhas verticais azuis. No interior oferece um motivo de dois pêssegos a dois tons de azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11066 + CJ 08 AVE-2 10888)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico com demarcação vincada entre o corpo e o bordo. Pé em anel de secção triangular.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte espesso, homogéneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 17 cm; altura: 2,4 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11067)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo e lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis limitados por uma linha horizontal azul abaixo do lábio, abaixo desta encontra-se uma faixa, limitada superior e inferiormente por duas linhas vinhosas preenchidas a azul onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos de cerâmicos e quartzíticos de grão fino. Apresenta alvéolos e cavernas.

Esmalte fino, homogêneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 26 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11068)

Fragmento contendo porção de corpo côncavo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, parte de linha diagonal azul. No interior, oferece decoração de motivos geométricos triangulares azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e muito homogêneo.

Espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11069)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, um traço diagonal azul. No interior oferece uma linha horizontal azul seguida de outra a vinhoso e parte de um motivo fitomórfico estilizado de folha, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos micáceos de grão muito fino.

Esmalte fino, muito homogêneo, com ligeiro *craquelé* na superfície exterior.

Espessura média: 0,45 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11070)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio biselado interiormente.

Apresenta, no interior, uma faixa limitada por duas linhas horizontais vinhosas onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos micáceos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do lábio.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2c 11071)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, parte do motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. No interior do fundo oferece um arco de circunferência azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino, muito homogêneo, com impurezas negras e azuis em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior, ao nível do corpo.

Diâmetro do pé: 4 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11072)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, três linhas horizontais ao nível do bordo e no fundo apresenta parte de legenda, a azul, da qual se conservam as letras (...)NA. No interior oferece, ao nível do bordo e corpo, uma faixa limitada superior e inferiormente por duas linhas horizontais azuis onde se encontra uma cartela sub oval com motivos fitomórficos estilizados a azul, fora da cartela encontram-se motivos fitomórficos estilizados a dois tons de azul. No fundo oferece parte de cena bucólica com elementos vegetalista a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogêneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies, especialmente no exterior.

Apresenta duas marcas de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 2,9 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Prato fundo – (CJ 08 AVE-2c 11073)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba horizontal curta e lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, ao nível do bordo, uma linha horizontal azul. Ao nível do corpo oferece uma linha horizontal azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e muito homogêneo. Oferece bolhas de cozedura em ambas as superfícies e *craquelé* no exterior.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11074)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, motivos geométricos circulares e espiralados a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, muito homogêneo e aderente à pasta, com poucas bolhas de cozedura em ambas as superfícies e impurezas negras no exterior.

Espessura média: 0,65 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11075)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no interior, duas faixas contendo o motivo das rendas, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, sendo as faixas separadas por uma fina linha horizontal vinhosa.

Pasta amarela (5Y 8/3), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino, muito homogêneo e aderente à pasta, de muito boa qualidade.

Espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11076)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, motivo fitomórfico estilizado de ramos e folhas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11077)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, espessado externo e secção semicircular. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta parte de motivo incompreensível a azul no interior do fundo.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), muito bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe na superfície interna.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11078)

Fragmento contendo porção de bordo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguida de motivos fitomórficos a azul. Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Esmalte amarelado, fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies. Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11079)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica. Apresenta, no interior, parte de motivo de aranhão, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No corpo oferece duas linhas vinhosas preenchidas a azul. Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino. Esmalte fino, homogéneo, com bolhas de cozedura e ligeiro *craquelé* no exterior. Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo. Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11080)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico com a separação da aba e do pé bem marcado. Pé em anel de secção trapezoidal. Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão muito fino. Esmalte fino, muito homogéneo e com *craquelé* nas duas superfícies. Apresenta duas marcas de trempe no exterior. Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11081)

Fragmento contendo porção de fundo direito com arranque de pé em anel. Apresenta, no interior, medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis preenchidos a azul, no seu interior oferece parte de motivo imperceptível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino. Esmalte fino, muito homogéneo e aderente, com bolhas na superfície exterior. Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11082)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido, espessado externo com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência hemisférica. Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo incompreensível a vinhoso. Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino. Esmalte fino, muito homogéneo e aderente, com ligeiro *craquelé* em ambas as superfícies e uma marca de trempe no interior. Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11083)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica. Apresenta, no exterior, linhas ondulantes horizontais azuis. No interior oferece o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com *craquelé* em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 23 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11084)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba ligeiramente côncava com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta o lábio pintado de azul e duas linhas horizontais azuis no fundo do corpo.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada, com elementos não plásticos quartzíticos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogêneo; diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11086)

Fragmento contendo porção e copo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível do corpo duas linhas horizontais azuis e, no fundo, dois arcos de circunferência azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,7 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11087)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo incompreensível a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, contendo elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, com ligeiro *craquelé* em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2c 11088)

Fragmento contendo porção de corpo e o fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, o corpo pintado de azul.

Pasta amarela cor (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogêneo, com impurezas negras e *craquelé* no interior.

Apresenta uma marca de trempe no fundo, junto ao pé.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,3 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11089)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo imperceptível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (10YR 8/3) bem depurada, contendo elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior e impurezas negras no interior.

Espessura média: 0,45 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2 11090)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta esbranquiçada (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura no interior.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE-2c 11091)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com impurezas negras no exterior.

Espessura média: 0,35 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11092)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de elemento fitomórfico floral de contorno a vinhoso e preenchimento a dois tons de azul, no seu centro encontra-se a letra T a vinhoso.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,35 cm

#### Jarro – (CJ 08 AVE-2c 11093)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com enrolamento externo e lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul no lábio.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 21cm; espessura do bordo: 1,2 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ AVE-2c 11094)

Fragmento contendo porção de fundo direito com arranque de pé em anel.

Apresenta, no interior, parte de medalhão central de contorno a vinhoso e preenchimento a azul onde se encontra parte de uma legenda da qual resta a letra (..)A. No restante fundo encontram-se pequenos motivos fitomórficos estilizado e motivos zoomórficos de borboletas estilizadas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE-2c 11095)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, quatro arcos de circunferência, azuis e vinhosos.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 4,8 cm; espessura média: 0,35 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11096)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo fitomórfico estilizado de contorno a vinhoso e preenchido a azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino a homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior do bordo.

Diâmetro do bordo: 17cm; diâmetro do pé: 10 cm; altura:2,7 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11097)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente, com bolhas de cozedura no exterior e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11098)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11099)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido, com espessamento externo e secção semicircular. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo imperceptível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; diâmetro do pé: 10 cm; altura: 2,9 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11100)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível do corpo parte de motivos de pêssegos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No fundo oferece parte de cena bucólica com elementos vegetalistas e fitomórficos de contorno a vinhoso e preenchimento a cinzento.

Pasta castanha rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé no exterior e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do fundo.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11101)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, um traço diagonal azul no corpo. No interior oferece, ao nível do bordo, motivo de pêssegos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul limitado por uma linha horizontal azul. No fundo oferece dois arcos de circunferência, azul e vinhoso, seguidos por parte de elemento fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 15 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11102)

Fragmento contendo porção de bordo modelado e lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, parte de motivo de enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11103)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11104)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, pintura esponjada azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,2 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11105)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma faixa limitada, superior e inferiormente por uma linha horizontal azul e outra horizontal, onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11106 + CJ 08 AVE-1 10514 + CJ 08 AVE-2c 11186)

Conjunto de cinco fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, duas curtas linhas horizontais azuis paralelas ao nível do bordo. No interior oferece, no bordo, faixa limitada superior e inferiormente por duas linhas horizontais azuis onde se encontram motivos fitomórficos de flores, ramos e folhas a dois tons de azul. No fundo oferece parte de motivo imperceptível a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo, com ligeiro craquelé no exterior e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 32 cm, diâmetro do pé: 23 cm; altura: 4,9 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11107)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio seguido de um elemento geométrico troncocónico preenchido com linhas horizontais e dois círculos azuis nas extremidades.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11108)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, o motivo das seis contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco limitado por uma linha horizontal vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11109)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, faixa limitada, superior e inferiormente, por linha horizontal azul e outra vinhosa onde se encontra o motivo das três contas, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé no exterior.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11110)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo incompreensível a vinhoso.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior e craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 16 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11111 + CJ 08 AVE-2 10715)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, faixa junto ao pé limitada superior e inferiormente por uma linha horizontal azul e outra vinhosa onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 24 cm; espessura média: 0,55 cm;

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11112)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, faixa junto ao pé limitada superior e inferiormente por uma linha horizontal azul e outra vinhosa onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 24 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11113)

Fragmento contendo porção de Corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, faixa junto ao pé limitada superior e inferiormente por uma linha horizontal azul e outra vinhosa onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo

Diâmetro do pé: 21 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Jarro – (CJ 08 AVE-2c 11114)

Fragmento contendo porção de bico vertedor com parede e encaixe plástico.

Apresenta, no exterior, decoração incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11115)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, três arcos de circunferência azuis, contendo no interior parte de motivo incompreensível a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura média: 0,35 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11116)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio seguido de parte de motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11117)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba ligeiramente côncava com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, uma linha zigzagueante a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,45 cm

#### Covilhete – (CJ 08 AVE-2c 11118)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, parte de motivos fitomórficos estilizados a azul e vinhoso.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 9 cm; espessura do bordo: 0,3cm; espessura média: 0,5 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2c 11119)

Fragmento contendo porção de aba e pé, ambos de secção ovalada.

Apresenta, no exterior da aba, uma linha horizontal azul e outra vinhosa.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro máximo: 13 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11121)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, elemento fitomórfico estilizado a azul e vinhoso.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11122)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma faixa, limitada superior e inferiormente, por uma linha horizontal azul e duas vinhosas onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2c 11123)

Fragmento contendo porção de corpo ligeiramente côncavo.

Apresenta, no exterior, o motivo das rendas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,35 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2c 11124)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogéneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11125)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé no exterior.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2c 11126)

Fragmento contendo porção de corpo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível a azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11127)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel baixo de secção rectangular.  
Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível a azul.  
Pasta bege rosada (7.5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.  
Esmalte rosado, fino, homogêneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.  
Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11128)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com enrolamento e espessamento externo e lábio de secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.  
Apresenta, no interior, traços diagonais azuis ao nível do bordo, limitados por linha horizontal azul seguidos pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão muito fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,8 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11129)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel de secção triangular.  
Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo fitomórfico floral de contorno a vinhoso e preenchimento a dois tons de azul, consistente com aqueles que se encontram juntamente com a legenda NATIVIDADE.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino.  
Esmalte fino e homogêneo, excepto no exterior do fundo.  
Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,5 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2c 11130)

Fragmento contendo porção de pé e campânula. Pé de secção ovalada com notória curva côncava para a campânula, de forma tendencialmente hemisférica.  
Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul junto ao pé e outra no início da campânula seguida por linhas diagonais azuis.  
Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogêneo.  
Diâmetro máximo: 8 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11131)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.  
Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao bordo.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,4 cm, espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11132)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

#### Jarro – (CJ 08 AVE-2c 11133)

Fragmento contendo porção de corpo com ressalto no exterior.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,7 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11134)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio ligeiramente extrovertido de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul. No interior oferece uma linha horizontal azul e outra vinhosa seguidas por um motivo de pêssegos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé no exterior.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE-2c 11136)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de motivos fitomórficos de ramos e folhas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,7 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11137)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de cena bucólica a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

#### Jarro – (CJ 08 AVE-2c 11138)

Fragmento contendo porção de corpo ligeiramente côncavo e tendência globular.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,6 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE-2c 11139)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio seguido por motivo fitomórfico estilizado a dois tons de azul à esquerda e, à direita, reticulado a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior do bordo.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,55 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11140)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, um motivo fitomórfico de flor, ramo e folhas, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do pé: 5,5 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11141)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo, possivelmente fitomórfico, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11142)

Fragmento contendo porção de fundo direito com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11144)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 8 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11145)

Fragmento contendo porção de fundo direito com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência azuis junto ao pé.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo apenas no interior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11146)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo motivo incompreensível a azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11147)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, parte de elemento fitomórfico estilizado de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11148)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta acastanhada (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte acinzentado, fino, homogêneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11149)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência troncocônica com arranque de pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, duas linhas diagonais azuis. No interior oferece parte de motivos fitomórficos estilizados azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11150)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, parte do motivo das rendas a vinhoso.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Jarro – (CJ 08 AVE-2c 11151)

Fragmento contendo porção de fundo ligeiramente côncavo com pé em anel alto de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul no pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior e outra no exterior.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura média: 0,35 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11152)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, parte de motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul seguido de três linhas horizontais azuis.

Pasta bege (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11153)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao bordo seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte rosada, fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-2c 11154)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma fina linha horizontal vinhosa abaixo do bordo seguida por outra a azul e um motivo de aranhões de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No interior oferece uma linha horizontal vinhosa abaixo do bordo.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11155)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo, aparentemente heráldico, de contorno a vinhoso e preenchimento a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11156)

Fragmento contendo porção de bordo em aba alta com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguida pelo início de motivo imperceptível a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 27 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11157)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de motivo de enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com acúmulos de esmalte no exterior do pé e ligeiro craquelé no interior.

Diâmetro do pé: 23 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11158)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, ao nível do corpo parte de motivo de aranhões de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No fundo oferece motivo de pêssegos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta acastanhada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e com ligeiro craquelé no exterior.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11160)

Fragmento contendo porção de bordo em aba ligeiramente côncava com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma espessa linha horizontal azul seguida por uma fina linha horizontal vinhosa e por motivo fitomórfico de ramos e folhas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão muito fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2c 11161)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico estilizado de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11162)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com bordo de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, uma faixa, ao nível do bordo, limitada superior e inferiormente, por uma linha horizontal azul e outra vinhosa onde se encontra o motivo das três contas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2C 11163)

Fragmento contendo porção de fundo direito com pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no interior, parte de motivo, possivelmente, de ponta de seta de coração trespassado, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11164)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, um motivo de espinhos formando linha horizontal, de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11165)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio seguidas pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo e com algumas impurezas negras no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11166)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com espessamento externo e secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo, limitados por duas linhas horizontais azuis. No corpo oferece linhas verticais paralelas azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11167)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção ovalada.

Apresenta, no exterior, motivo incompreensível a dois tons de azul, ao nível do bordo. No interior oferece traços diagonais azuis limitados por linha horizontal azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm, espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11168)

Fragmento contendo porção de bordo direito de secção semicircular.

Apresenta, no interior, parte de motivos imperceptíveis a dois tons de azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e desgastado no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11169)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, o motivo das rendas a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11170)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior. Parte de motivo possivelmente heráldico de contorno a vinioso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-2c 11171)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível a vinioso e azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE-11172)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, linhas verticais azuis limitadas por linha horizontal azul.

Pasta rosada (7.5YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,6 cm

Indeterminado – (CJ08 AVE-2c 11173)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico estilizado azul.

Pasta rosada (10YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11174)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11175)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível de contorno a vinho e preenchimento a azul branco, possivelmente parte de composição heráldica.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo apenas no interior.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11176)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de fundo direito com arranque de pé em anel.

Apresenta, no interior, motivo fitomórfico de ramos e folhas de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta rosada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos

Esmalte fino e homogéneo no interior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11177)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de fundo direito com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis e no interior um elemento fitomórfico muito estilizado azul.

Pasta rosada (7.5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,7 cm

Tampa – (CJ 08 AVE-2c 11178)

Fragmento contendo porção de corpo e pé. Corpo hemisférico com arranque de pega. Pé de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, um motivo cruciforme a azul.

Pasta rosada, bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte amarelado (7.5YR 7/4), fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior da aba.

Diâmetro máximo: 15,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11179)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior a legenda *Emferm<sup>a</sup>* a vinho.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 11,5 cm; diâmetro do pé: 5 cm; altura: 4,6 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11180)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul no corpo. No interior oferece, ao nível do bordo e corpo e motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta bege (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogéneo, com impurezas negras em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE-2c 11181)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, a legenda ESTRELA a vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com bolhas de cozedura e ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 5,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11182)

Conjunto de cinco fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção triangular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio. No fundo oferece medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis e no interior um elemento fitomórfico muito estilizado azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com bolhas de cozedura e impurezas negras em ambas as superfícies.

Apresenta duas marcas de trempe no exterior e uma no interior.

Diâmetro do bordo: 21,5 cm; diâmetro do pé: 18 cm; altura: 3,4 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ AVE-2c 11183)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido, com espessamento externo e secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, a legenda ESTRELA a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo, com escorrências no exterior e bolhas de cozedura em ambas as superfícies, especialmente no exterior.

Diâmetro do pé: 5,3 cm; altura: 5,8 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE-2c 11184)

Conjunto de cinco fragmentos contendo perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção triangular.

Apresenta, no exterior, três conjuntos de quatro arcos de circunferência concêntricos a azul. No interior oferece, ao nível do bordo, uma faixa limitada superior e inferiormente por uma linha horizontal azul onde se encontra um motivo de pequenas linhas diagonais azuis cruzadas. Abaixo desta encontra-se motivos fitomórficos estilizados a azul separados por elementos geométricos troncocónicos preenchidos por linhas horizontais azuis e pequenos elementos radiais azuis. No fundo encontra-se um medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis, rodeados de elementos fitomórficos estilizados azuis, ao centro dos quais se encontra um coração trespassado a dois tons de azul com a letra T a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com poucas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 16 cm; diâmetro do pé: 13 cm; altura: 3,1 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2c 11185)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, parte do motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo

Espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 11515)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece cinco linhas horizontais a dois tons de azuis seguidas por um motivo fitomórfico de ramos e folhas a dois tons de azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis em exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do boro: 19 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE-2 11516)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção

Apresenta, no interior do bordo, um motivo quadrangular de contorno a azul e preenchimento a azul mais claro.

Pasta amarela (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 21 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 4,2 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11187)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, um motivo fitomórfico estilizado de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com muitas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 15,8 cm; diâmetro do pé: 6 cm, altura: 3,2 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,65 cm

Tampa – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11188)

Fragmento contendo perfil completo. Pé em anel de secção semicircular. Campânula hemisférica e tampa.

Apresenta, no exterior, motivo fitomórfico floral estilizado de contorno a vinhoso e preenchimento a dois tons de azul, tendo no seu interior um elemento quadrangular com cinco pontos vinhosos. Rodeando-o encontra-se a legenda, a vinhoso NATIVIDADE

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro máximo: 14 cm; altura: 5,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11189)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio espessado externamente e secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, motivos ovalados azuis tendo, no seu interior círculos formados por várias linhas curvas. No interior oferece cartelas formadas por linhas direitas azuis, contendo motivos azuis de inspiração chinesa de rolo de papel à esquerda, laços ao centro e fitómorfos estilizados à direita.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas impurezas negras no exterior.

Diâmetro do bordo: 29 cm; espessura do bordo: 0,9 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11190)

Conjunto de cinco fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido, com espessamento externo e secção ovalada. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível do bordo, traços azuis diagonais limitados inferiormente por duas linhas horizontais azuis. No fundo oferece dois círculos concêntricos azuis junto ao pé e no seu interior um elemento fitomórfico muito estilizado a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies e escorrências no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 19,5 cm, diâmetro do pé: 12 cm; altura: 4,9 cm; espessura do bordo: 0,8cm, espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11191)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11193)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, parte de cena bucólica com elementos vegetalistas a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11194 + CJ 08 AVE-1 10379 + CJ 08 AVE-1 10456)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, duas linhas verticais paralelas azuis ao longo de todo o perfil. No interior oferece duas linhas horizontais azuis junto ao bordo seguidas de um motivo de escamas azuis preenchidas por linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 21 cm; altura: 4,3 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11195)

Fragmento contendo porção de fundo direito com porção de pé anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, parte de medalhão central formado por enrolamentos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, no seu interior encontra-se parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11196)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior do fundo, um medalhão central formado por motivos fitomórficos estilizados de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, ao centro encontra-se parte superior de motivo de coração trespassado de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé e algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11197)

Fragmento contendo porção de fundo direito e arranque de pé em anel.

Apresenta, no interior, parte de arco de circunferência azul e ao centro parte de legenda da qual permanecem as letras EM(...) s vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com ligeiro craquelé no interior e bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Tampa – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11198)

Fragmento contendo porção de pé e campânula. Pé de secção ovalada com notória curva côncava para a campânula, de forma tendencialmente hemisférica.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11199)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, motivo fitomórfico floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. por baixo encontra-se uma legenda a vinhoso, da qual se conservam as letras (...)ZARI(...) a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogéneo e com ligeiro craquelé no interior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do pé.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix XVII 11200)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, motivos fitomórficos estilizados a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 8 cm; Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11201)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de legenda, a vinhoso, da qual restam as letras (...) LVI (...), contidas entre dois arcos de circunferência vinhosos. Ao centro oferece parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com ligeiro craquelé no interior e bolhas de superfície no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato- (CJ 08 AVE Lix. XVII 11202)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul. No interior oferece decoração em cartelas separadas por linhas azuis direitas, no interior das quais se encontra um motivo fitomórfico estilizado a dois tons de azul.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,25cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11203)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de legenda da qual só se conservam as letras (...)AP(...) a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com ligeiro craquelé no interior e bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,55 cm

Escudela – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11204)

Fragmento contendo porção de corpo e pega polilobulada.

Apresenta, no exterior da pega, um arco de circunferência azul. No interior oferece, ao nível da pega, uma profusão de linhas ondulantes azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e enegrecido por acção de agentes pós deposicionais.

Espessura da pega: 0,9 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11205)

Fragmento contendo porção de fundo direito com arranque de pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, motivos fitomórficos de flores e ramos a dois tons de azul.

Pasta alaranjada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11206)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por dois círculos concêntricos vinhosos antecedidos por faixa contendo enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. Ao centro encontra-se parte de motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11207)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência azuis ao nível do corpo. No fundo oferece uma sucessão de linhas horizontais paralelas azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior do fundo.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11208)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo incompreensível a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão muito fino.

Esmalte espesso, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11209)

Fragmento contendo porção de fundo direito com pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico de ramos e folhas a azul.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11210)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, motivos de ramos e flores a vinhoso e azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 9 cm; altura: 3,2 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11211)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no exterior, motivos de ramos e flores a vinho e azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 10 cm; altura: 2,7 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11212)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um motivo fitomórfico floral em dois tons de azul seguidos por dois arcos de circunferência azuis e motivos de folhas a azul mais escuro.

Pasta amarela alaranjada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11213)

Fragmento contendo porção de bordo de secção ovalada.

Apresenta, no interior, parte de motivo de aranhões a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte azulado, fino, homogêneo e pouco aderente

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11214)

Fragmento contendo porção de fundo direito com parte de pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, motivos de faixas horizontais azuis, a do centro contendo pequenos círculos em azul claro.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11215)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, motivo fitomórfico de folha de acanto a dois tons de azul e branco.

Pasta laranja (7.5YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas impurezas negras no exterior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11216)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, uma sucessão de linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11217)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, motivos de linhas horizontais onduladas azuis.

Pasta alaranjada (7.5YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11218)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, uma faixa limitada superior e inferiormente por duas linhas horizontais azuis, onde se encontram motivos de linhas onduladas azuis e pequenos círculos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,3 cm, espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11219)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência globular.

Apresenta, no exterior, um motivo de pêssegos a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11220)

Fragmento contendo porção de fundo direito com arranque de pé em anel.

Apresenta, no interior, parte de medalhão central formado por um círculo azul e linhas serpenteantes azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,45 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11221)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do corpo, parte do motivo de círculos concêntricos radiais azuis. No fundo oferece medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis e no seu interior encontra-se parte de motivo incompreensível a azul.

Pasta alaranjada (7.5YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras no exterior.

Diâmetro do pé: 4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11222)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, ao centro, parte de medalhão central formado por dois círculos concêntricos, encontrando-se no seu interior um motivo fitomórfico muito estilizado a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11223)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio com enrolamento exterior, e secção semicircular. Corpo troncocónico.

Apresenta, no exterior, uma linha serpenteante horizontal azul. No interior, oferece ao nível do bordo, traços diagonais azuis limitados inferiormente por uma linha horizontal azul seguida por motivos geométricos concêntricos azuis preenchidos por pequenas espirais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com uma zona de esmalte em falta no interior do bordo.  
Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.  
Diâmetro do bordo: 28 cm; espessura do bordo: 0,9 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11224)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.  
Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis seguidas por parte de motivo ovalado com preenchimento a dois tons de azul.  
Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11225)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis seguidas por motivo incompreensível a azul.  
Pasta amarela (7.5YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Apresenta uma marca de trempe no exterior.  
Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11226)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta, no exterior, uma sucessão de linhas verticais azuis paralelas. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguida de motivos triangulares concêntricos preenchidos com pequenas espirais azuis, no corpo e no fundo.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé e bolhas de cozedura no exterior.  
Apresenta uma marca de trempe no interior do fundo, uma no interior do bordo e outra no exterior do corpo.  
Diâmetro do pé: 6,7 cm; altura: 2,9 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11227)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, linhas ondulantes azuis.  
Pasta amarela (5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior.  
Espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11228)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo de modelado de tendência troncocónica.  
Apresenta, no exterior, duas linhas verticais paralelas azuis. No interior oferece, ao nível do bordo, traços diagonais azuis limitados superior e inferiormente por uma linha horizontal azul. No corpo oferece motivo ovalado a dois tons de azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,2 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11229)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, uma linha serpenteante azul rodeada por linhas verticais azuis. No interior oferece uma linha azul horizontal no lábio seguida de um motivo ovalado preenchido com linha serpenteante azul, à direita encontra-se um motivo circular preenchido com círculos concêntricos e espirais.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11230)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, ao nível do bordo, traços diagonais azuis limitados inferiormente por três linhas horizontais azuis seguidas, no corpo, de linhas verticais paralelas azuis.

Pasta amarela (5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11231)

Fragmento contendo porção de fundo direito com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao centro, elemento zoomórfico aviforme a dois tons de azul rodeado por motivos fitomórficos estilizados a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,35 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11232)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguida por padrão de linhas diagonais azuis cruzadas. No interior oferece o lábio pintado de azul, no corpo, duas linhas verticais serpenteantes separadas por arco de circunferência azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,25 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11233)

Fragmento contendo porção de corpo. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul. No interior oferece, o motivo das rendas a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,6 cm

#### Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11234)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior do corpo um arco de circunferência azul.

Pasta rosada (7.5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos calcíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11235)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma faixa limitada superiormente por uma linha horizontal e inferiormente por duas linhas horizontais azuis, no seu interior encontram-se motivos fitomórficos estilizados de ramos e folhas a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11236)

Fragmento contendo porção de corpo estrangulado.

Apresenta, no exterior, decoração vegetalista de folhas de acanto a branco, em negativo azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e desgastado no interior.

Espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11237)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência globular.

Apresenta, no exterior, um motivo fitomórfico floral (peónia) a dois tons de azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11238)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma faixa limitada superior e inferiormente por uma linha horizontal azul, no seu interior encontram-se elementos geométricos estilizados azuis.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11239)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico a dois tons de azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11240)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, o bordo pintado de azul e, no corpo oferece parte de motivo incompreensível a azul. No interior oferece duas linhas horizontais paralelas abaixo do lábio.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11241)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, duas linhas verticais azuis paralelas. No interior oferece motivos triangulares concêntricos contendo pequenas espirais azuis no seu interior.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11242)

Fragmento contendo porção de bordo em aba ligeiramente côncavo e lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma faixa limitada superior e inferiormente por uma linha horizontal azul, no interior da qual se encontram motivos estilizados a dois tons de azul.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11243)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo o lábio. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguida de parte de motivo fitomórfico estilizado a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11244)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por enrolamentos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, no interior encontra-se parte de legenda de que se conserva APE(...)/NTAC(...) a vinhoso.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 17,5 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 2,8 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11245)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio espessado externamente e secção semicircular. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível do bordo, traços diagonais azuis limitados por uma sucessão de duas linhas horizontais azuis e duas linhas horizontais vinhosas. No corpo oferece pequenos elementos fitomórficos de ramos e folhas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul limitados inferiormente por linha horizontal vinhosa junto ao pé. No fundo apresenta um arco de circunferência azul junto ao pé e motivos fitomórficos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior e duas no interior.

Diâmetro do bordo: 15,8 cm; diâmetro do pé: 10 cm; altura: 3,3 cm, espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11246)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por enrolamentos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 4,7 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11247)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de legenda a vinhoso do qual restam as letras (...)SITAÇ(...), (visitação).

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com muitas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11248)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, dois arcos de circunferência concêntricos azuis com pequenos círculos azuis ao centro. No interior oferece decoração em cartelas limitadas por linhas direitas azuis, onde se encontra parte de um motivo de pêssegos a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessamento do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,35 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11249)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, linha ondulante vinhosa e parte de legenda a vinhoso da qual restam as letras (...)AC(...).

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11250)

Fragmento contendo porção de corpo modelado de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul clara rodeada por duas finas linhas verticais a azul mais escuro. No interior oferece duas cartelas limitadas por linhas verticais azuis, na da esquerda observa-se um motivo de laços de inspiração chinesa a dois tons de azul, à direita oferece parte de motivo fitomórfico a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11251)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de decoração em cartelas imitadas por linhas direitas azuis, no fundo encontra-se parte de motivo fitomórfico estilizado azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11252)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, parte de motivos fitomórficos de flores e folhas a dois tons de azul. No interior oferece parte de motivos incompreensíveis a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11253)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11254)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, dois conjuntos de duas linhas verticais paralelas azuis. No interior oferece um arco de circunferência azul junto ao pé seguido por motivo fitomórfico de ramos e folhas a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,25 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11255)

Fragmento contendo porção de corpo côncavo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11256)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, motivo fitomórfico de folha de acanto a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11257)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo.

Apresenta, no exterior três linhas verticais azuis. No interior oferece parte de cena bucólica de inspiração chinesa com decoração de motivos vegetalistas a dois tons de azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11258)

Fragmento contendo porção de fundo direito com arranque de pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por enrolamentos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, ao centro uma legenda a vinhoso da qual se conservam as letras (... )R7(... )IA(... ) CON.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11259)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de cercadura de elementos fitomórficos de espinhos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11260)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.  
Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, linhas azuis espiraladas limitadas superior e inferiormente por uma linha horizontal azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,25 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11261)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul seguida por elemento fitomórfico floral estilizado a dois tons de azul. No interior oferece uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11262)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 8 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11263 + CJ 08 AVE Lix. XVII 11328)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, duas linhas verticais azuis. No interior oferece uma espessa linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,7 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11264)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11265)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com enrolamento externo e secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, ao nível do bordo, traços diagonais azuis limitados inferiormente por duas linhas horizontais azuis seguidos por motivo de linhas horizontais azuis em grinalda com pequenos círculos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo, com impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 20 cm, espessura do bordo: 0,95 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11266)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece parte de motivo fitomórfico de ramo e folhas a azul e, à esquerda, parte de motivo ovalado a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11267)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguida por arcos de circunferência concêntricos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 23 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11268)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido por arcos de circunferência concêntricos azuis. No interior oferece o bordo pintado de azul seguido de um elemento triangular azul preenchido por linhas verticais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11269)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta acastanhada (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão grande a fino.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies, especialmente no exterior.

Diâmetro do pé: 6,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11270)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel com secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, linhas horizontais azuis encimadas por motivo incompreensível azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11271)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguida por arcos de circunferência concêntricos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Jarro – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11272)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul limitado inferiormente por três linhas horizontais paralelas azuis.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11273)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no exterior, uma espessa linha horizontal azul limitada superior e inferiormente por linhas horizontais mais finas a azul mais escuro.

Pasta rosada (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé no interior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11274)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, dois arcos de circunferência concêntricos contendo, no seu interior, pequenos círculos azuis.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 8 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11275)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguida por motivos linhas ondulantes azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11276)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento e enrolamento externo e lábio de secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul. No interior oferece traços diagonais no bordo, limitados inferiormente por linha horizontal azul seguida por motivo incompreensível a azul.

Pasta alaranjada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 24 cm; espessura do bordo: 0,9 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11277)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, um medalhão central formado por círculo azul, contendo no seu interior uma linha ondulante azul e círculos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 5,7 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11278)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por três círculos concêntricos contendo no seu interior parte de motivos incompreensíveis a dois tons de azul.

Pasta bege (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11279)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba da qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, ao nível do bordo um motivo fitomórfico de ramos e frutos estilizados a azul. No corpo oferece quatro arcos de circunferência azul.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11280)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, parte do motivo de círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo com impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11281)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo incompreensível de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo e desgastado em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior do fundo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11282)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no exterior, motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11283)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível do corpo, duas linhas horizontais azuis. No fundo oferece motivo de laços a dois tons de azul, possivelmente parte de uma composição maior de *Agnus Dei*.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11285)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta acastanhada (5YR 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies, especialmente no exterior.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11286)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bodo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguido de motivo incompreensível à esquerda e parte de motivo zoomórfico de borboleta de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e amarelo. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguida por uma pequena cruz a amarelo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 10 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,2 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11287)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece uma sucessão de linhas diagonais azuis, intercalando entre finas e espessas.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11288)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio, seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11289)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio, seguido pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11290)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por faixa circular de elementos fitomórficos estilizados de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No interior encontra-se um elemento fitomórfico estilizado de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, encimados por legenda a vinhoso da qual restam as letras NASI(...).

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11291)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de legenda a vinhoso do qual apenas resta a letra (...)A(...) encimando um motivo fitomórfico floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco, consistente com aqueles coma legenda NATIVIDADE.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11292)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, medalhão central formado por faixa circular de elementos fitomórficos estilizados de contorno a vinhoso e preenchimento a azul. No interior encontra-se legenda a vinhoso da qual restam as letras (...)P(...).

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 13 cm; altura: 3,5 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11293)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte amarelado, homogêneo, com impurezas negras e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta duas marcas de trempe no interior.

Diâmetro o pé: 10 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11294 + CJ 08 AVE-2 10619)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, motivo heráldico com parte do campo e plumas laterais.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 3,2 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11295)

Fragmento contendo porção de fundo direito com arranque de pé em anel.

Apresenta, no interior, ao centro, um elemento fitomórfico floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco, com a letra N a vinhoso ao centro. Rodeando este motivo encontra-se uma legenda, a vinhoso, da qual restam as letras (...)FV(...IA(...).

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11296)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do fundo, dois círculos concêntricos contendo no seu interior teoria de reticulado a azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11297)

Fragmento contendo porção contendo porção corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta acastanhada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 15 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11298)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé no interior e impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11299)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior,

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino, homogêneo e ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 6,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11300)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, manchas azuis ao nível do corpo. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta esbranquiçada (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras no exterior.

Altura: 2,55 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11301)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no interior, um motivo estilizado oval preenchido a dois tons de azul.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11302)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, quatro arcos de circunferência concêntricos a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo, com zonas de concentração no exterior.

Apresenta um defeito de acúmulo de pasta no interior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11303)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, ao nível do corpo, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11304)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta acinzentada devido à acção do fogo pós deposicional que não possibilita ver a sua cor, bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo e enegrecido por fenómenos pós deposicionais.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11305)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com impurezas negras no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11306)

Fragmento contendo porção de fundo direito com pé anelar de secção triangular.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis seguidos pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11307)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, a nível do bordo, uma linha horizontal ondulante azul, no corpo oferece três linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11308)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11309)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece uma sucessão de linhas verticais azuis, alternando entre linha espessa e linha fina.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11310)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo seguido por motivos incompreensíveis a dois tons de azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta alguns alvéolos.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11311)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, linhas radiais azuis iniciando-se junto ao pé. No fundo oferece motivo imperceptível a dois tons de azul.

Pasta bege (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogéneo.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11312)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, parte de linha ondulante azul. No interior oferece parte de motivo sub ovalado a dois tons de azul rodeado por pequenos círculos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11313)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do lábio seguidas por motivo ovalado azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

#### Jarro – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11314)

Fragmento contendo porção de corpo com estrangulamento.

Apresenta, no exterior, motivo fitomórfico de folha estilizada a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,45 cm

#### Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11316)

Fragmento contendo porção de corpo direito.

Apresenta, no exterior, motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte rosado, fino e homogêneo.

Espessura média: 0,3 cm

#### Tampa – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11317)

Fragmento contendo parte de aba, pé e campânula. Aba de secção semicircular. Pé de secção trapezoidal. Campânula hemisférica.

Apresenta, no exterior, ao nível da aba três arcos de circunferência azuis. Na campânula oferece parte de elementos fitomórficos a dois tons de azul.

Pasta amarela (7.5 YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé no interior.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro máximo: 9 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11318)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, medalhão central formado por três círculos azuis concêntricos, sendo que no interior se encontra motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,4 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11319)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no interior, três linhas horizontais azuis abaixo do bordo seguidas por motivo fitomórfico estilizado a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte azulado, fino e homogêneo

Espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,55 cm

#### Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11320)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, motivos ovalados concêntricos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 18; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11321)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no exterior, uma sucessão de linhas verticais azuis. No interior oferece motivos triangulares concêntricos e no interior pequenos motivos espiralados.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11323)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11324)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguido por linhas espiraladas azuis. No interior oferece três linhas horizontais azuis de espessuras e tons diferentes.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11325)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, duas finas linhas horizontais azuis abaixo do bordo seguido de arcos de circunferência azuis.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e calcíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11326)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, ao nível do bordo e corpo motivos ovalados verticais formados por linhas azuis escuras e preenchidas por pequenos traços horizontais azuis.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e com impurezas negras no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do pé: 12 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11327)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior um motivo fitomórfico floral de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco, rodeia-o uma legenda, a vinhoso, da qual restam as letras (...)FVIA(...).

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras no exterior.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11329)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece, ao nível do corpo uma sucessão de linhas verticais azuis, alternando entre uma linha fina e outra espessa. No fundo entra-se um medalhão central formado por três círculos concêntricos e no seu interior oferece motivos fitomórficos de ramos e folhas a dois tons de azul.

Pasta amarela (10YR 7/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do pé: 10 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11331)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogéneo, com impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,4 cm, espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11332)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, ao nível do corpo, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11333)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao pé.

Pasta rosada (7.5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 17 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11334)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no exterior, decoração fitomórfica muito estilizada a azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo seguido por uma linha azul do tipo de grinalda precedido por pequenos elementos fitomórficos de cerejas a dois tons de azul. Junto ao pé encontram-se duas linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11335)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, duas linhas diagonais azuis paralelas. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguida por motivos geométricos ovalados concêntricos.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 14 cm, espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11336)

Conjunto de dois fragmentos contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, uma sucessão de linhas diagonais azuis limitadas superior e inferiormente por linha horizontal azul, segue-se uma faixa de motivos geométricos estilizados, possivelmente pseudo epigráficos.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11337)

Fragmento contendo porção de boro em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul e uma linha diagonal azul. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido por espiral azul e motivos triangulares concêntricos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,35 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11338)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com bolhas de cozedura, especialmente no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 3,8 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11339)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta bege (5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte amarelado, fino e homogêneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior do bordo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 2,8 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11340)

Fragmento contendo porção de fundo direito com arranque de pé em anel.

Apresenta, no interior, um arco de circunferência azul seguido de outro a vinhoso contendo no seu interior parte de motivo fitomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11341)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência azuis contendo no seu interior parte de motivo a azul, possivelmente uma letra estilizada.  
Pasta bege (7.5YR 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies.  
Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11342)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta, no interior, três linhas horizontais azuis paralelas.  
Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11343)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.  
Apresenta um círculo azul, circundando junto ao bordo.  
Pasta amarela (2.5Y 8/6), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo com ligeiro craquelé no exterior.  
Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,35 cm

Covilhete – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11344)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico.  
Apresenta, no exterior, junto ao bordo, uma faixa limitada superior e inferiormente por uma linha horizontal azul, onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco. No interior oferece uma linha horizontal vinhosa abaixo do bordo.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11345)

Fragmento contendo porção de bordo em aba ligeiramente côncava com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, parte de motivos geométricos concêntricos.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11346)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.  
Apresenta, no interior, ao nível do bordo, uma faixa limitada superior e inferiormente por uma linha horizontal vinhosa onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco. No fundo oferece medalhão central formado por dois círculos concêntricos vinhosos, no interior dos quais se encontra um motivo fitomórfico muito estilizado a vinhoso e azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Diâmetro do bordo: 17 cm; diâmetro do pé: 11 cm; altura: 2,8 cm; espessura do bordo: 0,4 cm;  
espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11347)

Fragmento contendo porção de budo extrovertido com lábio de secção semicircular.  
Apresenta, no interior, o motivo das rendas a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Apresenta uma marca de trempe no interior.  
Espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11348)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, parte de motivo heráldico do qual se conserva parte de campo e elemento zoomórfico, possivelmente um leão de contorno a vinho e preenchimento a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.  
Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura no exterior.  
Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11349)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência azuis e parte de elemento a vinho.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte espesso, homogêneo e com poucas bolhas de cozedura no exterior.  
Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11350)

Fragmento contendo porção de bordo em aba ligeiramente côncava com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no exterior, motivo de ramos e folhas a azul e vinho. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do lábio seguido por cena bucólica de inspiração chinesa a desenho miúdo em que se observam elementos arquitectónicos (castelo) e fitomórficos (árvore) de contorno a vinho e preenchimento a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras no exterior.  
Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11351)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, o motivo das rendas a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11352)

Fragmento contendo porção de bordo em aba ligeiramente côncava com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no exterior, três linhas verticais azuis ladeadas por linhas azuis curvas. No interior oferece linha horizontal azul junto ao lábio, seguida de uma cartela formada por linhas azuis

onde se encontram motivos sub-quadrangulares concêntricos, contendo no centro pequenas espirais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11353)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio, seguida por outra a vinho e aranhão a vinho e azul.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos de grão cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11355)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul na aba e outra junto ao pé.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11356)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, o motivo das rendas de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 29 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11357)

Fragmento contendo porção de fundo direito com arranque de pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, uma linha curva a vinho, possivelmente parte de composição fitomórfica.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior e impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11358)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior do fundo, dois arcos de circunferência azuis junto ao pé.

Pasta amarela esbranquiçada (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no interior do fundo.

Diâmetro do fundo: 11 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11359)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), tendo-se tornado cinzenta pela acção do fogo em contexto pós deposicional. Bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino, enegrecido por factores pós deposicionais e homogéneos.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11360)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo espessado externo com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma faixa abaixo do bordo, limitada superior e inferiormente por duas linhas horizontais, uma azul e uma vinhosa, onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco. No interior oferece linhas diagonais azuis no bordo, limitadas inferiormente por linha horizontal azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame não plástico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11361)

Fragmento contendo porção de fundo direito e pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais paralelas junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11362)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo zoomórfico de asa de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, possivelmente parte de motivo de anjo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11363)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma faixa junto ao bordo formada, superior e inferiormente por duas linhas horizontais azuis ladeando uma vinhosa, onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco. No fundo oferece medalhão central formado por círculo azul junto ao pé, no seu interior oferece motivo de enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies e craquelé no exterior.

Diâmetro do bordo: 26 cm; diâmetro do pé: 21 cm; altura: 4 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,8cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11364)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul seguida por outra, mais fina, a vinhoso e por um motivo fitomórfico estilizado a vinhoso e azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11365)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico a vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com craquelé em ambas as superfícies e bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11366)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico.

Apresenta, no interior uma linha horizontal azul junto ao lábio.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11367)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, decoração em cartelas formadas por linhas azuis direitas, não estando preservados os motivos do seu interior. No interior oferece motivos fitomórficos de frutos e folhas a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11368)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, parte de linha vinhosa, parte de composição maior imperceptível.

Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com poucas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 16 cm; espessura média: 0,9 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11369)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo, seguidas, no corpo, pelo motivo das rendas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,8 cm; espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11370)

Fragmento contendo porção de bordo em aba ligeiramente côncava com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul seguida por uma outra, mais fina a vinhoso.

Segue-se um motivo de aranhões de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta rosada (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino a médio.

Esmalte fino e homogéneo, com ligeiro craquelé no exterior.  
Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11371)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis, contendo no seu interior motivo fitomórfico de ramos e folhas a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11372)

Fragmento contendo porção de bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no interior, parte de faixa, limitada inferiormente por linha horizontal vinhosa e outra mais espessa a azul, onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11373)

Fragmento contendo porção de bordo em aba ligeiramente côncava com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio, seguida pelo motivo das rendas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul, limitadas por linha horizontal chavetada azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11374)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, interior, parte de faixa, limitada inferiormente por linha horizontal vinhosa e outra mais espessa a azul, onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11375)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, um motivo angelomórfico de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com craquelé no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11376)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta bege (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11377)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior o motivo das rendas a azul, limitado superior e inferiormente por linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11378)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico muito estilizado a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11379)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, uma faixa formada por pequenos semicírculos vinhosos que se cruzam seguidos por duas linhas horizontais, uma a azul e outra a vinhosa.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,7 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11380)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, motivos geométricos incompreensíveis a azul e vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11381)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de motivos fitomórficos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 16 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11382)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo, seguido por um motivo de pêssegos a dois tons de azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 12 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11383)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, à esquerda, parte de um motivo de pêssegos de contorno a vinho e preenchimento a azul e, à direita, um aranhão de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11384)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, parte de motivo zoomórfico aviforme, possivelmente uma águia, de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,35 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11385)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta acinzentada por efeito pós deposicional (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte escurecido, fino e homogêneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11386)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no exterior, pequenas manchas azuis no bordo. No interior oferece pequenos traços verticais azuis no bordo seguido, no corpo, pelo motivo das rendas de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino, homogêneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé no exterior.

Diâmetro do bordo: 17 cm, espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11387)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do lábio, seguido por um motivo de pêssegos de contorno a vinho e preenchimento a azul. No interior oferece uma linha horizontal vinhosa abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com escorrências de esmalte no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11388)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivos incompreensíveis de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11389)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico floral estilizado a azul e vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11390)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo imperceptível de contorno a vinho rodeado por um arco de circunferência azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,3 cm

Tampa – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11391)

Fragmento contendo porção de bordo, pé e campânula. Bordo de secção ovalada. Pé de secção ovalada. Campânula hemisférica.

Apresenta, no exterior, parte de motivos fitomórficos de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta bege acastanhada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11392)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, uma faixa, limitada superior e inferiormente por uma linha horizontal vinhosa, onde se encontra o motivo das três contas de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco, seguido de uma linha horizontal azul.

Pasta bege (7.5YR 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11393)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de motivos fitomórficos de ramos e folhas de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11394)

Fragmento contendo porção de corpo modelado de tendência globular.

Apresenta, no exterior, duas faixas horizontais paralelas com o motivo das rendas a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11395)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de cena bucólica de inspiração chinesa com elementos fitomórficos e parte do que parece ser um elemento ornamental, possivelmente uma taça de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta castanha rosada (7.5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos calcíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, com craquelé em ambas as superfícies e bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11396)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio seguida pelo motivo das rendas de contorno a vinho e preenchimento a azul, limitadas interiormente por linha chavetada horizontal azul.

Pasta acastanhada (5YR 7/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte espesso, homogéneo, com ligeiro craquelé no interior e impurezas negras no exterior.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11397)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio, seguida por outra a vinho, e por um motivo de aranhão a azul e vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11398)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico de folhas de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta alaranjada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11399)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo troncocónico.

Apresenta, no interior, junto ao bordo, uma faixa, limitada superiormente por uma linha horizontal azul e uma linha horizontal vinhosa e inferiormente por duas linhas horizontais vinhosas e uma a azul, onde se encontra o motivo dos enrolamentos barrocos de contorno a vinho e preenchimento a azul e branco.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos calcíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com poucas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do bordo: 26 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11400)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul. No interior oferece uma linha horizontal azul seguida por outra, mais fina, a vinho e por um motivo fitomórfico estilizado a vinho e azul.

Pasta amarela, bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte rosado (2.5Y 8/3), fino e homogéneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11401)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, junto ao lábio, o motivo das rendas a azul, limitado inferiormente por uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogêneo e com impurezas negras em ambas as superfícies, sobretudo no exterior.

Diâmetro do bordo: 16 cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11402)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo modelado.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao bordo seguida pelo motivo das rendas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11403)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com espessamento externo e lábio de secção semicircular. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo limitados inferiormente por linha horizontal azul, seguida pelo motivo das rendas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé no exterior.

Diâmetro do bordo: 24 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11404)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, linhas diagonais vinhosas em fundo azul seguidas por duas finas linhas horizontais vinhosas.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente, com algumas bolhas de cozedura e craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11405)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, parte de motivo oval azul. No interior oferece duas linhas horizontais junto ao lábio, azul e vinhosa, seguidas de um motivo de pêssegos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11406)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico estilizado a azul e vinhoso.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior e ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,7 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11407)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no exterior do corpo, parte de motivo de pêssegos de contorno a vinho e preenchimento a azul, seguido de linha horizontal vinhosa e outra a azul.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11408)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em bolacha.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao bordo.

Pasta amarela (10YR 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e pouco aderente.

Diâmetro do bordo: 15 cm; altura: 3,2 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,9 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11409)

Fragmento contendo porção de bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no interior, duas finas linhas horizontais vinhosas preenchidas a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11410)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico de ramos e folhas de contorno a vinho e preenchimento a azul, seguido de elemento geométrico de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta rosada (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo, com uma zona de acumulação de esmalte no exterior.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11411)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta duas faixas contendo o motivo das rendas a azul.

Pasta bege (7.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogêneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 26 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11412)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, duas linhas ondulantes azuis. No interior oferece uma linha horizontal azul junto ao bordo seguida por uma outra, a vinho, e de parte de motivo de pêssegos de contorno a vinho e preenchimento a azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino, homogêneo e com bolhas de cozedura no interior.

Diâmetro do bordo: 26 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11413)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio espessado externamente e secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo, limitados inferiormente por linha horizontal azul. No corpo oferece linhas horizontais e verticais ondulantes cruzadas, tendo à esquerda parte de motivo oval a dois tons de azul.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo, e com ligeiro craquelé no exterior.

Diâmetro do bordo: 26 cm; espessura do bordo: 0,9cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11414)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais no bordo. Junto ao pé oferece uma linha horizontal azul.

Pasta rosada (5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte espesso, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11415)

Fragmento contendo porção de fundo direito com arranque de pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior do centro, dois arcos de circunferência azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11416)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao bordo seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.

Pasta amarela (5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11417)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma linha vertical azul. No interior oferece o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela esbranquiçada (5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino, homogéneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11418)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de cena bucólica de inspiração chinesa a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11419)

Fragmento contendo porção de corpo.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico de ramos a dois tons de azul.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11420)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, parte de motivo de rendas a vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com craquelé no interior e impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11421)

Fragmento contendo porção de fundo direito com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte escurecido por agentes pós deposicionais, fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11422 + CJ 08 AVE-1 10231)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, ao centro, parte de espiral azul.

Pasta rosada (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11424)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, parte de motivo incompreensível a dois tons de azul seguido, à direita por duas linhas diagonais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11425)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, ao nível do bordo, o motivo das rendas de contorno a vinho e preenchimento a azul, limitado inferiormente por uma duas linhas horizontais, uma a vinho e uma a azul.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11426)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais vinhosas seguidas por um pequeno motivo fitomórfico, muito estilizado, a vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com craquelé em ambas as superfícies.  
Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11427)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, decoração em cartelas formadas por linhas azuis direitas, onde se conserva, à esquerda parte de motivo fitomórfico estilizado a azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11428)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao lábio.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras no interior.

Diâmetro do bordo: 23 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11429)

Fragmento contendo porção de fundo direito.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico estilizado a azul e vinho.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e com bolhas de cozedura em ambas as superfícies, que borraram a pintura do motivo.

Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11430)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, uma linha azul escura junto ao lábio seguida por uma outra mais fina e mais clara de onde partem traços diagonais azuis, segue-se uma linha horizontal azul ondulante e duas linhas horizontais azuis, uma fina e clara e outra espessa e escura.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11431)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, o motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempo no exterior.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Jarro – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11432)

Fragmento contendo porção de corpo espesso.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.  
Espessura média: 1 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11433)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção rectangular.  
Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo fitomórfico estilizado a azul.  
Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11434)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis, contendo no interior motivo fitomórfico muito estilizado a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino e homogéneo, com irregularidades no exterior.  
Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11435)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta, no interior, traços diagonais azuis no bordo limitados inferiormente por uma linha horizontal azul e seguida por outra.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte amarelado, fino e homogéneo.  
Apresenta uma marca de trempe no interior do bordo.  
Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11436)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta, no interior do fundo, parte de motivo fitomórfico muito estilizado a azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé no interior.  
Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11437)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta, no exterior, três linhas horizontais juntas, sendo que as das pontas são mais escuras, seguidas por parte de motivo imperceptível a dois tons de azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis no bordo.  
Pasta rosada (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.  
Esmalte fino e homogéneo.  
Espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11438)

Fragmento contendo porção de bordo, corpo e fundo. Bordo em aba do qual não se conserva o lábio. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção rectangular.  
Apresenta, no interior, parte do motivo dos círculos concêntricos radiais azuis.  
Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogéneo e desgastado.  
Espessura média: 0,55 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11439)

Fragmento contendo porção de bordo em aba do qual não se conserva o lábio.

Apresenta, no exterior, um motivo oval azul, no interior do qual se encontram pequenas manchas azuis. No interior oferece uma espiral azul limitada inferiormente por linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11440)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior do corpo, o motivo de círculos concêntricos radiais a azul limitados inferiormente por linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11441)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no interior do bordo, traços diagonais azuis limitados inferiormente por duas linhas horizontais azuis, seguidas pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta esbranquiçada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos calcíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do bordo: 13cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11442)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, ao nível do corpo uma espessa linha horizontal azul. No fundo oferece dois arcos de circunferência no centro.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11443)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no exterior, pequenas manchas azuis. No interior oferece traços diagonais azuis ao nível do bordo delimitados inferiormente por linha horizontal azul, seguida pelo motivo dos círculos concêntricos radiais a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11444)

Fragmento contendo porção de bordo em aba de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma espessa linha azul escura seguida por outra, mais fina e clara, de onde partem traços diagonais azuis limitados inferiormente por linha ondulante azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0.35 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11445)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência troncocónica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, parte de motivos fitomórficos estilizados a azul ao nível do corpo.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e calcíticos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11446)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma sucessão de linhas horizontais azuis, intercalando entre uma linha espessa e outra fina.

Pasta bege (10Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do pé: 11 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11447)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao bordo.

Pasta bege (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11448)

Fragmento contendo porção de fundo direito com parte de pé em anel.

Apresenta, no interior, parte decomposição fitomórfica muito estilizada a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos micáceos e cerâmicos de grão fino. Apresenta alvéolos.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11449)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior do fundo, dois círculos concêntricos azuis.

Pasta bege (7.5YR 8/2), bem depurada com elementos não plásticos micáceos, quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, deixando ver a cor da pasta.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do fundo.

Diâmetro do pé: 5,8 cm, espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11450)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente, com bolhas de cozedura no exterior e impurezas negras no interior.

Diâmetro do bordo: 14 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11451)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo hemisférico. Pé em anel baixo de secção rectangular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio. No fundo oferece dois círculos concêntricos azuis junto ao pé.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta duas marcas de trempe no exterior e duas no interior.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 12 cm; altura: 4,3 cm; espessura do bordo: 0,6 cm, espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11452)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com enrolamento externo e secção ovalada. Corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/6), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Apresenta uma marca de trempe no interior do bordo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,25 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11453)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio biselado interiormente. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul abaixo do bordo seguido pelo motivo dos círculos concêntricos azuis. No interior oferece uma linha horizontal azul abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11454)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, três arcos de circunferência azuis.

Pasta amarela (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no exterior.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11455)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico de folhas de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente.

Diâmetro do pé: 5 cm; espessura média: 0,5 cm

Jarro – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11456)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com enrolamento externo e lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no bordo.  
Pasta rosada (5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e calcíticos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,8 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11457)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba curta com lábio de secção ovalada. Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis no bordo. No interior oferece duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.  
Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.  
Espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11458)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba horizontal curta com lábio de secção semicircular.  
Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul no bordo e outra no corpo.  
Pasta bege (7.5YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino. Apresenta alvéolos.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Diâmetro do bordo: 25 cm; espessura do bordo: 0,45 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11459)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.  
Apresenta, no interior, linha horizontal azul.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.  
Esmalte espesso e homogêneo.  
Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11460)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.  
Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao lábio.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.  
Esmalte fino e homogêneo, com ligeiro craquelé no interior.  
Apresenta uma marca de trempe no interior do bordo.  
Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11461)

Fragmento contendo porção de fundo direito.  
Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência azuis.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.  
Esmalte fino e homogêneo.  
Espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11462)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido, com espessamento externo e secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica.  
Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis a nível do corpo.  
Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.  
Esmalte fino, homogêneo, pouco aderente e com craquelé em ambas as superfícies.  
Diâmetro do bordo: 22 cm; espessura do bordo: 0,75 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11463)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular. Apresenta, no interior uma linha horizontal azul junto ao lábio. Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras em ambas as superfícies. Diâmetro do bordo: 21 cm; espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11464)

Fragmento contendo porção de corpo. Apresenta, no interior, parte de motivo fitomórfico de ramos muito estilizado a azul. Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Esmalte fino, homogéneo e pouco aderente. Espessura média: 0,45 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11465)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de secção ovalada. Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao bordo. Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos quartzíticos e cerâmicos de grão fino. Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com craquelé no exterior. Diâmetro do bordo: 17 cm; espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11466)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção ovalada. Corpo de tendência troncocónica. Apresenta, no interior e no exterior, uma linha horizontal azul junto ao bordo. Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Esmalte fino e homogéneo. Diâmetro do bordo: 10 cm; espessura do bordo: 0,2 cm; espessura média: 0,3 cm

Jarro – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11467)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com lábio de espessamento e enrolamento externo e secção ovalada. Apresenta, no exterior, uma linha horizontal azul no exterior do bordo. Pasta amarela (5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Esmalte fino, homogéneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies. Diâmetro do bordo: 19 cm; espessura do bordo: 1,1 cm; espessura média: 0,5 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11468)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo ligeiramente extrovertido com lábio de secção semicircular. Corpo de tendência hemisférica. Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao bordo. Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras em ambas as superfícies. Diâmetro do bordo: 14 cm, espessura do bordo: 0,4 cm; espessura média: 0,3 cm

Jarro – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11469)

Fragmento contendo porção de bordo extrovertido com enrolamento externo e secção ovalada. Apresenta uma linha horizontal azul junto à ponta do enrolamento do bordo. Pasta bege (2.5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico. Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,7 cm; espessura média: 0,7 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11470)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção semicircular. Corpo de tendência troncocônica.

Apresenta, no interior, traços diagonais no bordo, limitados inferiormente por duas linhas horizontais azuis.

Pasta acastanhada (7.5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,6cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11471)

Conjunto de três fragmentos contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio biselado interiormente. Corpo troncocônico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, uma sucessão de linhas verticais paralelas azuis. No interior oferece faixas verticais decoradas interiormente, alternadamente, por motivos espiralados, de linhas verticais e linhas diagonais azuis. No fundo apresenta parte de motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 19 cm; diâmetro do pé: 14cm; altura: 4,4 cm, espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,45 cm

Jarro – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11472)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento e enrolamento externo e secção ovalada. Corpo de tendência troncocônica, com um ressalto no exterior.

Apresenta uma linha horizontal azul no exterior do enrolamento do bordo.

Pasta amarela (5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 24 cm; espessura do bordo: 1 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11473)

Fragmento contendo porção de corpo ligeiramente côncavo.

Apresenta, no interior, o motivo de enrolamentos barrocos de contorno a vinhoso e preenchimento a azul e branco, limitado inferiormente por duas linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé no interior.

Espessura média: 0,25 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11474)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no interior, motivos fitomórficos e flores e folhas a azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte ligeiramente azulado, fino e homogêneo.

Diâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11475)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência globular.

Apresenta, no exterior, parte de motivos fitomórficos a azul seguidos por duas linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11476)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem, depurada com elementos não plásticos quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com craquelé em ambas superfícies.

Espessura média: 0,6 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11477)

Fragmento contendo porção de corpo e fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em ônfalo.

Apresentam no interior uma sucessão de arcos de circunferência concêntricos a azul.

Pasta bege (10YR 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos quartzíticos e cerâmicos de grão fino.

Esmalte amarelado, fino e homogêneo.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11479)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com ligeiro espessamento exterior e secção ovalada.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis a nível do bordo, limitados inferiormente por linha horizontal azul seguida por motivos incompreensíveis a azul, possivelmente uma variação do motivo de círculos concêntricos radiais.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Díâmetro do bordo: 13 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11480)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis, a nível do bordo, limitados inferiormente por duas linhas horizontais azuis, seguidas por linhas verticais azuis, alternando entre linhas direitas e ondulantes.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, desgastando ao nível do bordo.

Díâmetro do bordo: 11 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11481)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção ovalada.

Apresenta, no exterior, um arco de circunferência azul e, à sua direita, uma linha vertical azul. No interior oferece decoração em cartelas delimitadas por linhas azuis direitas, no interior da qual se encontra parte de motivo fitomórfico estilizado a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Díâmetro do bordo: 18 cm; espessura do bordo: 0,3 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11482)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba côncava com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior, parte de traço horizontal azul.

Pasta acastanhada (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e rugoso.

Diâmetro do bordo: 20 cm; espessura do bordo: 0,35 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11483)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção triangular.

Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência azuis.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogéneo e com impurezas negras em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 9 cm; espessura média: 0,4 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11484)

Fragmento contendo porção de corpo com ressalto exterior.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis, uma mais espessa que a outra.

Pasta bege clara (5Y 8/2), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11485)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo extrovertido com lábio de secção semicircular.

Corpo troncocónico. Pé em anel baixo de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio e outra no fundo, junto ao pé.

Esmalte amarelado (2.5Y 8/3), fino e homogéneo, com escorrências no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 19 cm; altura: 3,7 cm; espessura do bordo: 0,5 cm, espessura média: 0,5 cm

Garrafa – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11487)

Conjunto de seis fragmentos contendo porção de gargalo e corpo.

Oferece, no exterior, a nível do gargalo, uma espessa linha horizontal azul ladeada, paralelamente, por duas linhas horizontais azuis finas. No corpo oferece uma linha ondulada azul seguida por traços diagonais azuis limitados inferiormente por linha horizontal azul e uma outra, mais escura e espessa.

Pasta amarela (5Y 8/4), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro interno do gargalo: 3,1 cm; espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11488)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência concêntricos junto ao pé.

Pasta amarela acinzentada (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura no interior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do fundo.

Diâmetro do pé: 13 cm; espessura média: 0,5 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11489)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, linhas verticais azuis intercaladas por traços horizontais azuis. No interior oferece uma linha horizontal azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11490)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, uma sucessão de linhas verticais azuis, intercalando entre espessas e finas.

Pasta bege (7.5YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Diâmetro do pé: 6 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11492)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico.

Apresenta, no interior do bordo, duas linhas horizontais azuis junto ao lábio.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo, com impurezas negras e azuis no exterior.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do corpo.

Diâmetro do bordo: 15 cm, espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11493)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com enrolamento total externo e secção ovalada.

Apresenta, no interior, traços diagonais azuis a nível do bordo, limitados inferiormente por linha horizontal azul seguida por dois arcos de circunferência azuis, como que formando um arco quebrado.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura do bordo: 0,8 cm; espessura média: 0,3 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11494)

Fragmento contendo porção de corpo direito.

Apresenta, no interior, dois arcos de circunferência azuis.

Pasta bege (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogêneo.

Espessura média: 0,6 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11495)

Fragmento contendo porção de bordo em aba com lábio de secção semicircular.

Apresenta, no interior, uma linha horizontal azul junto ao lábio.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão médio a fino.

Esmalte fino, homogêneo, com algumas bolhas de cozedura e impurezas negras em ambas as superfícies.

Espessura do bordo: 0,5 cm; espessura média: 0,5 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11496)

Fragmento contendo porção de fundo com pé em anel de secção rectangular.

Apresenta, no interior, três arcos de circunferência concêntricos azuis.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão muito fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no interior.

Diâmetro do pé: 4 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11497)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo. Bordo extrovertido com espessamento externo e secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, a nível do bordo, traços diagonais azuis limitados inferiormente por linha horizontal azul.

Pasta amarela (5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Esmalte fino, homogéneo, pouco aderente e com impurezas negras em ambas as superfícies. Diâmetro do bordo: 15 cm; espessura do bordo: 0,6 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11499)

Fragmento contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, dois conjuntos de dois traços diagonais azuis. No interior oferece duas linhas horizontais azuis junto ao bordo seguidas por uma linha horizontal chavetada azul, mais escura, seguida por três linhas horizontais azuis, mais claras, chavetadas no sentido contrário e preenchidas a azul. No fundo oferece medalhão central formado pelo mesmo motivo junto ao bordo e, no centro, parte de motivo fitomórfico de folhas, ramos e frutos a dois tons de azul.

Pasta rosada (5YR 7/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino. Esmalte fino, homogéneo, com craquelé e bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta uma marca de trempe no exterior do bordo.

Diâmetro do bordo: 20 cm; diâmetro do pé: 11,5 cm; altura: 2,9cm; espessura do bordo: 0,25 cm; espessura média: 0,35 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11500)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica e arranque de pé em anel.

Apresenta, no exterior, uma mancha de tinta azul. No interior oferece duas linhas horizontais azuis ao nível do corpo.

Pasta bege (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com zonas de falta de esmalte no exterior.

Espessura média: 0,5 cm

Candelabro – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11501)

Fragmento contendo suporte de vela circular de forma cilíndrica e lábio aplanado de secção quadrangular.

Apresenta, no exterior, linhas verticais azuis, ligeiramente diagonais, limitadas superior e inferiormente por linha horizontal azul.

Pasta bege (7.5Y 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo, com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Diâmetro exterior: 2,3 cm; diâmetro interior: 1,4 cm; altura interior: 2,3 cm

Indeterminado – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11502)

Fragmento contendo porção de corpo de tendência hemisférica.

Apresenta, no exterior, uma linha diagonal azul. No interior oferece motivo incompreensível a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura média: 0,3 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11503)

Fragmento contendo porção de bordo e corpo, Bordo extrovertido com espessamento externo e secção semicircular. Corpo de tendência troncocónica.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis abaixo do bordo.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada sem elementos não plásticos visíveis a exame macroscópico.

Esmalte fino e homogéneo.

Espessura do bordo: 0,55 cm; espessura média: 0,25 cm

Taça – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11504)

Fragmento contendo porção de corpo e o fundo. Corpo de tendência hemisférica. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no exterior, duas linhas horizontais azuis ao nível do corpo. No interior oferece medalhão central formado por dois círculos concêntricos azuis, no sei interior oferece um motivo zoomórfico (cão) a dois tons de azul envolvido em motivos fitomórficos de ramos e folhas a dois tons de azul.

Pasta amarela (2.5Y 8/2), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro do pé: 7 cm; espessura média: 0,4 cm

Prato – (CJ 08 AVE Lix. XVII 11505)

Conjunto de dois fragmentos contendo perfil completo. Bordo em aba com lábio de secção ovalada. Corpo hemisférico. Pé em anel de secção trapezoidal.

Apresenta, no interior, duas linhas horizontais azuis junto ao lábio seguidas, por todo o interior, de pequenos motivos fitomórficos florais estilizados de contorno a vinhoso e preenchimento a azul.

Pasta amarela (10YR 8/4), bem depurada com elementos não plásticos cerâmicos de grão fino.

Esmalte fino, homogêneo e com algumas bolhas de cozedura em ambas as superfícies.

Apresenta duas marcas de trempe no exterior e duas no interior.

Diâmetro do bordo: 38 cm; diâmetro do pé: 25 cm; altura: 5,8 cm; espessura do bordo: 0,65 cm; espessura média: 0,6 cm

Garrafa – (CJ 08 AVE Lix. 11517)

Fragmento de gargalo, com espessamento junto ao arranque do colo, de garrafa.

Apresenta decoração pintada a azul, com elementos vegetalistas muito estilizados no gargalo. Junto ao colo, contida entre duas linhas horizontais encontram-se motivos vegetalistas de folhas na diagonal com conjuntos de três pontos nos espaços entre elas.

Pasta bege rosada (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos, micáceos e quartzíticos de grão fino.

Esmalte branco, homogêneo, cobrindo as superfícies interna e externa nas peças, sendo ligeiramente mais espesso no interior. Apresenta ligeiro craquelé em ambas as superfícies.

Diâmetro interno do gargalo: 1 cm; largura do espessamento junto ao colo: 3,1 cm; espessura média: 0,8 cm

Garrafa – (CJ 08 AVE Lix. 11518)

Fragmento de gargalo, contendo porção de bordo, com estrangulamento de garrafa.

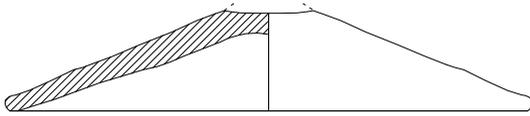
Apresenta decoração pintada a azul, imitando motivos chineses. Aranhões no gargalo, enrolamentos no colo, separados por faixas verticais que dividem o espaço em cartelas.

Pasta amarela (2.5Y 8/3), bem depurada, com elementos não plásticos cerâmicos e micáceos de grão fino.

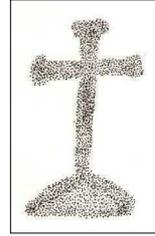
Esmalte branco cobrindo ambas as superfícies da peça, fino na superfície exterior e mais espesso na superfície interior, 1mm de espessura neste último caso. Apresenta algumas pequenas bolhas na superfície externa.

Diâmetro do bordo: 2.2 cm; diâmetro externo do colo: 1.9 cm; espessura média: 0,4 cm

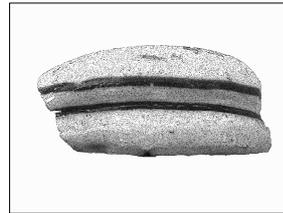
# Tampas



CJ 08 AVE-2c 11178



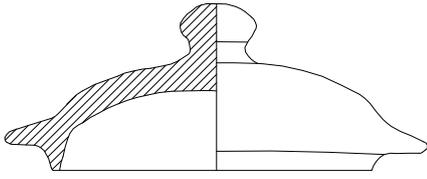
CJ 08 AVE-2 10772



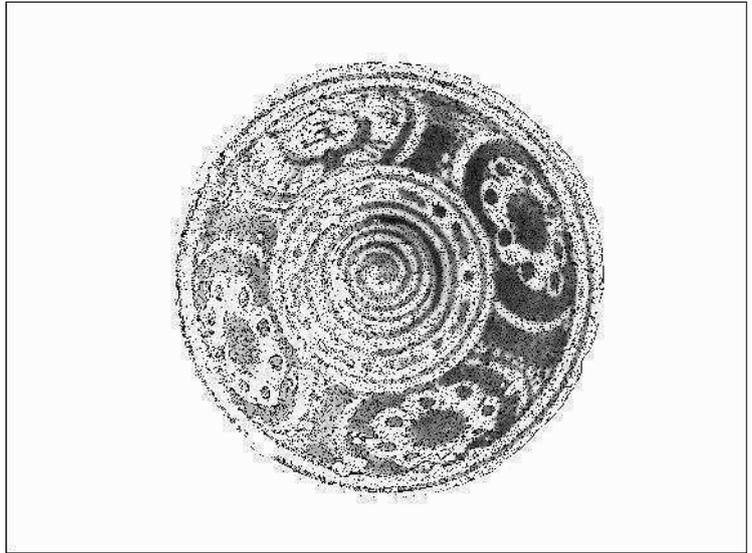
CJ 08 AVE Lix. XVII 11130



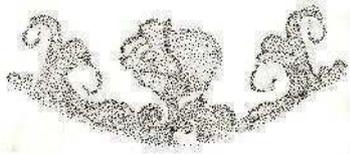
# Tampa de fecho hermético



CJ 08 AVE-2 9310



CJ 08 AVE-2 9311



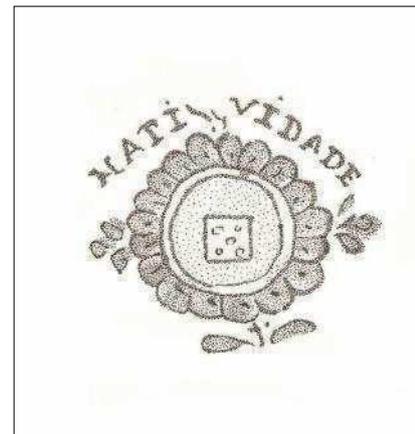
CJ 08 AVE-1 10021



CJ 08 AVE-2 10990



CJ 08 AVE-2 10565



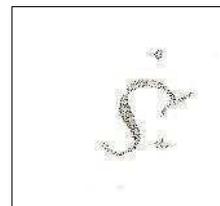
CJ 08 AVE Lix. XVII 11188



CJ 08 AVE-2 10892



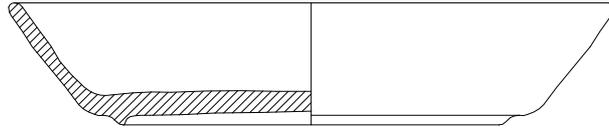
CJ 08 AVE-1 9310



CJ 08 AVE-1 10022

0 5 cm  
E: 1/2

# Covilhetes



CJ 08 AVE-2 9308



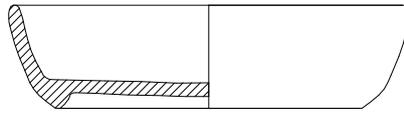
CJ 08 AVE-2 9309



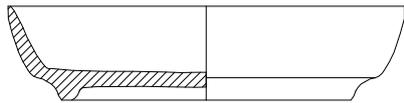
CJ 08 AVE-2 9308

0 5 cm  
E: 1/2

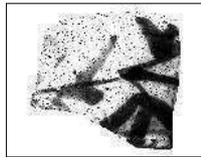
# Covilhetes



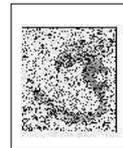
CJ 08 AVE-2 10680



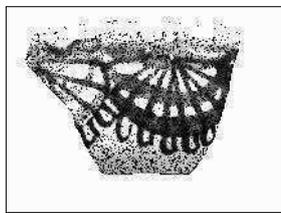
CJ 08 AVE-2 10677



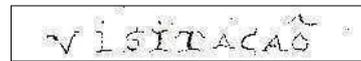
CJ 08 AVE Lix. XVII 11210



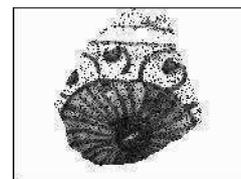
CJ 08 AVE-1 10116



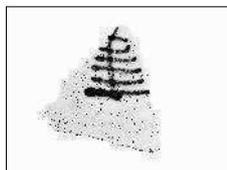
CJ 08 AVE Lix. XVII 11210



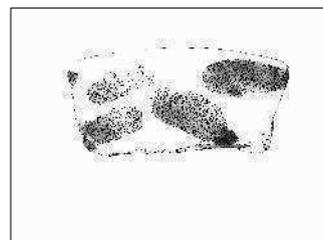
CJ 08 AVE-2 9310



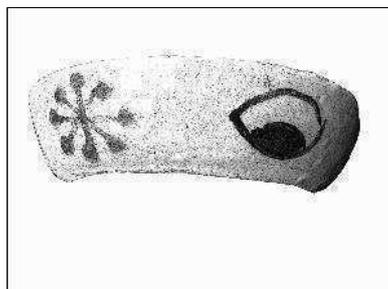
CJ 08 AVE Lix. XVII 11210



CJ 08 AVE-1 10535



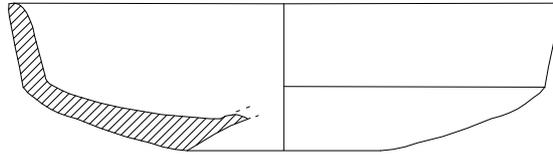
CJ 08 AVE-2c 11030



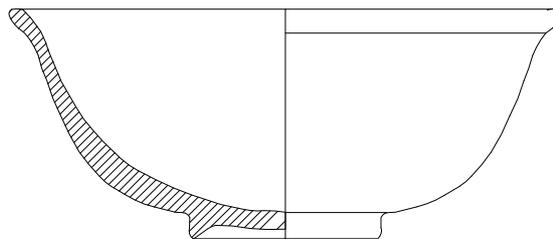
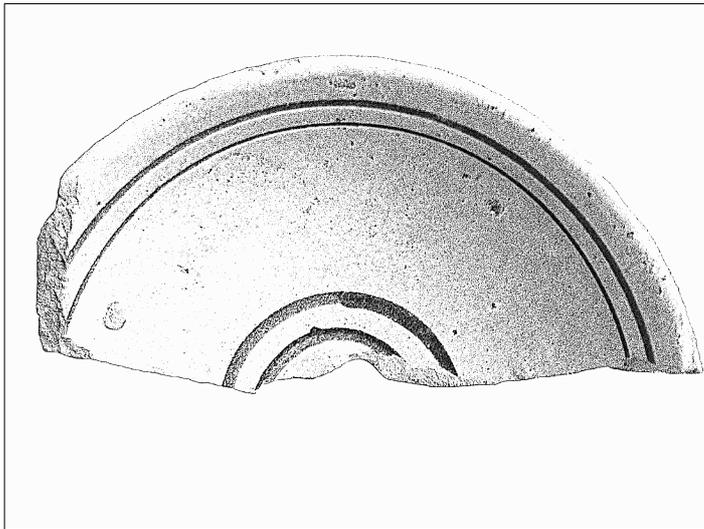
CJ 08 AVE-2 10680



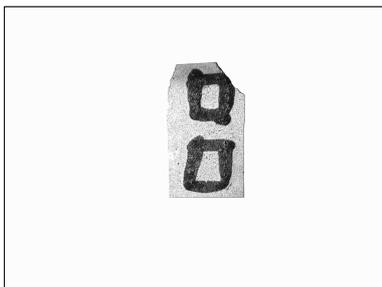
# Taças



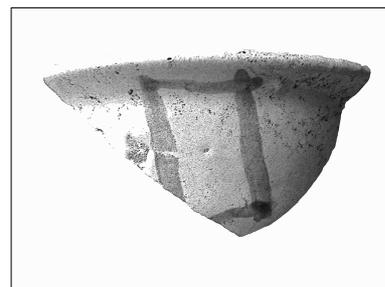
CJ 08 AVE-2 10655



CJ 08 AVE-1 10320



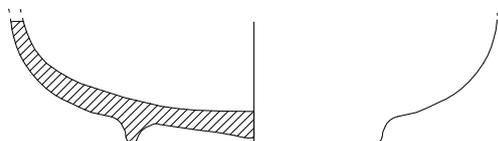
CJ 08 AVE-2 10655



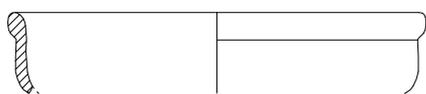
CJ 08 AVE-1 10321

0 5 cm  
E: 1/2

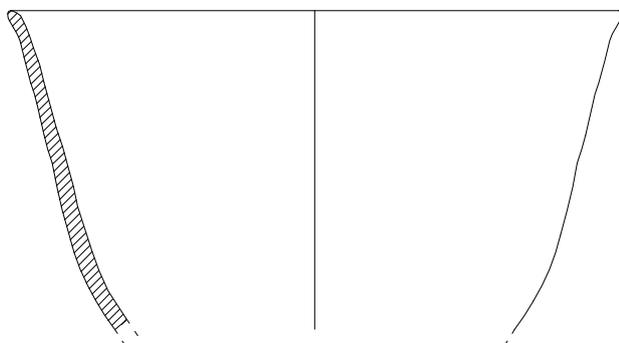
# Taças



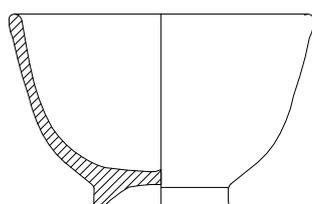
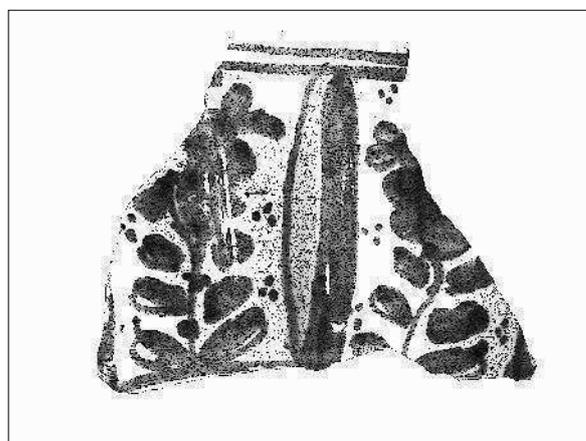
CJ 08 AVE Lix. XVII 11504



CJ 08 AVE-1 10097



CJ 08 AVE-1 10136



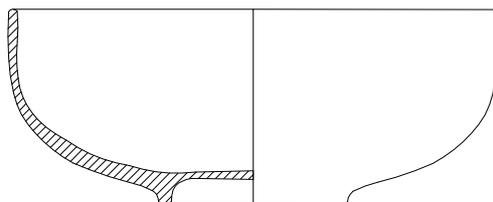
CJ 08 AVE-1 10983



0 5 cm

E: 1/2

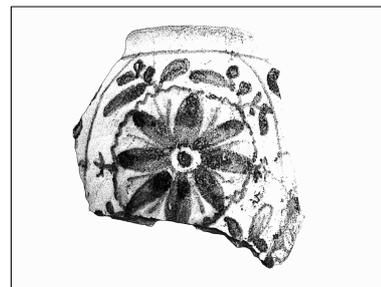
# Taças



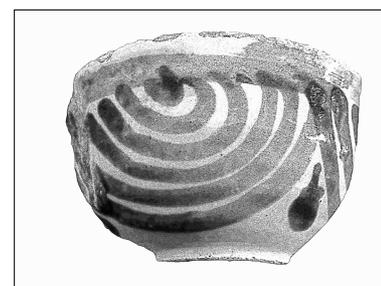
CJ 08 AVE-2 10603



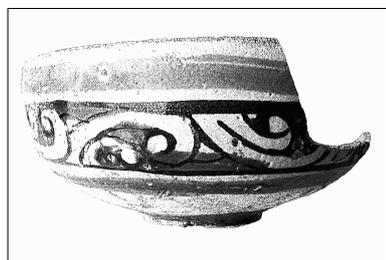
CJ 08 AVE-Lix. XVII 11013



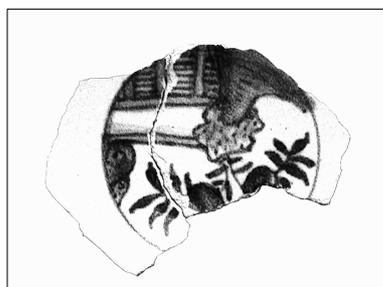
CJ 08 AVE-1 10032



CJ 08 AVE-1 10193



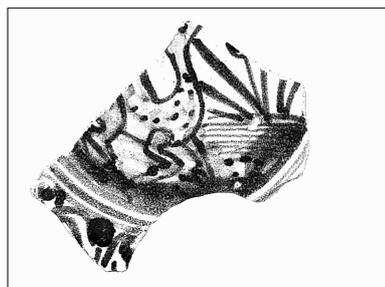
CJ 08 AVE-2 10603



CJ 08 AVE-1 10559



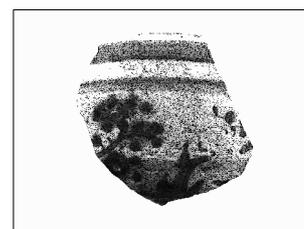
CJ 08 AVE-1 10037



CJ 08 AVE-2 10676



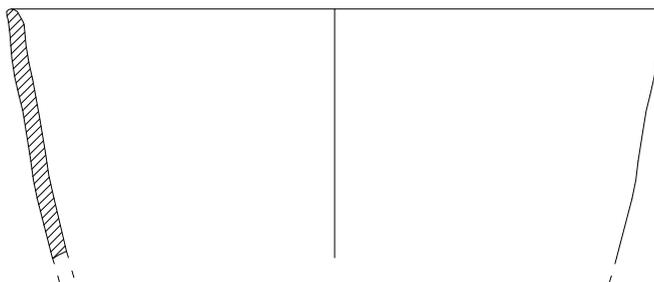
CJ 08 AVE-2 10782



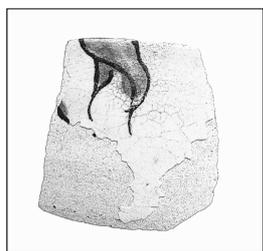
CJ 08 AVE-2 10630

0 5 cm  
E: 1/2

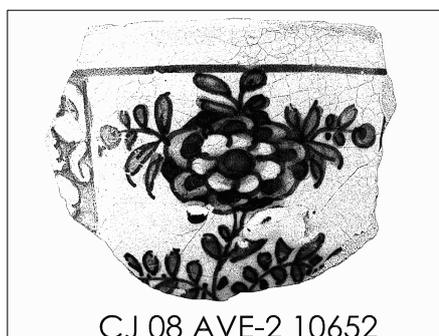
# Taças



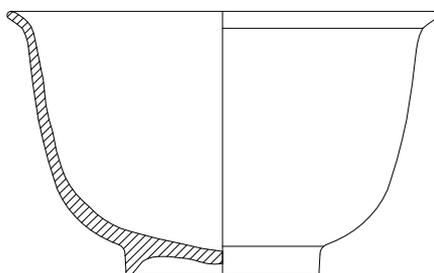
CJ 08 AVE-2 10652



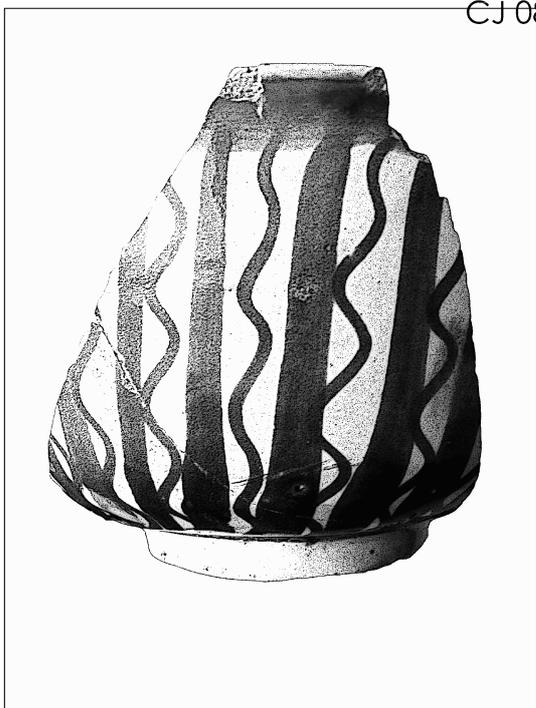
CJ 08 AVE Lix. XVII 11170



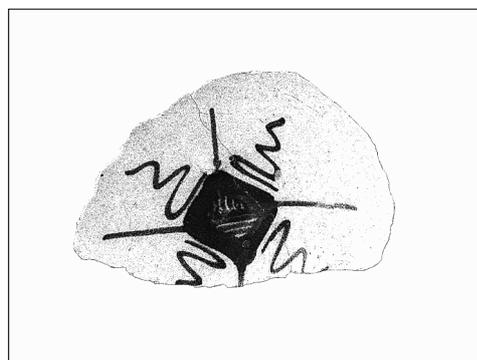
CJ 08 AVE-2 10652



CJ 08 AVE-1 10066



CJ 08 AVE-1 10066



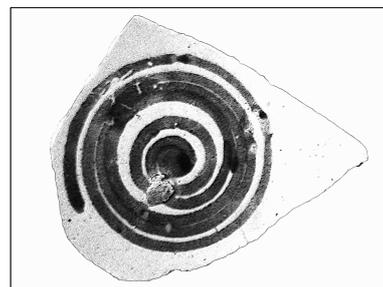
CJ 08 AVE-2 10587



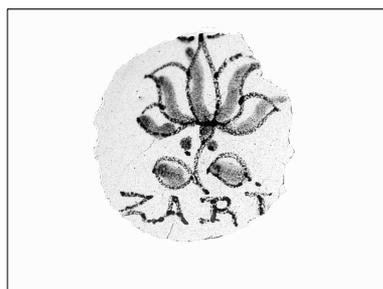
# Decorações em fundos de taça



CJ 08 AVE-1 10503

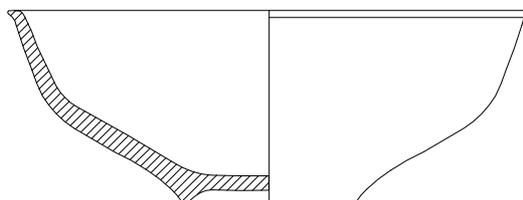


CJ 08 AVE-2 10768

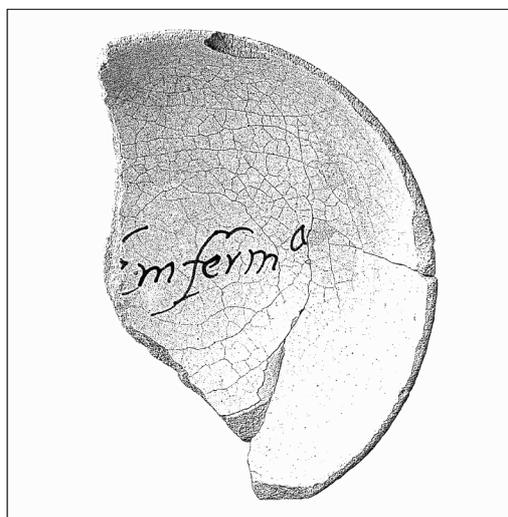


CJ 08 AVE Lix. XVII 11199

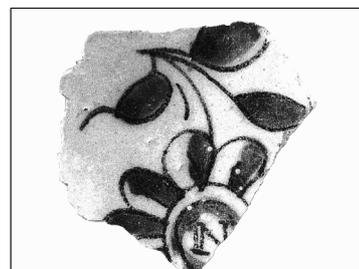
## Taça



CJ 08 AVE-2c 11017



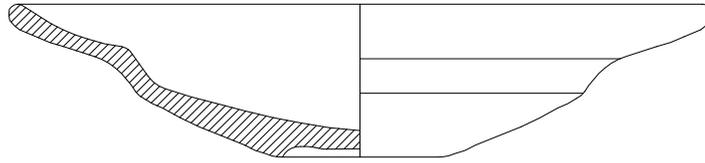
CJ 08 AVE Lix. XVII 11179



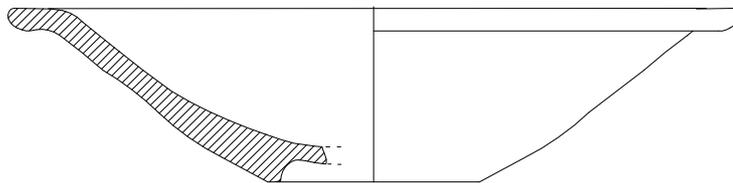
CJ 08 AVE-1 10495



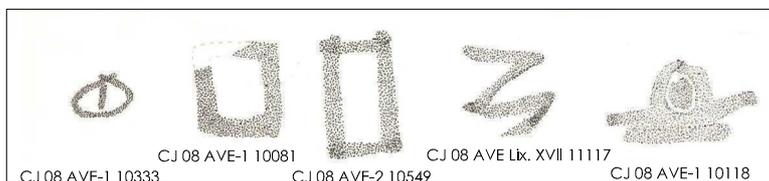
# Pratos



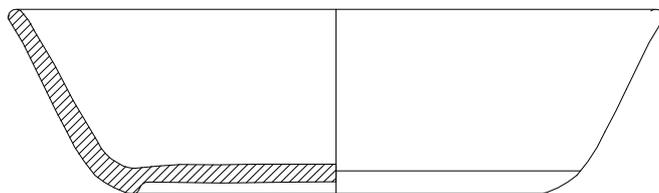
CJ 08 AVE-2 10574



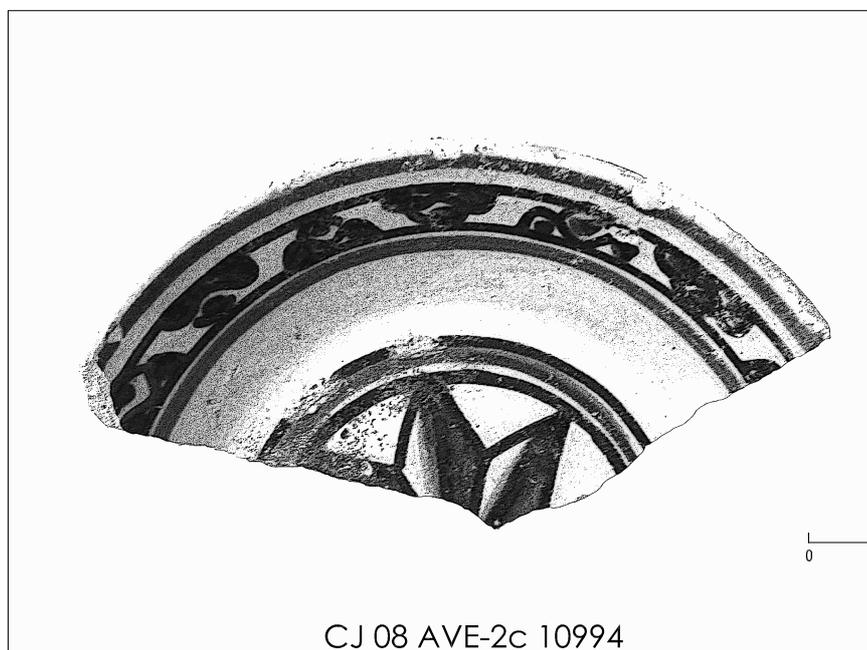
CJ 08 AVE-2 10550



# Pratos



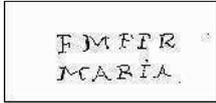
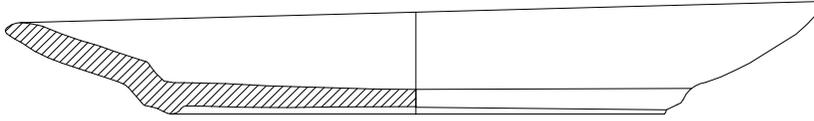
CJ 08 AVE-2 10548



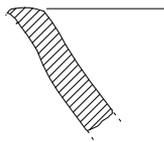
0 5 cm  
E: 1/2

CJ 08 AVE-2c 10994

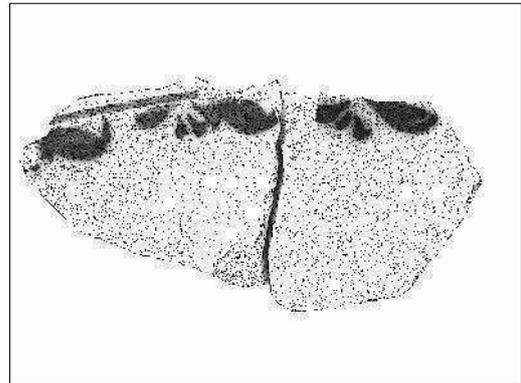
# Pratos



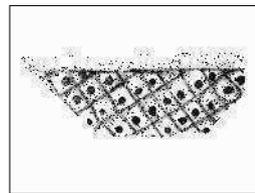
CJ 08 AVE-2 9304



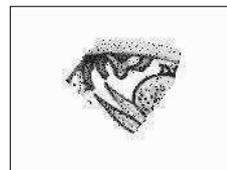
CJ 08 AVE-2 10745



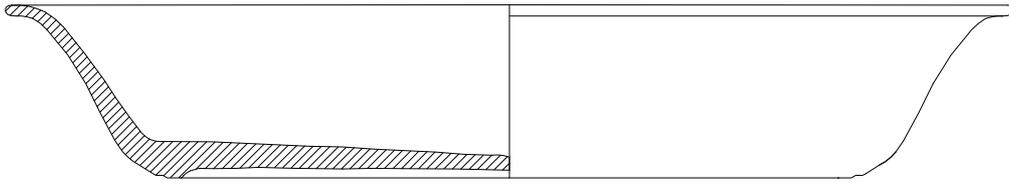
CJ 08 AVE-2 10981



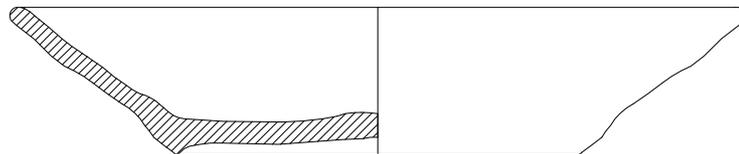
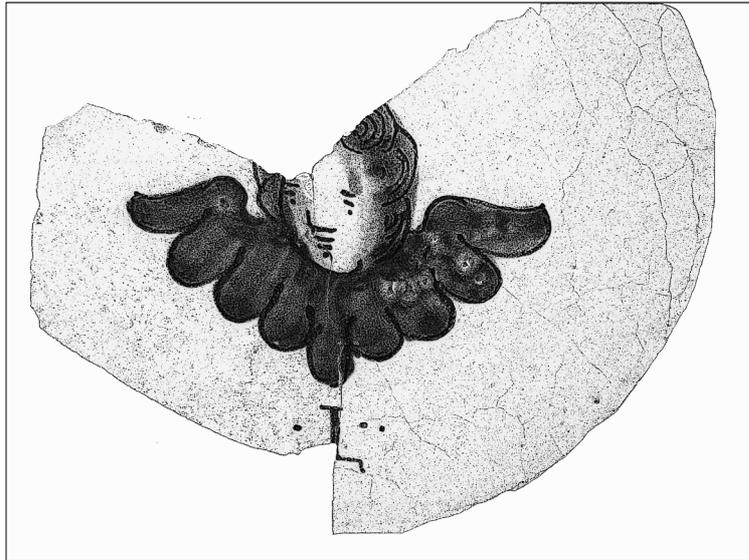
CJ 08 AVE-2 10982



# Pratos



CJ 08 AVE-1 10045

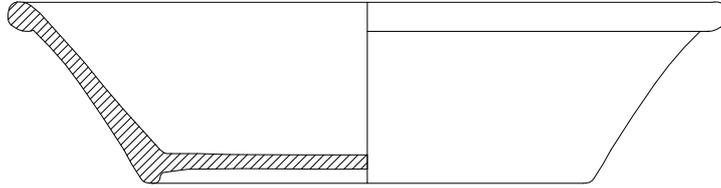


CJ 08 AVE-2 10894

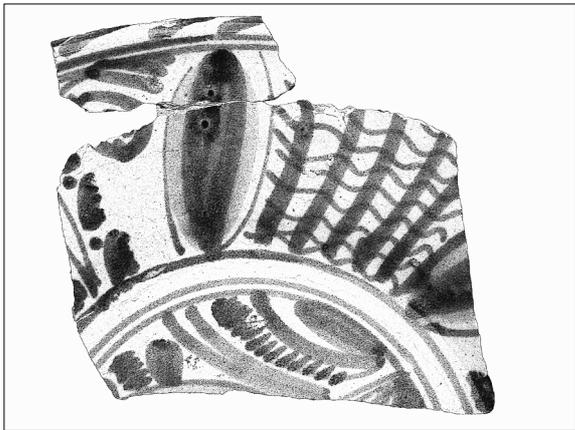


0 5 cm  
E: 1/2

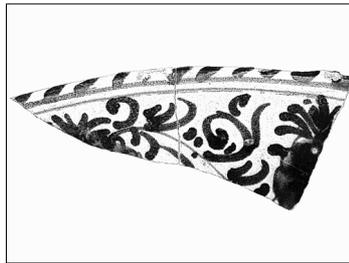
# Pratos



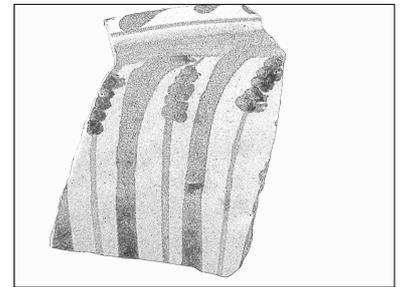
CJ 08 AVE-1 10065



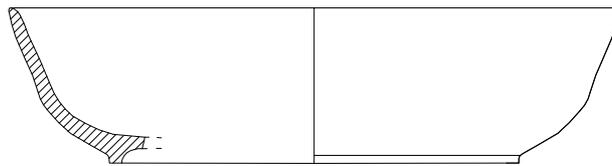
CJ 08 AVE-1 10318



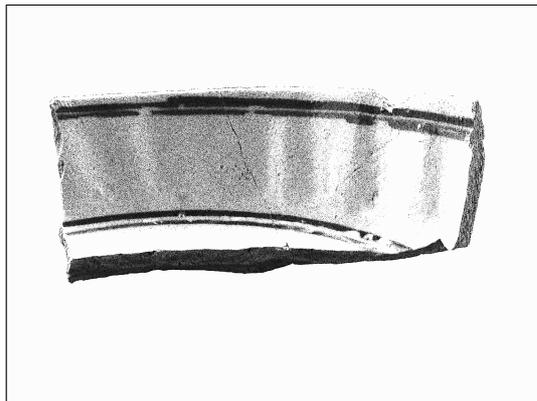
CJ 08 AVE-2c 11020



CJ 08 AVE-1 10507

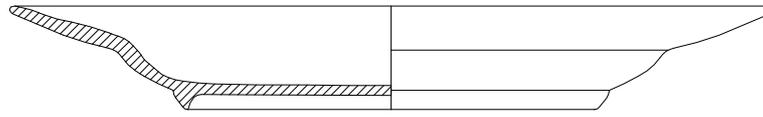


CJ 08 AVE-2 10853

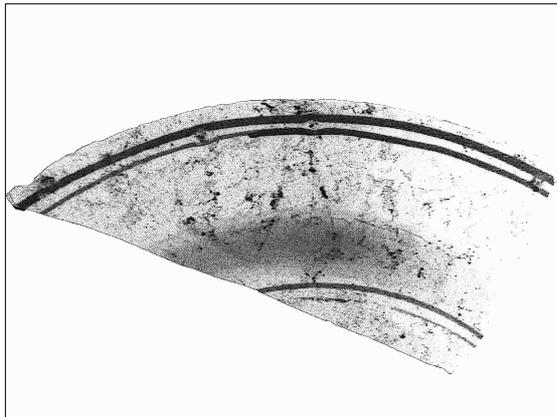


0 5 cm  
E: 1/2

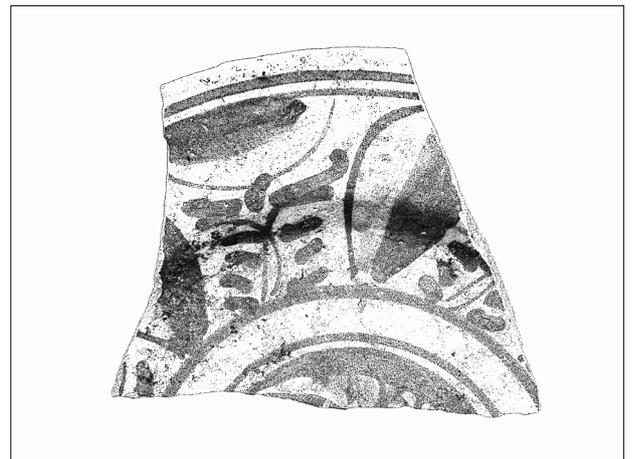
# Decorações em pratos com a mesma forma que CJ AVE-1 10337



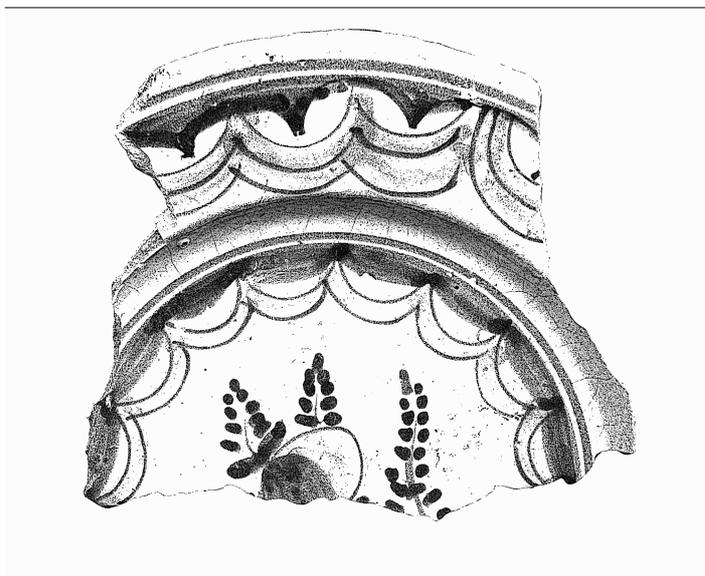
CJ 08 AVE-1 10337



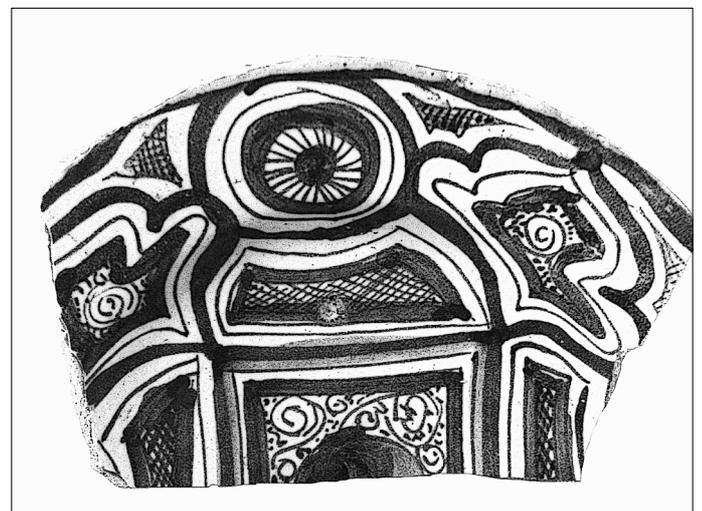
CJ 08 AVE-1 10337



CJ 08 AVE-1 10049



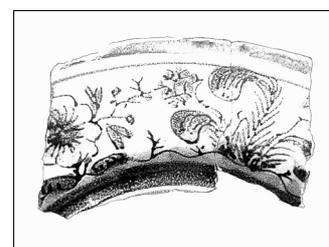
CJ 08 AVE Lix. XVII 11499



CJ 08 AVE-2 10555



CJ 08 AVE-1 10090



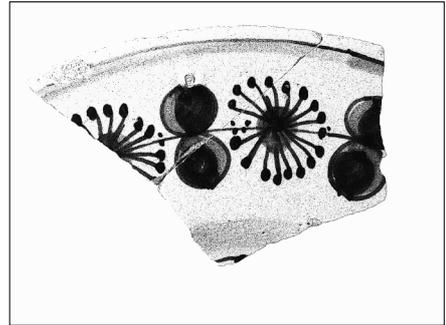
CJ 08 AVE-1 10063



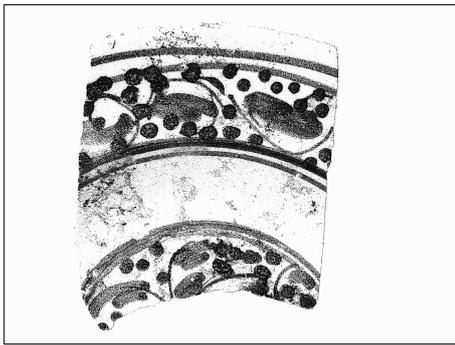
# Decorações em pratos com a mesma forma que CJ AVE-1 10337



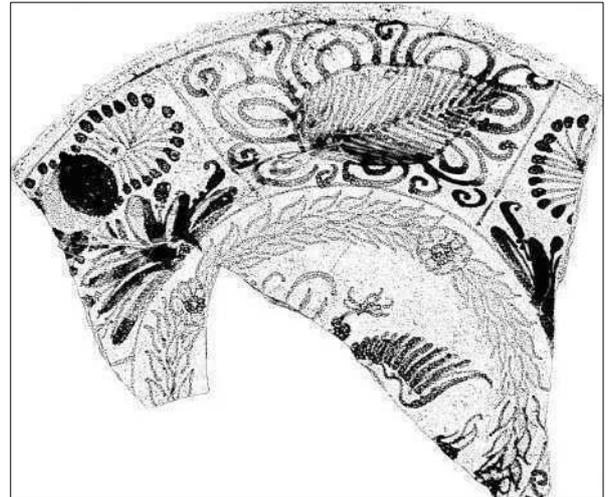
CJ 08 AVE-2c 11057



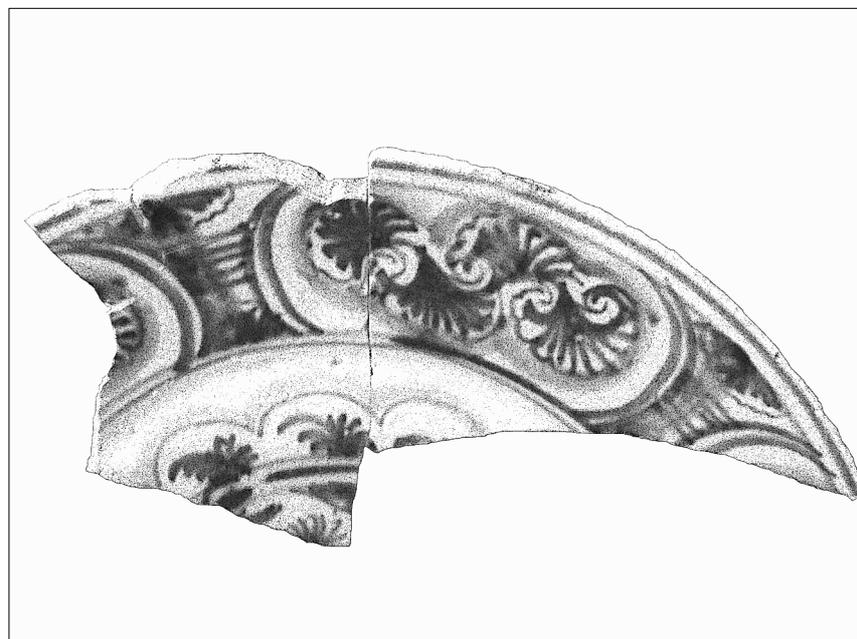
CJ 08 AVE-2c 10995



CJ 08 AVE-2c 10819



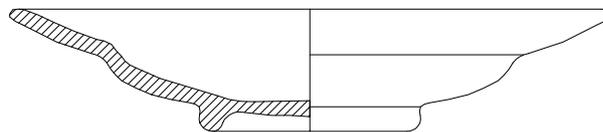
CJ 08 AVE-1 10054



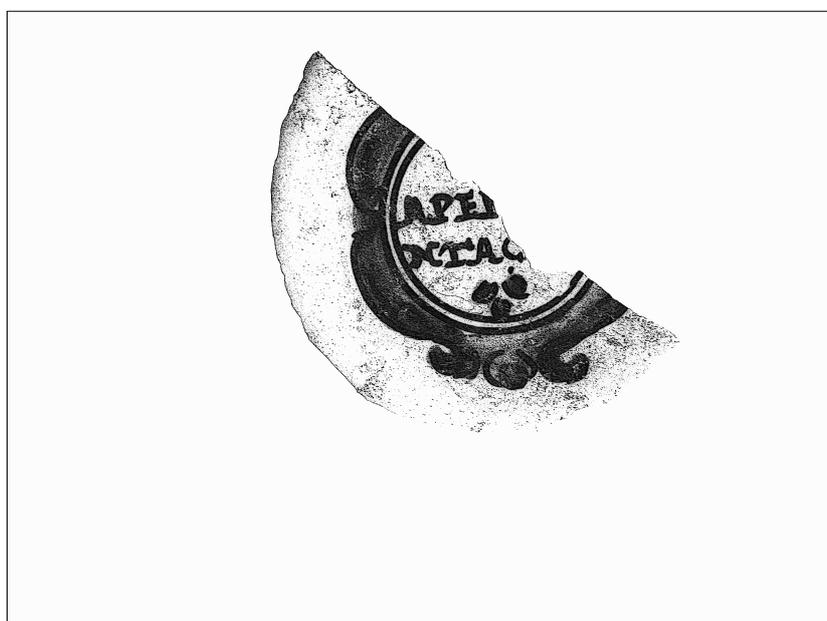
CJ 08 AVE-1 10052

0 5 cm  
E: 1/2

# Decorações em pratos com a mesma forma que CJ AVE Lix. XVII 11187



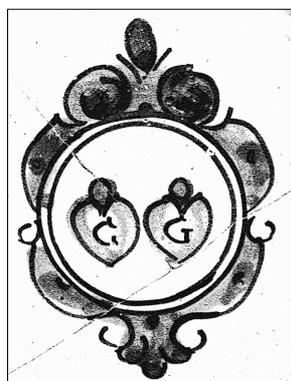
CJ 08 AVE Lix. XVII 11187



CJ 08 AVE Lix. XVII 11244



CJ 08 AVE Lix. XVII 11187

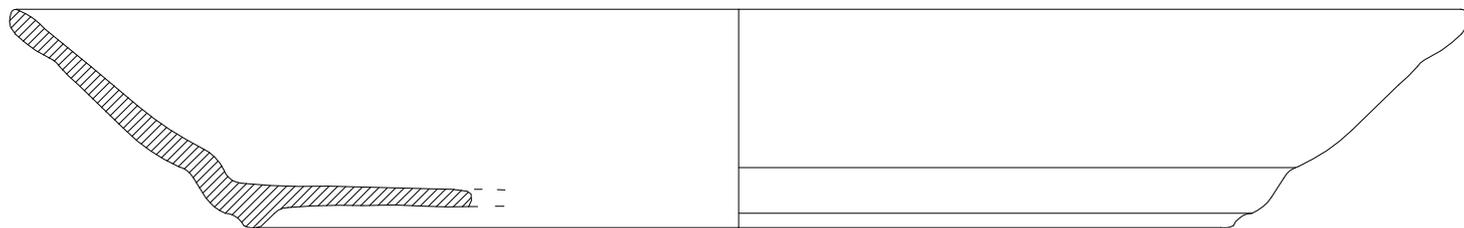


CJ 08 AVE-2 10552

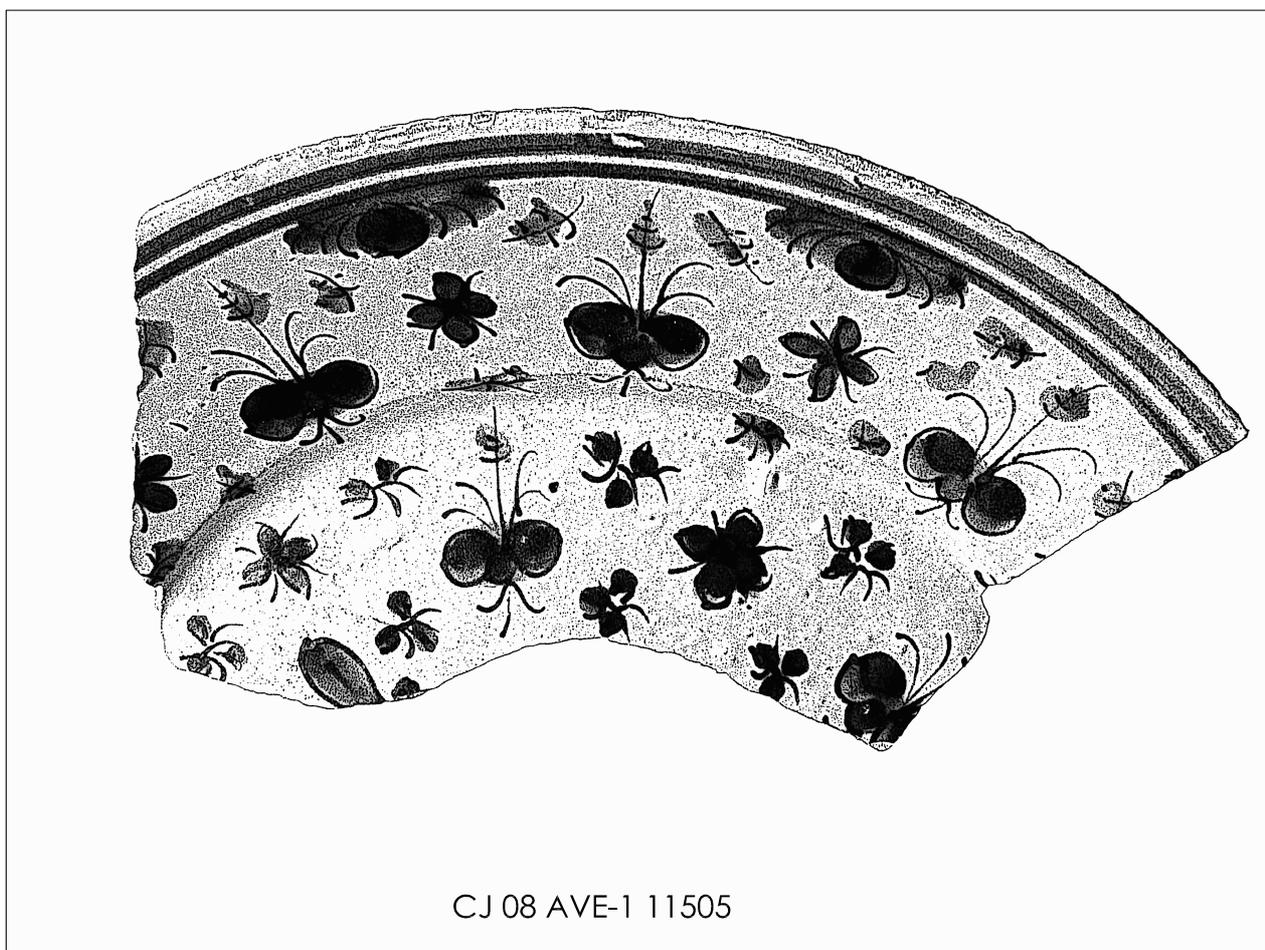


CJ 08 AVE-2c 11014

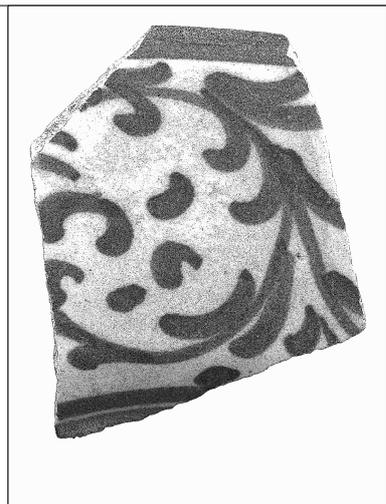
# Decorações em pratos com a mesma forma que CJ AVE-1 11505



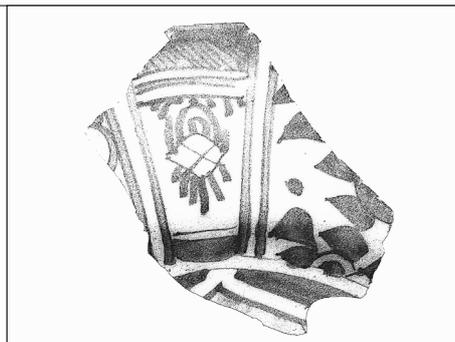
CJ 08 AVE-1 11505



CJ 08 AVE-1 11505



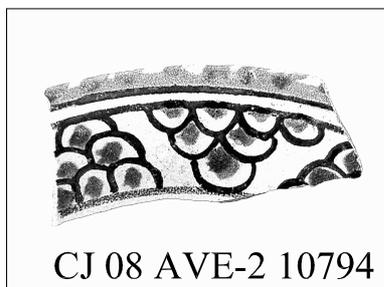
CJ 08 AVE-1 10072



CJ 08 AVE-1 10082



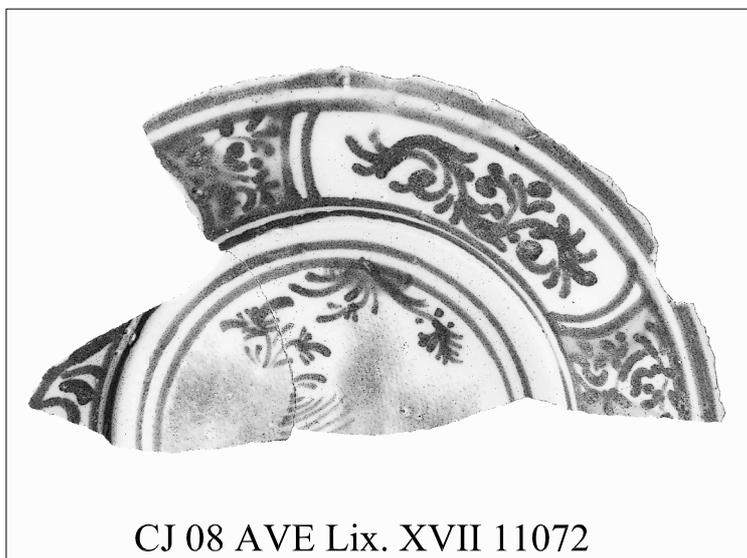
# Decorações em pratos com a mesma forma que CJ AVE-1 11505



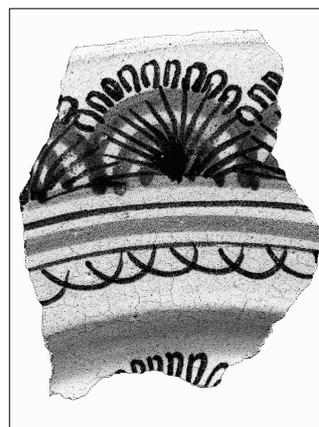
CJ 08 AVE-2 10794



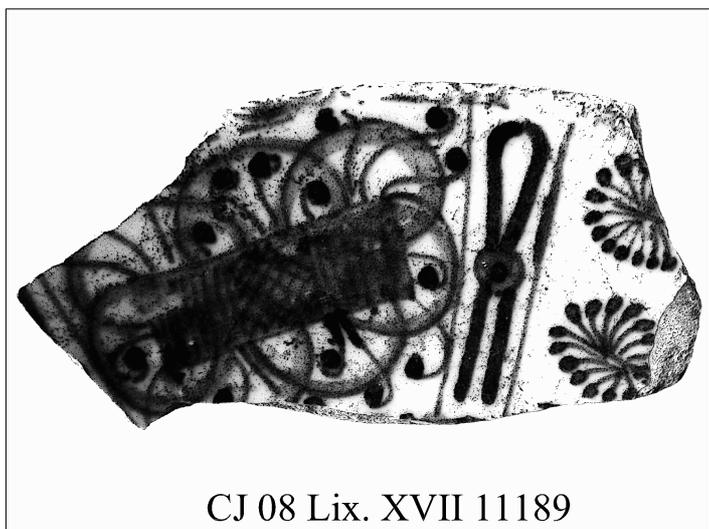
CJ 08 AVE-1 10189



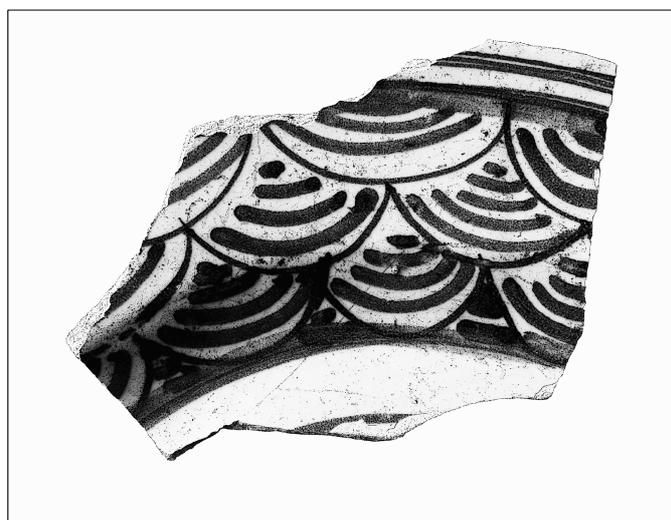
CJ 08 AVE Lix. XVII 11072



CJ 08 AVE-2 10618



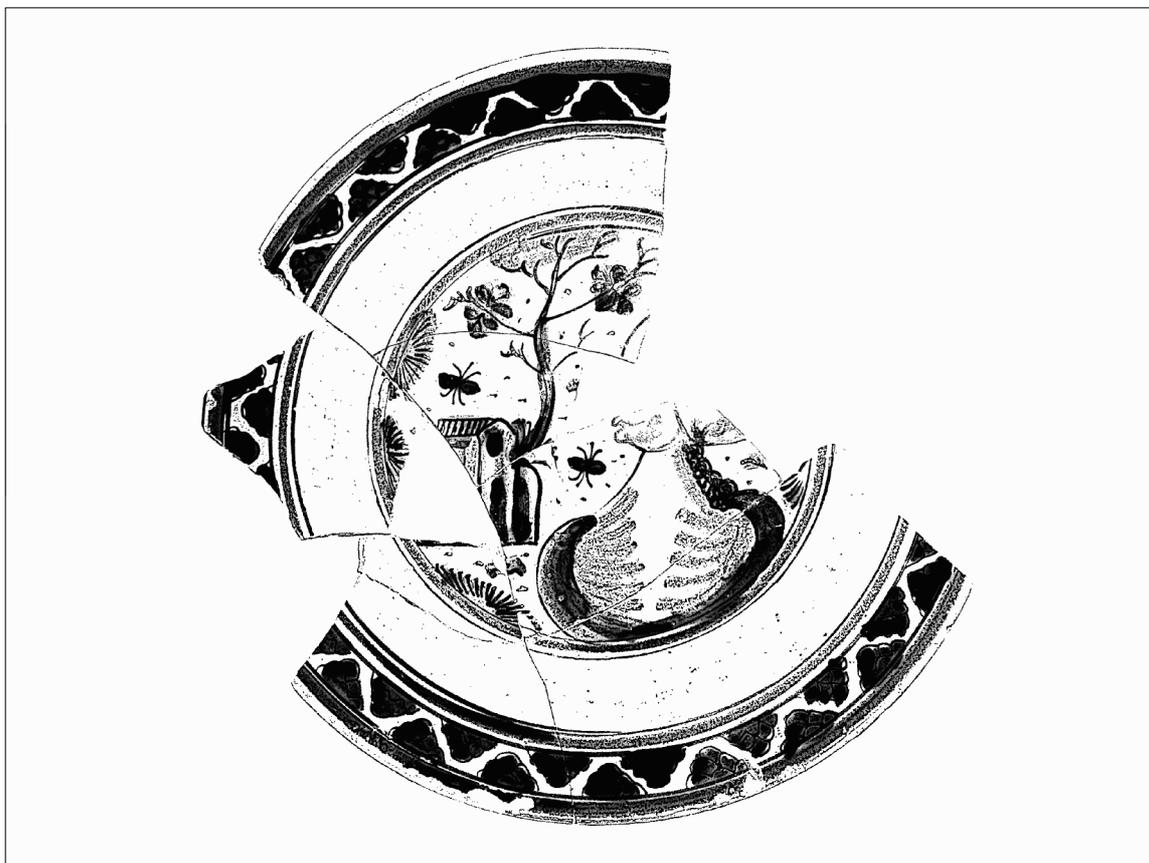
CJ 08 Lix. XVII 11189



CJ 08 AVE Lix. XVII 11194

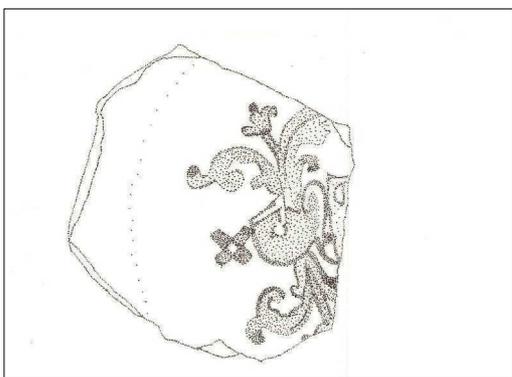
0 5 cm  
E: 1/2

# Decorações em pratos com a mesma forma que CJ AVE-1 11505

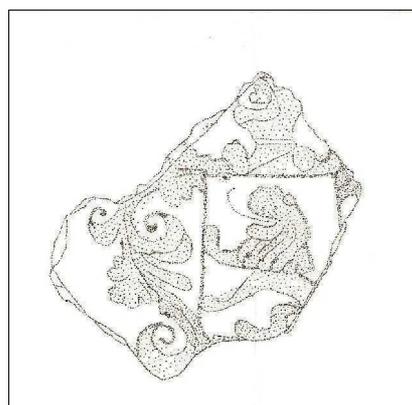


0 5 cm  
E: 1/3

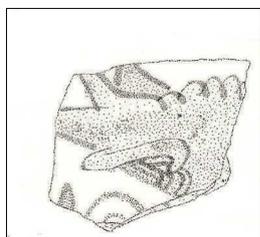
# Decorações em fragmentos de fundos de prato



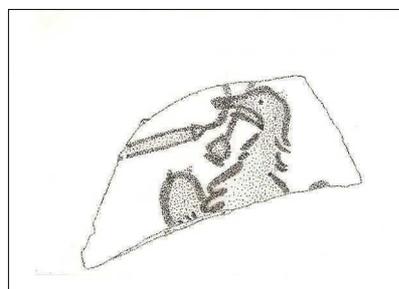
CJ 08 AVE-1 10006



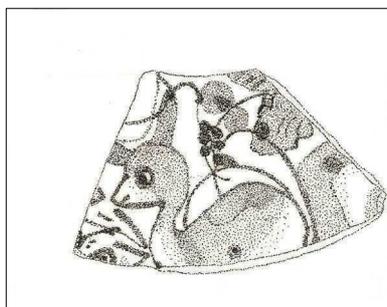
CJ 08 AVE-1 10007



CJ 08 AVE-1 10004



CJ 08 AVE-1 10003



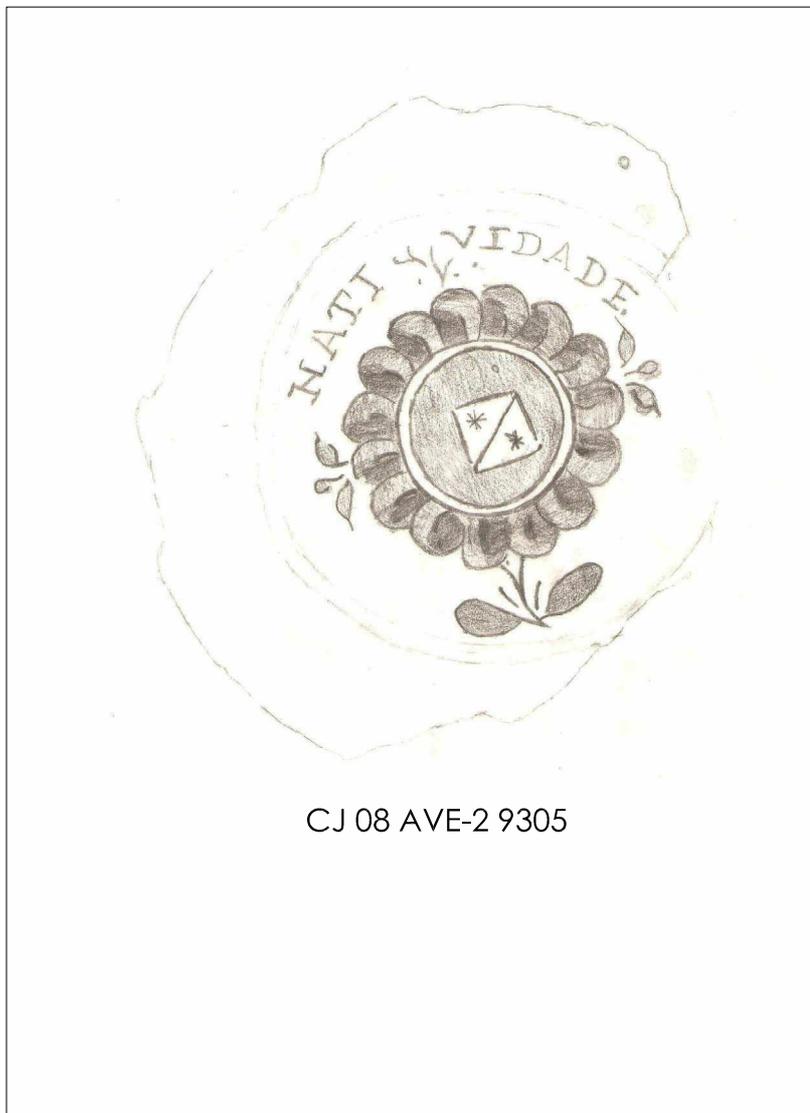
CJ 08 AVE-1 10005



CJ 08 AVE Lix. XVII 11275

0 5 cm  
E: 1/2

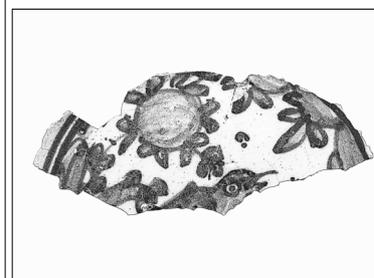
# Decorações em fragmentos de fundos de prato



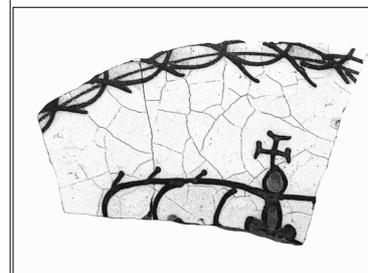
CJ 08 AVE-2 9305

CJ 08 AVE-1 10494

CJ 08 AVE-2 10617



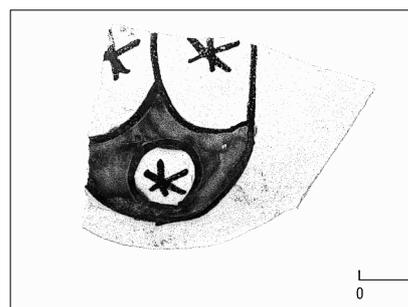
CJ 08 AVE-1 10061



CJ 08 AVE-1 10001



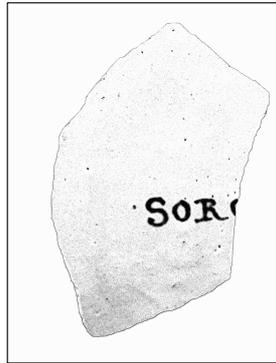
CJ 08 AVE-1 10347



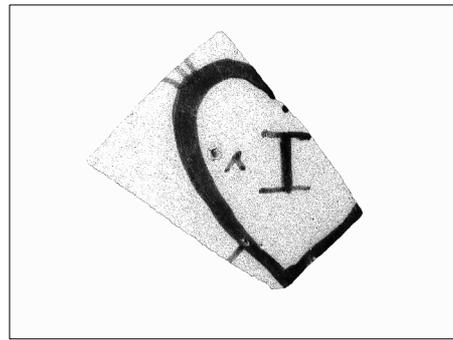
CJ 08 AVE-2 10615

0 5 cm  
E: 1/2

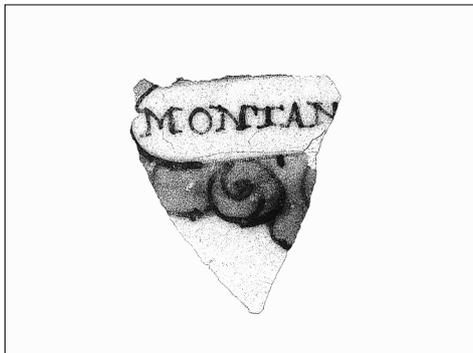
# Decorações em fragmentos de fundos de prato



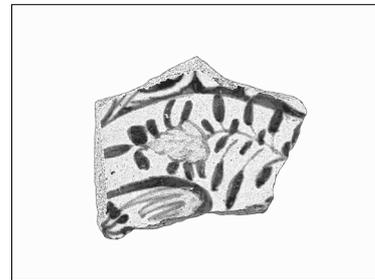
CJ 08 AVE ???????



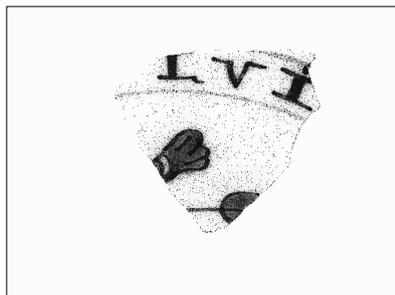
CJ 08 AVE-2c 11001



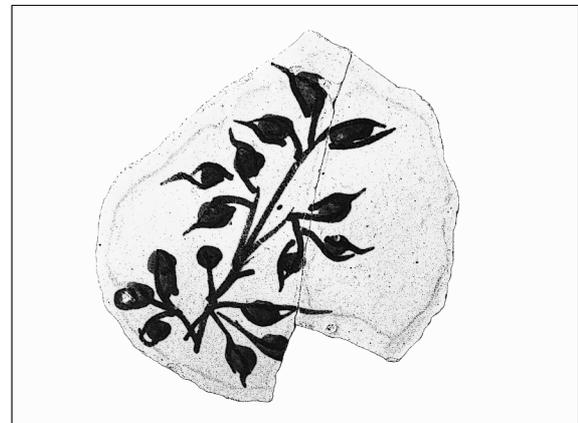
CJ 08 AVE-1 11044



CJ 08 AVE-2c 11042



CJ 08 AVE Lix. XVII 11201



CJ 08 AVE Lix. XVII 11176



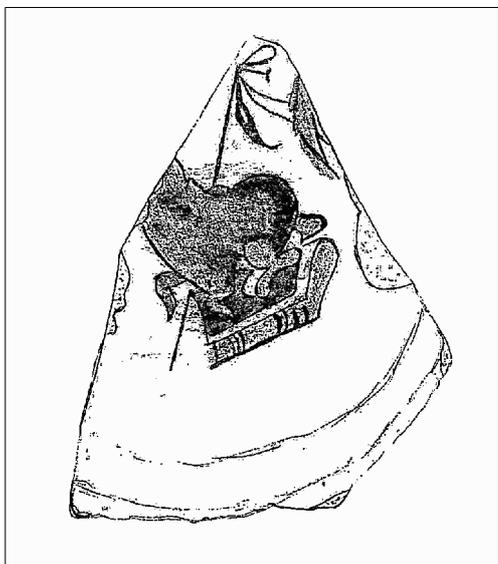
CJ 08 AVE Lix. XVIII 11231



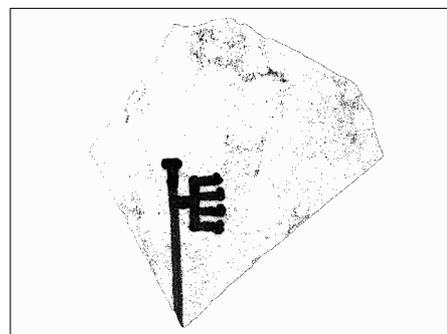
CJ 08 AVE Lix. XVII 11205

0 5 cm  
E: 1/2

# Decorações em fragmentos de fundos de prato



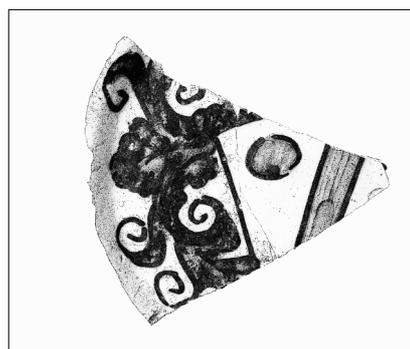
CJ 08 AVE-2 9295



CJ 08 AVE-1 11506



CJ 08 AVE Lix. XVII 11290



CJ 08 AVE Lix. XVII 11294



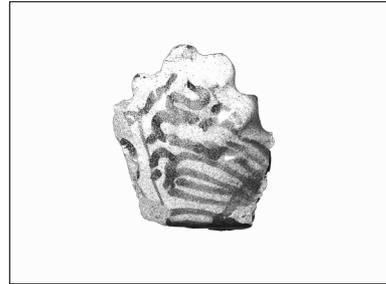
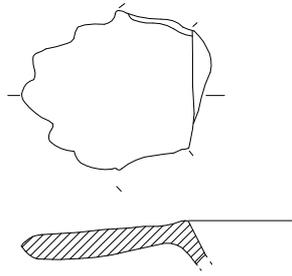
CJ 08 AVE-2 10665



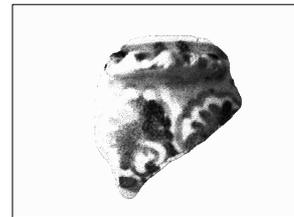
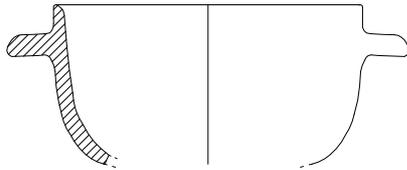
CJ 08 AVE-2 10634

0 5 cm  
E: 1/2

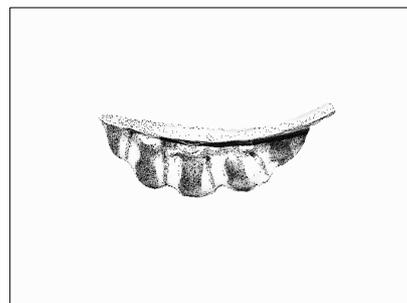
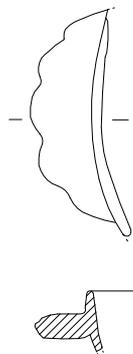
# Escudelas



CJ 08 AVE Lix. XVII 11204



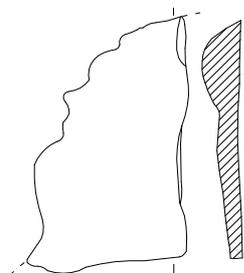
CJ 08 AVE-1 10125



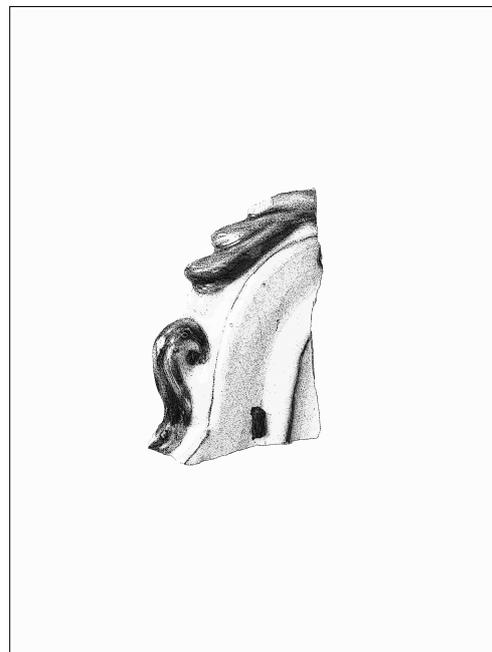
CJ 08 AVE-2 10735

0 5 cm  
E: 1/2

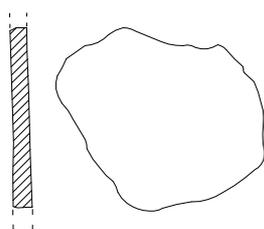
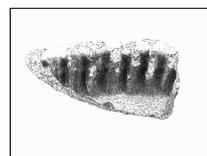
# Pias de água benta



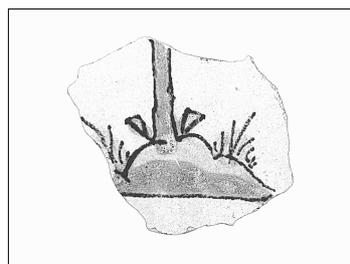
CJ 08 AVE-2c 10988



CJ 08 AVE-1 10824

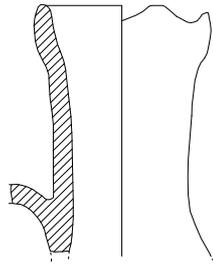


CJ 08 AVE-2 10878

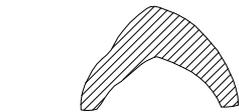
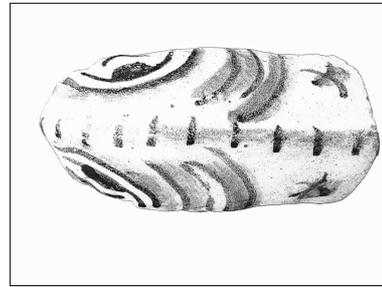
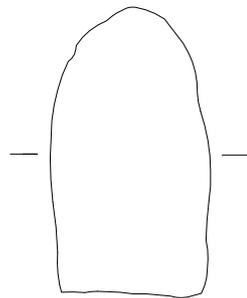
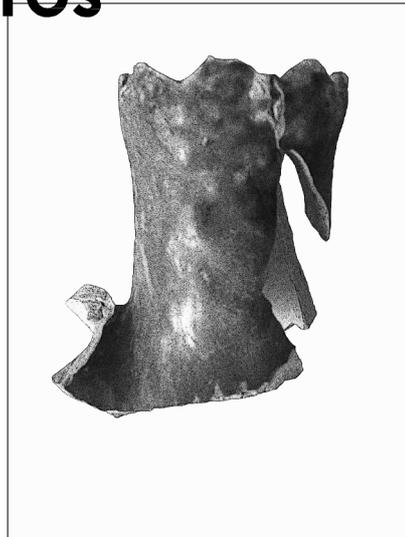


0 5 cm  
E: 1/2

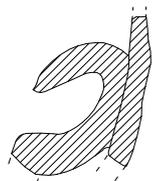
# Jarros



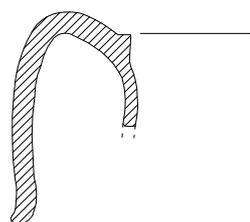
CJ 08 AVE-1 10469



CJ 08 AVE-2c 10992



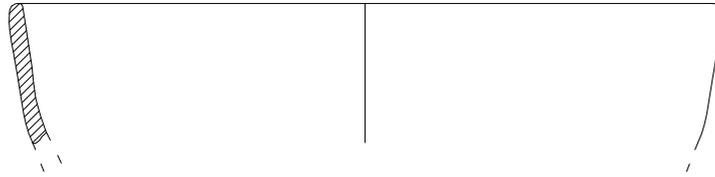
CJ 08 AVE-1 10133



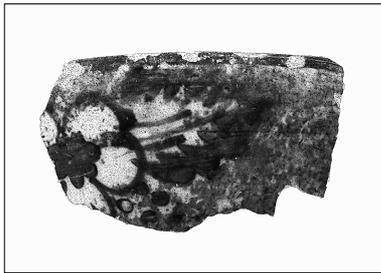
CJ 08 AVE-1 10212



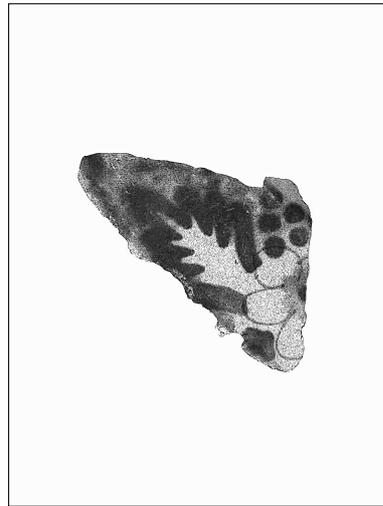
# Jarros



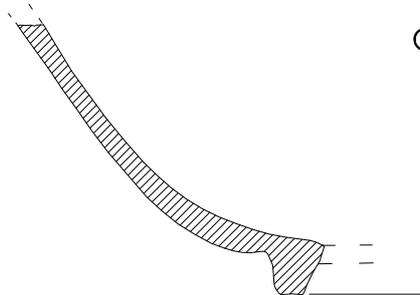
CJ 08 AVE-1 10467



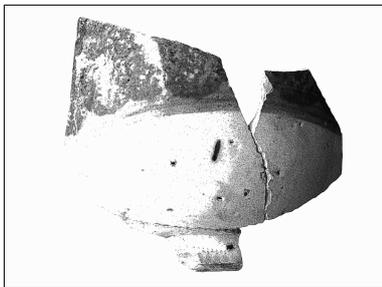
CJ 08 AVE-1 10467



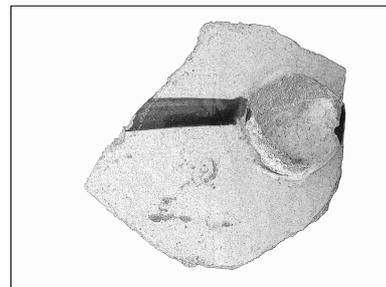
CJ 08 AVE Lix. XVII 11474



CJ 08 AVE-1 10468



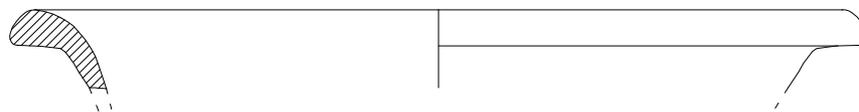
CJ 08 AVE-1 10468



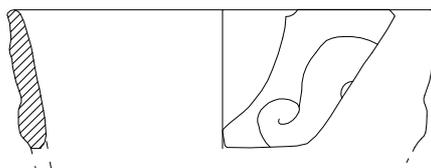
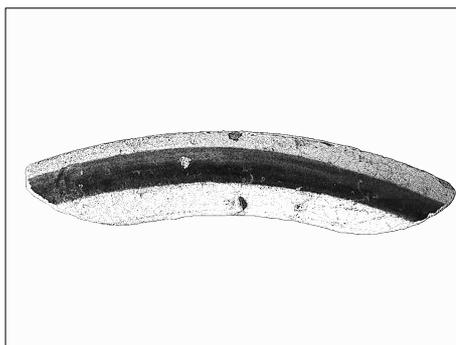
CJ 08 AVE-1 10554



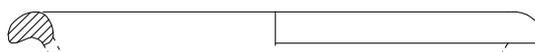
# Jarros



CJ 08 AVE-1 10201



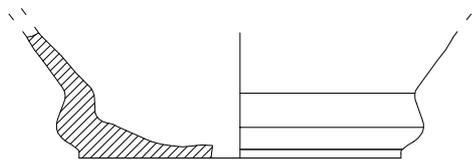
CJ 08 AVE-1 10373



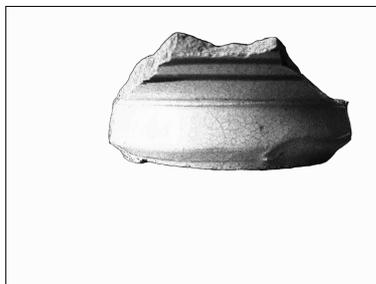
CJ 08 AVE-1 10543



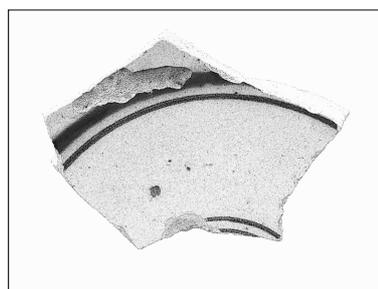
# Jarros



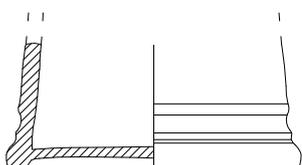
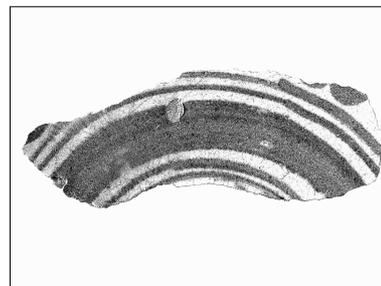
CJ 08 AVE-2 10576



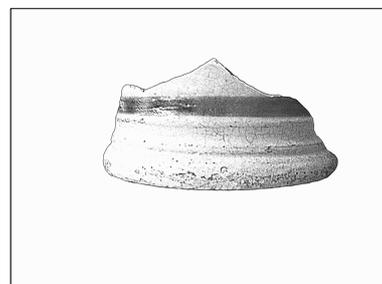
CJ 08 AVE-2c 11018



CJ 08 AVE-1 10489



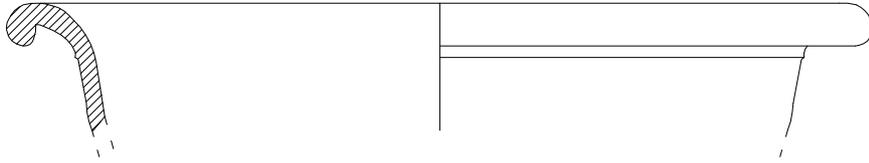
CJ 08 AVE-2 10771



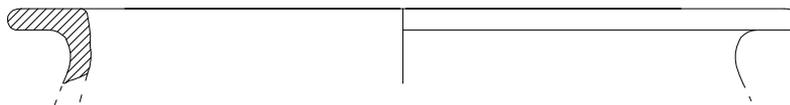
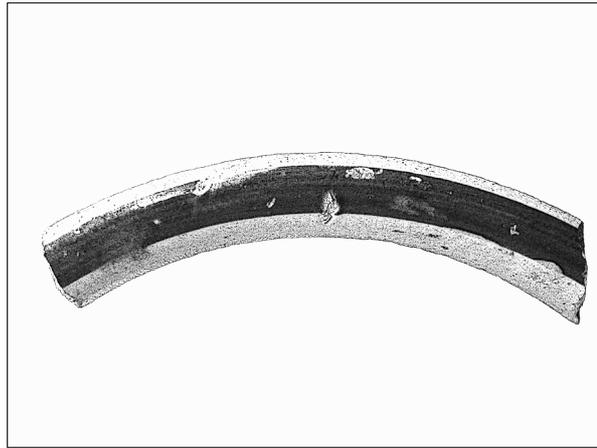
0 5 cm

E: 1/2

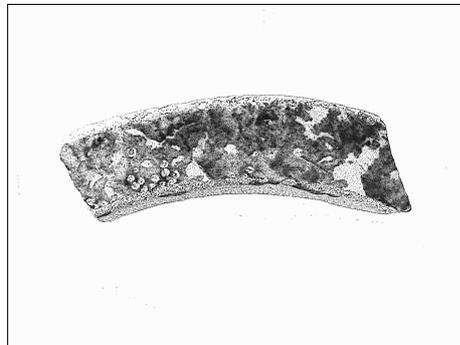
# Vasos de quarto



CJ 08 AVE-1 10330

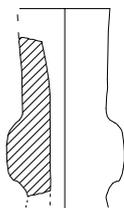


CJ 08 AVE-1 10238

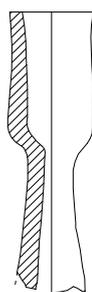
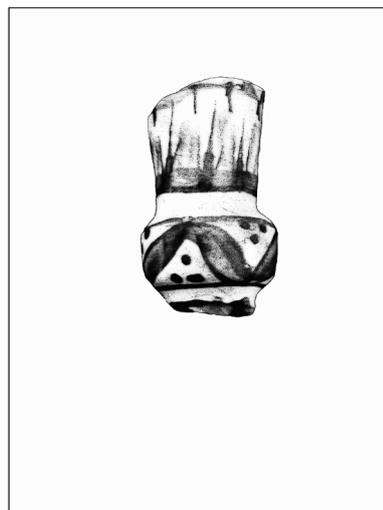


0 5 cm  
E: 1/2

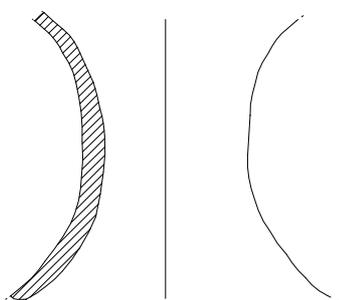
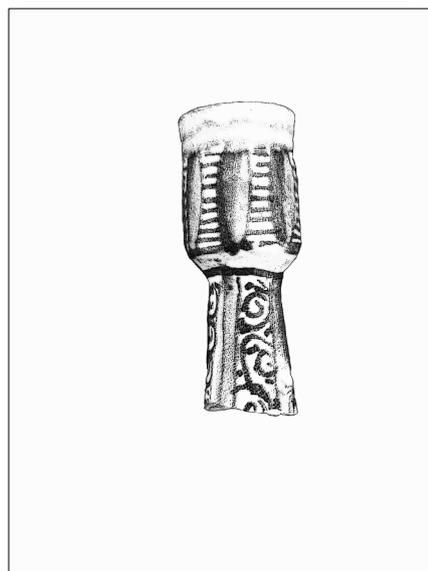
# Garrafas



CJ 08 AVE Lix. XVII 11517



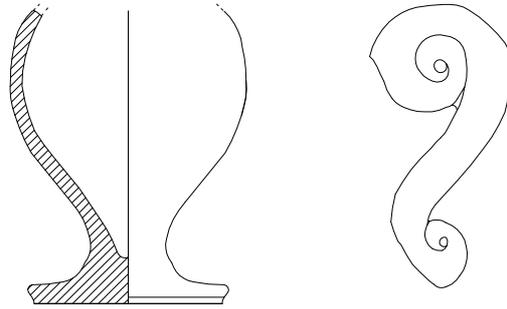
CJ 08 AVE Lix. XVII 11518



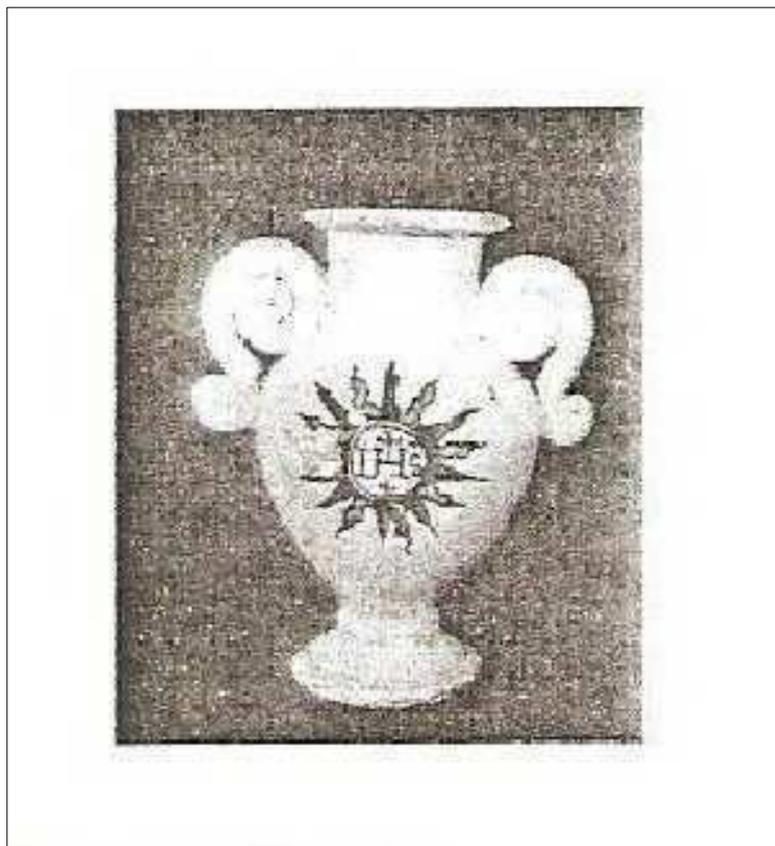
CJ 08 AVE Lix XVII



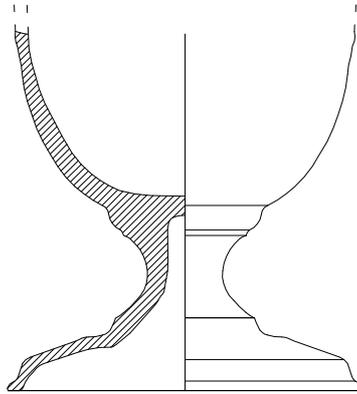
# Jarra



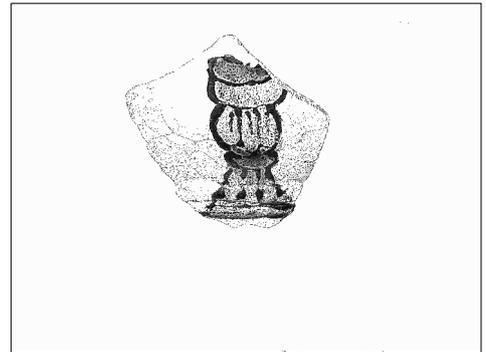
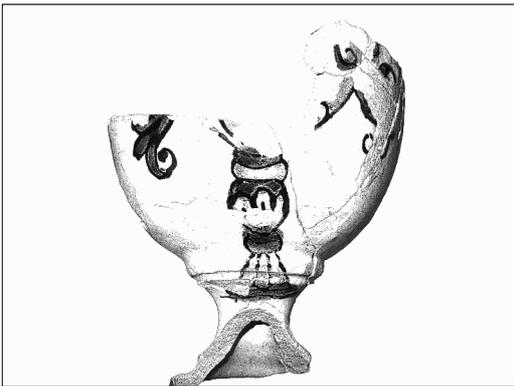
CJ 08 AVE-1 10521



# Pote



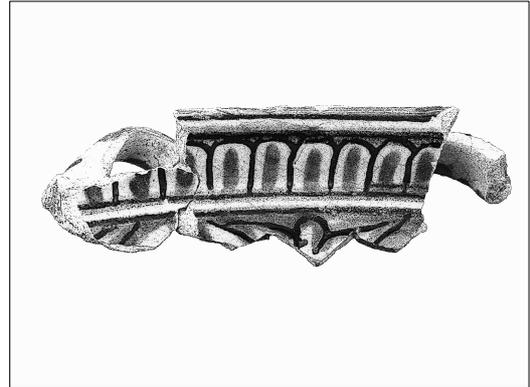
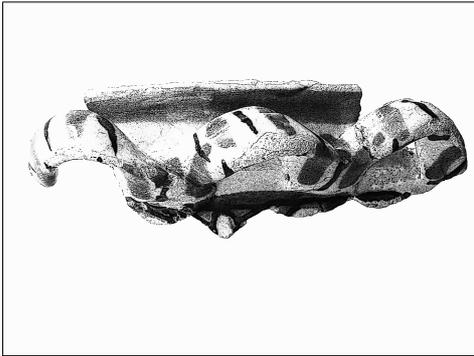
CJ 08 AVE-2 10893



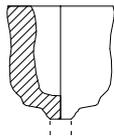
0 5 cm

E: 1/2

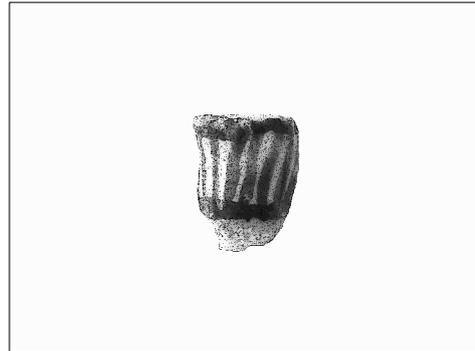
# Fruteira



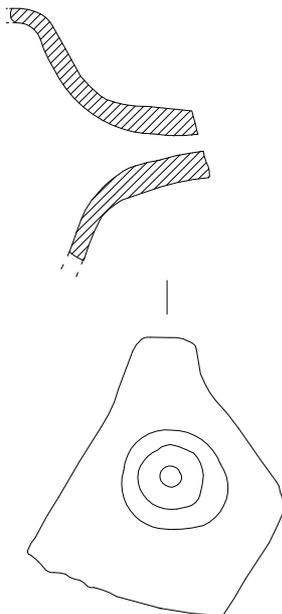
# Candelabro



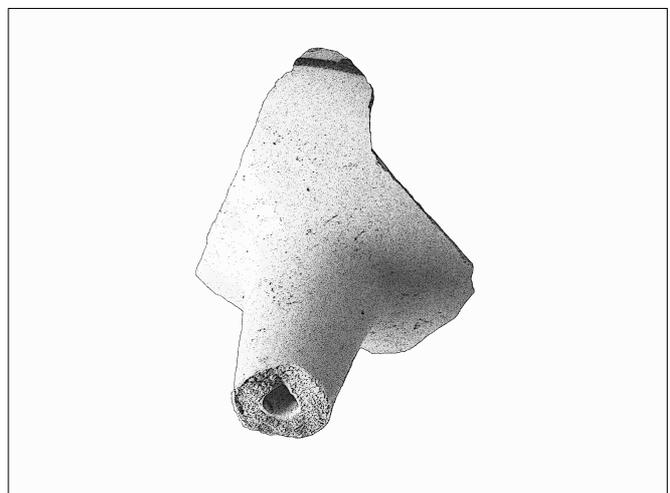
CJ 08 LIX XVII 11501



# Bule



CJ 08 AVE-1 10344



0 5 cm  
E: 1/2